Na terceira página:

★ Autêntica condenação da política interpartidária a resposta dos socialistas à consulta do acôrdo.

★ Flagrantes da Assembléia.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni *Redator-chefe:* Wladimir de Toledo Piza

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 9 de Agosto de 1949 | NÚMERO 1010

Na ultima página:

★ Deverão ser reduzidos os preços das frutas importadas ante a nova resolução da Comissão Central de Preços.

EXPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS A UM ATAQUE EM SEU PROPRIO TERRITORIO

Impressionante balanço do violento terremoto que assolou o Equador

CERCA DE SEIS MIL MORTOS E 50 CIDADES DESTRUIDAS

EMPRESTIMO INTERNACIONAL PARA A RECONSTRUÇÃO DO PAÍS — MAIS DE DUZENTAS MIL PESSOAS DESABRIGADAS

QUITO, 8 (AFP) — Anuncia-se que o governo do Equador cogitará de recorrer a um emprestimo internacional para a reconstrução das areas atingidas pelo terremoto.

BOGOTA' 8 (AFP) — Em circulos oficiais equatorianos, desta capital, o correspondente da "France Presse" foi informado de que o numero de pessoas mortas no Equador em consequencia do terremoto que assolou esse pais vai de 3 a 4 mil. Entretanto, segundo outras fontes, pelo menos 6 mil pessoas morreram nas 50 cidades e aldeias destruidas. O coronel Coleman, da missão militar norte-americana que sobrevoou as regiões devastadas, declarou que as localidades atingidas "parecem castelos de cartas desfeitos".

QUITO, 8 (AFP) — O governo confirmou que ascende a mais de 4.500 mortos o balanço das vitimas dos terremotos que abalaram o pais. Receia-se ainda que esse numero esteja aquem da realidade. Acentua-se tambem que a cidade de Pelileo foi a mais castigada pelo terremoto: de 3.000 dos seus habitantes, não restam senão 300 sobreviventes. Ademais, as equipes de socorro não puderam entrar nessa localidade, porquanto os caminhões que lhe dão acesso são verdadeiramente impraticaveis para viaturas de qualquer especie.

QUITO, 8 (AFP) — Duzentas e vinte e sete mil pessoas desamparadas vagueiam sem destino pelas montanhas do centro do pais, aturdidas ainda três dias depois do violento terremoto que assolou a região de cerca de dez mil quilometros quadrados.

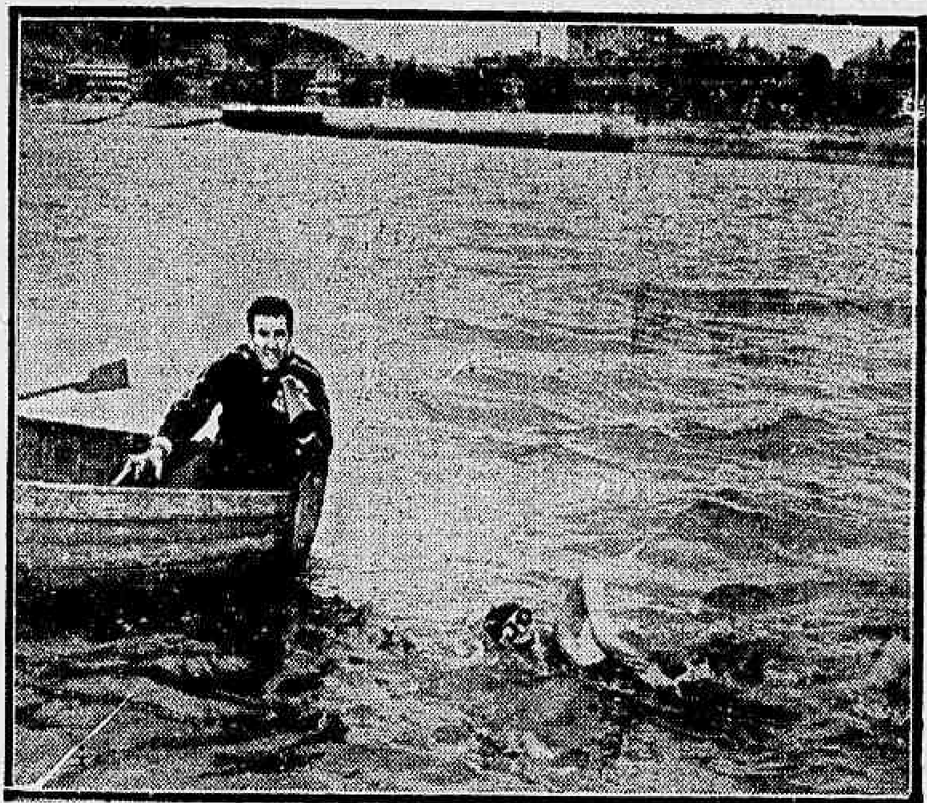
O governo enfrenta agora a gigantesca tarefa de abrigar e alimentar a mais de duzentas e cinquenta mil pessoas, e evitar ao mesmo tempo que surjam epidemias. Já começou a chegar ajuda das republicas americanas, como demonstração pratica da politica de boa vizinhança.

QUITO, 8 (AFP) — Anuncia-se que continuam a produzir-se, intermitentemente, fenomenos sismicos, nas regiões afetadas pelos primeiros terremotos. A manifestação desses abalos impede que o estado de panico da população venha a ser atenuado.

QUITO, 8 (AFP) — O Conselho de Estado, tendo em vista a situação que atravessa o pais, concedeu poderes extraordinarios ao Executivo, baseando-se na Constituição. O governo poderá, assim, tomar medidas com carater de urgencia, tanto no terreno economico como em todos os setores que interessarem à segurança coletiva. Esses poderes cessarão amanhã, pois que, depois de amanhã, se reune o Congresso Nacional. O Conselho de Estado, em sua resolução, declarou que o presidente da Republica poderia fazer mais em 48 horas do que o Congresso em um mês.

QUITO, 8 (UP) — O presidente Galo Plaza expôs um plano de reconstrução das localidades atingidas pelo terremoto

(Conclui na 4.a pagina)



TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA — Shirley May France, de 16 anos de idade, prepara-se para a travessia do Canal da Mancha, auxiliada pelo seu instrutor, Harry Bondakin. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Aliança contra o comunismo na Asia

ENCERRADA A CONFERENCIA DE SEOUL

SEOUL, 8 (AFP) — Terminaram as conversações entre o generalissimo Chiang Kai Shek e o presidente da Coreia do Sul sr. Sygman Rhee.

SEOUL, 8 (AFP) — Um comunicado publicado depois das conversações do general Chiang Kai Shek e sr. Sygman Rhee, chefe do governo da Coreia do Sul, declara ter sido confiada ao presidente das Filipinas a convocação proxima de uma conferencia dos paises asiaticos que desejam levar avante uma união anticomunista.

CHINAE, Coreia Meridional, 8 (UP) — O general Chiang Kai Shek e o presidente Sygman Rhee, da Coreia, declararam conjuntamente que se deve organizar as nações orientais numa aliança defensiva — o Pacto do Pacifico — para se fazer face ao "comunismo internacional". Ambos concitaram o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas e lider da luta anticomunista no Pacifico, para que tome todas as medidas necessarias para conseguir a formação de tal pacto no Oriente. O presidente Quirino acha-se presentemente nos Estados Unidos. Circulam rumores nesta base militar no sentido de que o principal objetivo da viagem do chefe do Executivo filipino a Washington seria entrar em entendimentos com Truman acerca do Pacto do Pacifico, entretanto, Quirino recusou-se confirmar tais rumores.

WASHINGTON, 8 (AFP) — "O povo dos Estados Unidos e o povo das Filipinas estão unidos na presente luta ideologica mundial, a qual ignora fronteiras e mesmo as prerrogativas nacionais." — declarou o presidente Harry Truman, ao receber, hoje, o presidente das Filipinas, sr. Elpidio Quirino, no aeroporto de Washington.

PEQUIM, 8 (AFP) — Considera-se iminente a repetição em Kuantung do que aconteceu em Changsha. Noticias oficiais fazem sugerir que está sendo esperada a capitulação incondicional dos nacionalistas em Kuantung.

Realmente, segundo a emissora de Pequim, já foi formado um "comando militar" na fronteira do Kuantung, que cooperará com os exercitos comunistas, após ser concluido um armisticio na região, com aceitação passiva pelas autoridades nacionalistas regionais.

Em seguida, as tropas comunistas continuariam sua ofensiva para o sul.

CANTAO, 8 (AFP) — O governo chinês desmentiu, formalmente, as noticias segundo as quais as forças nacionalistas teriam se revoltado em Shao Sang, a 120 quilometros de Hong Kong.

CANTAO, 8 (AFP) — "Os comunistas, avançando pelo interior da provincia de Kangsou, ocuparam, provavelmente, a localidade de Sing Siuh, na estrada de ferro de Kangsou ao mar." — declarou um porta-voz nacionalista.

Por outro lado, os comunistas teriam ocupado uma outra localidade, a 235 quilometros a éste de Lancheu.

CANTAO, 8 (AFP) — Foi hoje revelado que a aviação nacionalista bombardeou a cidade de Changsha, pela primeira vez depois da conspiração dos generais, que entregou essa cidade aos comunistas.

Revelação de Acheson perante o Congresso

DEFENDEU A URGENTE APROVAÇÃO DO PLANO DE AJUDA MILITAR

WASHINGTON, 8 (AFP) — O sr. Dean Acheson denunciou hoje no Congresso que os Estados Unidos estão expostos a um ataque no seu proprio territorio.

A revelação de Acheson foi feita perante as Comissões Conjuntas do Exterior da Camara e do Senado, noutro vigoroso apelo em favor da aprovação do plano de ajuda militar ao Exterior.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Mais uma vez, a pressão militar sovietica, com forças bem preparadas, por detrás da cortina de ferro, foi denunciada hoje pelo sr. Dean Acheson, defendendo a aprovação urgente do plano de ajuda militar dos Estados Unidos ao Exterior. Após lembrar que "nenhum governo comunista ascendeu ao poder por livre consentimento do povo, através de eleições", Acheson disse que a inviolabilidade da Europa é condição essencial para a segurança dos Estados Unidos. Assim, o titular do Departamento de Estado exortou o Congresso a não permitir nenhum atraso no armamento dos aliados europeus pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Falando às Comissões do Exterior da Camara e do Senado, o sr. Dean Acheson disse que as nações europeias não estão em condições para enfrentar uma agressão eventual.

Segundo Acheson, essa fraqueza militar «constitui mesmo um convite para o agressor eventual».

WASHINGTON, 8 (AFP) — O auxilio à America Latina e ao Canadá, no quadro do programa de ajuda militar ao Exterior, é porquanto impossivel, por motivos economicos e financeiros, declarou hoje o sr. Dean Acheson, perante as Comissões do Exterior da Camara e do Senado.

WASHINGTON, 8 (UP) — O secretario de Estado sr. Dean Acheson, declarou ante o Congresso que será muito perigoso fazer qualquer restrição nos poderes do presidente Truman para a aplicação de um bilião e quatrocentos milhões de dolares, pedidos pelo governo para financiar o programa de auxilio militar aos paises democraticos do Exterior.

Acheson fez essa declaração ao prestar depoimento ante a comissão especial do Congresso encarregada de estudar o assunto. «Situações de emergencia, e totalmente imprevistas, exigem um procedimento adequado, que deve ser posto em pratica a qualquer tempo.» — disse Acheson. Por essa razão, afirmou, a lei de auxilio militar ao Exterior não deve limitar o fornecimento de armas norte-americanas a quaisquer nações especificamente. Não será aconselhavel, portanto, a adoção de um rigido instrumento para a execução dessa politica.

«Se as limitações forem muito severas, o Executivo poderá encontrar dificuldades para tomar uma decisão qualquer, exigida por uma situação imprevista e que exija ação no interesse da segurança nacional. Por tal razão, um pequeno grau de liberdade na determinação do auxilio a ser fornecido ao pais beneficiado, é exigido».

O sr. Acheson prestou depoimento ante o comitê especial de vinte e cinco membros, integrado por elementos dos comités de Relações Exteriores e Forças Armadas do Senado.

Pediu tambem o secretario de Estado que não sejam feitas modificações nas verbas pedidas para a execução do plano, as quais chegam ao total de um bilião e quatrocentos milhões de dolares. Porem, ele enfrentou a oposição dos senadores que desejam uma redução nas verbas previstas.

A administração, por seu lado, vem de modificar o texto do projeto apresentado ao Congresso. O projeto revisto eliminou os poderes que seriam dados ao presidente, o qual teria "carta branca" para fornecer armas a qualquer nação que ele julgasse merecedora do auxilio norte-americano.

Agora, o projeto especifica que o auxilio será concedido aos outros onze contratantes do Pacto do Atlantico e mais à Coreia, Grecia, Turquia e Filipinas.

Acheson fez uma vigorosa defesa do programa de auxilio militar, apresentando-o aos senadores como "o mais logico e eficiente meio para resolver o maior problema, que não pode ser ignorado ou posto à margem. Se o trabalho de auxiliar as nações livres para que ofrtaleçam as suas defesas contra a agressão é digno de ser cumprido, então este é mais digno ainda. O que está em jogo neste caso é a nossa segurança e a nossa liberdade e não acredito que no caso o povo norte-americano fique satisfeito com meias medidas".

(Conclusão da 1.a pagina)

Trygve Lie propôs um programa de sete pontos para a manutenção da paz mundial

COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE — CONDENA OS PACTOS REGIONAIS

LAKE SUCCESS, 8 (UP) — O secretario-geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, propôs um programa de sete pontos para a manutenção da paz, tendo como bases principais a cooperação economica entre o Oriente e o Ocidente e a aceitação do plano, por parte do Ocidente, para colocar as antigas colonias da Italia sob fideicomisso da ONU.

O programa em apreço inclui, tambem, o seguinte: intensificação das negociações politicas entre as grandes potencias; criação de uma força da ONU; aprovação dos quatorze pedidos de admissão ao seio da ONU, pendentes de consideração e concessão de prioridade no Oriente Proximo no programa do presidente Truman para ajudar as regiões menos desenvolvidas.

O sr. Trygve Lie, após observar jubilosamente que durante o ano passado diminuiu o temor de uma nova guerra, fez duas advertencias claras sobre os planos economicos e politicos rivais do Oriente e Ocidente. Sem mencionar, especificamente, o Pacto de Defesa do Atlantico Norte ou os tratados de segurança dos paises do "Kominform", disse: "E' impossivel conseguir uma segurança perduravel, mediante acôrdo algum que exclua algumas das grandes potencias." Sem mencionar tambem, especificamente, o Plano Marshall ou o Plano Molotov, afirmou que não se poderá evitar a depressão mundial com planos de "paises agindo individualmente no isolacionismo ou de grupo algum limitado de nações."

Em seu relatorio, o secretario-geral das Nações Unidas diz:

"Um dos acontecimentos mais alentadores do ano foi o impeto que causou a iniciativa tomada pelos Estados Unidos em favor de um amplo programa de ajuda tecnica para desenvolver, economicamente, as regiões menos adiantadas do mundo, o qual poderia ser posto em pratica onde quer que fosse possivel, através das Nações Unidas e organismo especializado. A pedido do Conselho Economico e Social preparei um relatorio sobre este assunto, após consultar os chefes de organismos especializados. Confio em que porá em pratica o amplo programa de ajuda proposto neste relatorio e creio que o apoio ativo dos membros das Nações Unidas a esse programa poderá contribuir grandemente para uma solução pacifica dos problemas de ambito mundial."

Ao exortar a cooperação economica entre o Oriente e o Ocidente, o sr. Trygve Lie expressou sua preocupação pelo "persistente desequilibrio no comercio e balança de pagamentos internacionais. "Se se permitir que continue o decrescimo da atividade economica em alguns paises — advertiu ele — isso causará o desemprego em grande escala nesses paises e agravará o desajustamento que ora existe."

Manifestando-se favoravel à admissão ao seio da ONU, solicitada por quatorze paises, o sr. Trygve Lie disse que, na verdade, algumas objeções eram plausiveis, "mas — acrescentou — creio que se deveria reconsiderar essas objeções."

OSLO, 8 (AFP) — O sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU proferiu importante conferencia nesta cidade, condenando o principio dos pactos regionais, como perturbador da ação das Nações Unidas. Segundo Trygve Lie, a supremacia da Carta das Nações Unidas sobre os pactos regionais é muito clara e muito definida.

OSLO, 8 (AFP) — Falando em Bergen, numa conferencia que despertou grande interesse publico, o sr. Trygve Lie, secretario-geral das Nações Unidas, declarou que poderão ser "desastrosos e mesmo irreparaveis" quaisquer tratados regionais que prejudiquem ou perturbem a ação geral da ONU na preservação da paz mundial.

OSLO, 8 (AFP) — Antes de definir sua posição em relação aos sistemas de alianças regionais e condenar notadamente a "ideia limitada" de certos meios responsaveis, segundo os quais a "colaboração regional é tão importante, talvez até mais importante que o trabalho por intermedio da ONU", o sr. Trygve Lie, secretario-geral desse organismo, esclareceu algumas questões na importante conferencia que pronunciou em Bergen, defendendo a prioridade absoluta da Carta das Nações Unidas, na preservação da paz mundial. Tratando do problema grego, o sr. Trygve Lie declarou notadamente: "A ONU está sempre disposta a fazer novos e maiores esforços para pôr termo à guerra civil na Grecia. Não basta localizar ou reduzir os seus efeitos. A guerra deve cessar".

OSLO, 8 (AFP) — A conferencia que o sr. Trygve Lie proferiu hoje na cidade norueguesa de Bergen está destinada a ter uma importancia internacional, declarou-se nos meios bem informados.

A conferencia era esperada com grande ansiedade, pois se aguardava das palavras do secretario-geral da ONU as primeiras criticas indiretas do Pacto do Atlantico. Na verdade, o sr. Trygve Lie não fez qualquer menção ao Pacto, mas toda a sua conferencia teve um fim amplamente delimitado: a defesa do sistema geral de segurança no mundo, abarcado pelo papel da ONU, como preponderante sobre qualquer pacto regional. Para o orador, os pactos regionais apenas são uteis quando se enquadrem no conjunto dos objetivos da Carta da ONU. Certos observadores vêem nesse ponto uma critica direta do sr. Trygve Lie à clausula 5 do Pacto do Atlantico, que seria inconciliavel com o espirito da Carta das Nações Unidas.

Regressam os três altos chefes militares ianques

DEIXARAM A CAPITAL DA AUSTRIA

VIENA, 8 (AFP) — Os três chefes dos Estados-Maiores americanos deixaram hoje esta Capital, por via aerea, para Washington, às 16,30 horas.

Com sua visita à Austria, os generais Bradley e Vandenberg e o almirante Denfeld terminaram seu programa de consultas com os chefes militares na Europa.

VIENA, 8 (AFP) — Antes de deixar Viena, o general Omar Bradley declarou que não se discutiu nesta Capital a questão da incorporação eventual da Austria ao sistema de defesa do Pacto do Atlantico.

O chefe do Estado-Maior do Exercito americano fez questão de pôr em relevo esse ponto, declarando textualmente:

"Vandenberg, Denfeld e eu viemos à Austria unicamente para inspecionar as tropas norte-americanas de ocupação".

VIENA, 8 (UP) — Os chefes do Estado-Maior combinado dos Estados Unidos disseram hoje que as suas reuniões com os chefes militares europeus, durante os dez dias em que permaneceram neste continente, deixaram-lhes a impressão de que as divergencias existentes entre os referidos lideres sobre a organização militar defensiva são de pequena importancia.

O general Omar Bradley, como porta-voz do Estado-Maior Combinado, foi interrogado pelos jornalistas, os quais perguntaram-lhe se ele considerava as reuniões como um exito. Bradley respondeu afirmativamente.

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os ministros do Exterior dos paises signatarios do Pacto do Atlantico reunir-se-ão provavelmente na primeira quinzena de setembro, em Washington, antes dos debates da Assembléia Geral das Nações Unidas, a serem realizados em Nova York, a fim de elaborar o mecanismo de defesa da comunidade do Atlantico, segundo se confirma em fonte segura.

Precisa-se, na mesma fonte, que, no quadro dessa reunião dos paises signatarios do Pacto do Atlantico, importantes questões de ordem estrategica seriam discutidas, entre as quais a divisão da comunidade atlantica em quatro regiões distintas: 1.º) — A região que compreende os Estados Unidos e o Canadá; 2.º) — A região que abrange os paises signatarios do acordo de Bruxelas, a qual constituiria o centro do dispositivo europeu; 3.º) — A região Escandinava; 4.º — A região do Mediterraneo, abrangendo a Italia e Portugal.

ROUBADA EM DOZE MILHÕES DE CRUZEIROS DE JOIAS — A esposa do multimilionario Aga Khan foi roubada, há dias, na bagatela de 12 milhões de cruzeiros em joias, quando viajava de Cannes para Deauville. O fato, entretanto, parece que não aborreceu a linda princesa, que desce sorrindo do seu luxuoso carro, como se nada tivesse acontecido. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Primeira reunião do Conselho da Europa

REALIZADA ONTEM EM STRASBURGO

STRASBURGO, França, 8 (UP) — O Conselho da Europa celebrou hoje a sua primeira reunião historica no antigo edificio da Municipalidade de Strasburgo e imediatamente convidou a Grecia, Islandia e Turquia, a unir-se à União Ocidental.

Se aqueles paises aceitarem o convite formulado pelo Conselho da Europa Ocidental, então o ambito do primeiro Parlamento Europeu ficará ampliado para cobrir desde a região noroeste da Europa até o Mar Negro, entre a Turquia e a Russia. A União da Europa Ocidental é composta de um Conselho de Chanceleres, que se reuniu hoje, e de uma Assembleia ou Parlamento, que se reunirá pela primeira vez na proxima quarta-feira.

O comunicado emitido depois da sessão inaugural de hoje diz que o Congresso daria boas-vindas à Grecia, na sessão de amanhã, no caso de que os documentos para tanto sejam firmados a tempo.

Indicou-se que por motivos constitucionais não foi possivel convidar-se a Islandia para que assista imediatamente às sessões do Conselho, e que provavelmente esse pais não possa ingressar no citado organismo até o proximo ano. Resolveu-se adiar, no momento, o pedido para que a Alemanha designe membros ao Conselho. Dois terços dos membros do Conselho têm que aprovar a admissão de novos membros. Acredita-se que a controversia sobre a Alemanha seja o tema principal dos debates da reunião da Assembleia. Espera-se que o chanceler britanico, sr. Ernest Bevin, opine pelo adiamento da admissão da Alemanha, até que o Estado Ocidental Alemão comece a funcionar e possa ser apreciado. A França, provavelmente, tambem se oporá ao convite à Alemanha. Acredita-se que, no caso de a Alemanha ser convidada a participar do Conselho, a França exigirá então que se admita o territorio de Saar, sobre a mesma base. Isso, ao que se acredita, viria provocar seria reação na Alemanha.

As dez nações que participam da União Ocidental chegaram a um acordo sobre a proposta destinada a autorizar os ministros das Relações Exteriores a presenciar os debates da Assembleia Europeia. Depois de acalorada discussão, a Comissão de Ministros do novo Conselho da Europa resolveu aceitar a proposta apresentada pela França, no sentido de que os chanceleres podem dirigir-se à Assembleia, porem só depois de serem autorizados pela maioria dos membros da citada Comissão.

ROMA, 8 (AFP) — O sr. Alcide De Gasperi, chefe do governo, dirigiu ao conde Carlos Sforza, chefe da delegação italiana à reunião de Strasburgo, um telegrama no qual salienta «o vivo interesse que o povo italiano manifesta pela União Europeia, pois que o seu desenvolvimento poderá providencialmente assegurar a paz e garantir a solidariedade economica e social do continente» «Nenhuma dificuldade inicial, nenhuma divergencia, nenhum obstaculo objetivo ou subjetivo quanto às normas a serem seguidas, declarou ainda o sr. De Gasperi, não poderão fazer com que percamos a esperança no que se refere ao objetivo final que é preciso atingir através de esforço e perseverança, e de um idealismo tenaz e substancial»

Creditos para o Plano Marshall

WASHINGTON, 8 (AFP) — O Senado aprovou por 63 votos contra 7 o projeto de lei autorizando creditos na importancia de 5.797.724.000 de dolares para o Plano Marshall e para atender às despesas com as forças de ocupação no Exterior durante o proximo ano financeiro.

ULTIMAS NOTICIAS

DESAPARECEU DA FACE DA TERRA

PELILEO — Equador, 8 — (U. P.) — A localidade de Patate, onde se venerava a antiguissima imagem de Nosso Senhor dos Terremotos, desapareceu da [illegible] da terra. Por entre [illegible] e ruinas que cobriram os caminhos, pontes, estradas e praças vagam os cães "vira lata", os quais entre lastimosos ganidos parecem procurar nessa paisagem de desolação os seus companheiros, os seus lares e os seus donos.

CONFISCO DOS BENS DE BORMANN NA AUSTRIA

VIENNA, 8 (AFP) — O procurador da Republica apresentou ao presidente do tribunal de Linz, um pedido de apreensão, em favor do Estado, dos bens que pertenceram a Martin Bormann, na Alta Austria.

O Banco do Estado de São Paulo S.A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agencia do

RIO DE JANEIRO

São Paulo, 9 de Agosto de 1949.

Declina o prestigio de De Gaulle

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

PARIS — O "Rassemblement Populaire Français", do general De Gaulle, que há um ano atras parecia empolgar o pais, teve, no ano passado, seu numero de membros reduzidos de 1.5000.000 para cerca de um milhão, segundo fui informado.

Essa séria diminuição do numero de contribuintes do partido, constitui apenas um dos fatos que levam os principais observadores politicos de Paris a acreditar que o movimento degaullista está mais fraco, atualmente, que em qualquer outra ocasião, desde que foi fundado, em 1947.

Há algum tempo, notava-se uma fermentação nos circulos dirigentes do movimento e, há cerca de uma quinzena, essa fermentação se tornou visivel, com a renuncia de Paul Giacobbi, lider do bloco degaullista na Assembléia Nacional. Ao apresentar sua renuncia, Giacobbi reafirmou sua fidelidade à pessoa do general De Gaulle, mas afirmou que os seus conselheiros estão traindo as finalidades do movimento. Apesar do bloco degaullista ter se negado ainda a aceitar a renuncia de Giacobbi, sua tática — de reafirmar fidelidade ao general e romper com seu partido — está sendo seguida por outros politicos que se juntaram ao movimento há um ano e não se sentem muito à vontade agora, quando a estrela do general parece declinar.

No ano passado, acompanhei De Gaulle numa viagem à França Oriental e fiquei surpreendido com o entusiasmo da multidão que cobria o general de flores e apinhava as praças para ouvir seus discursos. Há cerca de um mês, assisti ao discurso de De Gaulle no momento ao general Le Clerc, o libertador de Paris. Nas ruas por onde passou, havia poucas pessoas enfileiradas. A praça onde falou estava ocupada apenas na metade pela multidão e os gritos de "De Gaulle au pouvoir" foram poucos e sem entusiasmo.

A direção do movimento degaullista reconhece o declinio de seus efetivos, mas mostra-se confiante. O general continua em sua residencia num suburbio parisiense, confiante de que a França acabará escolhendo entre a catástrofe e seu governo pessoal.

Os adjuntos de De Gaulle atribuem seu atual declinio ao fato de os franceses acreditarem que a atual prosperidade é duradoura e que a tranquilidade de hoje dos comunistas significa sua derrota. Essa crença — afirmam — foi cultivada pelo atual governo e continuará a ser até que o povo francês não veja a necessidade da mão de ferro do general para endireitar as coisas.

Segundo os degaullistas, essa crença é absolutamente erronea. Os comunistas já ganharam inumeras eleições suplementares no interior do pais e a prosperidade que o pais está gozando resulta apenas dos donativos feitos pelos Estados Unidos, de acordo com o Plano Marshall.

Quando terminar a prosperidade, quando os comunistas tomarem de novo a iniciativa, os degaullistas estão certos de que o povo francês aceitará a solução proposta pelo general e o colocará no poder com o entusiasmo demonstrado há um ano atrás. Não se atrevem a prever, contudo, se essa modificação se fará sentir quando se reiniciar a vida politica no proximo outono, ou somente nas eleições de 1951

Enquanto isso, não resta duvida de que a atual coalizão da Terceira Força está mais forte do que quando surgiu e que seus lideres politicos não pouparão esforços para fazer com que o francês das classes medias considere os métodos atuais mais promissores que a disciplina e a gloria que o general De Gaulle oferece.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 — Publicidade 2-8458
Secretaria .. .. 2-8430 — Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-9261

★

SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 1.o andar - Sala 25

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,50 - Aos domingos, Cr$ 1,00

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

A propaganda do café

O governo federal, como se sabe, a fim de estimular o consumo do café no Exterior, enviou ao Congresso um projeto de lei, no qual se instituia uma taxa de 2 cruzeiros por saca de café exportada. A arrecadação dessa taxa destinava-se a financiar a propaganda do nosso principal produto no estrangeiro, especialmente nos Estados Unidos da America do Norte, nossos grandes clientes. Para levar avante o plano, o governo se propunha a instalar naquele país a sede de vasto movimento cujo objetivo era induzir o consumidor norte-americano a beber e, portanto, a importar mais café, procedente do Brasil. A Comissão de Justiça da Camara opinou desfavoravelmente à mencionada proposição, sob o fundamento de inconstitucionalidade. Em compensação, para não fechar outros caminhos, surgiu outra iniciativa mediante a qual se concederia ao governo da Republica um credito de 30 milhões de cruzeiros com a mesma finalidade, isto é, a montagem e o custeio da dispendiosa maquina propagandistica. Tanto o projeto inicial, que gorou, como o substitutivo, que encontrou bons ventos, provocaram francas reservas dos representantes da lavoura cafeeira. Se vingasse o projeto primitivo, o dinheiro para pagar os serviços de propaganda, confiados a elementos que possivelmente não seriam designados pela lavoura, sairia do couro do proprio cafeicultor. A cobrança da taxa de 2 cruzeiros acarretaria a perda da mesma quantia no preço de venda da saca. O substitutivo não veio mudar a sorte do produtor, como unico fornecedor dos recursos para a caixa dos escritorios incumbidos de multiplicar lá fóra o numero de bebedores da preciosa rubiacea. Com efeito, a cobertura do vultoso credito ocorrerá por conta dos saldos provenientes da liquidação do Departamento Nacional do Café. O saldo dessa longa e confusa liquidação pertence tambem à lavoura de café. Assim, quem irá arcar com os gastos da festa, para atrair novos clientes ou fazer com que os antigos se decidam a aumentar o consumo, ainda serão os produtores da mercadoria que, por sua importancia na balança comercial externa, continua a garantir-nos a mais forte provisão de divisas.

Os lideres da lavoura cafeeira não contestam a necessidade de se incrementar a venda da mercadoria que é ouro, por intermedio de um serviço sistematico e eficiente de propaganda. As objeções que eles levantam é que o governo, apesar da contribuição enorme que recebe, direta e indiretamente da cafeicultura nacional, não se dispõe a arriscar um ceitil dos seus orçamentos proprios para auxiliar a expansão da nossa poderosa fonte de riqueza. Dizem eles, e não sem razão, que o governo, quando volta suas atenções para o café, apenas o faz para dar barretadas com chapéu alheio...

POLICIAMENTO

A falta de policiamento preventivo que tem dado causa à intranquilidade da população, nesta Capital, é fenômeno que se estende hoje a quase todas as cidades do interior paulista. De todos os pontos do Estado chegam diariamente aos jornais informações de seus representantes sôbre novos assaltos à propriedade, praticados aqui e ali, com uma constancia e uma desenvoltura que só podem dar causa a apreensões generalizadas.

Acreditar que se trata de uma invasão do Estado por hordas de malfeitores vindas de outros pontos do país, seria um absurdo, porque não se tem conhecimento de nenhuma atividade desenvolvida nesse sentido, fora das nossas fronteiras.

A existência e o desenvolvimento do mal só podem ser atribuidos à ineficiencia do atual aparelhamento policial de São Paulo. E isto é tanto mais para intrigar, quando se sabe que a policia do Estado, tanto no seu elemento civil como no militar, não sofreu desfalque ou modificações que, em qualquer sentido, pudessem explicar, ao menos, as causas de tão grave anormalidade.

Estamos, portanto, em face de um fenômeno da maior gravidade, diante do qual já não é licito às autoridades superiores do Estado permanecer de braços cruzados. Os crimes que dia a dia se praticam contra a vida e a propriedade alheias, nesta Capital e nas demais cidades do Interior, já não apenas nos pontos onde se presume seja descuidado o policiamento, mas onde quer que haja o que roubar, ou alguem contra quem atentar, são de tal forma extensivos, repetidos, continuados, que já não é mais possivel encontrar atenuante para a conduta do organismo responsavel pela execução dos serviços de segurança publica.

E' fora de duvida que êsse estado de coisas, não somente vergonhoso para São Paulo, mas, sobretudo, perturbador do clima de paz e de tranquilidade de que todos precisam para trabalhar e produzir, não pode de maneira alguma continuar a prevalecer em nossa terra. Sejam quais forem os motivos que tenham até aqui impedido a policia de agir à altura das circunstancias, a verdade é que a prática desabusada dos atentados à propriedade e à pessoa humana precisa ser evitada, reprimida, quanto antes, tanto no interêsse do bem publico, como no da moralidade administrativa.

O DEPARTAMENTO DO TRABALHO SOB A DIREÇÃO FEDERAL

Não esconderam as autoridades federais, ao denunciar o conflito pelo qual a fiscalização trabalhista, neste Estado, passará ao governo local, o seu proposito de impedir a influencia da politica regional nas proximas eleições sindicais. Aduziram ainda outro argumento, segundo o qual essa circunstancia colocaria São Paulo numa situação especial e que isso poderia determinar, em outros Estados, movimentos tendentes a conseguir o mesmo privilegio, com que visariam colocar, fora da competencia federal, a proxima renovação das diretorias sindicais.

Esse argumento, antes baseado numa conjectura do que num fato objetivo, é o que se poderia dar a classificação de gratuito, senão de capcioso, pois que envolve acusações que a realidade ainda não confirmou, atinge a propria massa trabalhadora, a que se imputa, sem maior exame, uma facil permeabilidade a designios estranhos. Esqueceu-se, entretanto, o governo federal, ante o zelo que mostra de impedir a influencia politica na vida dos sindicatos, de esclarecer se não tem intenções de realizar a mesma infiltração cujo proposito se apressou em atribuir ao Estado.

Pois a sua intervenção no Departamento do Trabalho de São Paulo, mais do que temor de contaminação da politica estadual, talvez seja desejo de atraí-lo para sua orbita, a fim de executar um trabalho à socapa, com vistas a finalidades partidarias, em favor do grupo de que o ministro do Trabalho é representante na administração. De modo que não será fora de proposito concluir que a atitude do governo federal, que procura apresentar-se coberto de vestes tão angelicas, talvez não deixe de ter, sob o manto imaculado, andrajos muito feios...

NOSSA PRODUÇÃO DE FRUTAS

Não deixam de ser significativos os ultimos dados divulgados pelo Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, sôbre a produção nacional de bananas nos ultimos cinco anos. Segundo a estatistica oficial, o volume produzido a partir de 1944, em todo o país, foi o seguinte: 1944 — 92.716.672 cachos; 1945 — 107.310.636; 1946 — 117.207.410; 1947 — 127.495.148 e 1948 — .... 137.320.512 cachos. No mesmo periodo, a area cultivada variou entre 75.709 e 92"363 hectares.

Como se vê, houve um aumento crescente de ano para ano, no quinquenio mencionado. E conforme indicam os numeros, êsse aumento não foi devido à ocorrencia de melhores condições de tempo, mas determinado pela intensificação da cultura tanto em extensão como em profundidade.

O mesmo fenomeno pode ser constatado no caso da laranja e do abacaxi, para citar apenas as nossas principais frutas exportaveis.

Cabe aqui lamentar que, paralelamente ao desenvolvimento da produção, não tenha crescido o volume da nossa exportação de frutas para o Exterior. Principalmente quanto à banana e à laranja, produtos com os quais vinhamos obtendo, até antes do ultimo conflito mundial, posição invejavel nos grandes mercados consumidores da Europa e da America.

Quanto à laranja, como se sabe, tais foram as perdas sofridas nos melhores mercados conquistados pelo Brasil, notadamente nos três ultimos anos da guerra, que o desequilibrio daí resultante para a economia citricola acarretou, de pronto, sensivel queda na produção, provocada pelo desinteresse dos agricultores por essa cultura. E São Paulo foi a unidade onde mais efeito fizeram as consequencias dessa reviravolta.

Mas durou pouco o desanimo criado por essa situação. Terminado o conflito, três anos mais tarde já a nossa produção de frutas citricas voltava a ser o que era antes. Em 1948, o excedente exportável de laranja retomava os indices de antes da guerra, posição que em 1949 não só foi confirmada, como excedida de muito.

Diante dêsses dados, parece ser licito ao observador presumir que dentro em pouco o Brasil voltará a ocupar a posição que lhe cabe como fornecedor mundial de frutas.

AMEAÇA À INDUSTRIA

Em telegrama dirigido ao diretor do CEXIM, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias de São Paulo, mostrou a gravidade da situação em que se encontra a nossa industria, sobre a qual, assevera, pa ra a ameaça de paralisação, ante a suspensão da concessão de licença em moedas arbitraveis. Sugere o industrial paulista que sejam expedidas imediatamente todas as licenças relativas a materias-primas ou pertences destinados ao parque manufatureiro.

Por aí se vê que ainda não se conseguiu encontrar um meio que concilie os interesses nacionais, dada a nossa escassez de divisas e as necessidades da produção brasileira. Tambem não se mostra muito satisfeito com o sistema vigente em nossas trocas internacionais o comercio importador. Por outro lado, perduram as dificuldades que não têm possibilitado às autoridades brasileiras maior disponibilidade em divisas. Dêsse modo, impõe-se a necessidade de controle sobre as nossas importações, de modo que não se malbaratem as nossas reservas.

Qualquer coisa errada, porem, deve existir no sistema que está sendo empregado, que não tem podido fazer cessar as reclamações das classes produtoras. O tom de angustia que trazem as palavras do presidente da F.I.E.S.P. demonstra claramente a iminencia de crise, que precisa ser evitada. Esta não viria senão piorar as condições presentes e cumpre tomar providencias que não permitam o seu agravamento, que teria reflexos perniciosos no bem-estar geral da população.

O regime de licença-previa precisa ser orientado num sentido que contribua para o desafogo da produção nacional. Ao mesmo tempo, torna-se necessario que o governo estude meios e modos para estimular e desenvolver a nossa exportação para os Estados Unidos, que são o unico mercado onde poderemos obter as divisas que nos faltam. Não abandonemos o sistema de controle, que poderia significar a nossa derrocada, mas não asfixiemos a produção, que necessita expandir-se.

À sombra do Jaraguá

ESCLARECIMENTOS

A confusão sempre foi a forma de conduzir questões, quando se tem necessidade de uma solução, diferente daquela que a logica das circunstancias impõe. Embaralhando a noção das coisas ou deturpando-lhe o intento ou a finalidade, o confusionista procura tirar partido para a sua causa.

A primeira questão a se esclarecer na elaboração das candidaturas, à sucessão presidencial, é a de que não se trata de um candidato unico no sentido que se lhe quer emprestar. O candidato unico, como pretendem entender alguns politicos interessados, seria um nome imposto aos partidos para que nele todos votassem. Isto seria, evidentemente, contra os principios fundamentais da democracia. Mas, absolutamente, não se trata disso, nem disso se cogita. O de que se cuida é coisa muito diferente.

Dado o estilhaçamento e inconsistencia das forças partidarias, os grandes partidos resolveram fazer uma especie de senso altissimo. Reuniram-se para escolher um candidato comum a todos eles, candidato que representasse um maximo de reivindicações de todos os partidos. Ora isto não é, sem duvida, reduzir o problema a um candidato unico no sentido pejorativo da questão, mas encontrar um candidato de todos os partidos, que sirva para todos os partidos e que seja unico no pleito, mas não é unico na expressão politica por isso que representa a vontade total das forças partidarias.

Não é dificil perceber que a diferença entre o candidato unico e o candidato de todos os partidos é profunda e substancial. Tão substancial e tão profunda que, na primeira hipotese, o candidato seria uma aberração democratica e na segunda seria ma solução francamente harmonica com os principios da democracia.

E' evidente que a procura da solução do problema presidencial por esse caminho de um candidato de todos os partidos adveio de circunstancias peculiares ao momento politico nacional.

E' inutil andar à procura de exemplos nos Estados Unidos. O ambiente social e politico daquele país e do nosso são completamente diversos. A educação politica e civica de ambos são infinitamente incomparaveis, no sentido exato deste ultimo termo.

A ausencia de disciplina partidaria, as fraquezas das organizações de todos os partidos, as preocupações personalistas dos politicos impuseram um acordo na escolha de um candidato para todos, a fim de evitar os disturbios, as comoções politicas, oriundas das paixões e das ambições pessoais que predominam indiscutivelmente acima dos programas de todos os partidos.

E' claro que os que já lançaram as suas visões para o panorama dos postos federais hão-de impugnar uma solução que seria um entrave às suas esperanças politicas.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até as 11 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, fracos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 27,8. Minima, 11,6.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 31, em Tamoio. Minima, 9, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 19, e minima, 13, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Politica — Exterior — Comercio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

NOTICIAS DO RIO

Pervista para 1950 a inauguração da nova rodovia ligando o Rio a S. Paulo

Poderá ser percorrida em seis horas — As obras de arte de maior importancia — Declaração do ministro da Viação após a visita de inspeção aos trabalhos

RIO, 8 (Da sucursal) — O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação, certificou-se de que, segundo indica a marcha do trabalho de construção da nova rodovia Rio-São Paulo, poderá ela ser inaugurada em fins do proximo ano, ainda pelo atual presidente da Republica. Para isso realizou s. exa., no ultimo sabado, outra viagem de inspeção, percorrendo o trecho de cerca de 150 quilometros entre as localidades de São Joaquim, no Estado do Rio, e Valparaiba, no Estado de São Paulo.

Com o novo traçado em construção, medirá a rodovia cerca de 430 quilometros, cerca de 70 quilometros menos do que a estrada atualmente em trafego. Sendo a estrada, alem disto, toda asfaltada, a distancia entre as duas capitais poderá ser percorrida em cerca de 6 horas, numa media de 70 quilometros por hora.

Pertence quase todo o trecho agora inspecionado pelo ministro da Viação ao projeto do novo traçado, com exceção do percurso de cerca de 77 quilometros entre Barra Mansa e Engenheiro Passos, onde, entretanto, estão sendo feitas obras de alargamento e retificação. Já estando pronta quase toda a terraplanagem, encontram-se agora os trabalhos no trecho inspecionado na fase de preparativos para a pavimentação, com o aproveitamento de pedreiras e instalações de britadores de pedra, para o alicerce da camada de asfalto.

Entre as obras de arte mais importantes, em construção nesse trecho, destaca-se a ponte sobre o rio Paraiba e, em prolongação, o viaduto sobre o leito da E.F.C.B. em Lavrinhas, no Estado de São Paulo, medindo o conjunto 190 metros de extensão. Alem dessa, a ponte sobre o mesmo rio, e outra sobre o rio Barra Mansa, nessa cidade, com 130 metros.

Existem nesse trecho de 150 quilometros, ou aí estão sendo construidas, cerca de 34 obras de arte, incluindo pontes, pontilhões e viadutos, não contando com os muros de arrimo, o que dá uma media de uma para cada 5 quilometros de estrada, sendo o comprimento medio das pontes de 100 metros.

Referindo-se à extraordinaria influencia que exercerá essa rodovia, depois de pronta, em toda a importante Região do país, unindo e aproximando as duas principais metropoles brasileiras, disse o ministro Clovis Pestana que sua realização só foi possivel graças à compreensão da sua necessidade e o interesse pela sua conclusão, demonstrados pelo presidente da Republica.

CAMARA FEDERAL

Demonstrado o cerco economico do governo federal contra São Paulo

Debate em torno do discurso do sr Costa Neto — O emprestimo para a usina de Paulo Afonso

RIO, 8 (Da sucursal, pelo telefone) — Constou da materia do expediente da sessão da Camara Federal, uma mensagem do Executivo acompanhada de anteprojeto de lei que autoriza o Ministerio da Fazenda a dar garantia do Tesouro Nacional para um emprestimo até o montante de 15 milhões de dolares, a ser contraído pela Cia. Hidreletrica do São Francisco com o "International Bank for Reconstruction".

Destina-se o emprestimo à compra de maquinaria, equipamento e materiais para a construção da Usina de Paulo Afonso.

O orador do grande expediente foi o deputado Wilson Pinho, que tratou do problema da imigração e colonização, abordando ainda o caso dos deslocados de guerra. No que se refere à imigração, mostrou a necessidade de ser ela feita contrariando o que pensam outros representantes, que são pelo auxilio. A esse respeito, disse ela, que procurar a imigração é um mal, porisso que, se beneficia ela algumas regiões, outras, entretanto, são prejudicadas. O que se deve fazer é procurar fixar o homem à terra. E passou a comentar um projeto que considerou oportunissimo, da autoria do deputado mineiro Wellington Brandão, cuja finalidade é aquela da fixação. O sr. Wellington Brandão, com esse objetivo, procurou por todos os meios auxiliar o trabalhador rural, dando-lhes hospitais, escolas e tudo o mais que possa prendê-lo à gleba. Tornando, para concluir, ao problema de imigração, pleiteou ele 500 mil imigrantes para o Estado de Goiás e 500 mil para o Estado de Mato Grosso.

O orador seguinte foi o deputado Heroes Lima, que encaminhou um requerimento de sua autoria, solicitando a inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento do criminalista Mario Bulhões Pedreira, requerimento esse que foi aprovado.

Veio depois o deputado bandeirante Herber Levy, que fez o elogio da direção da Cia. Hidreletrica do São Francisco. Acrescentou o orador que teve oportunidade de ouvir, em São Paulo, o engenheiro Otavio Marcondes Ferraz, diretor-tecnico da entidade — e está convencido de que a obra que se realiza é motivo de orgulho para os brasileiros e está destinada a alterar profundamente a fisionomia economica do Nordeste.

O sr. Coelho Rodrigues usou da palavra para referir-se ao ultimo discurso proferido naquela Casa pelo sr. Costa Neto. Nessa oração, o representante bandeirante teve ocasião de ler trecho do relatorio do sr. Guilherme da Silveira, então presidente do Banco do Brasil, em que se acentua ter o referido estabelecimento de credito empregado grandes somas em São Paulo. Contesta o deputado Coelho Rodrigues, dizendo que, de 1945 a 1946, foram retirados 900 milhões de cruzeiros da economia paulista. Em aparte ao orador, disse o deputado Campos Vergal que o Banco do Brasil é o autor de operações judaico-comerciais.

Foi à tribuna, a seguir, o sr. Godofredo Telles, que encaminhou requerimento seu em que pediu inserção nos anais do voto proferido no Superior Tribunal Eleitoral pelo min. Rocha Lagôa, contrario à cassação do registro do chamado Partido de Representação Popular. O representante integralista fez questão de frisar que o ministro reconhecia que a propria doutrina integralista não pode ser acoimada de totalitaria. Isso provocou do sr. Segadas Viana o aparte de que se o P.R.P. não é Ação Integralista Brasileira, como reconhecera o ministro, houve, entretanto, na sede dessa Ação festejos e foguetorios quando se soube a decisão do tribunal.

Com a palavra, em seguida, o sr. Segadas Viana, encaminhou um requerimento de informações ao ministro da Justiça, indagando de onde partira a ordem para que a policia municipal prendesse os afixadores de cartazes com a estampa do senador Getulio Vargas.

Antes de ser anunciada a Ordem do Dia, falou o deputado Euzebio Rocha, que teve ocasião de ler à Camara um oficio dos empregados da Associação Beneficente das Docas de Santos, protestando contra a policia politica local, por ter impedido que eles entregassem um memorial à Camara dos Vereadores, pedindo providencias no sentido de serem melhorados os seus salarios.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto de n.o 431-A, abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito de 60 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas com o fomento e amparo à triticultura; o projeto criando uma comissão e assistencia social aos ex-combatentes, foi rejeitado, tendo sido adiada a votação do projeto que institui o "Dia do Professor". Já com voto contrario da Comissão de Finanças. Em seguida, pediu a palavra o sr. Berto Condé. O representante paulista abordou o ultimo discurso do sr. Costa Neto contra o governo paulista. O deputado pessepista não teve tempo, entretanto, de criticar ponto por ponto as afirmações do lider da bancada do PSD bandeirante, uma vez que trazia consigo farta documentação e fazia questão de lê-la e debatê-la com os atuais adversarios da situação bandeirante. Iniciou e não conseguiu sair do primeiro ponto que pretendeu contestar, o financiamento do plano rodoviario desse Estado, pelo Banco do Brasil, e tantos foram os apartes, quase sucessivos dos srs. Herbert Levy, Costa Neto, Batista Pereira e outros, todos no firme e indisfarçavel proposito de obstruir as considerações que ali eram feitas.

As primeiras palavras do sr. Berto Condé foram sobre a Via Anchieta, dizendo que o sr. Adhemar de Barros, anos depois de ter deixado a interventoria, quando a começou, a encontrou quase no mesmo estado. Tal fato mereceu, aparte do sr. Batista Pereira, que declarou que o sr. Adhemar de Barros apenas tinha consumido oito milhões de cruzeiros, quando as interventorias que lhe sucederam, isto é, as dos srs. Fernando Costa e Macedo Soares consumiram cada uma 100 milhões de cruzeiros. Entra então no debate o sr. Jonas Corrêa, que deixou recentemente o P. S. D. carioca, para ingressar no partido do sr. Adhemar de Barros, dizendo que tal afirmação do seu colega do P. S. D. tinha uma gravidade indisfarçavel, uma vez que, "muito pouco", como disse o orador, tinha sido feito, muito embora tenham sido gastos na Via Anchieta, conforme declarara o sr. Batista Pereira, 200 milhões de cruzeiros nas duas interventorias citadas. O sr. Costa Neto procura então consertar a historia, dizendo que de fato a estrada estava "quase pronta". Passa então o orador, numa pequena tregua que lhe dão os aparteantes, a falar na pavimentação de 1.103 quilometros de estradas em São Paulo, plano esse feito por um engenheiro paulista, o que tal ser posto em execução totalmente pelo atual governo bandeirante. Aparteia novamente o sr. Costa Neto, para dizer que, com a cobrança do pedagio, isso pode ser feito por "qualquer um" e que devemos isto à Constituição em vigor. Entra nos debates o sr. Cesar Costa, afirmando que antes mesmo da Magna Carta, já se cobrava o pedagio, como uma taxa estadual. Volta ao microfone o sr. Herbert Levy e diz que o D.N.E.R. continua pagando suas contas do "Fundo Rodoviario" a São Paulo, não obstante o governo paulista não pagar os seus empreiteiros. Diz o sr. Cesar Costa, tambem em aparte, que o governo federal não está procedendo de outra maneira, e era uma injustiça se fazer tal acusação somente ao governo do sr. Adhemar de Barros. Passa então o orador a dar detalhes sobre o plano para a pavimentação das estradas, que seria executado em cinco anos ou perto disso, enquanto que o financiamento a ser feito pelo Banco do Brasil duraria apenas dois anos.

Mais adiante, lê o sr. Condé um documento oficial no qual o Conselho Rodoviario Nacional aceita o plano do governo paulista, plano este que, por diversas vezes, o sr. Costa Neto classificou de "perfeito", como resposta ao sr. Herbert Levy, que afirmara não estar esse Estado depositando as suas quotas que lhe cabem naquele Departamento. Diante da autenticidade do documento, que o sr. Levy não contesta, o representante udenista por São Paulo afirma que tais depositos não são feitos no Conselho, mas no Departamento... O sr. Condé volta a ler o documento e o sr. Levy insiste mais uma vez, duas vezes, até que o orador pede que não lhe aparteiem mais de uma vez sobre o mesmo assunto. Por vezes, há troca de apartes violentos com o sr. Costa Neto, tendo o sr. Condé declarado que, como documentos incontestaveis, o ex-ministro do governo Dutra apresenta recortes de jornais...

A discussão toma outro rumo, quando o sr. Berto Condé começa a dizer que o que se vem fazendo é um cerco economico contra São Paulo, fato que é contestado pelo sr. Costa Neto, que afirma estar colaborando no governo central para a grandeza da terra paulista. O sr. Jonas Correia censura então os oposicionistas do sr. Adhemar de Barros, dizendo que estes nada mais querem do que intrigar o sr. Adhemar de Barros com o sr. presidente da Republica, objetivo que não conseguirão, segundo o sr. Campos Vergal, tambem em aparte. Historiava o sr. Berto Condé toda a tramitação dos documentos com que São Paulo, desde 1947, pleiteia do Banco do Brasil o financiamento para a pavimentação de suas rodovias, com a garantia da quota que lhe cabe do "Fundo Rodoviario Nacional", quando o sr. Herbert Levy deixou os poucos deputados que ainda estavam no recinto, naquele momento, surpresos com uma denuncia em que envolve a honorabilidade do sr. Caio Dias Batista, a proposito da compra de uma residencia de propriedade do sr. Mario Monteiro Junqueira, à rua Nicaragua, por intermedio do corretor Wilson Mendes Caldeira.

O sr. Berto Condé e os srs. Paulo Nogueira Filho, Euzebio Rocha, Euclides de Figueiredo e outros chamaram a atenção do jovem representante paulista para as graves afirmações que acabava de fazer, merecendo uma resposta do sr. Levy de que assumia inteira responsabilidade das mesmas.

Embora com meia hora de prorrogação dos trabalhos, não conseguiu, no entanto, o sr. Berto Condé, como dissemos, terminar ou sequer chegar ao fim do primeiro ponto a que se propôs contestar do recente discurso do sr. Benedito Costa Neto. No fim do discurso, os poucos representantes paulistas ainda presentes abandonaram o recinto, deixando apenas junto a um dos microfones o sr. Benedito Costa Neto e um pequeno grupo de representantes que apoiam a atual situação paulista rodeando o outro.

Antes que o sr. Condé deixasse a tribuna, o sr. Campos Vergal pediu licença para ler dados estatisticos do ultimo "anuario" do I.B.G.E., no que se refere a financiamentos feitos a qualquer titulo pelo Banco do Brasil a São Paulo: em 1945, Cr$ 2.533.158,00; em 1946, Cr$ 1.683.978,00.

Está aí — disse — com cifras oficiais do proprio governo federal demonstrado irrespondivelmente o "cerco economico" armado pelo governo da União contra o Estado de São Paulo.

E' justamente sobre esse ponto que pretende o orador deter-se no seu proximo discurso, amanhã ou depois, como disse.

SENADO FEDERAL

LIDOS OS PARECERES DAS COMISSÕES QUE ESTUDARAM O PLANO SALTE

RIO, 8 (Asapress) — No expediente da sessão do Senado de hoje, foram lidos pareceres das comissões que estudaram o Plano SALTE e o projeto de lei da Camara dispondo sobre automoveis oficiais. O sr. Ivo de Aquino falou sobre o doutor Mario Bulhões Pedreira, advogado criminalista e homem notavel pelos conhecimentos juridicos, falecido sabado aqui. O lider da maioria fez nesse sentido o necrologio do extinto. O sr. Hamilton Nogueira falou por ultimo. O presidente anunciou um requerimento do sr. Fernandes Tavora solicitando três meses de licença a qual foi concedida, resolvendo a Mesa convocar o seu suplente, João Augusto Bezerra. Na Ordem do Dia foram aprovados os substitutivos da Comissão de Finanças ao projeto que dispõe sobre a organização de quadros de pessoal do Tribunal de Contas e constitucionalidade do projeto que cria a Medalha da Vitoria da Segunda Guerra Mundial. O projeto do sr. Melo Viana concedendo aposentadoria compulsoria aos 60 anos de idade aos servidores que exerçam funções em que estejam sujeito a infecções ou pernoite, ou que sejam de natureza estafante, foi julgado inconstitucional, razão porque o senador mineiro retirou-o.

Aumento do óleo combustivel!

RIO, 8 (Asapress) — Reuniu-se o C.N.P., sob a presidencia do general João Carlos Barreto. Deliberou o Conselho, no processo concernente à alta verificada no custo F.O.B de oleo combustivel, aprovar o parecer do relator conselheiro Mario Ludolf, que opinou no sentido de ser aprovada, para vigencia imediata, a tabela constante do seu parecer referente aos novos preços de venda de oleo combustivel nas diversas bases abastecedoras do mercado interno com a natural repercussão sobre os preços de vendas em todos os demais pontos do territorio nacional.

Conferência de técnicos em contabilidade

RIO, 8 (Asapress) — De acordo com o programa estabelecido para os trabalhos da 3.a Conferencia de tecnicos em contabilidade publica de assuntos fazendarios, realizou-se hoje, na secretaria do conselho tecnico de economia e finanças do Ministerio da Fazenda, a reunião preliminar desse conclave.

Foi submetido à votação sendo aprovado unanimemente o projeto de regimento interno.

Ao serem encerrados os trabalhos, foi anunciada a instalação da 3.a conferencia para quarta-feira, às 15 horas, no auditorio do Ministerio da Fazenda com a presença dos ministros da Fazenda e da Justiça.

Barcaças adquiridas pelo govêrno paulista

RIO, 8 (Asapress) — Noticias vindas de Belem informam ter chegado ali o rebocador-auxiliar "Salvador", trazendo quatro barcaças adquiridas pelo governo paulista para o pôrto de Santos.

Padronização da contabilidade das empresas aéreas de navegação

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo ao que dispõe a 13.a condição das condições gerais das concessões de linhas regulares de transportes aereos não subvencionadas, resolveu o ministro Armando Trompowski constituir uma comissão para estudar e projetar a padronização dos metodos contabeis das empresas nacionais de navegação aerea. Essa comissão ficou composta do tenente-coronel aviador eng. Benjamim Amarante, prof. W. L. Grossman, eng. Eleol Pontes Teixeira e Geraldo da Silva Cornazoni.

Instalação de rádio telefones nas locomotivas do porto

RIO, 8 (Asapress) — A administração do porto do Rio de Janeiro vem intensificando as obras de melhoramento do cais desta Capital, procurando aparelhar convenientemente os serviços daquela repartição, de modo a atender melhor às necessidades do povo. Diversas remodelações foram feitas em alguns armazens e tambem nas linhas ferreas que servem os depositos do cais. Uma das inovações que serão introduzidas no sistema de transporte de carga, e que muito virá facilitar o serviço, é a instalação de radios-telefones nas locomotivas e embarcações pertencentes à administração do porto, aparelhamento esse que virá possibilitar melhor controle e aproveitamento do material de tração.

Queda do trapézio

RIO, 8 (Asapress) — O Circo Sarrasani foi palco de uma tragedia circense. Os acrobatas e trapezistas Antonieta Stevanovich e Vicente Gesmundo, quando executavam "Salto do Trapezio", depois de três saltos mortais no espaço, projetaram-se ao solo de uma altura de onze metros. Gesmundo está em estado grave, pois dada a velocidade com que saltara da barra, caiu fora da rêde de proteção. Sua companheira, de mais sorte, caiu dentro dela. Gesmundo fraturou o cranio, estando no Pronto Socorro. Verdadeira multidão composta de populares e artistas, dirigem-se ao Pronto Socorro para saber noticias do artista, num raro espetaculo de solidariedade. Juan Stevanovich, gerente do circo e irmão da vitima Antonieta, declarou à reportagem que acidente dessa natureza é raro na vida circense.

Continua a greve contra a comida do SAPS

RIO, 8 (Asapress) — Os estudantes da Universidade Rural continuam em greve em sinal de protesto contra a comida fornecida pelo SAPS, estando marcada uma assembléia geral para hoje ainda.

Convocado o Congresso Nacional

RIO, 8 (Asapress) — O presidente do Senado sr. Nereu Ramos convocou o Congresso Nacional a reunir-se no proximo dia 26 proximo, a fim de apreciar o veto oposto pelo presidente da Republica ao projeto que altera o decreto-lei que criou o quadro de oficiais-auxiliares do Exercito como inconveniente ao mesmo e à Nação.

Realizado o comicio de todas as religiões

RIO, 8 (Asapress) — Na Esplanada do Castelo teve lugar, ontem, o anunciado comicio de todas as religiões. O comicio teve inicio às 9 horas, ocupando os oradores o pedestal da estatua de Rio Branco, intercalando seus dicursos com preces seguidas de coro dos presentes. Algumas centenas de pessoas compareceram ao comicio, bem como representantes de diversos centros espiritas. Não compareceu nenhum representante da Igreja Catolica.

Concluido o inquérito em torno do roubo no Corpo de Bombeiros

RIO, 8 (Asapress) — Foi encerrado o inquerito em torno do roubo de 854.726 cruzeiros da Tesouraria do Corpo de Bombeiros. O inquerito conclui pela culpabilidade de Placido Vieira Andrade, agora rebaixado ao posto de soldado, mas 2.o sargento na epoca do desfalque; soldados Artur Sousa Nascimento e Joaquim Costa Silva, este com menor participação. Os dois primeiros confessaram mas, para despistar, acusaram varios superiores. O inquerito conclui tambem por negligencia funcional do major Manoel Costa Guimarães, o qual permitiu que o dinheiro ficasse fora do cofre da pagadoria, capitão Herculano Costa Nogueira, pagador do Corpo de Bombeiros, que deixou o dinheiro fora do cofre.

Vantagens aos militares da F. E. B.

RIO, 8 (Asapress) — O presidente Dutra sancionou um decreto do Congresso Nacional que assegura vantagens aos militares da F. E. B. mutilados em consequencia de ferimentos recebidos ou molestias adquiridas nas zonas de combate da campanha da Italia.

FATOS POLICIAIS

Quase destruida pelas chamas uma industria farmacêutica

As primeiras horas de ontem, no laboratorio do Instituto Organoterápico Brasileiro S. A., à avenida Adolfo Pinheiro, 3.524, manifestou-se um incêndio, tendo o fogo tomado em poucos instantes todo o compartimento. O vigia do estabelecimento, ao notar as chamas, deu sinal de alarma e os bombeiros da secção Central, solicitados pela autoridade de serviço na Central, para a avenida Adolfo Pinheiro se dirigiram, dando logo combate ao incêndio. A essa altura, funcionários do Instituto e pessoas que residem nas imediações, já tentavam apagar o fogo, concorrendo isso para que o sinistro não tivesse maiores proporções. Eduardo Lemos de Oliveira, um dos responsaveis pela firma mencionada, esteve na Central e nas declarações que prestou, disse ser de dois milhões de cruzeiros o prejuizo causado pelas labaredas, cuja origem parece ter sido um curto-circuito. Os peritos da Técnica estiveram no local do incêndio e procederam aos exames necessários, devendo o laudo ser encaminhado à Delegacia Especializada.

Fábrica de luvas e bolsas destruida pelo fogo

Domingo, às 23,40 horas, na fabrica de luvas e bolsas "Belga", situada à avenida Celso Garcia, 963, de propriedade de Max Sterling, morador à rua Julio de Castilhos, 500, foi destruida por violento incendio. O fogo, cuja origem não foi apurada, parecendo, entretanto, que tenha sido provocado por um curto-circuito, foi combatido por uma guarnição do Corpo de Bombeiros, limitando-se os soldados a isolar o predio atingido dos demais. Em pouco mais de trinta minutos tudo ficou destruido, causando o sinistro um prejuizo de aproximadamente seiscentos mil cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou os peritos da Tecnica para aquele endereço, onde procederam aos exames indispensaveis.

Assaltado, ficou apenas de cuecas

Joarico Aguiar Dantas, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Três, numero 44, em São Miguel Paulista, na madrugada de ontem, cerca das 4,10 horas, na rua Antonio de Barros, em frente ao predio numero 770, foi abordado por quatro individuos, um dos quais dizia ser da policia. Levado para um terreno baldio, foi Joarico agredido a socos e pontapés, ficando atordoado em consequencia dos golpes que recebeu. Disso se aproveitaram os assaltantes para tirarem suas roupas, inclusive sapatos, deixando-o apenas de cuecas. Em seguida fugiram e a vitima, dirigindo-se até a esquina daquela rua com a avenida Celso Garcia, conseguiu pedir socorros, sendo então conduzida à Central, onde prestou esclarecimentos no inquerito instaurado. Joarico Dantas foi medicado no posto da Assistencia.

Assaltado e roubado

O oleiro Paulo Custodio de Oliveira, de 34 anos, casado, nas imediações de seu domicilio, no bairro do Moinho Velho, adiante do Sacomã, foi assaltado e ferido por três individuos não identificados. Ficou Paulo sem a importancia de quatrocentos e cinquenta cruzeiros e, por determinação da autoridade de serviço na Central foi pensado no posto da Assistência. Sôbre o fato foi instaurado inquérito e remetido à Delegacia de Roubos.

Agredida num "dancing"

Luzia da Silva, de 20 anos, solteira, residente à rua Lopes Coutinho sem numero, em Santo André, aos vinte minutos de ontem, no "dancing" "Monte Castelo", à estrada da Patente, no bairro São João Climaco, foi agredida por Anita de tal, dona do estabelecimento; pelo guarda-civil Magno de tal e por uma tal Olga. Na ocasião da luta que travou com seus agressores, Luzia ficou sem a importancia de oitocentos e sessenta cruzeiros e na Central, para onde seguiu instantes depois, prestou declarações no inquérito iniciado.

Morreu afogado

O operário Aldo de Morais, de 21 anos, solteiro, residente à rua Iperuigue, 2, quando se banhava numa lagôa existente à avenida Santa Marina, pereceu afogado. Seu corpo foi retirado das águas e removido para o necrotério do Araçá. Há inquérito a respeito.

Queimados numa explosão de litros de alcool

Ontem, às 14,30 horas, em consequencia da explosão de varios litros de alcool, Mario Barbosa, de 27 anos, casado, residente à rua Dnieper, 23; Luis Ostareiro, de 26 anos, casado, e Antonio Donegal Macedo, de 31 anos, casado, domiciliados à rua Tcheco, 26, receberam queimaduras generalizadas pelo corpo. Diretamente do local da ocorrencia, à rua Tcheco, 26, onde está instalado um armazem de secos e molhados, as vitimas foram transportadas para o Hospital das Clinicas e, depois, para o Sanatorio Santa Catarina, com exceção de Mario Barbosa. A autoridade de plantão na Central mandou instaurar inquerito, para que fique apurada a origem do acidente.

Uranio em São João del Rei

RIO, 8 (Da sucursal) — Telegrama de Belo Horizonte informa que foi descoberta, em São João del Rei, importante jazida de uranio. A noticia é das mais importantes, de vez que o uranio é minério indispensável à fabricação da bomba atômica. Falando a respeito, o sr. Mario Pinto, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, não se mostrou surpreendido com a noticia. Informou que já tinha conhecimento da existência de uranio, em várias regiões mineiras, como Ubá e Machado. Acentuou, entretanto, que a descoberta de uranio em São João del Rei é, de fato, altamente importante. Em síntese, uma grande noticia para o país.

O subdelegado queria fechar os bares e foi surrado

Osvaldo Gomes Barreto, de 36 anos, casado, domiciliado à rua Justino Barreto, 22, é subdelegado do distrito de Vila Carrão, e domingo, às 2 horas, entendeu de mandar fechar os bares situados na estrada do Carrão, alegando o adiantado da hora. Entretanto, ao chegar ao bar "Esportivo" Osvaldo não viu sua vontade satisfeita, tendo o dono do estabelecimento, alegando que não via razão para fechar a casa, deixado de cumprir a "ordem" do subdelegado. Este, então, tratou de deixar o bar e, ao alcançar a porta do mesmo, foi inopinadamente agredido por quatro individuos, que fugiram em seguida. A vitima passou pela Assistencia e foi ouvida no inquerito iniciado pela autoridade de serviço na Central.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 19
(14 de agosto de 1949)
VENCEDOR | SUPLEMENTO
PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
.... Corte o cupão nesta linha ....
GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA
BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 19
VENCEDOR | SUPLEMENTO
NOME ....
Residencia ....

URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR E CAFE' SANDRA — Lad. Porto Geral, 20 ao lado da "Quitandinha"
BANCA DE JORNAIS DO "FILO" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos de Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS — R. Florencio de Abreu, 161.
EM SANTOS: — Banca de jornais do Felix — (Praça Rui Barbosa) e Livraria do Gonzaga — (Cassino Atlantico) — Praia.

Autentica condenação da politica interpartidaria a resposta dos socialistas à consulta do Acordo

Não considera o P.S.B. um obstaculo à realização de eleições livres e honestas a apresentação de mais de um candidato à presidencia da Republica — Comunicado da Direção Nacional do Partido Socialista Brasileiro — Os mineiros não têm candidato ao Catete — Vai reunir-se a direção central do Partido Libertador — O sr. Vitorino Freire, como sempre, aderiu — Voltará ao Rio o sr. Otavio Mangabeira

Surgiram finalmente as primeiras respostas às consultas formuladas aos chamados pequenos partidos pelos dirigentes do Acordo Interpartidario. Os primeiros grupos a se pronunciar foram o Partido Socialista Brasileiro e o Partido Social Trabalhista. E' evidente que a resposta do PST não poderia despertar o menor interesse. Sabe-se que o grupo do sr. Vitorino Freire — já agora em decomposição no seu proprio fortim — funciona inteiramente na orbita do Catete. Não é nenhuma novidade, portanto, que tenha aderido, incondicionalmente, como sempre, à proposta dos dirigentes do Acordo.

Mais valiosa é sem duvida a opinião do Partido Socialista, grupo de pequena expressão numerica, mas de grande força moral em virtude da independencia de suas atitudes e da importancia politica de sua elite dirigente, integrada por homens como os srs. João Mangabeira, Domingos Velasco, Hermes Lima, Ozorio Borba e outros. Manifestando-se sobre a consulta, o PSB — depois de esclarecer que nada há de antidemocratico na reunião voluntaria de varios partidos em torno de um candidato — afirmou categoricamente não haver perigo para o regime na disputa eleitoral. A resposta do PSB constitui, portanto, uma critica veemente ao proprio espirito da candidatura unica, engendrada pelo Acordo.

Resta esperar, agora, o pronunciamento dos demais partidos. E' de se crer, porem, que o PSB não fique isolado em sua atitude, que é tambem uma valiosa afirmação democratica, corajosa e oportuna, dado o espirito derrotista de alguns setores intimidados pelo proximo pronunciamento do eleitorado brasileiro.

A REUNIÃO SOCIALISTA

RIO, 8 (Asapress) — A reunião da Comissão Nacional do PSB durou mais de quatro horas e foi realizada sabado ultimo, tendo contado com a presença dos srs. João Mangabeira, Hermes Lima, Domingos Velasco, Ozorio Borba, Castro Rebelo e Plinio Melo, de São Paulo; Orlando Dantas, de Sergipe; Orlando Gomes, da Paraiba; Amorotti Osorio, do Paraná; Plinio Lemos, da Bahia. A reunião não chegou ao seu término, tendo sido transferida para hoje. No entanto, um jornal adianta que apesar do sigilo os socialistas vêm mantendo linhas gerais no tocante às respostas ao PSD que consulta sobre o Acôrdo dos três partidos.

A NOTA DO P. S. B.

RIO, 8 (Asapress) — Em resposta à consulta dos partidos do Acôrdo, o PSB enviou a seguinte nota:

"A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro, em sua reunião ordinaria de 6 do corrente, tomou conhecimento da nota que o PSD, a UDN e o PR entregaram ao seu presidente, deputado João Mangabeira, por intermedio dos srs. senador Pinto Aleixo, deputado Gabriel Passos e senador Durval Cruz. Naquela nota, já divulgada pela imprensa, os três signatarios do Acôrdo Interpartidario de 22 de 1 de 1948, visando a solução do problema da sucessão presidencial da Republica, por meio de eleições livres, honestas e pacificas, de que resulte um governo à altura dos interesses e das aspirações de tão alto objetivo, resolveram ouvir todos os partidos registrados sobre os seguintes propositos:

a) — Escolha de candidatos comuns à presidencia e vice-presidencia da Republica;

b) — Fixação das linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um problema politico administrativo a ser executado pelos candidatos os quais eleitos e proclamados passarão a considerar como seus colaboradores não só os do Partido a que pertence, mas os dos demais Partidos que se congreguem para elegê-los e apoiá-los no governo que será em qualquer caso de pacificação nacional.

A Comissão Nacional do PSB resolve responder nos seguintes termos aos dois propositos formulados.

a) — A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro aceita em principio opinar sobre a escolha de candidatos comuns à presidencia e à vice-presidencia da Republica, Do espirito de contribuir para que os futuros candidatos sejam capazes de assegurar o exercicio da democracia e da liberdade e possam contar com a confiança das massas populares sem cujo apoio, no mundo moderno, é possivel dominar mas não é possivel governar.

b) — Concorda a Comissão Nacional na fixação das linhas mestras ou dos pontos fundamentais de um programa politico administrativo a ser executado pelos candidatos e apoiados pelo governos. Apenas no que se refira a tal programa e enquanto o executarem.

Reserva-se porem, o PSB

(Conclui na 4.a pagina)

MIXED PICKLES

ANDRÉ CARRAZZONI

RIO — O correspondente de um matutino de São Paulo no interior do Estado remeteu ao seu jornal declarações do sr. Novelli Junior sobre a atualidade politica. Entre muitas coisas atribuidas ao politico entrevistado, figura a seguinte: "frutos opiparos", afora o adjetivo "sublime" aplicado ao trivial da cozinha partidaria indigena. O sr. Novelli Junior não é somente vice-governador do Estado. Alem de bacharel em Direito e doutor na ciencia de Hipocrates é autor de dois romances. O primeiro "Santa Clara" livro de estréia, está escrito com certo vigor literario. Nas suas paginas, que encerram a apologia do Estado Novo, perpassa o vulto esquivo de um "homem providencial". Do segundo livro, "A estrada que não era de Damasco", porque não o lemos, nada podemos dizer. Não é crivel, porem, que o sr. Novelli Junior se desminta a si proprio de tal modo que se tolerem como autenticas aquelas terriveis coisas divulgadas pelo colega da roça.

* * *

Ao sr. Cirillo Junior as autoridades do Acordo Interpartidario cometeram a missão de ouvir o governador de São Paulo sobre o problema sucessorio, nos termos da declaração conjunta dos três partidos. Na hora em que alguns deputados pessedistas recomeçam suas filipicas contra o chefe do Executivo bandeirante, a espinhosa incumbencia implica o reconhecimento do engenho diplomatico do emissario. Não é em vão que por aí se murmura que o sr. Cirillo Junior empreendeu misteriosa escapada ao vale do Paraiba, a fim de estabelecer os primeiros contatos, virgilianamente, à sombra das arvores.

* * *

Um colecionador de artigos de jornal, depois de ler a ultima catilinaria do jornalista acusado de mudar mais frequentemente de opinião do que de camisa, não se conteve e observou:

— Afinal, o homem é fiel a si proprio. Ele não muda. Mudam os homens no poder. Coerente com o seu credo, o jornalista endeusa-os, quando se acham no alto da piramide, e criva-os de apodos, quando passam a outras mãos a sagrada cornucopia...

* * *

Renan, no seu fulgurante diletantismo filosofico, admitia que só os espiritos mediocres não se contradizem. Eis aí um velho conceito a que muita gente se agarra para dissimular a falta de carater sob a mascar de suposta superioridade moral, intelectual e civica. Mas Renan continua luminosamente inocente, apesar das presunçosas contrafações que tem inspirado.

* * *

O nosso Ozéias Martins arrancou ao senador Melo Viana, caçador de onças, nas horas de ócio do politico e do banqueiro, pequenas e saborosas anedotas referentes à arte venatoria, nas suas alegoricas ligações com a arte politica. O procer montanhês sabe contar as suas historias com uma graça muito pessoal, que o jogo verbal do narrador não consegue prejudicar.

No capitulo das perspectivas com que se apresenta a grande caçada sucessoria, no parque do Catete, o sr. Melo Viana logo advertiu ao voltairiano reporter: "Não, não tenho medo de Adhemar e Getulio". A mais chistosa "boutade" do vice-presidente do Senado. Ozéias Martins registou-a nesta revelação do seu conspicuo interlocutor: "Eu é que posso orgulhar-me de ser populista". Ninguem nega aos caçadores de ilustre linhagem o direito de criar as suas personagens.

NOTINHA POLITICA

A SOBREMESA DA HORA

Amigos, estou na iminencia de deixar este canto de pagina. Comecei esta cronica por acaso. Um dia decidi e depois me habituei. Ocorre porem, que, embora agindo sempre de modo pacifico, não pude evitar o aparecimento de alguns inimigos. Agora, para exemplificar, estou em polemica com os rapazes do matutino pigmeu que se edita nesta Capital para escandalizar as familias e abespinhar a paciencia das pessoas decentes.

O matutino pigmeu é da oposição. Mas, de que especie de oposição? Comunista? Se fosse comunista eu o respeitaria. Eu respeito cidadãos como um Caio Prado Junior, um Milton Caires, um Mario Schenberg. São homens de luta, que tudo enfrentam, inclusive o integralismo, a policia, a reação sob todas as suas mascaras. Não se trata porem de oposição comunista.

Será algum jornal integralista? Ora, eu sou inimigo dos integralistas. Julgo sua doutrina uma vergonha para a civilização humana. Considero os integralistas cidadãos dificilmente toleraveis. Respeito todavia a coerencia e a tenacidade de um Loureiro Junior, de um Gofredo Telles Junior, de um Renato de Sousa Aranha.

O matutino pigmeu não é porem comunista, nem fascista, nem patrianovista, nem nada que seja perigoso e dependa de coragem: é apenas — e ingloriamente — pessedista!

Vejam: para salvar o povo, esse jornal de escandalos apoia todas as descobertas geniais da bancada do P.S.D. e da U.D.N. Para salvar o povo, nada prega de novidade, não arrisca coisa alguma: apoia simplesmente as trades de politicagem dos partidos reacionarios que comnaças da politicagem dos partidos reacionarios que combatem o governo de S. Paulo, tão-somente para lhe tomarem o lugar.

Um jornal assim não é um orgão popular, mas um escremento da imprensa. Finge-se de salvador do povo mas o que quer é explorar o escandalo para vender aos leitores ingenuos milhares de exemplares por dia.

Ora, com um orgão desta especie não vou eu, "postinha recalcado", entrar em discussão. Com um jornal cuja filosofia politica é a dos srs. Novelli Junior, Joviano Alvim, Aureliano Leite ou Plinio Barreto, eu não discuto: mando sumariamente usar agua e sabão, mesmo que seja do sabão da fabrica do meu amigo poeta Fernando Ferreira de Loanda, estabelecido em Niteroi.

Amigos e inimigos desta hora de torpezas: a safadeza deve ter um limite. Vamos respeitar o sr. Valdemar Ferreira, o sr. Bayma, o sr. Ulisses Guimarães, o sr. Joviano e outros politicos que lutam e arriscam sua tranquilidade na campanha que, com ou sem razão, movem contra o governo — cheio de virtudes e de pecados, como todos os governos — de S. Paulo. No que se refere, porem, aos escribas do escandalo, aos profissionais da trapaça, aos falsarios da imprensa, deixemo-los à margem. Sujeitos sem ideal, exploradores do desespero publico, cassandras, corvos da miseria geral, aves de rapina da pobreza, mereceriam nossas homenagens se não estivesse a serviço da reação e da aristocracia derrubada em 19 de janeiro de 1947.

Como, entretanto, são servos da glebra perrepista, deixemo-los fuçar o esterco em que se nutrem e ofereçamo-lhes, como sobremesa, uma saborosa banana prata, que é um alimento bom para toda a hora...

MONSIEUR BERGERET

Alimenta o presidente da Camara dos Deputados pretensões à sucessão presidencial da Republica

Fala-nos um parlamentar pessedista sobre as possibilidades do sr. Cyrillo Junior — A missão do representante do Acôrdo Interpartidario em S. Paulo — Tentará converter o grupo dos nove — O botafora do sr. Caio Dias Batista

A espera do enviado especial da direção nacional do P.S.D., os politicos do São Paulo não ocultam a ansiosa expectativa em que se encontram, dadas as circunstancias especiais em que se deverá verificar o encontro do sr. Cyrillo Junior com o governador Adhemar de Barros. O presidente da Camara Federal, que gosa a fama de habilidade politica, está sendo esperado hoje, ou no maximo amanhã, pois a consulta ao governador do Estado precisa ser feita antes de ser dada a ultima palavra do senador Getulio Vargas em torno do esperado acôrdo dos progressistas e trabalhistas. Buscando informações sobre a vinda do sr. Cyrillo Junior, ouvimos varios elementos da bancada estadual do P.S.D., tendo um deles, do grupo ortodoxo, comentado:

— A consulta se fará, de fato. Aqiu estará o sr. Cyrillo Junior em nome da direção nacional do partido, para se entrevistar com o governador Adhemar de Barros. Entretanto, esse encontro pode ser considerando anodino, sem grandes consequencias. Uma formalidade quase, por isso que se sabe de modo insofismavel ser o sr. Adhemar de Barros candidato à sucessão, levando até alguma vantagem sobre os demais concorrentes ao Catete. Mais, porém, que uma consulta ao chefe do governo de São Paulo, o presidente da Camara Federal virá para tentar aglutinar os elementos pessedistas em torno de uma exclusiva linha politico-partidaria. Um pacificador, o emissario.

Referindo-se, com alguma sarcasmo ao "grupo dos nove", continuou o deputado do P.S.D. sua ordem de idéias:

— Todos os parlamentares pessedistas serão constultados sobre a conveniencia de se adotar uma linha unica para o partido. Cada qual terá o direito de se manifestar, sugerindo rumos, cabendo à maioria a decisão. Mas, de uma coisa não se poderá fugir: marcado o rumo, o desvio será imperdoavel.

TENTARA' DEMOVER OS LIBERAIS

O sr. Cyrillo Junior, sempre segundo nossa fonte informativa, virá aparentemente para a consulta. Mas, de antemão se espera a esterilidade da "demarche" em torno da materia, em razão da conhecida atitude do governador do Estado. O parlamentar prosseguiu:

— "De uma forma ou de outra, o momento será decisivo para os destinos do PSD em São Paulo, principalmente depois do incidente da moção de solidariedade ao sr. presidente da Republica. Os transviados serão chamados ao redil, em reunião da Executiva a que deverá presidir o sr. Cyrillo Junior. Sabemos que a discussão desse cabuloso capitulo de "oposição construtiva" há de ser dificil. Mas, estamos dispostos a enfrentá-lo de uma vez por todas, que o momento exige definições, lealdade, tomada de posição. O tempo urge e, enquanto divergimos, nossos adversarios politicos nos tomam a dianteira. Dia a dia, por mais triste seja confessá-lo, estamos perdendo terreno. Que é o PSD em São Paulo, senão uma roda raiada, de cujo centro partem varias correntes para diferentes direções? Majoritarios na Assembléia, andamos à cauda de minorias insignificantes, desfibrados pela multidivisão. Somos um barco em que há "comandantes" demais e nenhum marinheiro, em que todos querem o leme para imprimir a direção de seu desejo. Andamos, por isso, à matroca..."

— Desse modo — insistimos — a consulta será mais nos srs. Gastão Vidigal e seu grupo?

— Isso mesmo. E por falar no assunto, vamos cogitar da organização das próximas chapas a deputado, estaduais e federais. Naturalmente, pelo P. S. D. só se candidatarão pessedistas...

CYRILLO CANDIDATO

A noticia mais sensacional, entretanto, que conseguimos obter nos circulos politicos pessedistas, ontem à tarde, versou sôbre o problema da sucessão. Perguntamos a vários pessedistas sôbre a candidatura estadual, qual o nome mais indicado e se havia una-

(Conclui na 4.a pagina)

Clima de simpatia no norte do país em torno do nome do sr. Adhemar de Barros

DECLARAÇÕES DO SR. EDSON MARTINS DE SOUSA AO "JORNAL DE NOTICIAS"

A nossa redação recebeu ontem a visita do sr. Edson Martins de Sousa, pernambucano residente em S. Paulo e que acaba de empreender uma viagem ao seu Estado natal.

Falando ao reporter, o sr. Edson Martins de Sousa declarou haver encontrado em Pernambuco um clima de inteira simpatia em tôrno do nome do governador de S. Paulo, sr. Adhemar de Barros, que desfruta o maior prestigio em todos os Estados do Nordeste.

Na noite de ontem, o sr. Edson Martins de Sousa pronunciou uma palestra, através da Radio Bandeirantes, dando ao publico paulista suas impressões sobre a viagem empreendida e a popularidade do governador Adhemar de Barros no norte do país.

CAMARA MUNICIPAL

A solução do problema das porteiras do Brás

Exaltada a colaboração da Edilidade — A crise de habitações e um importante projeto de lei — Durou apenas 2 horas a sessão de ontem — Ordem do Dia

Não durou mais que duas horas a sessão de ontem da Camara Municipal. Depois da leitura da ata, apenas seis ou sete vereadores se encontravam no plenario, inclusive os membros da Mesa. Somente quando o primeiro orador da tarde, sr. Derville Allegretti, passou a criticar em seu discurso a administração estadual, é que começaram a descer da sala do café alguns edis, formando-se numeroso grupo em tôrno ao lider da bancada do P.R.

O sr. Derville Allegretti protestou contra a omissão, nos discursos pronunciados durante a solenidade realizada sábado no viaduto do Gazometro, da colaboração da Camara no sentido de que se tornasse uma realidade o anselo de toda a população do além-Tamanduateí. O sr. José Estefno, contra-aparteando vereadores da oposição, disse que, se se admitia a colaboração da Camara, ela havia colaborado com alguem, e esse alguem eram os Executivos, tanto estadual como municipal.

Travou-se, então, agitado debate entre o orador, os vereadores Nicolau Tuma e Pedro Pestreschi de um lado, e os srs. José Estefno e Cunha Matos de outro. O sr. Valdemar Teixeira Pinto, percebendo então que o debate poderia tornar-se mais animado, fez soar com insistencia o timpano, ameaçando suspender a sessão. Serenados os animos, o sr. Allegretti terminou o seu discurso, sem maiores consequencias.

PROJETO DE LEI

O sr. Miguel Russiano, em seguida, apresentou um projeto de lei pelo qual será dado o nome de Alfredo Maia a uma das praças da Capital. Enalteceu o sr. José de Moura, em rapidas palavras, a atuação do delegado da Associação Paulista de Imprensa à Conferencia de Araxá.

O PROBLEMA DA HABITAÇAO

Importante projeto de lei foi sustentado, a seguir, pelo Sustentando, a seguir importante projeto de lei de sua autoria, o sr. Janio Quadros pronunciou um discurso a proposito da crise de habitações e a necessidade de uma solução para o problema. O projeto, que foi objeto de deliberação, tem a seguinte redação:

«A CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Artigo 1.o — Ficam isentas de todos os impostos e taxas municipais, pelo prazo de cinco (5) anos, as construções especificas e exclusivamente destinadas ao comercio e à industria, desde que os proprietarios apliquem, concomitantemente, quantia igual ou superior na construção de moradias destinadas aos industriarios ou comerciarios que empreguem.

§ unico — A presente isenção é extensiva, pelo mesmo prazo, às moradias ou residencias construidas, bem como aos emolumentos dos projetos de construção respectivos.

Artigo 2.o — As residencias ou moradias conterão, pelo menos, sala, dormitorio, cozinha e banheiro, alem de tanque e terraço e não poderão ser locadas por preço ou aluguel que ultrapasse quinhentos cruzeiros mensais.

Artigo 3.o — As construções poderão ser erigidas sob a forma de casas ou de apartamentos.

Artigo 4.o — Fica expressamente proibido ao proprietario alterar a destinação das construções residenciais enquanto no gozo dos favores ora concedidos sob pena de multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e do pagamento em dobro da totalidade dos impostos e taxas de que fôra dispensado, inclusive os emolumentos.

Artigo 5.o — A falta de interessados em numero suficiente para as residencias construidas, é licita a sua locação a industriarios ou comerciarios estranhos à firma, sociedade ou empresa de comercio ou industria proprietaria, assegurada sempre preferencia absoluta aos trabalhadores da mesma.

§ unico — A preferencia para locação será determinada, ainda e na medida do possivel, pelo criterio do menor salario, do estado civil e do numero de filhos, de sorte a serem preferidos os candidatos mais necessitados.

Artigo 6.o — Aos infratores das disposições do artigo anterior e de seu §, será cominada multa de Cr$ 500.00 a Cr$ 2.000,00, cobrada em dobro na reincidencia.

Artigo 7.o — Esta lei vigorará pelo prazo de dez (10) anos a contar da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

DEFESA DE UM LIXEIRO

O sr. Cid Franco chamou a atenção do prefeito para uma indicação, subscrita por elementos de todas as bancadas, na qual se pedem providencias no sentido de serem satisfeitas as pretensões de um lixeiro, que se encontra doente, com sua situação agravada em face da falta de pagamento.

REQUERIMENTOS APROVADOS

Passando-se à Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes requerimentos:

Do sr. Camillo Ashcar, solicitando que se oficie à repartição competente no sentido de ser criado um Centro de Saude no bairro da Agua Raza.

Do sr. Miguel Russiano, reiterando o pedido de informações em torno da construção de uma bomba de gasolina à Avenida Rebouças, em desrespeito à legislação vigente.

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre o contrato e a nomeação de engenheiros nos ultimos 90 dias.

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a demolição da denominada «Favela do Glicerio».

Do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo informações sobre a linha de onibus Imirim.

Do sr. Assumpção Ladeira, solicitando ao Executivo a remessa dos estudos e projetos relativos à lei sobre promoção do funcionalismo municipal.

Do sr. Assumpção Ladeira, solicitando ao Executivo a remessa de copia do serviço apresentado pela Companhia Geral de Engenharia relativo a estudos para construção do «subway».

Do sr. Assumpção Ladeira, solicitando ao Executivo informações sobre o funcionamento de uma industria à Rua Sampaio Viana, 532.

(Conclui na 4.a pagina)

Pedido pelo Catete ao presidente da U.D.N. o adiamento da solução do problema sucessorio

O deputado Raul Pila prevê o desaparecimento dos atuais partidos, quando forem realmente lançados os candidatos — As contradições do general Dutra e a intervenção do Catete apontadas como causas do enguiço no carro da sucessão — O manifesto mineiro, as consultas a Adhemar e Getulio, e outras novidades

Reportagem de OZÉAS MARTINS, exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 8 (Por via aerea) — "Se o presidente da Republica jogasse com as cartas na mesa, o problema da sucessão estaria sendo resolvido facilmente."

Com essas palavras, um procer mineiro desabafou a impaciencia que já está lavrando em alguns circulos politicos, porisso que principiam e terminam semanas sem que se chegue a um resultado positivo, no tocante à campanha eleitoral para cuja execução falta apenas, praticamente, um ano. A proposito, o nosso qualificado interlocutor mencionou uma serie de fatos, para demonstrar o que chamou "as contradições do general Dutra":

— "S. exa. repete a cada instante que a solução do problema compete aos partidos, mas se irrita se alguem diz que a sua intervenção seria realmente condenavel... S. exa. afirma que o candidato deve ser pessedista e garante que pessoalmente não tem candidato, mas impugna, indiretamente, a candidatura Nereu Ramos, do partido que o elegeu, ao mesmo tempo que alimenta as esperanças de candidatos de outros partidos e até de candidatos não partidarios, como o general Canrobert... S. exa. pondera que está cedo para se cuidar da solução definitiva, mas tem agentes trabalhando em prol de planos... S. exa. lançou oficialmente o problema na conferencia de Petropolis com o governador de Minas, mas há poucos dias, quando parecia estar imiliente uma solução, exatamente quando os Três Grandes firmaram o principio de que o candidato não deveria ser extrapartidario, chegando assim a um entendimento e fazendo o problema escapar do controle do Catete, s. exa. pediu ao sr. Prado Kelly (eis uma revelação interessante) que desse um jeito de protelar o desenlace..."

"A PIOR DAS INTERVENÇOES"

— "Tudo isso — continuou o

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Passeio de avião

Aproveitando o bonito dia de anteontem, os srs. Joviano Alvim, Cunha Bueno e Castro Carvalho resolveram realizar um passeio de avião. E assim fizeram num dos aparelhos que o sr. Cunha Bueno adquiriu para usar na propaganda de sua candidatura à governança do Estado. Acontece porem que, quando distantes já se encontravam de São Paulo, o motor do avião começou a falhar. O aparelho saracoteou no espaço.

— Virgem Mãe! Estamos perdidos! Gritou o sr. Joviano Alvim.

Novas guinadas. De tal geito que o sr. Castro Carvalho caiu em transe, invocando o seu espirito protetor. Na qualidade de futuro candidato, o sr. Cunha Bueno estava firme, mas bem que, às ocultas, apertava as contas de um rosario e sussurrava "aves-marias", "padres-nossos" e "glorias patrie".

Realmente tudo parecia perdido. Felizmente, decorridos alguns instantes, regularizou-se o motor e o avião desceu em Brotas, com grande alivio para os três parlamentares. O sr. Joviano Alvim teve a coragem de confessar:

— Palavra, há muito tempo que não sentia uma dor de barriga tão forte...

O sr. Castro Carvalho nada disse, pois continuava em transe. E ainda não voltou ao natural...

O carinhoso

O sr. Pinheiro Junior falou ontem de novo sobre o funcionalismo publico, implorando à Comissão de Finanças que se pronuncie logo sobre o projeto 209. Dizia o deputado:

— E' preciso um pouco mais de carinho para o projeto 209...

Foi quando o sr. Luis Liarte entrou em cena:

— Protesto, ninguem é mais carinhoso do que eu...

E o sr. Pinheiro Junior prosseguiu:

— Sei disso, sei disso...

Desta vez acertou

Custou, mas desta vez o sr. Martinho Di Ciero deu em cheio no "Sweespstake". Pois, alem de haver adquirido o bilhete premiado com 5 milhões de cruzeiros, jogou forte, tudo que tinha em "Carrasco", que foi o vencedor.

Está marcado para hoje o regresso do querido deputado. Como, porem, ele se encontra fortemente abalado com o triunfo, pede-se aos seus amigos que sejam comedidos nas felicitações. Podemos adiantar que o sr. Martinho Di Ciero pretende fazer importantes doações, para esse fim destinando metade do lucro liquido em toda historia...

Apocrifo um telegrama atribuido ao sr. Salgado Filho

ESCLARECIMENTOS DA EXECUTIVA NACIONAL DO P.T.B.

A Comissão de Reestruturação da secção paulista do Partido Trabalhista Brasileiro recebeu da Comissão Executiva Nacional o seguinte telegrama:

"Newton Santos — Deputado Porfirio da Paz — Frota Moreira — S. Paulo. Constando a esta Comissão Executica Nacional que está sendo exibido um telegrama apocrifo do presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, em exercicio, senador Salgado Filho, visando obter de Diretorios Municipais de S. Paulo procurações para convocação de uma Assembléia Estadual do Partido, esclarecemos que não há nenhuma manifestação da Comissão Executiva Nacional ou do seu presidente contra a Comissão de Reestruturação desse Estado e nem tão pouco foi dada qualquer formula de constituição de novo Diretório Estadual da secção paulista. (a) Landulfo Alves, secretario-geral."

Fatos & Boatos

HOMENAGEM

Os deputados eleitos pela legenda do P.T.B. à Assembléia de São Paulo, menos os dissidentes, estão sendo homenageados no Rio Grande do Sul de modo entusiastico. Ontem, os parlamentares paulistas compareceram à Assembléia gaucha, sendo saudados pelo deputado Brochado da Rocha num discurso inflamado.

Hoje, ou amanhã, os petebistas deverão regressar. Com, ou sem esquema de acôrdo.

VIAGEM

O sr. Caio Dias Batista embarcou, ontem, pelo "Argentina", rumo aos Estados Unidos, onde vai passar umas férias, segundo declarou. Notamos, no seu embarque, varios parlamentares, não só progressistas, mas tambem pessedistas como os srs. Oliveira Costa, Luiz Augusto de Matos, Procopio Ribeiro dos Santos e outros. O sr. Milliet Filho tambem lá esteve.

INICIO

A U.D.N. vai iniciar sua campanha eleitoral, em pról da candidatura Prestes Maia, no proximo domingo em Baurú. O primeiro grande comicio de propaganda será realizado na "capital da terra branca" e pode adiantar-se haver grande entusiasmo.

MOVIMENTO

Noticia-se que varios diretorios do interior do Estado do P.S.P. iniciaram um movimento, prestigiando o sr. Caio Dias Batista como candidato aos Campos Eliseos.

Por outro lado, informa-se ***que está em organização uma "Ação Civica Erlino Salzano" para prestigiar o nome do "filosofo" progressista.***

Adiantados os estudos para a localização da refinaria

RIO, 8 (Asapress) — O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo, declarou que já estão bem adiantados os estudos em torno do relatorio da comissão especial designada para estudar a localização da refinaria de 45.000 barris diarios de petroleo. Acrescentou o presidente do Conselho que a referida comissão tecnica só apresentará parecer definitivo no decorrer desta semana. Assim, provavelmente, no proximo dia 12 o Conselho tomará a decisão final.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Novamente prejudicada a votação da Ordem do Dia pela falta de numero

Uma só proposição da pauta foi aprovada — Faltou "quorum" na primeira verificação de presença que se fez — Focalizada de novo a situação dos funcionarios publicos

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sendo aprovad. a ata e lido o expediente do dia. Como primeiro orador inscrito, ocupou a tribuna o sr. Ernesto Monte, que falou sobre a interferencia de capitalistas estrangeiros no mercado cafeeiro de Santos. Dia que os lavradores estão contentes com a ação desses capitalistas, que eliminam o intermediario nas transações do café. E os intermediarios é que têm causado prejuizos sem conta aos lavradores. Agindo como agem, as firmas estrangeiras só beneficiam os lavradores.

O PROJETO DE ABONO

O orador seguinte foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre a sua atuação como defensor da classe que o elegeu, qual seja a do funcionalismo publico. Respondeu a um matutino que o criticara e leu editoriais do JORNAL DE NOTICIAS e de "A Gazeta" mostrando o descaso da Assembléia Legislativa no caso do projeto de lei 209. Falou, em seguida, o sr. Alfredo Farhat, sobre o projeto de lei 310, regulando a aposentadoria dos escreventes, auxiliares de cartorio e oficiais da Justiça.

SEMANA EUCLIDIANA

Com a presença de 40 deputados, foi anunciada a Ordem do Dia, sendo aprovado um voto de solidariedade da Assembléia com as festividades que se realizam em São José do Rio Pardo, em homenagem à memoria de Euclides da Cunha.

VOTO DE PESAR

Foi aprovada a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do jovem Antonio Leite da Costa.

ANIVERSARIO DE PIRASSUNUNGA

Em regime de urgencia foi aprovado um voto de congratulações com a população de Pirassununga, pela passagem do 126.º aniversario da criação daquele municipio.

APOSENTADORIA DE ESCREVENTES

Foi aprovado em 2.a discussão o projeto de lei n.º 310, apresentado pelo sr. Alfredo Farhat, regulando a aposentadoria dos escreventes, auxiliares de cartorios e oficiais de Justiça.

ENCERRAMENTO POR FALTA DE NUMERO

Em votação simbolica foi aprovado, em 3.a discussão, o projeto de lei n.o 52, do governador do Estado, alterando a constituição da Comissão de Promoções da Força Publica e dando outras providencias. O sr. Pereira Lopes requereu verificação de votação. Feita a chamada, responderam apenas 17 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento. Eram 16,30 horas.

EDITAL

Imposto Territorial

(Exercicio de 1949)

DISTRITO	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
20.º — SANTANA		31—10—49
21.º — PENHA		31—10—49
22.º — TATUAPE'		3—11—49
23.º — BOSQUE DA SAUDE ..	9—8—49	7—11—49
24.º — INDIANOPOLIS	10—8—49	9—11—49
27.º — BUTANTA	11—8—49	11—11—49
28.º — LAPA	11—8—49	11—11—49
29.º — FREGUESIA DO O'	16—8—49	16—11—49
30.º — TUCURUVI	16—8—49	16—11—49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL relativo ao corrente exercicio e referente aos imóveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à Rua Libero Badaró n.o 462 — 2.o andar, pessoalmente apresentando o recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o n.o do contribuinte — (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na Divisão de Arrecadação, à rua de São Bento n.o 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8.30 às 16,15 horas nos sábados das 8.30 às 11 horas, ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 1583 (Agência do Banco do Estado de São Paulo)

2.o — PENHA — Praça 8 de Setembro n.o 8 (Agência do Banco do Distrito Federal).

3.o — LAPA — Rua 12 de Outubro n.o 132 (Agência do Banco do Distrito Federal).

4.o — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.o 684 (Agência do Banco do Distrito Federal).

5.o — PINHEIROS — Rua Butantã n.o 50 (Agência do Banco Mercantil S/A.).

6.o — BELEM — Avenida Celso Garcia n.o 1509 (Agência do Banco do Distrito Federal).

7.o — SANTANA — Rua Voluntarios da Patria n.o 2182 (Agência do Banco do Distrito Federal).

8.o — OSASCO — Avenida Antonio Agú n.o 77 (Agência do Banco do Distrito Federal).

9.o — IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.o 519 (Agência do Banco Cruzeiro do Sul).

10.o — BOA VISTA — Viaduto Boa Vista n.o 61 (Associação Comercial)

11.o — VILA PRUDENTE — Rua Pacheco Chaves n.o 1052 (Agência do Banco Sul Americano do Brasil).

12.o — BRAS — Avenida Rangel Pestana n.o 2366 (Agência do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).

13.o — CASA VERDE — Rua Marambaia n.o 458 (Agência do Banco Moreira Salles S/A.).

14.o — Paula Souza — Rua Paula Souza n.o 231 (Agência do Banco Itaú S/A.).

15.o — PRAÇA DA REPUBLICA — Praça da Republica n.o 76 (Agência do Banco da America S/A.).

16.o — Bom Retiro — Rua Silva Pinto n.o 239 esq. José Paulino (Agência do Banco de Credito Real de Minas Gerais).

Instantaneos de todo o mundo

★ Grandes blocos de pedra, que se acredita serem os remanescentes da antiga cidade de Serdika, foram arrancados pelos "bull-dozers" e escavadeiras que estão preparando o terreno para nova construção. Serdika era uma encruzilhada dos Balcãs, na era romana, há 2.000 anos atrás.

Pedaços de muralhas antigas, com a inscrição "Komodos", provavelmente referentes ao imperador romano, tambem foram descobertas, assim como muralhas de pedra, urnas e objetos de ceramica.

O Museu de Sofia assumiu o encargo das escavações, para preservar as reliquias e estudar a historia da cidade, uma das mais antigas da Europa sul-oriental.

★ A fim de aumentar a exportação de batatas holandesas, os embarques para o Exterior ficarão sujeitos ao imposto de um "guilder" por tonelada, sendo a renda obtida destinada à propaganda das batatas holandesas nos paises estrangeiros.

★ A novidade mais importante registrado na politica chilena, nos ultimos dias, foi o reinicio das negociações para unificar o Partido Socialista, reunindo as varias facções que dele se afastaram no decorrer dos ultimos anos.

O Comitê Central do Partido Socialista Popular fez uma comunicação manifestando-se favoravel "à integração, num só organismo politico, de todas as forças socialistas do país, a fim de dar maior impulso aos movimentos de reivindicações do operariado chileno".

Os socialistas estão procurando tirar partido do decrescimo sofrido pelo Partido Comunista que, como é sabido, foi lançado à ilegalidade.

★ Os economistas belgas estão procurando os meios de curar uma das mais estranhas enfermidades economicas da historia: a virulenta molestia da prosperidade. Justamente quando a balança comercial favoravel da Belgica apresenta o nivel mais alto de todos os tempos, o comercio a varejo está estagnado e seu resultado imediato, o desemprego, torna-se mais serio de dia para dia.

Nos primeiros três meses deste ano, a Belgica teve um saldo de 5.400.000 dolares em sua balança comercial. Em maio, o saldo favoravel assumiu proporções quase astronomicas para o periodo de um mês: 7.885.000 dolares. De fato, o saldo deve ter sido maior, em ambos os periodos, pois ninguem ignora que o contrabando de brilhantes para o Exterior é uma especie de industria nacional da Belgica.

Na realidade, porem, a maior parte das mercadorias exportadas são os chamados artigos de luxo, que não estão ao alcance da maioria dos belgas. Esses artigos estão-se acumulando nas casas comerciais do país, sem encontrar saida. Por outro lado, apesar de tão elevadas, as exportações não são suficientes para custear as importações de artigos de primeira necessidade, porque muitos dos paises com que a Belgica comercia têm moedas não conversiveis.

ULTIMAS DE ESPORTES

Comprado pela Ass. Portuguesa de Desportos o passe de Brandãozinho

Seiscentos mil cruzeiros serão pagos à Portuguesa santista e trezentos mil cruzeiros ao jogador

O Conselho Deliberativo da Associação Portuguesa de Desportos, reunido ontem à noite, resolveu autorizar a diretoria a comprar o passe do centro-médio Brandãozinho, pertencente à Portuguesa santista.

Como se sabe, o atestado liberatorio do referido jogador, custará seiscentos mil cruzeiros. Para o profissional a Portuguesa de Desportos deverá pagar trezentos mil cruzeiros, por dois anos.

AUTENTICA CONDENAÇÃO DA POLITICA...

(Conclusão da 3.a pagina)

a mais completa liberdade de ação no que respeita às reformas sociais uma vez que o partido combate decididamente o sistema capitalista que sob o impulso exclusivo do lucro explorou o operariado, empobreceu até a penuria a classe media e dividiu o mundo entre os que tem tudo e os que não têm nada.

c) — Sente-se o PSB no dever de declarar que não considera a existencia de mais um candidato à presidencia da Republica e vice-presidencia como obstaculo à realização de eleições livres, honestas e pacificas.

Entende-se não ser antidemocratica a coligação espontanea e livre de partidos para apoiar candidatos comuns à presidencia e vice-presidencia da Republica.

Mas não compartilha do temor de que uma campanha com mais de um candidato à presidencia e à vice-presidencia constitua ameaça à estabilidade das instituições constitucionais. Não compartilha desse temor porque acredita que o candidato eleito e proclamado pela Justiça Eleitoral governará o país no exercicio do mandato conferido pela soberania popular.

Finalmente ressalva a Comissão Nacional:

a) — que pelos seus Estatutos esta ou qualquer das suas deliberações pode ser modificada ou rejeitada pela convenção nacional que se reunirá a 13 de outubro proximo;

b) — que a escolha de candidatos do partido aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica é da competencia exclusiva da Convenção Nacional.

VAI REUNIR-SE A DIREÇÃO CENTRAL DO P. L.

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O deputado Raul Pilla, presidente do diretorio central do Partido Libertador, telegrafou ao vice-presidente em exercicio, sr. Decio Martins da Costa, solicitando a convocação daquele orgão para tratar dos problemas politicos federais e estaduais. O sr. Raul Pilla, como é sabido, recebeu uma consulta dos delegados do Acôrdo Interpartidario sobre a possibilidade de um entendimento na questão da sucessão presidencial.

O PST APOIA O ACORDO

RIO, 8 (Asapress) — Segundo se informa nesta capital, o PST chefiado pelo sr. Vitorino Freire já informou o PSD, a UDN e o PR que dará todo apoio à formula para a sucessão presidencial.

O PST assim se põe de acordo com a consulta.

CONVITE REJEITADO

RIO, 8 (Asapress) — Segundo se informa, o sr. Cyrillo Junior teria mandado convidar o sr. Adhemar de Barros para vir a esta capital a fim de manter conversações sobre a consulta a respeito da sucessão presidencial.

O governador de São Paulo ter-se-ia negado a tal coisa.

VIAJARA' AMANHÃ O SR. CYRILLO JUNIOR

RIO, 8 (Asapress) — Seguirá para São Paulo quarta-feira proxima, a fim de ouvir o governador Adhemar de Barros sobre os entendimentos a respeito do problema da sucessão presidencial, o sr. Cyrillo Junior.

Os circulos politicos consideram inutil a viagem do sr. Cyrillo Junior a S. Paulo, uma vez que o governador paulista, declaradamente, faz propaganda de sua candidatura à presidencia da Republica. No entanto, os partidos do Acôrdo Interpartidario resolveram consultá-lo, a fim de resguardar a responsabilidade e, talvez, porque ainda reste alguma esperança de que o sr. Adhemar de Barros possa entender-se.

VOLTARA' AO RIO O SR. MANGABEIRA

RIO, 8 (Asapress) — Noticia-se nesta Capital que o governador Otavio Mangabeira chegará ao Rio na proxima semana, a fim de completar as demarches aqui iniciadas sobre o problema sucessorio. Tratará tambem de varios problemas de sua administração junto ao governo federal.

OS MINEIROS NÃO TEM CANDIDATO AO CATETE

RIO, 8 (Asapress) — Falando pelo telefone interestadual, o sr. Milton Campos desmentiu as noticias ontem veiculadas que preparava o lançamento de sua candidatura ao Catete. Dizia-se que os amigos do governo mineiro consideravam destituidos de qualquer conteudo politico os nomes ora em foco e porisso estavam pensando em apresentar o seu nome como o candidato de dois milhões de mineiros. Comentando a noticia, o sr. Milton Campos disse: "Não é verdade. Os mineiros não têem qualquer candidato ao Catete".

Incentiva o Foto-Cine Clube Bandeirante o cultivo da arte fotografica entre nós

São Paulo, centro de aprimoramento da arte fotografica — Estimulando os fotógrafos amadores — Intercambio com todas as partes do mundo — Organização dos salões internacionais de arte fotográfica

O Foto-Cine Clube Bandeirante, entidade bastante conhecida dos paulistanos devido aos salões internacionais de arte-fotografica que, anualmente, realiza na Galeria Prestes Maia, congrega mais de 400 fotografos na sua totalidade amadores e tem como objetivo principal incentivar o cultivo e o aperfeiçoamento da arte fotográfica entre nós. Poderoso veiculo de intercambio e confraternização internacionais, o Foto-Cine Clube Bandeirante concorreu durante seus 10 anos de existencia, e ainda hoje concorre para colocar S. Paulo entre os mais adiantados centros artistico-fotográficos do mundo. A fim de conhecer "in-loco" as atividades do referido clube, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve na séde propria da entidade, onde os srs. Eduardo Salvatore, presidente do clube e Fernando Palmerio, secretario, palestraram longamente com o reporter.

CONCURSOS INTERNOS E EXCURSÕES

Mensalmente são feitos concursos internos de fotografias, dos quais participam grande numero de concorrentes. Uma comissão constituida pelas pessoas mais hábeis na arte, procede ao julgamento dos trabalhos apresentados. Esses concursos, juntamente com os salões internacionais, constituem enorme estimulo para as atividades fotográficas em nosso Estado. Periodicamente, fazem os associados excursões por todos os pontos do Estado e mesmo fora, preferindo sempre os pontos de maior interesse para a prática da arte fotográfica. O Clube mantém biblioteca especializada, que fica à disposição dos interessados, estudio, publica uma revista e um boletim, além de realizar seminarios para desenvolver e aprimorar o conhecimento artistico do fotógrafo amador. Brevemente deverá ser instalado o laboratorio, onde poderão os amadores revelar suas fotografias.

CLASSIFICAÇÃO DOS SOCIOS

Os socios do clube estão incluidos em três categorias: principiantes, juniors, e seniors. A passagem do concorrente de uma classe para a outra é feita no fim do ano, conforme o numero de pontos obtidos durante os concursos mensais. Esses concursos em geral constam de fotografias sobre determinado tema. Assim, em junho p. p. os trabalhos versaram sobre "Retratos ao ar livre", em julho sobre um tema de livre escolha e para o corrente mês o tema será sobre fotografias noturnas.

INTERCAMBIO COM O ESTRANGEIRO

Além das atividades acima enumeradas, que por si só justificariam a existencia do clube, o Foto-Cine Clube Bandeirante mantém intenso intercambio com os clubes estrangeiros congeneres e de todos os Estados da Federação. No arquivo da entidade contam-se por mais de 3.000 socios correspondentes estrangeiros, que enviam trabalhos para concorrer aos salões internacionais. Para o Salão deste ano, que, como os anteriores, realizar-se-á na Galeria Prestes Maia, já recebeu o clube perto de 500 trabalhos do Exterior, inclusive da China, Japão, Africa, Costa Rica, França, Portugal, Australia, Italia, Suiça, além dos paises sul-americanos de onde sempre vêm trabalhos. Os maiores mestres da arte fotográfica do mundo inteiro enviam seus trabalhos para os salões internacionais organizados pelo clube.

SEGUNDO COLOCADO

O Foto-Cine Clube Bandeirante participou, até o momento, de 25 salões internacionais de arte-fotográfica, destacando-se, nos salões de Challeroi, Belgica), Montreal (Canadá) e Lisboa, nos quais obteve a segunda colocação, tendo sido superado apenas pelos Estados Unidos. Assim, o nome de nosso país e de São Paulo vai sendo conhecido no mundo inteiro como centro de intensa atividade em pról do aprimoramento da arte-fotografica. Muitos dos associados do clube possuem medalhas, taças e diplomas recebidos dos salões internacionais de que participaram.

Os salões internacionais que se realizam em S. Paulo reunem, como dissemos, trabalhos fotográficos de todas as partes do mundo. Ainda no ano passado, 27 paises foram representados com 1.165 trabalhos, no VII Salão Internacional de Arte Fotográfica. Após criteriosos julgamentos foram admitidos na exposição apenas 402 fotografias.

TORNANDO NOSSO PAIS MAIS CONHECIDO

A revista que mensalmente o clube edita é enviada para todos os socios correspondentes. Os trabalhos que são enviados aos salões internacionais estrangeiros na sua maioria, focalizam nossas belezas naturais, nossas cidades, enfim, nossa coisas mais expressivas e, desse modo, nosso país torna-se cada vez mais conhecido no estrangeiro, onde muitas pessoas fazem uma idéia completamente erronea do Brasil. A famosa P.S.A. (Photography Society of America) dos Estados Unidos, ainda há poucos dias, convidou o Foto-Cine Clube Bandeirante para um intercambio, que constará de trocas de criticas sobre as fotografias feitas por socios de ambos os clubes. E' interessante notar que a P.S.A. só mantém intercambio com as sociedades mais avançadas em todo o mundo, na arte fotografica.

CINEMATOGRAFIA

Dando cumprimento ao seu programa, o clube iniciou os concursos de cinematografica, estando em organização o primeiro congresso desse genero que constará exclusivamente de trabalhos de cinematografistas amadores. Esse congresso e o primeiro no genero em nosso país. Tem merecido tambem especial atenção do clube os concursos de fotografias coloridas.

O conceito do clube já ultrapassou nossas fronteiras. De todos os paises vêm trabalhos de arte fotográfica que, após o julgamento são aceitos ou não nos salões internacionais aqui realizados. Dentro do proprio país o clube firmou-se. De diversos Estados tem o clube recebido fotografias a fim de que as mesmas sejam criticadas. O intercambio entre os Estados e o Foto-Cine Bandeirante é dos mais intensos.

AMALGAMA DE CLASSES

Do clube participam desde médicos, advogados, engenheiros, politicos até comerciarios e operarios. Basta, que o candidato tenha interesse em estudar e aperfeiçoar-se na arte fotográfica, imediatamente o clube o aceita em seu quadro social. Dessa maneira está sendo executado, em nossa Capital, um trabalho de grande importancia para o aperfeiçoamento da arte fotográfica entre nós.

IMPRESSIONANTE BALANÇO DO . . .

(Conclusão da 1.a pagina)

do dia 5 ultimo, dizendo que serão estudadas novas localizações para as cidades atingidas pelo terremoto.

Insistiu na necessidade dos edificios serem construidos à prova de terremotos, encarregando-se o governo federal equatoriano do financiamento das obras, dando à população um prazo de pagamento.

QUITO, 8 (UP) — Informa-se que aviões de todos os tipos estão decolando do aeroporto desta Capital com um intervalo de dez minutos com destino à região de Ambato, transportando viveres e medicamentos.

Em sua viagem de regresso à Capital, esses aparelhos transportam feridos.

A "Pan American World Airways" colocou varios de seus aparelhos à disposição do governo equatoriano, tendo o sr. A. B. Shea, presidente da PAA, emprestado o seu inteiro apoio à campanha do governo equatoriano.

BOGOTA', 8 (AFP) — A radiemissora Miraflores, de Ambato, e a "Voz dos Andes", de Quito, transmitiram as ultimas noticias sobre a situação decorrente do terremoto. O prefeito e o Conselho Municipal de Ambato assumiram o controle de todas as atividades dessa cidade, reunindo-se na praça do Mercado, a qual não foi destruida. Foram tomadas energicas medidas contra os saqueadores.

Está sendo organizada a entrega de viveres, ao mesmo tempo que numerosas turmas de trabalhadores demolem os restos dos edificios danificados, inclusive a Catedral.

As aglomerações de desabrigados nos arredores de Ambato encontram-se em precarias condições de higiene, receiando-se epidemias. Hoje, pela manhã, realizou-se a feira semanal, a qual contribuiu para minorar a fome da população e para reerguer a sua moral, que tem sido objeto de elogiosas referencias por parte dos correspondentes dos jornais estrangeiros.

Uma fabrica de tecidos de algodão de Ambato reiniciou suas atividades hoje. De Quito continuam a chegar, ininterruptamente, auxilios.

QUITO, 8 (AFP) — O Equador se transforma no cemiterio da America. Com efeito, as cifras de mortos já são avaliadas em 5 mil e os calculos aumentam cada vez mais, à medida que chegam novas comunicações das regiões afetadas.

Por outro lado, a propria geografia nacional se altera: o fenomeno sismico, com efeito, provocou o advento de novas cadeias montanhosas, em virtude do desvio do curso dos rios. O que aconteceu no Equador precipitou em poucos segundos obras milenarias. Esta catastrofe pode ser comparada apenas com a de São Francisco, no inicio do seculo. Milhares de abutres corvejam sobre a cordilheira, enquanto que cortejos ininterruptos de habitantes das zonas destruidas logem para as planicies.

Foram completamente destruidas as seguintes cidades: Ambato, Guano, Pelileo, Pillara, Salcado, Petate e inumeras aldeias das provincias de Caimboraze, Cotopam e Tunguraiiua. Confirma-se, por outro lado, que o acidente verificado com o avião da «Shell», em virtude do qual pereceram 37 pessoas, foi provocado pela modificação da topografia do país. Realmente o aparelho chocou-se contra uma montanha que não figurava no mapa de bordo. O presidente Galo Plaza lançou um apelo à população, convidando-a a por termo às lamentações e começar imediatamente a obra de reconstrução». Os circulos oficiais desta capital anunciam, por seu turno, que o Equador solicitará um emprestimo internacional.

Finalmente, assinalam-se diversos casos de loucura entre os habitantes de Ambato sobretudo entre as mulheres. O ultimo sismo de violencia igual verificado no Equador deu-se no seculo 18, mas o numero de vitimas foi inferior ao atual.

BOGOTA, 8 (AFP) — Na região de Ambato, onde milhares de cadaveres se encontram entre os escombros das casas destruidas pelo terremoto que assolou o Equador, aumenta o receio de epidemias. «Na escassez de viveres, de agua e de medicamentos», declarou hoje o «speaker» da radio local, que acrescentou: «Necessitamos de recorros com urgencia cada vez maior, pois estamos ameaçados por epidemias».

Confirma-se, de outro lado, que a região de Pelileo se encontra inundada, pois as aguas dos rios sairam de seus leitos.

NOVA YORK, 7 (AFP) — Dick Larson, enviado da National Broadcasting Company, anunciou de Quito que uma montanha inteira tombou sobre o rio de Ambato, soterrando todas as canalizações da rede de agua e esgotos da cidade.

O reporter nota, lugubremente, que faltam caixões para sepultar todas as vitimas na localidade, sendo enviados apelos urgentes às regiões vizinhas para o envio de urnas de madeira. No entanto, segundo o reporter, não há nem panico nem pilhagem na região. Observa ainda que, depois dos fenomenos, numerosas casas, que tiveram seus alicerces abalados, ruiram à passagem de veiculos ou caminhões, trazendo os primeiros socorros para a população de Ambato.

QUITO, 8 (UP) — O sr. Luiz Maldonaldo, embaixador do Equador no Mexico, declarou na capital mexicana que mais de 200 personalidades estão encabeçando um movimento que abrange as tres Americas «cujo objetivo é angariar fundos e donativos para auxiliar o povo do Equador».

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saude

Resultado das inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NO INTERIOR

Secretaria do Trabalho — Paulo Braghieri, 60 dias.

Secretaria da Saude — José Custodio da Silva, 10 dias; Maria Alice Doria Lima, 8 meses; Thamar de Macedo Soares Drago, 15 dias.

Secretaria da Agricultura — Virgilio Mancini, 90 dias.

Secretaria da Educação — Adail M. Gonçalves, 90 dias; Amélia da Silva Passos, 10 dias; Ana Maria Mendes, 30 dias; Ana Tereza Giagliardi Lania, 10 dias; Anta Amélia de Moura Lima, 30 dias; Camila Moretti, 15 dias; Dinah Rodrigues de Carvalho e Melo, 8 meses; Eurbilce Tancredo, 10 dias; Iraci Braga, 30 dias; Irene Rossi, 8 meses; Isabel Garcia Reis, 2 meses; Julia Negrão, 30 dias; Jupira Franco de Oliveira Leme, 30 dias; Leonor Panteo Fráguas, 30 dias; Lourdes Cossa Petrini, 20 dias; Lourdes Siqueira Martins Ferreira, 60 dias; Mafalda Morais, 10 dias; Maria Campedelli, 45 dias; Maria Carmelina Nogueira, 10 dias; Maria Isabel Serra Soares, 3 meses; Maria de Lourdes Corrêa Rollim, 8 meses; Maria de Lourdes Frota Escobar, 15 dias; Maria Pereira da Silva, 10 dias; Maria Tereza Bastos, negada; Nelson Campos de Oliveira, 90 dias; Nicia de Toledo, negada; Clelia Costa Canto, 45 dias; Rosaura de Melo Granata, 3 meses; Terezinha Veloso de Almeida, 20 dias; Teolina Andrade Junquira, 30 dias; e Vanda Orestes Ferreira, negada.

CAPITAL

Secretaria da Viação — Antonio de Maria, 30 dias; Antonio Feitão Gayoso, 30 dias; Antonio Rodrigues, 156 dias; Elzy Nogueira Peviani, 15 dias; João Ramon, 45 dias; José Antonio dos Santos, 60 dias; Marina Sansone, 20 dias; e Raul Zanella, 365 dias.

Secretaria da Fazenda — Adélia da Silva Raposo, 20 dias; Arminta Luiza Ralston, 15 dias; Nestor da Fonseca Barbosa Pinto, 30 dias; Silvino Severino, 30 dias; e Valdomiro Leão Salgado, 90 dias.

Secretaria da Saude — Antenor Anacleto de Macedo, 90 dias; Antonio Ladeira Novo, 90 dias; Aparecido de Matos, 20 dias; Izidra Maria Perez Lima, 60 dias; Jalma de Arruda, 180 dias; Lourdes Leite Franco, 30 dias; Mauricio Abramovetz, 10 dias; Odete Silveira Pampolo, 20 dias; e Olimpia Pires de Oliveira, 20 dias.

Secretaria da Educação — Candida Aparecida Magalhães Freire, 8 dias; Cicero de Arruda Stein, 30 dias; Elisa de Siqueira Reis, 60 dias; Elsa Ferrari, 20 dias; Emmerenciana Xavier de Mendonça, 30 dias; Ercilia de Souza, 10 dias; Idalina Ressurreição Guerra Passarelli, 20 dias; Ismenia B. Franco de Oliveira, 30 dias; Lauzina Carvalho Neves, 60 dias; Léa Goldenstein, 60 dias; Leonor Forlea, 15 dias; Leovegildo Salles, 180 dias; Linda Fiaife, negada; Luiza Tanganelli, negada; Maria Antonia Ferreira de Lima, 30 dias; Maria Antonina Portugal de Souza, 30 dias; Maria Augusta Ribeiro, 30 dias; Maria Escolastica Gugliotti, 90 dias; Maria Isabel Penteado Galvão, 365 dias; Nair Soares Rodrigues, 30 dias; Norma de Melo, 60 dias; Olga Conceição Silva, 30 dias; Olga Job, 90 dias; Silvia Teixeira Pinto, 30 dias; e Sophia Marsiglia, 20 dias.

Tribunal de Justiça — Olga Abrahão, 15 dias.

Universidade de São Paulo — Rumberto Gorga, 180 dias; e Ivonne de Vianna, negada.

Secretaria da Justiça — Dinor Lopes de Camargo, 45 dias; Geraldo Romero de França Otoni, 60 dias.

Secretaria da Agricultura — Luis Antonio Caillol, negada.

Secretaria da Segurança Publica — Antonio Rodrigues Vieira, 30 dias; e José Ribeiro Marcondes, negada.

Departamento Medico — Rita de Cassia Pires de Toledo.

Departamento Estadual de Estatistica — Gabriel Andrade Mellont, negada.

Tribunal de Contas — Maria do Prado Nogueira Braga, negada.

Secretaria do Trabalho — Maria Helena Alves da Silva, 30 dias.

Assessoria Tecnico-Legislativa — Paulo Gonçalves, 15 dias.

PEDIDO PELO CATETE AO PRESIDENTE...

(Conclusão da 3.a pagina)

procer — mostra que as palavras do general Dutra indicam abstenção, mas os atos denunciam uma participação ativa e interessada, por sinal que a pior das intervenções, uma vez que não é franca, mas através de manobras sinuosas que ocultam sua verdadeira finalidade. O Catete é responsavel pela cisão do PSD, pela desorientação da UDN e do PR, pela restauração da politica regionalista, pela inconsistencia partidaria em virtude do acordismo. O que está perturbando o processo da sucessão não é a ausencia mas a interferencia do presidente da Republica e dos que agem em seu nome." — concluiu o lider mineiro.

MINAS, ADHEMAR E GETULIO...

Entre os acontecimentos esperados na semana que hoje se inicia, sobressaem a divulgação do "manifesto mineiro" e as consultas aos srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas. Quanto a Minas, temos informado que não obstante a declaração conjunta prestes a ser publicada, não há, na realidade, nenhum acôrdo. A opinião publica só acreditará na frente unica mineira se esta funcionar na hora da escolha dos candidatos. Uma simples proclamação de boa vontade não basta, pois que em politica o que importa são os fatos e não palavras.

A mesma onda de ceticismo envolve os demais entendimentos. Getulio e Adhemar só aceitam um exame conjunto do problema, rigorosamente dentro da formula Jobim, isto é, em igualdade de condições. De resto, ninguem acredita que qualquer um dos dois venha a assumir compromisso para uma candidatura unica... Deste modo, a missão dos srs. Cyrillo Junior e Cilon Rosa está sendo encarada, nos meios politicos federais, sem curiosidade maior. Veremos em breve ressurgir todo o antagonismo suscitado pela formula Jobim.

"DESAPARECERÃO OS PARTIDOS"

Até no seio dos chamados partidos pequenos, que estão sendo tambem consultados pelos delegados do Acordo, reina o desentendimento. O Partido Socialista Brasileiro, por exemplo, já realizou uma reunião, mas não logrou chegar a um resultado, em face da proposta do PSD, da UDN e do PR. Suas opiniões estão divididas, e por isso a agremiação do sr. João Mangabeira continuará a debater o assunto. Os integralistas, novos "democratas", repelem a idéia de uma candidatura unica, o que não deixa de ser estranho...

O pessimismo é geral. O sr. Raul Pila, por exemplo, como chefe do PL, encara as demarches com um sorriso de descrença. Não vacilou em declarar-nos:

— Na hora do lançamento das candidaturas, os atuais partidos desaparecerão. Aliás, já previ, em discurso, que não há partido que resista, que sobreviva, no atual regime. Ninguem perde por esperar...

OS "DESACORDOS" NOS ESTADOS

Quanto aos acordos nos Estados, tambem não estão sendo vistos com otimismo. Bahia, Ceará, Piauí, Pernambuco, Rio Grande do Norte e outras unidades federativas são focos de rivalidades talvez inconciliaveis. A proposito do Ceará, um de seus proceres declarou-nos:

— Só agora, em vesperas de eleição, se lembram de nós. Fomos talvez as maiores vitimas do Acordo. Governado pela UDN, o Ceará foi perseguido pelo governo federal, que sempre nos tratou como nos tempos do Estado Novo. O ministro da Justiça dirigia-se ao nosso governador, como se este fosse um interventor e um inimigo. Por causa disso, o senador Plinio Pompeu chegou a romper, praticamente, com o Catete. Agora, querem atrelar o Ceará a um eixo sob o controle do Catete. Mas, não, isso não será possivel.

COMO SE PREVE A LUTA

Em alguns circulos politicos, predominam os vaticinios no sentido de que a luta da sucessão se desenvolverá, afinal, entre um candidato dutrista e um candidato anti-dutrista. O Catete teria assim o papel de divisor de aguas. Alguns observadores, entretanto, duvidam que as forças que ora giram na orbita oficial marchem unidas. Nesse caso, a aliança entre Adhemar e Getulio se tornaria mais remota, mesmo porque, no fundo, tanto os progressistas como os trabalhistas desejam ter candidatos proprios. Uma vez, porem, lançada uma candidatura oficial com possibilidade de triunfo, os populistas ver-se-ão num dilema: ou insistirem em seus dois candidatos, criando assim o perigo da dispersão de forças em favor do inimigo comum, ou arranjarem uma formula de união, que talvez exija a imolação pessoal de Adhemar e Getulio.

ESCLARECIDO PELA POLICIA...

(Conclusão da ultima pagina)

era o guarda, quando por ali viu passar Adelia. Disse, aí, que movido por uma tentação, abordou a jovem e tentou levá-la, à força, para o meio do mato, já animado por propositos condenaveis. A jovem resistiu. Ele, então, apossou-se de um pedaço de pau e com o instrumento desferiu varios golpes contra a cabeça da infortunada operaria, prestando-a desacordada. A seguir, arrastou-a para o matagal, onde a violentou. As roupas de Adelia, contou José dos Santos tê-las escondido numa capoeira, onde, realmente, encontrou-as a policia.

As declarações do criminoso foram assistidas pelo promotor Barros Penteado.

Câmara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

Do padre Arnaldo, solicitando ao Executivo informar se os Bancos do Brasil e do Estado tem pago os impostos devidos à Municipalidade.

Do padre Arnaldo, solicitando ao Executivo informar quais as providencias tomadas para que a Escola Tecnica de Aviação desocupe os terrenos do antigo Hipodromo.

PROJETOS DE LEI

Foram tambem aprovados: Redação final ao projeto de lei n. 16|48, do sr. João Fairbanks, regulando a retirada, pelos srs. vereadores, de obras impressas da Biblioteca Municipal, publicada no «D. O.», em 5|8|49.

Redação final ao projeto de lei n. 72|49, aprovando o projeto de modificação de alinhamento no cruzamento da Rua Boa Vista com a Ladeira Porto Geral e dando outras providencias, publicado no «D. O.», em 5|8|49.

Redação final ao projeto de lei n. 318|48, do sr. Assumpção Ladeira e outros, reservando a denominação da Praça Dom Gastão Liberal, para a area limitada pelas ruas General Mena Barreto, Joaquim Floriano, fim da Avenida Brigadeiro Luiz Antonio e começo da Estrada Velha de Santo Amaro, publicado no «D. O.», em 5|8|49.

Foi adiada a discussão conjunta dos projetos dos srs. Fairbanks e José Estefno, e discriminando zonas da cidade para efeito de regulamentação de construções.

Foi aprovado projeto do Executivo, em primeira discussão, dispondo sobre oficialização e denominação de via publica entre as ruas Lino Coutinho e Agostinho Gomes.

A requerimento do sr. Nicolau Tuma, foi devolvido ao Executivo o projeto referente à criação do Coral Municipal.

E, finalmente, a pedido do autor, que se encontra enfermo, foi adiada por seis sessões a discussão do projeto criando a Orquestra Sinfonica Municipal.

EXPOSTOS OS ESTADOS UNIDOS..

(Conclui na 1.a pagina)

Acheson continuou dizendo que "o escudo atraz do qual nós galvanizamos nossas forças para desferir os golpes decisivos para a causa comum" na segunda guerra mundial não mais existe.

Acrescentou que a União Sovietica, com a intimidação das pequenas nações "pela sua incontestavel superioridade militar" criou um clima de insegurança. "E' um amargo sinal dos nossos tempos e isto de que a melhor medida para a paz é a segurança armada. Nós devemos estar certos de uma coisa.

Os lideres das nações totalitaras cooperarão quando estiverem convencidos que as nações livres estão fortes para enfrentar qualquer agressão externa ou qualquer subversão interna. Devemos ter a esperança de que outros argumentos poderão induzi-los a ocupar os lugares que lhes correspondem na comunidade mundial, porem, não podemos colocar em risco nossas vidas e nosso lares, fiados unicamente nessa possibilidade".

Noticias religiosas

CATOLICISMO

A HISTORIA DA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DOS ANJOS

II

Mas a causa principal da nomeada da aludida capela, cujo aniversário celebra neste dia a religião do serafico S. Francisco é a singular mercê que alcançou o santo a favor de todos os que arrependidos dos seus pecados e que sacramentalmente os houverem confessado, visitarem a dita capela. Esta graça é a que comumente se chama jubileu da Porciuncula.

Outras notas tambem da história Franciscana nos prendem com o seguinte subsidio para melhor orientar os nossos leitores:

— "A historia da concessão do jubileu da Igreja Porciuncula, que tanta gloria tem dado à ordem franciscana, é a seguinte: estando S. Francisco uma noite em oração, abrasado no zêlo da salvação das almas, conheceu por um instinto superior que Jesus e Maria Santissima estavam na capela. Corre lá pressuroso, e apenas entra, dá com os olhos em Jesus e Maria no meio de uma grande multidão de espiritos celestiais. O Salvador dirige-se-lhe logo em brandas palavras, convidando-o a pedir alguma graça em favor das almas.

Francisco pede então indulgência plenaria e remissão de todos os pecados para aqueles que, arrependidos e confessados visitassem aquela capela, dedicada à rainha dos anjos. Acedeu gostosamente o Senhor, e, mandando-lhe que fôsse pedir ao papa, seu vigário na terra, desapareceu a visão.

Cheio de contentamento foi o santo procurar o papa, que era Honorio III. Não obstante ser o pedido desacostumado e amplissimo, conhecendo que a visão não era fantástica, concedeu a referida indulgência; escolheu o pontifice o dia 2 de agosto a contar das primeiras vésperas até as segundas, expedindo a bula da concessão em 1223. Esta graça tem sido confirmada e ampliada por muitos sumos pontifices a outros santuários da familia franciscana.

O papa Gregório XV por breve de 4 de julho de 1622 fez extensiva esta graça a todas as igrejas existentes ou que de futuro o houvessem de ser, pertencentes à dita ordem de São Francisco.

O papa Bento XIV por seu rescrito de 1741 declarou extensiva esta indulgência às igrejas de monjas clarissas".

SEARA ESPIRITA

"Baixo Espiritismo"

Já temos repetido muitas vezes que o Espiritismo é um só Não existe alto, medio ou baixo espiritismo, denominações criadas pela ignorancia dos que desconhecem a Doutrina dos Espiritos. Certas seitas aumentam a confusão dizendo-se espiritas, com o intuito evidente de se emprestar maior importancia, pois o Espiritismo universalizou-se e é considerado hoje muito justamente como uma das mais elevadas doutrinas de carater cientifico, filosofico e religioso.

E' incrivel a confusão que se faz do Espiritismo com a Lei do Umbanda, pois não há nada mais facil do que distinguir uma de outra. Umbanda, salvo nos propositos, apresenta bastante semelhança com Quimbanda ou Candomblé e esta confusão se justifica, pois o ambiente aparatoso e os rituais muito se aproximam. Mesmo a intervenção dos espiritos, que se verifica tanto nas reuniões de Umbanda como nas de Quimbanda, não justifica a confusão com o Espiritismo. E isto porque, em ambas as seitas, fusão de religiões africanas e indigenas, as praticas obedecem a um ritual riquissimo, cantos e danças; os adeptos usam trajes caracteristicos; o "terreiro" apresenta altares e imagens de santos, em profusão, velas, punhais, cachimbos, cachaça, etc.

Nas sessões espiritas, isto é, de Espiritismo — palavra criada por Allan Kardec e doutrina transmitida aos homens pelos espiritos e codificada por aquele grande mestre francês, não há altares, nem velas, nem cachaça, punhais, cantos, danças, toalhas brancas, indumentaria especial, imagens de santos, crucifixos, em suma, não há ritual de especie alguma. Tambem a invocação de espiritos não é feita nas sessões do Espiritismo como ocorre nas de Umbanda e Quimbanda.

O esclarecimento vem a proposito de noticias ultimamente divulgadas pelos jornais do Rio e de S. Paulo, referentes à campanha movida pela policia contra os adeptos das linhas brancas de Umbanda e ao processo que culminou com a condenação de "Tudinha" conhecida macumbeira ou umbandista de São Paulo.

Tais noticias se referem mais de uma vez ao Espiritismo, apresentando aqueles elementos como seus adeptos, quando na verdade o Espiritismo não pode ser identificado pelas praticas de que são acusadas as pessoas contra as quais se exerceu a ação policial.

Nada temos a dizer quanto à campanha movida contra os macumbeiros, elementos que se entregam à pratica do mal. Mas em relação aos umbandistas, norteados pelo proposito de fazer o bem aos semelhantes, principalmente àqueles que se dizem vitimas de Quimbanda ou Magia Negra, convem assinalar que se trata de medidas violentas que ferem o direito de livre culto assegurado pela Constituição e resultante da ignorancia das autoridades acerca da diferença de carater de uma e outra seita e da semelhança de rituais que existe entre ambas.

Wandyck Freitas

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ALIMENTA O PRESIDENTE DA CAMARA...

(Conclusão da 1.a pagina)

nimidade ao menos nessa matéria.

Um dos mais bem informados deputados estaduais do P. S. D. foi quem esclareceu:

— A sucessão, dentro do P. S. D., toma novos rumos a esta altura dos acontecimentos. Por exemplo, a candidatura Nerêu Ramos parece definitivamente afastada, queimada, perdida. O grupo que apoiava o vice-presidente da Republica compreendeu que não poderia esfacelar o partido com sua irredutibilidade. Cedeu. O candidato pessedista mais cotado, agora, é outro.

A curiosidade do jornalista estava alertada. Outros parlamentares que se acercaram, tambem tomaram maior interêsse pela revelação, que aliás, para êles, já não era novidade.

— E quem é êsse nome? — perguntamos.

— E' pessoa que reune gerais simpatias no P. S. D., tanto no ambito federal, como em São Paulo. Hoje, o candidato à sucessão pelo P. S. D., mais cotado, é o sr. Cirylio Junior.

— Nesse caso — voltamos a perguntar — serão três os objetivos da viagem a São Paulo?

— Claro. Ele pretende consultar os companheiros de partido sobre a oportunidade de sua propria candidatura. A opinião geral é de que ele reune melhores probabilidades que o senador Nereu Ramos. Os demais partidos do Acôrdo tambem o aceitam com melhores olhos que ao vice-presidente da Republica.

ENTRETANTO...

Ontem, entretanto, o sr. Caio Dias Batista embarcou no "Argentina", rumo aos Estados Unidos da America do Norte, em missão do governo paulista, como se sabe, apesar da razão turistica invocada para a viagem.

A tarde, na Assembléia, os pessedistas do grupo dos nove estavam irrequietos, com o prolongamento da sessão. Até que, pedida a verificação de presença, não houve numero para continuação dos trabalhos. Os deputados colaboracionistas, então, sairam do Palacio Nove de Julho diretamente para Santos, onde foram desejar boa viagem ao sr. Caio Dias Batista.

— Não é sintomatico? — diziamos um ortodoxo. E note-se que foram incorporados aos parlamentares da bancada do PSP.

Ventos perigosos nas costas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina

RIO, 8 (Asapress) — O Serviço de Metereologia informa que as costas dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina estão sujeitas a ventos perigosos do quadrante Sul para pequenas embarcações. A temperatura entrou em acentuado declinio nos Estados do Sul.

Autuados vários restaurantes pelos Comandos Sanitários

RIO, 8 (Asapress) — Os Comandos Sanitários visitaram a zona sul da capital da Republica autuando diversos restaurantes grãfinos ali instalados, que foram surpreendidos em condições contrárias às boas normas de higiene.

Café paulista destinado ao porto de Santos

Sobre o movimento de café paulista da safra de 1949-50, com destino ao porto de Santos, a Superintendencia dos Serviços de Café, enviou-nos o seguinte quadro:

Despachado	Total de Junho	1.a Dezena Julho	2.a Dezena Julho	Totais
Estradas de Ferro				
Santos a Jundiaí		6.867	1.105	30.059
Sorocabana	22.087	50.529	68.280	179.991
Paulista	61.182	212.192	227.159	608.310
Mogiana	168.989	31.409	21.563	63.465
Araraquara	7.493	109.555	137.879	399.327
São Paulo-Goiás	151.893	13.336	8.872	36.791
Noroeste do Brasil	14.583	183.919	141.075	486.385
Central do Brasil	158.391	—	—	—
Estradas de Rodagem	679	144	2.963	3.786
Soma	585.297	607.951	614.896	1.808.144
Liberado (Mês de Julho-49)	165.906	—	131	166.037
A liberar	419.391	607.951	614.765	1.642.107

NOTA — Os despachos nas Estradas de Ferro acima incluem os das suas respectivas tributarias. Na 2.a Dezena de Julho (Cia. Paulista E. F.) estão incluidas — 244 sacas "Despolpado", das quais 131 foram liberadas.

NÃO PAGUE ALUGUEL

COMPRE UM BELO LOTE DE TERRENO, A PRESTAÇÕES, SEM JUROS, E RECEBA

10.000 TIJOLOS GRATIS

E MAIS A PLANTA DA CASA TAMBEM GRATIS, E CONSTRUA SUA CASA NO

PARQUE CRUZEIRO DO SUL

Situado à margem da estrada asfaltada S. Paulo-Rio, na entrada de São Miguel, com varias linhas de onibus direto à porta, partindo da Praça Clovis Bevilaqua (junto à Praça da Sé) e da Penha.
A 30 minutos da Praça da Sé.
Arruamento perfeito, executado sob a direção de TOPOGRAFIA E URBANISMO LTDA.; lugar alto e saudavel, com lindas vistas panoramicas.

Prestações desde Cr$ 170,00 mensais.

Ver e tratar no local, diariamente, com os corretores Higino Costa e Nestor de Andrade (descer no ponto antes da ponte do Ribeirão Jacú, havendo taboletas grandes indicando o local), ou com

Empresa Imobiliária Lutfalla Ltda.

RUA BARÃO DE PARANAPIACABA N.º 24 — 1.º ANDAR
(ESQUINA DA PRAÇA DA SÉ) — TEL.: 3-6410
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

EDUCAÇÃO E CULTURA

O ENSINO DAS CIENCIAS NOS CURSOS SECUNDARIOS

Nos dias 16 e 17 do corrente, a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia levará a efeito, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas reuniões onde se tratará do ensino das ciencias nos cursos secundarios.

Far-se-ão ouvir, conceituados professores, entre os quais os srs. Felix Rauvitscher, Paulo Decourt, Paulo Sawaya, Antonio Buschinelli, Tegea Bjonberg e Maria de Lourdes Canto. A's suas exposições, naturalmente, seguir-se-ão debates, cujos resultados pensamos poder prever com inteira segurança.

Serão apresentadas, sem a menor duvida, sugestões ao Ministerio da Educação e Saude, no sentido de substituir este os programas em vigor, inexequiveis e ridiculos, assim como, os curriculos incrivelmente mal distribuidos, e todos os dispositivos legais que tornam o ensino das materias em questão uma das inumeras e clamorosas falhas do sistema educacional brasileiro.

Altamente louvavel se apresenta a iniciativa dos professores paulistas de ciencias. Devemos adverti-los, porem, que são reduzidissimas as possibilidades de verem eles aproveitados, pelos proceres do Rio de Janeiro, as conclusões dos projetados debates.

Isso porque o Ministerio da Educação vem ostensivamente demonstrando que não lhe agradam criticas ou conselhos, aos quais encara como impertinencias criminosas de individuos que ousam descrer da infalibilidade de seus tecnicos e pedagogos. Em todo o caso, apoiamos decididamente a iniciativa da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia pois é impossivel que não acabem sendo levados em consideração os protestos fundamentados, de quantos lutam por transformar as deploraveis condições atuais do ensino secundario no Brasil.

EDUCADOR

CONFERENCIA SOBRE CONJUNTURA ECONOMICA

A Diretoria do Centro Academico de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, promoveu uma conferencia a realizar-se no dia 12 do corrente mês às 20,30 horas, no Salão Nobre da Biblioteca Municipal, onde o professor Ludwig Mayer discorrerá sobre o tema "A Conjuntura Economica e seu Estudo no Brasil".

CONCURSOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Acham-se abertas as inscrições para os cursos de preparação aos concursos de ingresso no I.A.P.I., I.A.P.C. e outras organizações paraestatais de previdencia. Informações e inscrições à rua Libero Badaró, 503, 2.o andar (Escola Universitaria de São Paulo).

OS TRABALHOS DO SEMINARIO INTERAMERICANO

O Seminario Pan-Americano de Alfabetização e Educação de Adultos está na segunda semana de seu funcionamento com inicio das atividades dos grupos de trabalho. Reina grande animação em todos os setores do conclave, cujos delegados se mostram satisfeitos não somente com a marcha do Seminario como tambem com o ambiente de estimulo para os seus trabalhos.

Pela manhã e à tarde, começam a trabalhar os cinco grupos de trabalho, correspondentes aos cinco grandes temas do programa estabelecido. Sob a direção de um chefe, nos G. T. funcionam os participantes inscritos previamente e que podem dar sua contribuição pessoal, segundo seus estudos, funções que exercem, experiencia de organização e administração educacional em geral, etc. Além de roteiros e subsidios de trabalhos iniciais, os participantes têm à sua disposição uma biblioteca especializada, que se constituiu de material enviado pela UNESCO e pela OEA e, ainda, de obras da biblioteca central do Ministerio da Educação e Saude. Cada membro, no seu G. T. condensará o resultado de seus estudos individuais, pesquisas ou dados peculiares de seu país, em uma nota escrita, com fundamentação clara e objetiva e conclusões simples, que possam ter aplicação imediata à solução dos problemas de alfabetização e de educação de adultos. Essas notas serão examinadas e discutidas por todos os membros do G. T. correspondente e as suas conclusões serão levadas ao Seminario Pleno pelos respectivos chefes, que atuarão, assim, como relatores gerais.

DEBATES SOBRE O ENSINO DAS CIENCIAS

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia fará realizar, nos proximos dias 16 e 17, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas reuniões para tratar do ensino das ciencias nas escolas secundarias. Serão discutidos diversos aspectos do ensino da Historia Natural, especialmente da Biologia. No dia 16, falarão os profs. Felix Rawitscher, Paulo Decourt e Maria de Lourdes Canto; dia 17 os profs. Paulo Sawaya, Antonio Buschinelli e Tagea S. Bjornberg.

Os interessados em tomar parte na discussão deverão enviar seus nomes para a caixa postal 2.926.

PREPARAÇÃO PARA OS CONCURSOS DO I.A.P.I. E I.A.P.C.

A Escola Universitaria de São Paulo mantem cursos de preparação para os candidatos nos concursos que recentemente promoverão o I. A. P. I., o I.A.P.C. e outros institutos autarquicos. Informações e matriculas à rua Libero Badaró, 501 — 2.º andar (esq. av. São João).

CONFERENCIA SOBRE A CONJUNTURA ECONOMICA NACIONAL

O CAEFA (Centro Academico de Economia, Finanças e Administração) levará a efeito, no proximo dia 12, uma interessante e oportunissima conferencia, seguida de debates, sobre o tema "O estudo da conjuntura economica nacional". Estará a palestra a cargo do conhecido professor e economista sr. Ludwig Mayer, e deverá se revestir de inteiro exito, dada a reputação do conferencista e a atualidade do assunto. Haverá debates.

DECRESCIMO DO ANALFABETISMO EM S. CALOS

O sr. prof. Elias José Ferrari, delegado de Ensino de São Carlos, comunicou ao S.E.A. que, no proposito de conhecer os resultados praticos da Campanha de Educação de Adultos em sua região escolar, endereçou oficios às coletorias, cartorios, caixas economicas e outras repartições, em que muitos interessados, pela sua condição de analfabeto, reclamam constantemente o auxilio de terceiros, com pedidos de assinatura a rogo e de testemunhas. As primeiras respostas já chegaram às mãos daquela autoridade, sendo de destacar, pelo seu interesse e significado a que deu o diretor da Caixa Economica Federal de São Carlos, que afirmou haver decrescido de 20% para 5% o numero de depositantes analfabetos neste ultimo ano. Esta verificação demonstra claramente os beneficos efeitos que a patriotica iniciativa vem produzindo, de que são beneficiadas justamente as camadas mais humildes das populações. E bastaria esta razão para que a Campanha de Educação de Adultos mereça de todos os brasileiros o mais caloroso apoio.

CURSO POPULAR DE HIGIENE MENTAL

A Universidade Popular «Presidente Roosevelt» e o Centro de Cultura Social organizaram um curso popular de higiene mental, a cargo de conhecidos medicos psiquiatras do «Centro de Estudos Franco da Rocha», do Hospital do Juqueri.

Essas palestras, em forma de aulas, estão se realizando no salão do Centro Galego de São Paulo, à rua Jairo Goes, 35.

Hoje, o sr. Hilton Neves Tavares falará sobre «O valor da higiene mental».

Ainda este mês, serão feitas outras palestras por diversos cientistas.

Dia 13 — «Literatura, cinema, radio-emissoras, etc.», pelo sr. José A. Gaiarsa.

Dia 20 — «Influencia do meio ambiente na vida psiquica», pelo sr. Otavio L. B. Sales.

Dia 27 — «Colaboração do professor no programa de higiene mental», pelo sr. José Ferraz Sales.

Esse curso prosseguirá até o dia 5 de novembro.

TEATRO

"PASSO DE GIRAFA", HOJE NO TEATRO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, levará à cena hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista em dois atos de Luis Iglesias, "Passo de Girafa". Do elenco fazem parte Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Valter d'Avila, Virginia Noronha, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Spina, Aurea Paiva, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Totó e outros.

"ARSENICO E ALFAZEMA" HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

O Grupo de Arte Dramatica representará hoje, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, e cujo enredo já serviu para um filme de Frank Capra. Interpretam a peça Madalena Nicol, Cacilda Becker, Rui Afonso Machado, Celia Biar, Mauricio Barroso, A. C. Carvalho, Paulo Cajado e outros.

ESPETACULO BENEFICENTE

O conjunto amador do Sindicato dos Bancarios levará à cena, no proximo dia 13, em duas sessões, às 19,30 e 21,30 horas, no Cine-Teatro São Francisco, a peça "O mundo não me quis". A renda dos espetaculos será destinada ao gremio recreativo dos bancarios hospitalizados no Sanatorio Santo Antonio.

"O SACI", DE MONTEIRO LOBATO, NO CINE ODEON

No proximo dia 14, às 10 horas, o Grupo de Teatro para Crianças levará à cena, novamente, no Cine Odeon, a peça "O Saci", extraida por C. D. Leone do livro de Monteiro Lobato.

"JUCA E CHICO" NO TEATRO MUNICIPAL

Nos proximos dias 13 e 14, às 16 horas, o Conjunto Max e Moritz dará as primeiras representações em português da peça infantil "Juca e Chico", no Teatro Municipal.

Conferencias de von Rintelen no Museu de Arte Moderna

«Valor e Existencia» — Realizar-se-á amanhã às 21,00 horas no Auditorio do Museu de Arte Moderna a conferencia do prof. Fritz Joachin Rintelen, da Universidade de Mainz, subordinada ao tema: «Valor e Existencia».

«Metafisica da Morte» — Sexta-feira proxima, no mesmo local e hora, será proferida a conferencia sob o tema: «Metafisica da Morte.» Ambas as conferencias serão proferidas em francês.

HOMENAGEM DO CONSULADO AMERICANO AO MAJOR RICKENBACKER — O consul dos Estados Unidos em São Paulo, Mr. Cecil P. Cross, ofereceu ontem, em sua residencia, um "cocktail", em homenagem ao major Rickenbacker, herói da Força Aérea Americana na segunda guerra mundial. Essa reunião constituiu um autentico acontecimento social, tendo comparecido à mesma as figuras mais expressivas dos meios sociais, intelectuais e da imprensa de S. Paulo, além de representantes do governo do Estado, do corpo diplomático e da colonia americana radicada em nosso Estado. O clichê que estampamos acima mostra, no plano superior, à esquerda, o homenageado, major Rickenbacker, conversando com o consul Cecil P. Cross; à direita, os srs. Domingos Carvalho da Silva e Fernando Goes, respectivamente redator e secretario do JORNAL DE NOTICIAS, em palestra com o sr. José Martins, encarregado dos serviços de imprensa do Consulado Americano; e, no plano inferior, os srs. Demétrio Nami Haddad, diretor-superintendente do JORNAL DE NOTICIAS; Gianino Carta, comentarista politico de "O Estado de S. Paulo"; o sr. Privilera, adido cultural dos Estados Unidos em S. Paulo e a senhora Privilera

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE SÃO PAULO

A Sociedade Bach de São Paulo, promoverá um concerto depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", com um programa compreendendo obras de Vivaldi e J. S. Bach, a cargo de Eunice Catunda (piano), Marcela Ascarelli (canto), Eva Maria Kocach (violino) e Herbert Wagner (flauta).

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

Realizar-se-á, no dia 17 do corrente, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 180, a 4.a audição desta sociedade, que constará de um concerto sinfonico, com um programa inteiramente dedicado a Beethoven.

Será solista o pianista Frits Jank, no concerto em Mi bemol maior n.º 5. Constam ainda do programa a Abertura Egmont e a 1.a Sinfonia. Dirigirá o concerto o maestro Léon Kaniefsky.

NAIR DUARTE NUNES

Realizar-se-á, depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", o recital da cantora Nair Duarte Nunes, repetindo-se essa audição no dia 17, no mesmo local.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

NOTAS FORENSES

Arestos proferidos no Tribunal e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS

Recurso de habeas corpus:

26.334 — Lins — Juizo ex-oficio. Recdos., Paulo Godoy e Nelson Machioni. Negaram provimento por votação unanime.

Habeas corpus:

25.083 — Araraquara — Pacte., José Ribeiro da Silva. Adiado.

26.573 — Andradina — Pacte., Daniel Bonvicinio Medeiros. Julgaram prejudicado o pedido. Unanime.

26.956 — São José do Rio Preto — Pacte., Lourdes Pentendo Baston. Negaram a ordem. Unanime.

26.540 — Ituverava — Pacte. João Domiciano Pinto. Negaram a ordem. Unanime.

26.391 — Cruzeiro — Pacte., Carlos da Conceição Meira e Eugenio Barbosa. Negaram a ordem. Unanime.

2.a CAMARA CRIMINAL

Recursos:

25.666 — Rio Claro — Recte., o Juiz de Direito, ex-oficio. Recdo., Marieta Minervino e Antonieta Minervino Minivervini. Negaram provimento.

25.842 — Caconde — Apte., Inocente Rovani. Apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

24.887 — Campinas — Apte., Francisco Ramos. Apda., a Justiça. Anularam a sentença apelada.

25.714 — Sertãozinho — Apte., Tedaldo Buratti. Apda., a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.408 — Lucelia — Apte., João Dias de Oliveira. Apda., a Justiça. Não tomaram conhecimento.

25.619 — Piracicaba — Apte. Francisco Barbosa. Apda., a Justiça. Repelida a preliminar de nulidade do processo, negaram provimento. Unanime.

25.762 — Andradina — Apte., Adelina Daquila. Apda., a Justiça. Anularam o processo.

Conflito jurisdição:

26.121 — Santos — Suscte., o Juiz de Direito da 2.a Vara Criminal de Santos. Suscdo., o Juiz de Direito da 3.a Vara Criminal de Santos. Adiado.

VARAS CRIMINAIS

10.a VARA — Francisco Feliciano Ferreira, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Guilherme Annunciato, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Artur Lalassa Fonseca, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido; Zoltan Csatlos, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção; Edson Ferreira da Silva, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Osvaldo Santana, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses de detenção.

12.a VARA — Henrique Zweifel e outros, foram intimados para depor no processo movido contra Carlos Escobar Filho, diretor da Casa Bancaria Investidora Brasileira S. A.; Luiz Gonzaga de Souza, Antonio Ferraz Amaro, Adelino Pereira Pinto, Fernando Pereira Pinto e Luiz da Silva Morais, acusados de vadiagem, foram absolvidos.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri, ontem realizada, sob a presidencia do sr. Soares de Mello, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado Luiz Franco, acusado de haver prestado auxilio a Fortunato Scalesi quando este pretendia matar a facadas José Teixeira, no dia 26 de julho do ano passado, por volta das 23 horas, na esquina das ruas Andaraí e Ciro Rezende.

Defenderam o réu os advogados Pedro Rollim e Florentino Silva.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. Jarbas de Barros, Nicolau Duarte Silva, Valdemar Garcia, Marcelo Pacheco Barbosa, Firmino Whitaker, José Xavier de Souza, Daniel Ribeiro de Morais e Silva, absolveu o réu por unanimidade.

VARAS CIVEIS

1.a VARA, dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação decretando o despejo nos autos da ação de despejo requerida por Francisco Grecco contra Dante Rovorato e sua mulher; ordinaria — Israel Blasbalg contra Komoar Semen, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; despejo — Yoshinori Endo contra Augusto de Vasconcelos, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; renovação de contrato — Cia. Antartica Paulista contra Ebe Bolognesi Felizatti e outra, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento.

3.a VARA, dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por A. Begliomini contra Carlos de Prado Carvalho.

4.a VARA, dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando saneados os processos entre partes — Dino Pagnani contra José Carlos Pereira; Weronica Rein contra Rodolfo Toni; Cia. Droguista de Expansão Varejista "Drogadada" contra Arje Einig.

5.a VARA, dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que João B. Lavieri moveu contra M. F. de Mario Suyama; homologando o calculo no inventario de Isabel Maria Fernandes.

6.a VARA, dr. José Cavalcante Silva — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Maria Marciano contra Alvaro de tal; julgando procedente a ação de R. de Posse que a Soc. An. Casa Pratt moveu contra Asa. Brasileira de Transportes; homologando a partilha no inventario de Nicolau de Franco; julgando a justificação requerida por Tadeux Tolwe Winter; indeferindo a inicial n° executivo que Varam Motores S/A move contra Augusto Francisco Pereira; julgando saneados os processos: despejo — Romualdo Zulkiewicz contra Rafael Granato; Jacob Passamanik contra Plinio Guzzo; F. Hodik & H. Reiber contra Laticinios V'tuzzo Ltda.

8.a VARA, dr. Tacito M. Gois Nobre — Julgando improcedente a ação de despejo requerida por Humberto Del Nero contra José Hollender; julgando procedente a ação de despejo requerida por Comercial Trussardi S/A contra Grossi & Cerri.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"
Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. prof. Alvim Lima, catedratico de Direito da Universidade de São Paulo; Hipolito do Rego, Antonio Pereira do Amaral Carvalho e Fernando Jorge Mendes.

Srtas. Vanda, filha do sr. José de Souza Ferraz e de d. Ligia Batagi de Souza Ferraz; Hilda, filha do sr. Cincinato Rodrigues de Matos e de d. Maria Ramide de Matos; e Diva, filha do sr. Cesar Basso e de d. Maria Basso.

Menino Jaime, filho do sr. Antonio Soterio dos Santos e de d. Ida de Grazia dos Santos.

Menina Nadir, filha do sr. José Benito Ramos e de d. Matilde Martin Ramos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Domingos, filho do sr. Batista Carrosini e de d. Luisa Zuco Carrosini.

BATIZADOS

Menino Aldo — Realizou-se dia 30 de junho, às 10 horas, na Igreja de Santo Inacio, o batizado do menino Aldo, filho do sr. Aldo Martellitti e de d. Regina Martellitti. A noite, houve recepção na residencia do casal, com o comparecimento de grande numero de amigos e parentes.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Carlos Durazzo, filho do sr. Joaquim Durazzo e de d. Maria Durazzo, e a srta. Carmela Mota, filha do sr. Dante Mota e de d. Maria Mota.

— O sr. Americo Pereira da Silva, filho do sr. Ernesto Alves da Silva e de d. Maria Pereira da Rocha, e a srta. Lidia Danielo Vernice, filha do sr. Luis Vernice e de d. Hercilia Danielo Vernice.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

O Centro Academico Horacio Lane fará realizar, em hora, dia e local a serem previamente anunciados, um almoço de confraternização mackenzista, quando serão homenageados os professores: Alexandre Mauricio Orecchia, Antonio Luis Hipelito, Antonio Valente do Couto, Constantino Victoroff, Henrique Pegado, Henrique Thut e Serafim Orlandi, pelos relevantes serviços prestados há longos anos no magisterio e nos cargos diretivos da Escola de Engenharia Mackenzie.

As adesões podem ser dadas nos seguintes endereços: Instituto de Engenharia, tel. 2-6611; Eduardo Dantas, tel. 4-3116; E.E.M., tel. 4-2391; C.A.H.L., tel. 4-2269; Livio Malzoni, tel. 2-5696; Construtecnica, tel. 3-6624.

HOMENAGENS

SR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JR. — Amigos, colegas e admiradores do sr. João Rodrigues de Miranda Jr., juiz do Trabalho, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça do Trabalho, oferecer-lhe-ão no dia 20 do agosto corrente, às 13 horas, no Restaurante Mappin, um almoço, por motivo de sua aposentadoria. A comissão organizadora, está assim constituida: juiz dr. Ernesto M. de Carvalho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho; dr. José Aranha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhista da Justiça do Trabalho; juiz Enéas, Crispiniano Barreto, da 7.a Junta de Conciliação e Julgamento; juiz Fernando de Oliveira Coutinho, da 5.a Junta de Conciliação e Julgamentos; dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho; prof. Eugênio Monteiro, vogal de empregadores da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Helena Lobo Rosa, chefe da Secretaria da 7.a Junta de Conciliação e Julgamentos; d. Maria Benedita Fonseca; farmacêutica Flora Artese e d. Arminia Amaral Cunha.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7356 e 4-0385. Como convidados de honra, comparecerão ao agape os srs. ministro prof. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho; ministro prof. Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Industria e Comercio; juiz José Teixeira Penteado, presidente do Tribunal Regional do Trabalho da II Região (São Paulo, Paraná, Mato Grosso).

EXCURSÕES

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — A Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, em prosseguimento ao seu programa turistico, realizará uma excursão à estancia hidro-mineral e climaterica de Serra Negra, com visita às termas de Lindoia, para fins de semana, em 13, 14 e 15 do corrente. Inscrições na sede social, à rua José Bonifacio, 27, 4.º andar, tel. 2-3260, com o sr. Affonso Sette.

AMERICATUR — A Americatur está organizando uma excursão turistica ao litoral Sul Paulista, com visita à cidade de Cananéia, por ocasião das festas religiosas de N. S. dos Navegantes, partindo de São Paulo no dia 13 de agosto corrente.

Informações em sua sede, à rua Xavier de Toledo, 46, 1.a sjloja, tel.: 4-1196.

JANTARES DE CONFRATERNIZAÇÃO

INSTITUTOS DE BELEZA DA CAPITAL E DO INTERIOR — Comemorando a fundação da Associação dos Profissionais dos Institutos de Beleza da Capital e Interior do Estado de São Paulo, haverá um almoço de confraternização entre os integrantes da classe, dia 14, às 20 horas, no Salão do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443. As 20 horas terá lugar a posse solene da diretoria, que será precedida pelo jantar e seguida pelo "show", às 21 horas, e baile às 22 horas.

ASPIRANTES DO C.P.O.R. — Realizar-se-á dia 15 do corrente, no Restaurante do Pajol, um jantar de confraternização dos aspirantes de todas as armas do C. P.O.R., da turma de 1948. As adesões poderão ser dadas pelos seguintes fones 6-5209, 3-6407, 6-4890 6-5997, 2-1200, 4-9807 e 52-1653.

BAILES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados uma vesperal dançante, dia 14 do corrente, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, das 14,30 às 19 horas. Reserva de mesas e mais informações poderão ser obtidas na sede social, à rua Riachuelo, 219, tel. 2-8164, das 19 às 22 horas, diariamente.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ALBERTINA MARCONDES MACHADO — Anteontem, às 12 horas, no Hospital São Paulo, d. Maria Albertina Marcondes Machado, de tradicional familia paulista, viuva do sr. Alexandre Marcondes Machado. Era irmã dos srs. José Virgilio Marcondes Machado, José Jorge M. Machado, José Anibal M. Machado, José Gabriel M. Machado e de d. Maria Delfina Marcondes Coelho. Eram seus filhos: Alexandre Marcondes Filho, casado com d. Maria Mercedes Marcondes Machado; José Renato Marcondes Machado, falecido, que foi casado com d. Maria Oliva Marcondes Machado; Pedro de Alcantara Marcondes Machado, casado com d. Elza Ramos Marcondes Machado; e Silvio Marcondes, casado com d. Luiza Arantes Marcondes Machado. O enterro realizou-se ontem, às 9 horas, do Hospital São Paulo para o cemiterio do Araçá.

SR. ERICH PAUL BERNHARD STRECKER — Anteontem, aos 64 anos, casado em primeiras nupcias com d. Maria Strecker, e, em segundas, com d. Francisca Strecker. Deixa duas filhas do primeiro matrimonio: Hilde Strecker e Charlot Ana Strecker. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. LAZARO AUGUSTO DE MATTOS — Anteontem, aos 53 anos, casado com d. Cecilia Garcia de Mattos. Deixa os filhos: Natale, Valdemar, José, Arminda e Lazaro, todos solteiros. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. LOURENÇO CALERO RODRIGUES — Anteontem, aos 68 anos, casado com d. Euzebia Martins. Deixa os filhos: Segundo, Luzia e Maximina. Enterro ontem, no Brás.

SRTA. MARIA SILVA DA CUNHA CARLINI — Ontem, aos 23 anos, filha do sr. Nicolau Carlini, já falecido, e de d. Crizantina da Cunha Carlini. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. MARIO HAIM SONSINO — Anteontem, aos 53 anos, casado com d. Rene Sonsino. Deixa uma filha: Rosely, menor. Sepultamento ontem, na Vila Mariana.

D. JOSEFINA ASSIS COUTINHO — Anteontem, aos 85 anos, viuva do sr. Francisco de Assis. Deixa uma filha: Lazara, viuva do sr. Mario de Toledo. Sepultamento anteontem, no cemiterio do Araçá.

SR. EURIDES GUIMARAES — Anteontem, aos 80 anos, viuvo de d. Leonor Guimarães. Deixa os filhos: Rubens, casado com d. Helena Volpe Guimarães; e Zoraide José Guimarães, solteira. Enterro ontem, na Consolação.

D. AURORA DOS REIS — Anteontem, aos 61 anos, casada com o sr. Manoel Rodrigues Loureiro Filho. Deixa os filhos: Mariana, casada com o sr. Domingos Pinheiro; e Maria, casada com o sr. Joaquim Augusto da Silva. Enterro ontem, na Penha.

SR. JULIO MASTRANGELO — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Angelina Cerpi. Deixa os filhos: Herminia, José, Maria, Assunta, Flavio e Norma. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. BENEDITO GOMES DE BRITTO — Anteontem, aos 63 anos, viuvo de d. Maria Pedrosa de Jesus. Deixa os filhos: Rita, casada com o sr. Humberto Zullani; Aparecida, casada com o sr. Joaquim de Freitas; Bernardino, casado com d. Elza Rossini; Anesio, casado com d. Elza Rodrigues, Altemiro, casado com d. Guiomar da Costa; Aristides, casado com d. Vanda Alvarenga; Emiliano, Durvalina e David, solteiros. Enterro ontem, na Penha.

D. MARIA GROSSI RENESTO — Anteontem, aos 43 anos, casada com o sr. Dante Renest. Deixa os filhos: Deolinda, Vanda e Hamleto Renesto. Enterro ontem, no Brás.

D. ANTONIA PURIFICAÇÃO GARCIA — Ontem, casada com o sr. Miguel Garcia. Deixa os filhos: Miguel, João, Ena, Dolores, Carmen, Maria, Amelia e Elvira. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO RIZOLA — Ontem, aos 31 anos, filho do sr. Salvador Rizola e de d. Maria C. Rizola. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. ROSARIA CATARINA SIMÕES — Anteontem, aos 73 anos, viuva do sr. Antonio Simões. Enterro ontem, no Brás.

D. EMILIA PINHEIRO DE GODOY — Ontem, aos 84 anos, casada com o sr. Francisco Gasparini. Deixa os filhos: José, João (já falecido), Benedito, Luis, Alcides, Maria, Aparecida e Teresa. Sepultamento ontem, na Vila Mariana.

SR. GUILHERME LANDMANN — Ontem, aos 41 anos, solteiro, filho do sr. Maximiliano Landmann e de d. Ana Landmann, já falecidos. Sepultamento ontem, no cemiterio do Redentor.

D. DOLORES ESPINOSA ALEIXO — Ontem, aos 12 anos, casada com o sr. Lucas Aleixo. Deixa os filhos: Moacir, Rosemary, Teresa, Dirce e Dolores. Enterro ontem, na Vila Mariana.

D. TEREZA GARCIA MONTEIRO — Ontem, aos 87 anos, viuva do sr. José Garcia Monteiro. Deixa os filhos: Francisco, Rafael, Eduardo, João, Dolores, Maria e Josefa. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Pedro Arbues, 118, para o Brás.

SR. JOSE ANNUNCIATO — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Ana Annunciato. Enterro hoje, às 13 horas, do Hospital São Paulo para o Brás.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Josefina Del Bosco de Miranda, às 8,30 horas, na Igreja D. Bosco, à rua D. Bosco, de 30.º dia.

— Maria Gelezzi Remolini, às 8 horas, na Igreja de São Sebastião (Rua Guaporé — Ponte Pequena), de 30.º dia.

Amanhã:

Maria Martin Canole, às 8,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição, de 7.º dia.

POESIA E PUBLICO

Jamil Almansur Haddad

Otto Maria Carpeaux resume em seu livro "Origens e Fins" pesquisas do critico inglês I. A. Richards em torno do problema das relações da poesia com o publico. Pesquisas experimentais, levadas a efeito pelo aludido critico, permitiram-lhe apontar as causas de incompatibilidade entre poeta e leitor de poesia. Seriam os seguintes: 1) Incapacidade de compreender o sentido; 2) Falta de compreensão sentimental, acolhimento do poema como se procurassem uma noticia, um fato; 3) Incapacidade de compreender metáforas, de traduzir a linguagem figurada; 4) Faltas mnemonicas: intromissão de lembranças e associações pessoais do leitor que se substituem ilegitimamente ao trabalho do poeta. 5) "Stock responses", certas ideias por assim dizer arquivadas no espirito do leitor, fruto de educação, de leituras anteriores; 6) e 7) Sentimentalismo e seu contrario, a inibição, facilidade excessiva de reação sentimental ou endurecimento grosseiro do coração. 8) Preconceitos doutrinarios que se opõem à mensagem do poema; 9) Preconceitos tecnicos; 10) Preconceitos criticos: sedimentos de teorias criticas que prescrevem à poesia um papel determinado e condenam um poema em que esteja desempenhado outro papel da poesia.

Este problema leva-nos à consideração de um dos mais graves problemas da poesia moderna que é exatamente este de sua comunicabilidade com o publico. A corrente de comunicação do poeta com o publico está praticamente rota. A tiragem limitada que os nossos maiores poetas fazem de suas produções atesta insofismavelmente este fato. Que é um mal não resta a menor duvida. A arte foge assim ao seu dever essencial de comunhão entre os homens, ao seu papel social e solidarizador. O poeta acaba numa especie de ventriloquismo. Ninguem escuta as suas mensagens.

Como reatar o elo interrompido entre poeta e publico? E' necessario pesquisar nessa ordem de ideias a parcela de culpa que cabe ao poeta e a que cabe ao publico.

O grande mal do leitor de poesia é que ele tem formulado (à maneira famosa de Mr. Jourdain que sempre fez prosa sem o saber) um conceito proprio de poesia.

E de posse desse conceito, consciente ou inconscientemente elaborado, passa a erigi-lo em padrão por que afere todas as produções poeticas submetidas à sua critica. E o desencontro tem de ser fatal. Pois dificilmente o poeta moderno, lido, faz versos como o leitor mediano faria se fosse poeta. De inicio há entre poeta e leitor uma defasagem. O leitor em questões de poesia está no começo do seculo, em pleno parnasianismo, ao passo que o poeta procura ser de seu tempo. Defasagem que não se nota apenas no caso dos poetas contemporaneos, pois os leitores do tempo de Olavo Bilac e Raimundo Correia achavam muito melhor o romantismo derramado e irremediavel de Casimiro e Alvares de Azevedo. Um dia virá, evidentemente, em que a defasagem terá chegado à solução e o povo passará então a acreditar na poesia moderna. Mas será tarde demais, porque a poesia moderna já terá perdido a "modernidade" suplantada por outra, modernissima que a virá substituir. E assim até a consumação dos seculos.

O outro mal é que o leitor não sabe distinguir muito bem como deveria fazê-lo, poesia de prosa. A prosa exige raciocinio lógico, equilibrado, racionalidade plena. E a poesia prescinde destes elementos de clareza e lógica. E o leitor mediano leva para a apreciação do poema todos os preconceitos, justos ou injustos, que ele criou e formou, lidando com o mundo da prosa. Ele nunca será capaz de compreender o erro tremendo em que incide ao aferir de um ponto de vista "prosaico" as produções de poesia.

Outro elemento de resistencia do publico está em que este é muito pouco dado a sondagens metafisicas, ensimesmamentos, de maneira que não tem criterio mais importante para avaliar o poema do que o que deriva da observação de seus elementos exteriores. Pleno prestigio da tecnica, da rima rica, das chaves de ouro. E tambem da retorica, outro elemento exterior do poema que não existe para descer até a alma do individuo mas para repercutir-lhe ferozmente aos ouvidos.

Outro preconceito popular é o que atribui importancia fundamental ao assunto do poema. Preconceito que aliás não é apenas popular mas de muita gente boa. E' o preconceito que cria o mito dos assuntos poeticos. Daí a incapacidade de aceitar poemas sem assuntos poeticos ou mesmo poemas em que o assunto esteja excessivamente diluido. Incapacidade, portanto, de apreender a lição de Bremond, de que a poesia tem muito pouco que ver com o assunto; muito pouco que ver com o sentido do poema; muito pouco que ver com os seus elementos intelectuais. Poesia é outra coisa, é residuo inefavel e misterioso que temos depois da separação de todos estes elementos logicos e que são parasitas do poema. E o terrivel equivoco do leitor consiste exatamente em que ele faz incidir a sua análise sobre estes elementos parasitarios a que atribui fundamental importancia. Incapaz de compreender que o poema deve ser interpretado mais como uma "musica" do que Como um "discurso".

O povo ainda estabelece o que ele acha dever ser uma media psicologica, uma "normalidade" psicologica. E aí do poeta cuja psicologia não se aferir por este padro popular! E' outro equivoco gravissimo portanto.

Aonde vamos chegar afinal de contas? Temos que do ponto de vista destas relações entre poesia e publico, o unico leitor possivel do poeta não pode ser o publico mas o poeta... E assim é desde que se aceite que os poetas são de dois tipos, os que fazem versos e os que não fazem. Poetas "em ação" e poetas "potenciais". Há individuos em suma que, sem fazer versos possuem um mundo interior poetico, imaginação poetica e sensibilidade poetica, só lhes faltando o elemento expressional para a realização plena de sua poesia. Só essa parte do publico é que poderá abordar o mundo, maravilhoso e imenso da poesia, sem os preconceitos de toda a ordem que tolhem a sua compreensão. Fora disso não se vê solução. O ser leitor de poesia é como o ser poeta, questão de vocação. Nasce-se leitor de poesia como se nasce poeta. Fora disso, pode o professor Richards esfalfar-se em experiencias criticas dentro do mais rigoroso acerto cientifico que jamais logrará aumentar o circulo dos Eleitos em condições de aspirar ao universo da poesia.

EDITAIS

PRIMEIRA VARA CIVEL
PRIMEIRO OFICIO CIVEL

EDITAL DE PRAÇA DE BENS PENHORADOS AOS SUCESSORES DE DONA MARIA EMILIA E OUTROS CONDOMINOS AQUINHOADOS NA DIVISÃO DO "SITIO DOS VIANNAS", NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA QUE LHES MOVE O DR. NELSON DE GODOY PEREIRA.

O Doutor Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito em exercicio na Primeira Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia 23 do corrente mês de Agosto, às quinze (15) horas, no local do costume deste Palacio da Justiça, na entrada principal à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respectiva avaliação que é de Cr$ 1.035.221,90 (HUM MILHÃO, TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E VINTE E UM CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS), os bens abaixo descritos caracterizados, penhorados aos sucessores de DONA MARIA EMILIA E OUTROS AQUINHOADOS na Divisão do "SITIO DOS VIANNAS" nos autos da ação executiva que contra os mesmos promove o DR. NELSON DE GODOY PEREIRA, bens esses que consoante laudo existente nos autos da fls. 111 a fls. consistem em: (conforme LAUDO — 1.o) — Quinhão numero 1 (um), pertencente aos sucessores de MARIA EMILIA e outros. Uma gleba de terras com 306.828 (trezentos e seis mil oitocentos e vinte e oito) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — Divisas — começam no marco numero 272 (duzentos e setenta e dois) à margem direita do corrego do Pedroso, seguem por uma cerca de arame, medindo em linha reta 610 (seiscentos e quarenta) metros, até alcançar o marco numero 273 (duzentos e setenta e três) confrontando com terras de JOSÉ TULIO, NAZARIO SACERDELLI e ANTONIO digo ANGELO ERALDO; do marco 273 (duzentos e setenta e três), com uma deflexão à esquerda de 68 (sessenta e oito) graus e 5 (cinco) minutos, seguem numa reta de 505 (quinhentos e cinco) metros até o marco numero 270 (duzentos e setenta) confrontando com terras do lote numero 77 (setenta e sete); do marco 270 (duzentos e setenta) com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à esquerda, seguem numa reta de 390 (trezentos e noventa) metros até o marco numero 271 (duzentos e setenta e um) à margem direita do corrego Pedroso, dividindo com o lote numero 2 (dois) do marco numero 271 (duzentos e setenta e um), sobem pelo corrego do Pedroso até encontrar o — até encontrar o marco numero 272 (duzentos e setenta e dois) dividindo com terras de JOÃO AURELIO JERPE. AVALIAÇÃO — Visto e avaliado 306.828 (trezentos e seis mil oitocentos e vinte e oito) metros quadrados à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 61.365,60 (Sessenta e um mil trezentos e sessenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos). — 2.o) — Quinhão numero 3 (três), pertencente aos sucessores de ANTONIO JOAQUIM DE MORAIS PROENÇA. — Uma gleba de terras com 183.348 (cento e oitenta e três mil trezentos e quarenta e oito) metros quadrados de terras de 5.a categoria sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco numero 271 (duzentos e setenta e um) à margem direita do corrego do Pedroso de onde seguem por uma reta de 390 (trezentos e noventa) metros até o marco numero 270 (duzentos e setenta), fazendo divisa com o quinhão numero 1 (um); do marco numero 270 (duzentos e setenta) com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à esquerda, seguem por uma reta de 348 (trezentos e quarenta e oito) metros, até o marco 269 (duzentos e sessenta e nove) dividindo com o lote numero 77 (setenta e sete); daí com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à esquerda, seguem por uma reta de 639,60 (seiscentos e trinta e nove metros e sessenta centimetros) até o marco 263 (duzentos e sessenta e três) à margem direita do corrego do Pedroso, passando pelos marcos 268 (duzentos e sessenta e oito) 267 (duzentos e sessenta e sete) 266 (duzentos e sessenta e seis), 265 (duzentos e sessenta e cinco) e 264 (duzentos e sessenta e quatro) confrontando com os lotes numero 60, 59, 58 57, 56, 55 e (cinquenta e cinco); do marco 263 (duzentos e sessenta e três), sobem pelo corrego do Pedroso, até o marco numero 271 (duzentos e setenta e um) dividindo com o lote numero 30 (trinta) e com terras do DR. JOÃO AURELIO JERPE. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 183.348 (cento e oitenta e três mil e trezentos e quarenta e oito) metros quadrados à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ 36.669,60 — Trinta e seis mil seiscentos e sessenta e nove cruzeiros e sessenta centavos. — 4.o) Quinhão numero 8, pertencente aos sucessores de JOÃO LOURENÇO VIANNA. Uma gleba de terras com 29.931 metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", municipio de SANTO ANDRE' Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco 206, com uma visada à ré no marco 207 (duzentos e sete) com uma deflexão de 90 graus (noventa graus) à direita, e por uma linha reta de 410 metros até o marco 204 (duzentos e quatro) à margem do corrego do Valinga dividindo com o lote numero 10; do marco 204 seguem pelo corrego do Valinga à esquerda, até o lote numero 10; do marco 201 seguem pelo corrego do Valinga à esquerda até o marco 156 (cento e cinquenta e seis) numa distancia em reta de 150 metros, dividindo com o lote numero 60; daí virando à direita seguem pela cerca do perimetro, dividindo com terras do DR. JOÃO AURELIO JERPE, até o marco numero 205, de onde, em reta de 10 metros, seguem dividindo com o lote numero 9 até o marco 206 onde tiveram principio. AVALIAÇÃO. — Visto e avaliado: — 29.931 metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 o metro quadrado — Cr$ 11.972,60, (onze mil novecentos e setenta e três cruzeiros e sessenta centavos) 5.o) — Quinhão numero 9 (nove) pertencente aos sucessores de FRANCISCA MARIA DE GODOY. — Uma gleba de terras com .. 29.931 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados de terras de 4.a categoria sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas" no municipio de SANTO ANDRE' Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas — começam no marco numero 205 (duzentos e cinco), seguem por uma reta de 135 (cento e noventa e cinco) metros, passando pelo marco 206 (duzentos e seis), 207 (duzentos e sete), e 208 (duzentos e oito) divididos com os quinhões numeros 10 (dez), 84 (oitenta e quatro), 85 (oitenta e três), do marco 202 (duzentos e dois), com uma deflexão de 90º (noventa) graus à direita, seguem, dividindo com os quinhões 81 (oitenta e um) e 19 (dezenove), por uma reta de 140 (cento e quarenta) metros) até o marco 209 (duzentos e nove) passando pelo marco 291 (duzentos e um), do marco 201 (duzentos e nove) fazendo deflexão de 884 (oitenta e oito) graus à direita seguem dividindo com o quinhão numero 30 (trinta), por uma reta de 225 (duzentos e vinte e cinco) metros, até o marco numero 210 (duzentos e dez) do qual seguem dividindo com terras do Doutor JOÃO AURELIO JERPE, pela linha perimetrica, até o posto inicial, no marco numero 205 (duzentos e cinco) AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 29.934 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro — Cr$ 11.973,60 (onze mil novecentos e setenta e treis cruzeiros e sessenta centavos) 6.o) — Quinhão numero 10 (dez) pertencente aos sucessores de GERTRUDES VIANNA. — Uma gleba de terras com 29.934 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco numero 207 (duzentos e sete), com uma visada à ré no marco numero 208 (duzentos e oito), com uma deflexão de 90º (noventa) graus à direita, seguem, dividindo com o quinhão numero 84 (oitenta e quatro), por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros, até o marco numero 187 (cento e oitenta e sete, cravado à margem do corrego do Valinga; daí à esquerda, por êsse corrego, dividindo com os quinhões 79 (setenta e nove) e 80 (oitenta), até o marco numero 204 (duzentos e quatro); daí à esquerda, por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros, dividindo com o quinhão numero 8 (oito) até o marco numero 206 (duzentos e seis): deste marco finalmente, à esquerda por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros dividindo com o quinhão numero 9 (nove) até o marco numero 207 (duzentos e sete) — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 29.934 (vinte e nove mil novecentos e trinta e quatro) metros quadrados, a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado, Cr$ 11.973,60 (onze mil novecentos e setenta e treis cruzeiros e sessenta centavos. — 7.o) — Quinhão numero 17 (dezesete) pertencente aos sucessores de JOAQUIM MENDES. — Uma gleba de terras com 135.730 (cento e trinta e cinco mil setecentos e trinta) metros quadrados de terras de 3.a categoria e de 2.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco numero 77 (setenta e sete) à margem de um pequeno corrego, pelo qual sobe, numa distancia, em linha reta de 150 (cento e cincoenta) metros, até o marco numero 78 (setenta e oito), fazendo divisa com o lote numero 129-C (cento e vinte e nove-C); — do marco 77 (setenta e sete) com uma deflexão à direita de 112 (cento e doze) e 30º (trinta) graus, por uma reta de 385 (trezentos e oitenta e cinco) metros, até o marco numero 79 (setenta e nove) fazendo divisa com os lotes 29-C (vinte e nove-C) 101-A (cento e quatro-A) 72-A (setenta e dois-A) e doze-A (12-A); do marco numero 79 (setenta e nove), com uma deflexão à direita de 5º e 20 (cinco graus e trinta), e por uma reta de 130 (cento e trinta) metros, até o marco 80 (oitenta), na cabeceira de um pequeno corrego, dividindo com o lote ou gleba numero 12-A (doze-A), marco 80 (oitenta) segue pelo corrego, medindo em linha reta 215 (duzentos e quinze) metros, até o marco numero 93 (noventa e oito), na cerca de transmissão LIGHT & POWER; desse marco 98 (noventa e oito), seguem à direita por essa cerca, numa reta de 375 (trezentos e setenta e cinco) metros, dividindo com a gleba numero 107-B (cento e sete-B), da LIGHT & POWER, até o marco 80 (oitenta) e 88 (oitenta e oito) no perimetro do imovel, e aí virando à direita, seguem por esse perimetro acompanhando uma cerca até o marco numero 77 (setenta e sete), onde tiveram inicio estas divisas. AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 135.730 (cento e trinta e cinco mil setecentos e trinta) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por metro — Cr$ 135.730,00 (cento e trinta e cinco mil setecentos e trinta cruzeiros). — 8.o) — Quinhão numero 18 (dezoito) pertencente aos sucessores de GABRIEL MENDES. — Uma gleba de terra com 312.173 (trezentos e doze mil cento e setenta e treis) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco numero 179 (cento e setenta e nove) e seguem pelo perimetro, até o marco 200 (duzentos) situado à margem esquerda do corrego do Valingo, dividindo com sucessores de BERNARDINO QUEIROZ, daquele marco numero 179 (cento e setenta e nove) com uma visada à ré na estaca 96 (noventa e seis) do levantamento perimetrico com uma deflexão à direita de 103 (cento e treis) graus e por uma reta de 195 (cento e noventa e cinco) metros até o marco numero 177 (cento e setenta e sete) passando pelo numero 178 (cento e setenta e oito) dividindo com quinhões 75 (setenta e cinco) e 76 (setenta e seis); do marco 177 (cento e setenta e sete), com deflexão à direita de 3º (treis) graus por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros até o marco 176 (cento e setenta e seis), junto a uma cerca, divide com o quinhão numero 21 (vinte e um); do marco 176 (cento e setenta e seis), com deflexão à esquerda de 91 graus e 30 (noventa e um graus e trinta) e por uma linha reta de 175 (cento e setenta e cinco) metros até o marco numero 185 (cento e oitenta e cinco), faz divisa, seguindo uma cerca, com terras do dr. JOÃO AURELIO JERPE; do marco 185 (cento e oitenta e cinco) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa) graus, e, por uma linha reta de 290 (duzentos e noventa) metros até o marco 192 (cento e noventa e dois), passando pelos 189 (cento e oitenta e nove) e 190 (cento e noventa), faz divisa com os quinhões numeros 80 (oitenta) 79 (setenta e nove) e 78 (setenta e oito); do marco 192 (cento e noventa e dois) com uma deflexão de 90 graus (noventa) graus à direita e por uma linha reta de 295 (trezentos e noventa e cinco) metros, até o marco 192 (cento e noventa e dois) à margem do corrego do Valinga, faz divisa com o quinhão 78 (setenta e oito); do marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão à esquerda de 76 graus (setenta e seis) graus e por uma linha reta de 23 (vinte e treis) metros até o marco 194 (cento e noventa e quatro) acompanha o corrego do Valinga, dividindo com o quinhão 81 (oitenta e um) do marco 194 (cento e noventa e quatro) com uma deflexão de 97 graus (noventa e sete) graus à direita e por uma reta de 110 (cento e dez) metros, até o marco 197 (cento e noventa e sete); atravessando um caminho e divide com o quinhão 81 (oitenta e um); do marco 197 (cento e noventa e sete) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 100 (cem) metros até o marco 196 (cento e noventa e seis), faz divisa com o quinhão 28 (vinte e oito); do marco 196 (cento e noventa e seis), com uma deflexão de 88 graus (oitenta e oito) graus à esquerda e por uma reta de 120 (cento e vinte) metros, até o marco 195 (cento e noventa e cinco) atravessa um caminho fazendo divisa com o quinhão 28 (vinte e oito) do marco 195 (cento e noventa e cinco), descendo pelo corrego do Valinga até o marco 200 (duzentos) dividindo com o quinhão 28 (vinte e oito). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado. — 312.173 (trezentos e doze mil cento e setenta e treis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) o metro quadrado — Cr$ 124.869,20 (Cento e vinte e quatro mil oito, centos e sessenta e nove cruzeiros e vinte centavos). — 9.o — Quinhão numero 19 (dezenove) pertencente aos sucessores de RUFINA MENDES. — Uma gleba de terras com 456.369 (quatrocentos e cincoenta e seis mil trezentos e sessenta e nove) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situadas no "Sitio dos Viannas" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS — começam no marco 252 (duzentos e cincoenta e dois), com uma visada à ré no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) e com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 174 (cento e setenta e quatro) metros até o marco "A", que faz divisa com o quinhão 68 (sessenta e oito) do marco "A", com deflexão a esquerda de 90 graus (noventa) graus a distancia de 27 (vinte e sete) metros até o marco "B"; daí, com uma deflexão de 90 graus (noventa) graus à direita e distancia de 349 (trezentos e quarenta e nove) metros até o marco "C", situado na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da LIGHT & POWER, passando pelo marco "C" "F" e 324 (trezentos e vinte e quatro) II, dividindo com os quinhões numeros 41 (quarenta e um), 42 (quarenta e dois), 43 (quarenta e treis) e 69 (sessenta e nove); do marco 253 (duzentos e cincoenta e dois), com uma deflexão de 180 graus (cento e oitenta) graus e por uma reta de 405 (quatrocentos e cinco) metros até o marco 253 (duzentos e cincoenta e treis), divide com o quinhão 77 (setenta e sete); do marco 253 (duzentos e cincoenta e treis) com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 510 (quinhentos e dez) metros, até o marco 258 (duzentos e cincoenta e oito) passando pelos marcos 254 (duzentos e cincoenta e quatro), 255 (duzentos e cincoenta e cinco), 256 (duzentos e cincoenta e seis) e 257 (duzentos e cincoenta e sete), divide com os quinhões 60 (sessenta), 59 (cincoenta e nove), 58 (cincoenta e oito), 57 (cincoenta e sete) e 56 (cincoenta e seis) do marco 258 (duzentos e cincoenta e oito), com uma deflexão à direita de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 54 (cincoenta e quatro) metros até o marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) divide com o quinhão 65 (sessenta e cinco) do marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa graus e por uma reta de 107 (cento e sete) metros, até o marco 260 (duzentos e sessenta, à margem de uma lagôa, formada pelo corrego do Pedroso, faz divisa com o quinhão 65 (sessenta e cinco) do marco 260 (duzentos e sessenta) com uma deflexão à esquerda de 26 graus e 40 (vinte e seis graus e quarenta), e por uma reta de 55 (cincoenta e cinco) metros até o marco 213 (duzentos e doze), até o outro lado da Lagôa; do marco 212 (duzentos e doze), com uma deflexão à direita de 22 graus (trinta e dois) graus e por uma reta de 350 (trezentos e cincoenta) metros até o marco 201 (duzentos e um) passando pelo marco 209 (duzentos e nove), faz divisa com os quinhões 30 (trinta) e 9 (nove); do marco 201 (duzentos e um), com uma deflexão à direita de 30 graus (noventa) graus, e por uma reta de 520 (quinhentos e setenta) metros, até o marco 199 (cento e noventa e nove) divide com os quinhões 81 (oitenta e um) e 28 (vinte e oito); do marco 199 (cento e noventa e nove) com uma deflexão à direita de 89 graus (oitenta e nove) graus, e por uma reta de 22 (vinte e dois) metros, até o marco 213 (duzentos e treze) à margem direita de um corrego que atravessa, faz divisa com as terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, do marco 213 (duzentos e treze) com uma deflexão à direita de 56 graus (cincoenta e seis) graus por uma reta de 30 (trinta) metros, até o marco 216 (duzentos e dezeseis), faz divisa com o quinhão numero 36 (trinta e seis); do marco 216 (duzentos e dezeseis) com uma deflexão à esquerda de 61 graus (sessenta e um) graus e por uma reta de 66 (sessenta e seis) metros, até o marco 223 (duzentos e vinte e treis), passando pelos marcos 215 (duzentos e quinze), 218 (duzentos e dezoito), 219 (duzentos e dezenove) e 222 (duzentos e vinte e dois), faz divisa com os quinhões 36 (trinta e seis), 37 (trinta e sete) 38 (trinta e oito), 39 (trinta e nove) e 40 (quarenta) do marco 223 (duzentos e vinte e treis) com uma deflexão à esquerda de 90 graus (noventa) graus e por uma reta de 29 (vinte e nove) metros, até o marco 224 (duzentos e vinte e quatro), faz divisa com o quinhão numero 40 (quarenta) do marco 224 (duzentos e vinte e quatro), com uma deflexão à direita de 95 graus (noventa e cinco) graus e por uma reta de 115 (cento e quinze) metros até a estaca 89 (oitenta e nove) do levantamento e daí com uma deflexão de 15 graus (dezenove) graus à direita e por uma reta de 55 (cincoenta e cinco) metros, até o marco 225 (duzentos e vinte e cinco), faz divisa com os sucessores de BERNARDINO QUEIROZ, do marco 225 (duzentos e vinte e cinco), com uma deflexão de 80 graus (oitenta) graus à direita e por uma reta de 80 (oitenta) metros, até o marco 226 (duzentos e vinte e seis) faz divisa com o quinhão 54 (cincoenta e quatro) do marco 225 (duzentos e vinte e seis), com uma deflexão de 88 (oitenta e oito) graus à esquerda e por uma reta de 77 (setenta e sete) metros, até o marco 227 (duzentos e vinte e sete) divide com o quinhão numero 54 (cincoenta e quatro), do marco 227 (duzentos e vinte e sete), com uma deflexão à direita de 90 graus noventa graus) e por uma reta de 165 (cento e sessenta e cinco) metros, até o marco 238 (duzentos e trinta e oito), à margem de uma Lagôa, divide com os quinhões 54 (cincoenta e quatro), 70 (setenta) e 71 (setenta e um): do marco 238 (duzentos e trinta e oito) seguem pela cota 717 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 234 C (duzentos e trinta e quatro-C); dividindo com o quinhão 71 (setenta e um) e com a gleba 107.A (cento e sete-A) da LIGHT & POWER. AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 456.369 (quatrocentos e cincoenta e seis mil trezentos e sessenta e nove) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) o metro quadrado — Cr$ 182.547,60 (Cento e oitenta e dois mil quinhentos e quarenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). — 10.o) — Quinhão numero 13.A (dezenove) pertencente aos sucessores de RUFINA MENDES. — Uma gleba de terras com ...... 11.600 (onze mil e seiscentos) metros quadrados de terras de 3.a categoria, sem benfeitorias nenhuma, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Têrmo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 280 (duzentos e oitenta) com uma visada à ré na estaca 73 (setenta e três) do perimetro e seguindo em com a distancia de 116 (cento e dezeseis) metros, até o marco 280-A (duzentos e oitenta-A), dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ; do marco 280 (duzentos e oitenta), com uma deflexão de 105º (cento e seis) graus à direita e distancia de 89.20 (oitenta e nove metros e vinte centimetros) até o marco 280-A (duzentos e oitenta-A) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e distancia de 89,60 (oitenta e nove metros e sessenta centimetros), até o marco 280-B (duzentos e oitenta-B); daí em deflexão à direita de 90º (noventa) graus à distancia de 143 (cento e quarenta e treis) metros, até o marco 278-A (duzentos e setenta e oito-A), divide com o quinhão numero 3 (treis), pelo qual terá servidão de Caminho. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 11.600 (onze mil e seiscentos) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado — Cr$ 8.700,00 — (oito mil e setecentos cruzeiros). — 11.º) — Quinhão numero 20 (vinte) pertencente aos sucessores de JOÃO MENDES. — Uma gleba de terras com 146.674 (cento e quarenta e seis mil seiscentos e setenta e quatro) metros quadrados de terras de 3.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada, no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE'. Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: — começam no marco 101 (cento e um) no ponto em que a linha de transmissão da Light atravessa um pequeno corrego, daí segue acompanhando a cerca da Light numa reta de 375 (trezentos e setenta e cinco) metros, até o marco 89 (oitenta e nove), dividindo com a gleba 107 (cento e sete) pertencente a Light & Power; do marco 89 (oitenta e nove), com uma deflexão de 50º (cincoenta) graus a esquerda seguem em linha reta por uma cerca, dividindo com terras do DR. BENEDITO, digo, DR. PUJOL, e de BENEDITO NASCIMENTO SIMONSEM, até o marco 175 (cento e setenta e cinco), onde, fazem uma deflexão de 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta), a esquerda, seguem numa reta de 355 (trezentos e cincoenta e cinco) metros até o marco 107 (cento e sete), dividindo com o quinhão 21 (vinte e um); dêsse marco 107 (cento e sete — defletem a esquerda 72º e 30 (setenta e dois graus e trinta), e prosseguem numa reta de 220 (duzentos e vinte) metros, atravessando 2 (dois) córregos e indo até o marco 106 (cento e seis) dividindo com o quinhão 105 (cento e cinco); do marco 106 (cento e seis) defletem a esquerda 22 (vinte e dois graus) e por uma reta de 45 (quarenta e cinco) metros continuam até o marco 105 (cento e cinco), dividindo com o quinhão 105 (cento e cinco); do marco 105 (cento e cinco) defletem a esquerda 28º (vinte e oito graus) e prosseguem em reta de 65 (sessenta e cinco) metros até o marco 103 (cento e treis) dividindo com os quinhões 105 (cento e cinco) e 23 (vinte e treis); do marco 103 (cento e treis) com uma deflexão de 62º (sessenta e dois graus) seguem a esquerda por uma reta de 50 (noventa) metros até o marco 102 (cento e dois), cravado a margem de um corrego, dividindo com o quinhão 23 (vinte e treis); do marco 102 (cento e dois) seguem finalmente pelo corrego do encontro, digo até encontrar o ponto inicial, no marco 101 (cento e um a beira da cerca de transmissão da Light, dividindo com os quinhões 23 (vinte e treis) e segunda gleba do quinhão numero 12 (doze). AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 146.674 (cento e quarenta seis mil seiscentos e setenta e quatro) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado. — Cr$ 110.005,50 (Cento e dez mil e cinco cruzeiros e cincoenta centavos) — 12.º — Quinhão numero 21 (vinte e um) pertencente aos sucessores de SEBASTIÃO MENDES. — Uma gleba de terras com 230.044 (duzentos e trinta mil e quarenta e quatro) metros quadrados de terras de 3.a categoria e 4.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "Sitio dos Viannas", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — Divisas: começam no marco 107 (cento e sete) com uma visada à ré no marco 106 (cento e seis), com uma deflexão à direita de 72º e 30 (setenta e dois graus e trinta) e por uma reta de 355 (trezentos e cincoenta e cinco) metros até o marco 175 (cento e setenta e cinco), situado a margem de uma cerca, dividindo com o quinhão numero 20 do marco 107 (cento e sete) defletem 180º (cento e oitenta graus) e seguem por uma reta de 177 (cento e setenta e sete) metros, até o marco 108 (cento e oito) dividindo com o quinhão numero 105 (cento e cinco) do marco 108 (cento e oito) defletem a esquerda 25º (vinte e cinco graus (vinte e cinco graus) e seguem por uma reta de 520 (quinhentos e vinte) metros até o marco 181 (cento e oitenta e um), passando pelos marcos 109 (cento e nove) e 183 (cento e oitenta e treis) dividindo com os lotes 105 (cento e cinco) 73 (setenta e treis) e setenta e quatro (74); do marco 181 (cento e oitenta e um) defletem a direita 10º (dez) graus e seguem por uma reta de 235 (duzentos e trinta e cinco) metros, até o marco 177 (cento e setenta e sete) dividindo com o quinhão 76 (setenta e seis); do marco 177 (cento e setenta e sete) defletem a direita 105º e 30 (cento e cinco graus e trinta) e continua por uma reta de 410 (quatrocentos e dez) metros até o marco 176 (cento e setenta e seis), a margem de uma cerca, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 176 (cento e setenta e seis) seguem pela linha perimetrica do levantamento geral do imovel, acompanhando uma cerca existente, cortando uma estrada e o corrego do Guarara, até o marco 175 (cento e setenta e cinco) dividindo com o Dr. JOÃO AURELIO JERPE e com o DR. PUJOL. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: — 230.044 (duzentos e trinta mil e quarenta e quatro) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado — Cr$ 172.533,00 (Cento e setenta e dois mil quinhentos e trinta e treis cruzeiros). 13.º — Quinhão numero 36 (trinta e seis) pertencente aos sucessores de JOANNA VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS; — começam no marco 214 (duzentos e quatorze) com uma visada a ré no marco 217 (duzentos e dezessete), com uma deflexão de 85º (oitenta e cinco graus) a esquerda, seguem uma reta de 24 (vinte e quatro) metros até o marco 215 (duzentos e quinze), dividindo com o quinhão numero 37 (trinta e sete), de CARMELA VIANNA, do marco 214 (duzentos e quatorze) com uma deflexão de 8º (oito graus) a direita e por uma reta de 25 metros, seguem dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, até o marco 213 (duzentos e treze); do marco 215 (duzentos e quinze), com uma deflexão a direita de 90º (noventa graus) seguem por uma reta de 10 (dez) metros até o marco 216 (duzentos e dezeseis) seguem pelo corrego dividindo com o mesmo quinhão 19 (dezenove) até o marco 213 (duzentos e treze). AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 14.º) — Quinhão numero 37 (trinta e sete) pertencente aos sucessores de CARMELA VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias, nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 217 (duzentos e dezesete) com uma visada a ré no marco 220 (duzentos e vinte) e com uma deflexão de 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) a esquerda seguem por uma reta de 25 (vinte e cinco) metros, até o marco numero 218 (duzentos e dezoito) dividindo com o quinhão numero 38 (trinta e oito); do marco 218 (duzentos e dezoito) com uma deflexão de 90º (noventa graus a direita, seguem por uma reta de 17,20 (dezessete e vinte) metros, até o marco 215 (duzentos e quinze) dividido com o quinhão numero 18 (dezenove); do marco 215 (duzentos e quinze, com uma deflexão de 90º (noventa graus), seguem por uma reta de 24 (vinte e quatro) metros, até o marco 214 (duzentos e quatorze), dividindo com o quinhão 36 (trinta e seis); do marco 214 (duzentos e quatorze), com uma deflexão de 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) à direita seguem por uma linha reta de 17,20 (dezessete metros e vinte centimetros) até o marco 217 (duzentos e dezessete), dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: — 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 15.º) — Quinhão numero 38 (trinta e oito) pertencente aos sucessores de JOAO MARTINS VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e Comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 220 (duzentos e vinte), com uma visada a ré no marco 221 (duzentos e vinte e um), daí com uma deflexão a esquerda de 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) seguem por uma reta de 26 (vinte e seis) metros, até o marco 219 (duzentos e dezenove), dividindo com o quinhão numero 39 (trinta e nove); do marco 219 (duzentos e dezenove), fazendo uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita, seguem dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), por uma reta de 16,50 (dezesseis metros e cincoenta centimetros), até o marco 218 (duzentos e dezoito); daí refletem 90º (noventa graus) a direita e seguem, dividindo com o quinhão numero 37 (trinta e sete), por uma reta de 25 (vinte e cinco) metros, até o marco 217 (duzentos e dezessete) de onde finalmente defletem, digo defletindo a direita 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta), seguem dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, por uma reta de 16,50 (dezesseis metros e cincoenta centimetros) até o marco 220 (duzentos e vinte) onde teve inicio. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) o metro quadrado — Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 16.º) — Quinhão numero 39 (trinta e nove) pertencente aos sucessores de PEDRO VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio, Termo, digo municipio de SANTO ANDRE' Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 221 (duzentos e vinte e um com uma visada a ré no marco 224 (duzentos e vinte e quatro) e deflexão a esquerda de 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) seguem por uma reta de 27,50 (vinte e sete metros e cincoenta centimetros), dividindo com o quinhão numero 40 (quarenta) até o marco 222 (duzentos e vinte e dois); desse marco defletem 90º (noventa graus) a direita e seguem dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), por uma reta de 15,80 (quinze metros e oitenta centimetros), até o marco 219 (duzentos e dezenove); daí fazendo uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita, seguem dividindo com o quinhão numero 38 (trinta e oito) por uma reta de 26 (vinte e seis metros) até o marco 220 (duzentos e vinte); deste com uma deflexão de 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) a direita seguem por uma reta de 15,80 (quinze metros e oitenta centimetros), até o marco 221 (duzentos e vinte e um), dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado, Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 17.º) — Quinhão numero 40 (quarenta) pertencente aos sucessores de ANTONIO VIANNA. — Uma gleba de terras com 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 224 (duzentos e vinte e quatro), com uma visada a ré, na estaca 89 (oitenta e nove) do levantamento do perimetro do imovel, e, com uma deflexão de 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta) a esquerda, seguem por uma reta de 29 (vinte e nove) metros, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), até o marco 223 (duzentos e vinte e três), onde, defletindo 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 14,80 (quatorze metros e oitenta centimetros) seguem até o marco 222 (duzentos e vinte e dois), dividindo ainda com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 222 (duzentos e vinte e dois) deflete 90º (noventa graus) a direita e seguem por uma reta de 27,50 (vinte e sete metros e cincoenta centimetros) dividindo com o quinhão numero 39 (trinta e nove), até o marco 221 (duzentos e vinte e um); do marco 221 (duzentos e vinte e um) defletem 85º e 30 (oitenta e cinco graus e trinta), daí a direita, por uma reta de 14,80 (quatorze metros e oitenta centimetros) seguem dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ até o marco 224 (duzentos e vinte e quatro) onde começaram. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 421 (quatrocentos e vinte e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 84,20 (oitenta e quatro cruzeiros e vinte centavos). — 18.º) — Quinhão numero 41 (quarenta e um) pertencente aos sucessores de HERCULANO NICOLAU CORTEZ. Uma gleba de terras com 4.209 (quatro mil duzentos e nove) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco "A", com uma visada a ré no marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois — A) e com uma deflexão a direita de 90º (noventa graus), seguem por uma reta de 27 (vinte e sete) metros até o marco "B", desse marco com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita seguem por uma reta de 156 (cento e cincoenta e seis) metros, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), até o marco "C", deste marco com a deflexão de 90º (noventa graus) a esquerda, seguem dividindo com o quinhão numero 42 (quarenta e dois); por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, até o marco "D"; do marco "D", deflete a esquerda 90º (noventa graus) e por uma reta de 156 (cento e cincoenta e seis) metros seguem, dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete) e com o 68 (sessenta e oito) até o marco "A" onde tiveram principio. — AVALIAÇAO — Visto e avaliado: 4.209 (quatro mil duzentos e nove) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 841,80 (oitocentos e quarenta e um cruzeiros e oitenta centavos). — 19.º) — Quinhão numero 42 (quarenta e dois) pertencente a LEONOR CORTEZ ou seus sucessores. — Uma gleba de terras com 842 (oitocentos e quarenta e dois) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco "D", com uma visada a ré no marco "E", e com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita, seguem por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, até o marco "C", dividindo com o quinhão numero 41 (quarenta e um); do marco "C", defletem 90º (noventa graus) a direita e seguem numa reta de 31.10 (trinta e um metros e dez centimetros) dividindo com o quinhão numero 19 dezenove, até o marco "F"; deste marco defletem a direita 90º (noventa graus), e vão até o marco "E", dividindo com o quinhão numero 43 (quarenta e três), por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, e do marco "E" defletem 90º (noventa graus) e segue numa reta de 31,10 (trinta e um metros e dez centimetros) dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete) até o marco "D". — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 842 (oitocentos e quarenta e dois) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 168,40 (cento e sessenta e oito cruzeiros e quarenta centavos). — 20.º) — Quinhão numero 43 (quarenta e três) pertencente a LUCINDA CORTEZ ou seus sucessores. — Uma gleba de terras com 841 (oitocentos e quarenta e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco "E", com uma visada a ré no marco 234-A (duzentos e trinta e quatro — A) e com uma deflexão a direita de 90º (noventa graus) seguem por uma reta de 27 (vinte e sete) metros até o marco "F", dividindo com o quinhão numero 42 (quarenta e dois); do marco "F", com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita, segue dividindo com o quinhão 19 (dezenove), por uma reta de 31,10 (trinta e um marco 234-B (duzentos e trinta e quatro — B) desse marco defletindo 90º (noventa graus) a direita, seguem, dividindo com o quinhão numero 69 (sessenta e nove), por uma reta de 27 (vinte e sete) metros, até o marco 234-A (duzentos e trinta e quatro — A); deste marco 234-A (duzentos e trinta e quatro — A), finalmente, defletem 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 31.10 (trinta e um metros e dez centimetros), seguem o marco "E", dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado — 841 (oitocentos e quarenta e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 168,20 (cento e sessenta e oito cruzeiros e vinte centavos). — 21.º) — Quinhão numero 50 (cincoenta) pertencente aos sucessores de JOAQUINA MARIA GODOY. — Uma gleba de terras com 156.086 (cincoenta, digo cento e cincoenta e seis mil e oitenta e seis) metros quadrados de terras de 3.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco numero 124 (cento e vinte e quatro), com uma visada a ré no marco 122 (cento e vinte e dois) e com uma deflexão de 85º e 50 (oitenta e cinco graus e oitenta), seguem por uma reta de 415 (quatrocentos e quinze) metros até o marco 125 (cento e vinte e cinco), a margem esquerda do corrego Guarara, dividindo com o quinhão numero 22 (vinte e dois-; do marco 125 (cento e vinte e cinco) descendo pelo corrego Guarará até o marco 126 (cento e vinte e seis) dividindo com terras de desconhecidos confrontantes do Sitio dos Viannas; do marco 126 (cento e vinte e seis) viram a esquerda e seguem por uma cerca, em reta, na distancia de 385 (trezentos e oitenta e cinco) metros até o marco 128 (cento e vinte e oito) passando pelo 127 (cento e vinte e sete), dividindo com os quinhões numeros 52 (cincoenta e dois) e 102 (cento e dois) (segunda gleba); do marco 128 (cento e vinte e oito), sobem por um corrego até o marco 124 (cento e vinte e quatro), dividindo com os quinhões numeros 102 (cento e dois) da (segunda gleba) 31 (trinta e um) e 32 (trinta e dois) (segunda gleba) sob o numero 106 (cento e seis). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 156.086 (cento e cincoenta e seis mil e oitenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,75 (setenta e cinco centavos) por metro quadrado — Cr$ 117.064,50 (cento e dezessete mil sessenta e quatro cruzeiros e cincoenta centavos). — 22.º) — Quinhão numero 54 (cincoenta e quatro) pertencente a MARCELINA NOBREGA DA SILVA ou seus sucessores. — Uma gleba de terras com 19.965 (dezenove mil novecentos e sessenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS — começam no marco numero 255 (duzentos e cincoenta e cinco), com uma visada a ré na estaca 89 (oitenta e nove) do levantamento perimetral do imovel, de onde, fazendo uma deflexão de 80º (oitenta graus) a direita, seguem por uma reta de 80 (oitenta) metros até o marco 226 (duzentos e vinte e seis), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 226 (duzentos e vinte e seis) com deflexão de 88º (oitenta e oito graus) a esquerda e distancia de 89 (oitenta e nove) metros até o marco numero 227 (duzentos e vinte e sete), e daí com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita a distancia de 46 (quarenta e seis) metros até o marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); daí — com uma deflexão de 90º (noventa graus) a esquerda e distancia de 30 (oitenta) metros até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) no marco 227-B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com o lote numero 70 (setenta); daí seguindo a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 225-A (duzentos e vinte e cinco-A) dividindo com a segunda gleba do quinhão 106 (cento e seis) (gleba numero 107-A) (cento e sete-A), pertencente à Light & Power; daí defletindo a esquerda 109 (cento e nove) graus passando pela estaca 88 (oitenta e oito) do levantamento perimétrico, até o marco 225 (duzentos e vinte e cinco), na distancia de 214 (duzentos e quatorze) metros, dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 19.965 (dezenove mil novecentos e sessenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 3.993,00 (Treis mil e novecentos e noventa e treis cruzeiros). — 23.º — Quinhão numero 55 (cincoenta e cinco) — pertencente a EZEQUEIL, filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS. — começam no marco 264 (duzentos e sessenta e quatro) com uma visada a ré no marco 265 — (duzentos e sessenta e cinco) e daí com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 263 (duzentos e sessenta e treis), a margem de uma Lagôa dividindo com o lote numero dois (2) do quinhão numero 2 (dois) do marco 264 (duzentos e sessenta e quatro), com uma deflexão a direita de 90º (noventa graus) e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros seguindo até o marco 262 (duzentos e sessenta e dois), dividindo com o quinhão numero 56 (cincoenta e ses); do marco numero 262 (duzentos e sessenta e dois), com uma deflexão de 90º (noventa graus) a esquerda e por uma reta de 106,60 (cento e ses metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 261 (duzentos e sessenta e um), seguem pela margem da Lagôa, dividindo com o quinhão numero 66 (sessenta e seis); do marco 261 (duzentos e sessenta e um) seguem da Lagôa até o marco 263, dividindo com o quinhão numero 30 (trinta). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,20 (Hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). — 24.º) — Quinhão numero 56 (cincoenta e seis) pertencente a BENEDITO filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situadas no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 265 (duzentos e sessenta e cinco), com uma visada a ré no marco 266 (duzentos e sessenta e seis) e deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), até o marco 264 (duzentos e sessenta e quatro) dividindo com o quinhão numero 2 (dois) do marco 264 (duzentos e sessenta e quatro) com deflexão de 90º (noventa graus a direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 262 (duzentos e sessenta e dois), dividindo com o quinhão numero 55 (cincoenta e cinco); do marco 262 (duzentos e sessenta e dois) com uma deflexão a direita de 90º (noventa graus) e reta de 90º, digo por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 257 (duzentos e cincoenta e sete), passando pelo marco 258 (duzentos e cincoenta e oito), dividindo com os quinhões 66 e 19 (dezenove); do marco 257 (duzentos e cincoenta e sete), com uma deflexão de 90º noventa graus) a direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 265 (duzentos e sessenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 57 (cincoenta e sete). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado Cr$ 1.109,00 (Hum mil cento e nove cruzeiros). 25º) — Quinhão numero 57 (cincoenta e sete) pertencente a ALCIDES filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 266 (duzentos e sessenta e seis) com uma visada a ré no marco 267 (duzentos e sessenta e sete) com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus), e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros) seguem até o marco 265 (duzentos e sessenta e cinco) dividindo com o quinhão numero 2 (dois); do marco 265 (duzentos e sessenta e cinco), com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois metros), seguem até o marco 257, dividindo com o quinhão numero 56 (cincoenta e seis); do marco numero 257 (duzentos e cincoenta e sete), com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 106,60 cento e seis metros e sessenta centimetros, seguem até o marco 256 duzentos e cincoenta e seis), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 256 (duzentos e cincoenta e seis), com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 266 (duzentos e sessenta e seis), onde, tivera principio, dividindo com o quinhão numero 58 (cincoenta e oito). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,90 (Hum mil cento e nove cruzeiros). — 26º) — Quinhão numero 58 (cincoenta e oito) pertencente a JULIO filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) — metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE', Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 267 (duzentos e sessenta e sete), com uma visada a ré no marco 268 (duzentos e sessenta e oito), com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus), e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 266 (duzentos e sessenta e seis), dividindo com o quinhão numero 2 (dois); do marco 266 (duzentos e sessenta e seis) com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 52 (cincoenta e dois) metros, seguem até o marco 256 (duzentos e cincoenta e seis) dividindo com o quinhão numero 57 (cincoenta e sete); do marco 256 (duzentos e cincoenta e seis) com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 255 (duzentos e cincoenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 255 (duzentos e cinquenta e cinco), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita, seguem até o marco 267 (duzentos e sessenta e sete), dividindo com quinhão numero 59 (cinquenta e nove). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,00 (Hum mil cento e nove cruzeiros). — 27.º) — Quinhão numero 59 (cinquenta e nove) pertencente a ALFREDO NOBREGA filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 258 (duzentos e cinquenta e oito), com uma visada a ré no marco 267 (duzentos e sessenta e sete), com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguindo até o marco 267 (duzentos e sessenta e sete), dividindo com o quinhão numero 2 (dois) do marco 267 (duzentos e sessenta e sete) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros, segue até o marco 255 (duzentos e cinquenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 58 (cinquenta e oito) do marco 255 (duzentos e cinquenta e cinco), com uma deflexão de 90º (noventa graus) a direita por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove) do marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros seguem até o marco 268 (duzentos e sessenta e oito), dividindo com o quinhão numero 60 (sessenta). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.545 (cinco mil quinhentos e quarenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0.20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,00 (Hum mil cento e nove cruzeiros). — 28.º) — Quinhão numero 60 (sessenta) pertencente a SYLVIO NOBREGA, filho de JOÃO LEOPOLDO NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 269 (duzentos e sessenta e nove) com uma visada a ré no marco numero 270 (duzentos e setenta), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros) seguem até o marco 268 (duzentos e sessenta e oito), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros, seguem até o marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), divindo com o quinhão numero 59 (cinquenta e nove); do marco 254 (duzentos e cinquenta e quatro), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e por uma reta de 106,60 (cento e seis metros e sessenta centimetros), seguem até o marco 253 (duzentos e cinquenta e treis), divindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 253 (duzentos e cinquenta e treis), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e por uma reta de 52 (cinquenta e dois) metros, seguem até o marco 269 (duzentos e sessenta e nove), divindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras, à razão de Cr$ 0.20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,20 (Hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). — 29.º) — Quinhão numero 61 (sessenta e um), pertencente a BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras com 8.319 (oito mil, trezentos e dezenove) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco numero 249 (duzentos e quarenta e nove) e daí com uma deflexão de 180º (cento e oitenta) graus e por uma reta de 156 (cento e cinquenta e seis) metros seguem até o marco 232 (duzentos e trinta e dois), divindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco) do marco numero 250 (duzentos e cinquenta), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e por uma reta de 50 (cinquenta) metros, seguem até o marco 243 (duzentos e quarenta e treis), situado no perimetro, dividindo com o quinhão 62 (sessenta e dois); do marco 243 (duzentos e quarenta e treis), seguem pelo perimetro numa reta de 125 (cento e vinte e cinco) metros, até o marco 242 (duzentos e quarenta e dois), situado na cota 747 (setecentos e quarenta e sete), dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, do marco numero 242 (duzentos e quarenta e dois), seguem pela referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 232-B (duzentos e trinta e dois-B), dividindo com a segunda gleba do quinhão 106 (cento e seis), da Light & Power quinhão numero 107-A) (cento e sete-A); do marco 232 (duzentos e trinta e dois), com uma visada a ré no marco 250 (duzentos e cinquenta) e deflexão de 92º e 45 noventa e dois graus e quarenta e cinco minutos), à esquerda, seguem numa distancia de 54 (cinquenta e quatro) metros até o marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com a visada à ré no marco 232 (duzentos e trinta e dois), e deflexão de 92 e 15' (noventa e dois graus e quinze minutos) à direita, seguem numa distancia de 33,80 (trinta e treis metros e oitenta centimetros) até o marco 232-B (duzentos e trinta e dois-B), na cota 747 (setecentos e quarenta e sete), da Light & Power, dividindo com o quinhão numero 69 (sessenta e nove). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.319 (oito mil trezentos e dezenove) metros quadrados de terras, à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,80 (Hum mil seiscentos e sessenta e tris cruzeiros e oitenta centavos). 30.o) — Quinhão numero 62 (sessenta e dois), pertencente a AURORA C. BARROS, filha de BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras, com 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco numero 249 (duzentos e quarenta e nove), com uma visada a ré no marco 248 (duzentos e quarenta e oito), e daí com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 125 (cento e vinte e cinco) metros, seguem até o marco 250 (duzentos e cinquenta); do marco 249 (duzentos e quarenta e nove), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita e por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros, seguem até o marco 244 (duzentos e quarenta e quatro), dividindo com o quinhão numero 63 (sessenta e treis); do marco 250 (duzentos e cinquenta), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita, e por uma reta de 50 (cinquenta) metros, seguem até o marco 243 (duzentos e quarenta e treis), divindo com o quinhão numero 61 (sessenta e um); do marco 243 (duzentos e quarenta e treis), seguem pela linha perimetrica até o marco 244 (duzentos e quarenta e quatro), por uma linha que brada de 125 (cento e vinte e cinco) metros, dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,60 (Hum mil seiscentos e sessenta e treis cruzeiros e vinte centavos). — 31.º) — Quinhão numero 63 (sessenta e treis) pertencente a APARECIDA C. BARROS, filha de BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras com 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 248 (duzentos e quarenta e oito) com uma visada a ré no marco 247 (duzentos e quarenta e sete), e com uma deflexão de 90º (noventa graus), à direita, seguem por uma reta de 100 (cem) metros, até o marco 245 (duzentos e quarenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 64 (sessenta e quatro); do marco 245 duzentos e quarenta e oito), com uma deflexão de 180º cento e oitenta graus) e por uma reta de 95 (noventa e cinco metros), seguem até o marco 249 (duzentos e quarenta e nove) dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 249 (duzentos e quarenta e nove), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita, seguem por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros, até o marco 244 (duzentos e quarenta e quatro), dividindo com o quinhão 62 (sessenta e dois); do marco 244 (duzentos e quarenta e quatro) seguem acompanhando a linha perimetrica do imovel, numa reta de 100 (cem) metros, até o marco 245 (duzentos e quarenta e cinco), dividindo com terras dos sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.318 (oito mil trezentos e dezoito) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,60 (Hum mil seiscentos e sessenta e treis cruzeiros e sessenta centavos). 32.o) — Quinhão numero 64 (sessenta e quatro) pertencente a OSCAR C. BARROS, filho de BENEDITO CESARIO DE BARROS. — Uma gleba de terras, com 8.319 (oito mil trezentos e dezenove) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco 247 (duzentos e quarenta e sete) com uma visada a ré no marco 251 (duzentos e cinquenta e um), e com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus), seguem por uma reta de 149 (cento e quarenta) metros, até o marco 246 (duzentos e quarenta e seis), dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete); do marco 247 (duzentos e quarenta e sete), defletem à esquerda 90º (noventa graus) e seguem por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros até o marco 248 (duzentos e quarenta e oito), dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco), do marco retro 248 (duzentos e quarenta e oito), seguem defletindo 90º noventa graus) à direita, por uma reta de 100 (cem) metros até o marco 245 (duzentos e quarenta e cinco), dividindo com o quinhão numero 63 (sessenta e treis) e daí finalmente, pelo perimetro, dividindo com os sucessores de BERNARDINO DE QUEIROZ, até o marco 246 (duzentos e quarenta e seis). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 8.319 (oito mil trezentos e dezenove) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0.20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.663,80 (Hum mil seiscentos e sessenta e treis cruzeiros e oitenta centavos). — 33.º) — Quinhão numero 65 (sessenta e cinco) pertencente a MARIA CORREA filha de MARIA I. GODOY. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhumas, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: começam no marco numero 251 (duzentos e cinquenta e um), com uma visada a ré no marco 252 (duzentos e cinquenta e dois) e deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda seguem em reta de 440 (quatrocentos e quarenta) metros, até o marco 232 (duzentos e trinta e treis), dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete) e 68 (sessenta e oito) do marco 251 (duzentos e cinquenta e um), com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros, seguem dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete), até o marco 247 (duzentos e quarenta e sete); deste marco defletem à esquerda 90º (noventa graus) e seguem por uma reta de 451 (quatrocentos e cinquenta e um) metros, até o marco 232 (duzentos e trinta e dois), passando pelos marcos 248 (duzentos e quarenta e oito), 249 (duzentos e quarenta e nove) e 250 (duzentos e cinquenta), dividindo respectivamente com os quinhões numeros 64 (sessenta e quatro), 63 (sessenta e treis), 62 (sessenta e dois) e 61 (sessenta e um); do marco 232 (duzentos e trinta e dois), com uma deflexão de 92º e 45' (noventa e dois graus e quarenta e cinco minutos), à distancia de 54 (cinquenta e quatro) metros, seguem até o marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) da Light & Power (gleba numero 107-A (cento e sete-A; do marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com visada a ré no marco 232 (duzentos e trinta e dois), e deflexão de 18 (dezoito graus e quinze minutos, seguem numa distancia de 22 (vinte e dois) metros, até o marco 233 (duzentos e trinta e treis) dividindo com o quinhão numero 69 (sessenta e nove). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0.20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 6.655,00 (Seis mil seiscentos e cinquenta e cinco cruzeiros). — 34.º) — Quinhão numero 66 (sessenta e seis) pertencente a OLIVIA NOBREGA, filha de BENEDITO S. NOBREGA. — Uma gleba de terras com 6.655 (seis mil seiscentos e cinquenta e cinco metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRÉ. Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 258 (duzentos e cincoenta e oito) com uma visada a ré no marco 257 (duzentos e cincoenta e sete) e deflexão de 180º (cento e oitenta graus), seguindo por uma reta de 138 (cento e trinta e oito) metros, até o marco 261 (duzentos e sessenta e um), dividindo com os quinhões numeros 56 (cincoenta e seis) e 55 (cincoenta e cinco) ficando o marco 61 (sessenta e um) à margem de uma Lagôa, digo ficando o marco 261 (duzentos e sessenta e um) à margem de uma Lagôa; do marco 258 (duzentos e cincoenta e oito) com uma deflexão à direita de 90º (noventa graus), e por uma linha de 54 (cincoenta e quatro) metros, em reta seguem até o marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 259 (duzentos e cincoenta e nove) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, e por uma reta de 107 (cento e sete) metros, seguem até o marco 260 (duzentos e sessenta) à margem de uma Lagôa, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); e daí, desse marco 260 (duzentos e sessenta), seguem acompanhando a Lagôa, até o marco 261 (duzentos e sessenta e um) dividindo com o quinhão numero 30 (trinta). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 6.655 (seis mil seiscentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras à razão de Cr$ 0.20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ 1.331,00 (Hum mil trezentos e trinta e um cruzeiros). — 35.º) — Quinhão numero 67 (sessenta e sete) pertencente a CLARA CORRÊA, filha de FRANCISCA I. GODOY. — Uma gleba de terras com 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem benfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS" no municipio de SANTO ANDRE, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 253

(duzentos e cincoenta e dois-A) e, com uma visada a ré no marco 252 (duzentos e cincoenta e dois), a deflexão de 130º (cento e oitenta graus), seguem uma reta de 267 (duzentos e sessenta e sete) metros até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro), dividindo com os quinhões ns. 69 (sessenta e nove), 43 (quarenta e três), 42 (quarenta e dois) e 41 (quarenta e um); do marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A) defletindo 90º (noventa graus) à direita, seguem por uma reta de 50 (cincoenta) metros, dividindo com o quinhão numero 68 (sessenta e oito); até o marco 251-A (duzentos e cincoenta e um-A) desse marco defletem 90º (noventa graus) à esquerda e seguem por uma reta de 240 (duzentos e quarenta) metros, dividindo com o quinhão 65 (sessenta e cinco), até o marco 233 (duzentos e trinta e três) daí com uma visada a ré no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) e deflexão à esquerda de 40º e 50' (quarenta graus e cincoenta minutos) seguem numa distancia de 76 (setenta e seis) metros, até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro) dividindo com o quinhão numero 68 (sessenta e oito). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 2.218,20 (dois mil duzentos e dezoito cruzeiros e vinte centavos). — 36º) — Quinhão numero 68 (sessenta e oito). Pertencente A DAVINO CORREA, filho de FRANCISCA I. GODOY. Uma gleba de terras com 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e Comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 251 (duzentos e cincoenta e um) com visada a ré no marco 247 (duzentos e quarenta e sete) e deflexão à direita de 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 230 (duzentos e trinta) metros até o marco 251-A (duzentos e cincoenta e um-A) dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 251-A) (duzentos e cincoenta e um-A), com deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem numa distancia de 50 (cincoenta) metros, até o marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A), dividindo com o quinhão numero 67 (sessenta e sete); do marco 252-A (duzentos e cincoenta e dois-A), defletindo à esquerda 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 239 (duzentos e trinta) metros, até o marco 252 (duzentos e cincoenta e dois) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove) e 41 (quarenta e um); do marco 252 (duzentos cincoenta e dois) defletem à esquerda 90º (noventa graus) e seguem numa distancia de 50 (cincoenta) metros, até o marco 251 (duzentos e cincoenta e um), dividindo com o quinhão numero 77 (setenta e sete). AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 11.091 (onze mil e noventa e um) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 2.218,20 (dois mil duzentos e dezoito cruzeiros e vinte centavos). — 37º) — Quinhão numero 69 (sessenta e nove) pertencente a MANOEL PURCINO, filho de FRANCISCA PETRONILHA NOBREGA. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com uma visada a ré no marco 232 (duzentos e trinta e dois) e deflexão à direita de 92º (noventa e dois graus) e 15' (quinze minutos), seguem numa distancia de 33,80 (trinta e três metros e oitenta centimetros), até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) e marco 232 (duzentos e trinta e dois), dividindo com o quinhão 61 (sessenta e um); do marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A), com uma deflexão à esquerda de 18º e 15' (dezoito graus e quinze minutos) e distancia de 22 (vinte e dois) metros, seguem até o marco 233 (duzentos e trinta e três), dividindo com o quinhão numero 65 (sessenta e cinco); do marco 233 (duzentos e trinta e três), com uma visada à ré no marco 232-A (duzentos e trinta e dois-A) e deflexão de 69º (sessenta e nove graus) e 15' (quinze minutos) à direita, seguem numa distancia de 76 (setenta e seis) metros até o marco 234 (duzentos e trinta e quatro), dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete) do marco 234 (duzentos e trinta e quatro) com uma visada a ré no marco 233 (duzentos e trinta e três) e deflexão à esquerda de 139º e 10' (cento e trinta e nove graus e dez minutos), seguem numa distancia de 106 (cento e seis) metros, até o marco 234-A (duzentos e trinta e quatro-A), dividindo com o quinhão 67 (sessenta e sete); do marco 234-A (duzentos e trinta e quatro-A) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à direita, seguem numa distancia de 27 (vinte e sete) metros, até o marco 234-B (duzentos e trinta e quatro-B); daí defletindo à direita 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 73 (setenta e três) metros, até o marco 234-C (duzentos e trinta e quatro-C), na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove), daí seguindo pela referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete), seguem até o marco 232-B (duzentos e trinta e dois-B) dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) (gleba 107-A) da Light & Power. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado — 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado Cr$ 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). 38º) — Quinhão numero 70 (setenta) pertencente a DOMINGOS DOS SANTOS. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) com uma visada a ré no marco 227 (duzentos e vinte e sete) e seguem em rumo até a distancia de 43,86 (quarenta e três metros e oitenta centimetros), até o marco 239 (duzentos e trinta e nove) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) com deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda seguem numa distancia de 81 (oitenta e um) metros até a cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power no marco 227-B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com o quinhão 54 (cincoenta e quatro) do marco 239 (duzentos e trinta e nove), com uma visada a ré no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) e deflexão à esquerda de 90º (noventa graus), seguem numa distancia de 78 (setenta e oito) metros, até o marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A) na referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete). dividindo com o quinhão numero 71 (setenta e um); do marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A), seguem pela cota 747 (setecentos e quarenta e sete) até o marco 227-B (duzentos e vinte e sete-B), dividindo com a segunda gleba do quinhão 106 (cento e seis) da Light & Power (gleba 107-A (cento e sete-A). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado. — Cr$ ..... 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos) — 39º) — Quinhão numero 71 (setenta e um) pertencente a DORIVAL DOS SANTOS. — Uma gleba de terras com 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras de 5.a categoria sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 239 (duzentos e trinta e nove) com uma visada a ré no marco 227-A (duzentos e vinte e sete-A) e seguem em rumo na distancia de 73 (setenta e três) metros até a margem de uma Lagôa, dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 239 (duzentos e trinta e nove), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem numa distancia de 78 (setenta e oito) metros, até o marco numero 239-A (duzentos e trinta e nove-A) na cota 747 (setecentos e quarenta e sete) da Light & Power, dividindo com o quinhão 70 (setenta); do marco 238 (duzentos e trinta e oito) até o marco 239-A (duzentos e trinta e nove-A) seguem a referida cota 747 (setecentos e quarenta e sete) e dividindo com a segunda gleba do quinhão numero 106 (cento e seis) (gleba numero 107-A) pertencente a Light & Power. — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado. 5.546 (cinco mil quinhentos e quarenta e seis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,20 (vinte centavos) por metro quadrado — Cr$ 1.109,20 (hum mil cento e nove cruzeiros e vinte centavos). — 40º) — Quinhão numero 78 (setenta e oito) pertencente a CAETANO NOBREGA DA SILVA. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e três mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 192 (cento e noventa e dois), com uma visada a ré no marco 192-A (cento e noventa e dois-A), à margem do corrego do Valinga, e por uma reta de 395 (trezentos e noventa e cinco) metros, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 80 (oitenta) metros, seguem até o marco 190 (cento e noventa), dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 190 (cento e noventa) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 365 (trezentos e sessenta e cinco) metros, até o marco 191 (cento e noventa e um), à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão numero 79 (setenta e nove); do marco 191 (cento e noventa e um), descem pelo referido corrego até o marco 192-A (cento e noventa e dois-A) — passando pelo marco 263 (duzentos e treis) e fazendo divisa com os quinhões numeros 83 (oitenta e treis) e 81 (oitenta e um) — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: — 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (treze mil trezentos e dez cruzeiros). — 41º) — Quinhão numero 79 (setenta e nove) pertencente a PAULO J. DE MORAES. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 4.a categoria, bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 190 (cento e noventa) com uma visada a ré no marco 192 (cento e noventa e dois), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, e seguem por uma reta de 365 (trezentos e sessenta e cinco) metros até o marco 191 (cento e noventa e um), à margem do corrego do Valinga (margem esquerda), dividindo com o quinhão 78 (setenta e oito); do marco 190 (cento e noventa), com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 95 (noventa e cinco) metros, seguem até o marco 189 (cento e oitenta e nove), dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito) do marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda e por uma reta de 355 (trezentos e cincoenta e cinco) metros, seguem até o marco 188 (cento e oitenta e oito) à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão numero 80 (oitenta), do marco 188 (cento e oitenta e oito) descendo pelo corrego do Valinga até o marco 191 (cento e noventa e um), passando pelo marco 187 (cento e oitenta e sete) e dividindo com os quinhões numeros 10 (dez) e 84 (oitenta e quatro). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (Treze mil trezentos e dez cruzeiros). — 42º) Quinhão numero 80 (oitenta) pertencente a ANNA ASSUMPÇÃO, filha de FRANCISCA IZABEL DE GODOY. — Uma gleba de terras com 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio Termo, digo municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma visada a ré no marco 190 (cento e noventa), com uma deflexão de 90º (noventa graus) à esquerda, seguem por uma reta de 335 (trezentos e trinta e cinco) metros, até o marco 188 (cento e oitenta e oito), à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com o quinhão 79 (setenta e nove) do marco 189 (cento e oitenta e nove) com uma deflexão de 180º (cento e oitenta graus) e por uma reta de 115 (cento e quinze) metros, seguem até o marco 185 (cento e oitenta e cinco) à margem de uma cerca, dividindo com o quinhão numero 18 (dezoito); do marco 185 (cento e oitenta e cinco) retro mencionado, seguem acompanhando aquela cerca numa reta de 215 (duzentos e quinze) metros, até o marco 186 (cento e oitenta e seis), à margem esquerda do corrego do Valinga, dividindo com terras do Dr. JOÃO AURELIO JERPE; do marco 188 (cento e oitenta e oito) descem pelo corrego do Valinga até o marco 185 (cento e oitenta e oito), passando pelo marco 204 (duzentos e quatro), dividindo com os quinhões numeros 8 (oito) e 10 (dez). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 33.275 (trinta e treis mil duzentos e setenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 13.310,00 (treze mil trezentos e dez cruzeiros). — 43º) — Quinhão numero 81 (oitenta e um) pertencente a GIUSEPPINA CORAZZA. — Uma gleba de terras com 37.363 (trinta e sete mil trezentos e sessenta e treis) metros quadrados de terras de 4.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada, no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco 194 (cento e noventa e quatro) à margem do corrego do Valinga, com uma visada a ré no marco 203 (duzentos e treis), e por uma linha reta de 515 (quinhentos e quinze) metros e deflexão de 96º e 30 (noventa e seis graus e trinta minutos) à direita, seguem até o marco 198 (cento e noventa e oito) (dividindo com os quinhões 18 (dezoito) e 28 (vinte e oito); do marco 198 (cento e noventa e oito) com uma deflexão de 93º (noventa graus) à direita e por uma reta de 75 (setenta e cinco) metros seguem até o marco 201 (duzentos e um) dividindo com o quinhão numero 19 (dezenove); do marco 201 (duzentos e um), com deflexão à direita de 91º e 30' (noventa e um graus e trinta minutos) e por uma reta de 515 (quinhentos e quinze) metros, seguem até o corrego do Valinga, no marco 203 (duzentos e treis) cravado à sua margem, dividindo com os quinhões numeros 9 (nove) e 83 (oitenta e treis); do marco 203 (duzentos e treis) descem pelo referido corrego até o marco 194 (cento e noventa e quatro) dividindo com os quinhões numeros 78 (setenta e oito) e 18 (dezoito). — AVALIAÇÃO — Visto e avaliado: 37.363 (trinta e seis mil trezentos e sessenta e treis) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 0,40 (quarenta centavos) por metro quadrado — Cr$ .... 14.945,20 (Quatorze mil novecentos e quarenta e cinco cruzeiros e vinte centavos). — 44º) — Quinhão numero 82 (oitenta e dois) pertencente a VICENTE COLOMBO. — Uma gleba de terras com 12.855 (doze mil oitocentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras de 1.a categoria, sem bemfeitorias nenhuma, situada no "SITIO DOS VIANNAS", no municipio de SANTO ANDRÉ, Termo e comarca da Capital do Estado de São Paulo. — CONFRONTAÇÕES — DIVISAS: — começam no marco numero 6 (seis) que corresponde a estaca numero 8 (oito) do levantamento perimetrico do imovel e daí seguem pelo lado esquerdo da estrada, numa reta de 115 (cento e quinze) metros, até o marco numero 11 (onze); daí defletem à direita 115º e 30' (cento e quinze graus e trinta minutos) e por uma reta de 175 (cento e setenta e cinco) metros seguem até o marco numero 9 (nove), dividindo com os quinhões numeros 29 (vinte e nove) e 47 (quarenta e sete do marco numero 9 (nove), com uma deflexão de 35º (trinta e cinco graus) à direita seguem por uma reta de 102 (cento e dois) metros até o marco numero 8 (oito) dividindo com o quinhão numero 47 (quarenta e sete); do marco numero 8 (oito), cravado à margem direita de um corrego afluente de Ribeirão dos Couros, descem por uma afluente até encontrar o marco numero 7 (sete), na confluencia desse corrego com o Ribeirão dos Couros, dividindo com o quinhão numero 11 (onze) do marco numero 7 (sete), sobem pelo Ribeirão dos Couros até o marco 6 (seis), dividindo com a Vila de São Bernardo. — AVALIAÇÃO: — Visto e avaliado: 12.855 (doze mil, oitocentos e cincoenta e cinco) metros quadrados de terras a razão de Cr$ 1,50 (hum cruzeiro e cincoenta centavos) por metro quadrado — Cr$ 19.282,50 (dezenove mil, duzentos e oitenta e dois cruzeiros e cincoenta centavos).

RESUMO

QUINHÃO NUMERO 1 (um)	Cr$	61.365,60
QUINHÃO NUMERO 2 (dois)	Cr$	36.669,60
QUINHÃO NUMERO 8 (oito)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 9 (nove)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 10 (dez)	Cr$	11.973,60
QUINHÃO NUMERO 17 (dezesete)	Cr$	135.730,00
QUINHÃO NUMERO 18 (dezoito)	Cr$	124.869,20
QUINHÃO NUMERO 19 (dezenove)	Cr$	182.547,50
QUINHÃO NUMERO 19-A (dezenove-A)	Cr$	8.700,00
QUINHÃO NUMERO 20 (vinte)	Cr$	110.095,50
QUINHÃO NUMERO 21 (vinte e um)	Cr$	172.533,00
QUINHÃO NUMERO 36 (trinta e seis)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 37 (trinta e sete)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 38 (trinta e oito)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 39 (trinta e nove)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 40 (quarenta)	Cr$	84,20
QUINHÃO NUMERO 41 (quarenta e um)	Cr$	841,60
QUINHÃO NUMERO 42 (quarenta e dois)	Cr$	168,40
QUINHÃO NUMERO 43 (quarenta e treis)	Cr$	168,20
QUINHÃO NUMERO 50 (cincoenta)	Cr$	117.064,90
QUINHÃO NUMERO 54 (cincoenta e quatro)	Cr$	3.993,00
QUINHÃO NUMERO 55 (cincoenta e cinco)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 56 (cincoenta e seis)	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 57 (cincoenta e sete)	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 58 (cincoenta e oito)	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 59 (cincoenta e nove)	Cr$	1.109,00
QUINHÃO NUMERO 60 (sessenta)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 61 (sessenta e um)	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 62 (sessenta e dois)	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 63 (sessenta e treis)	Cr$	1.663,60
QUINHÃO NUMERO 64 (sessenta e quatro)	Cr$	1.663,80
QUINHÃO NUMERO 65 (sessenta e cinco)	Cr$	6.555,00
QUINHÃO NUMERO 66 (sessenta e seis)	Cr$	1.331,00
QUINHÃO NUMERO 67 (sessenta e sete)	Cr$	2.218,20
QUINHÃO NUMERO 68 (sessenta e oito)	Cr$	2.218,20
QUINHÃO NUMERO 69 (sessenta e nove)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 70 (setenta)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 71 (setenta e um)	Cr$	1.109,20
QUINHÃO NUMERO 78 (setenta e oito)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 79 (setenta e nove)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 80 (oitenta)	Cr$	13.310,00
QUINHÃO NUMERO 81 (oitenta e um)	Cr$	14.945,20
QUINHÃO NUMERO 82 (oitenta e dois)	Cr$	19.282,50
TOTAL:	Cr$	1.035.221,90

(HUM MILHÃO, TRINTA E CINCO MIL, DUZENTOS E VINTE E UM CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS).

E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguem de futuro possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital de praça o qual será devidamente afixado no local do costume deste Palacio da Justiça e por cópia, publicado pela imprensa na forma e para os efeitos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco (5) dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove (1949). Eu, (a.) Moacyr Salles Avila, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Julio D'Elboux Guimarães

TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — CARTORIO DO TERCEIRO OFICIO

— EDITAL DE PRAÇA —

O Doutor Alceu Cordeiro Fernandes, Juiz de Direito em exercicio na Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia nove (9) de agosto proximo futuro, as catorze (14) horas, na porta principal do edificio do Palacio da Justiça, sito à Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, o porteiro dos auditorios ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos e pertencentes ao espolio da finada D. MARIA BOMBINA MAIARU' DE VICENTE, a saber: — UM PREDIO E RESPECTIVO TERRENO situados à rua Coronel Bento Pires numeros cento e noventa e seis (196) e duzentos (200), no 17.º (decimo setimo) subdistrito, Moóca, o terreno mede cinco (5) metros de frente por trinta (30) metros da frente aos fundos, confrontando de um lado com propriedade da Viuva Seabra, de outro lado com Anselmo Garcia Ramos e, nos fundos com Antonio Hipolito dos Santos, e, devidamente transcrito sob o numero dezessete mil, trezentos e sessenta e dois ..... (17.362) no Registro de Imoveis da Setima (7.a) Circunscrição Imobiliaria desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo. A casa numero 196 (cento e noventa e seis) é o pavimento terreo sendo constituido de uma moradia distinta e independente, contendo os seguintes comodos: duas (2) salas, três (3) dormitorios, cozinha, banheiro e um pequeno quintal nos fundos. A casa de numero duzentos (200) é o pavimento superior, constituido de uma moradia distinta e independente; contendo os seguintes comodos: duas (2) salas, três (3) dormitorios, cozinha, banheiro e pequeno terraço. Avaliado dito imovel pela quantia de Cr$ .... 207.000,00 (duzentos e sete mil cruzeiros), por quanto vai à esta praça. Sobre o imovel supra descrito, pesa uma hipoteca a favor de Anselmo Garcia Ramos, do principal de Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros). E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos sete dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Sebastião Perucha, Escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) Alceu Cordeiro Fernandes
(8-17-9)

CASSIO MUNIZ S/A. — Importação e Comercio

Edital de convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE CASSIO MUNIZ S/A. — IMPORTAÇÃO E COMERCIO

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas de Cassio Muniz S/A. — Importação e Comercio para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, que será realizada no dia 26 de agosto de 1949, às 18 horas, na sede social à Praça da Republica, 309, nesta Capital, para o fim especial de: a) alterar os estatutos sociais para o efeito de se permitir a abertura de filiais, agências ou sucursais onde convenha; b) alterar os estatutos sociais para o efeito de ampliar o objetivo social; c) consolidar os estatutos sociais.

São Paulo, 8 de agosto de 1949.
(a.) — Hélio Cassio Muniz de Sousa — Presidente.
7-9-10

"SISA — Solventes Industriais S/A."

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que terá lugar no próximo dia 23 do corrente, às 14 horas em nossa sede, a fim de ser debatida a situação da Sociedade e resolvida a sua liquidação ou não.

São Paulo, 6 de agosto de 1949.
A Diretoria.

MOVIMENTO SINDICAL

Varias reivindicações dos empregados, sobre previdencia e assistencia, apresentadas pelo comercio paulista em Araxá

Descentralização administrativa dos I.A.P. e C.A.P., através da criação de Conselhos Regionais geridos por empregados, empregadores e governo — Pede o sr. Emilio Lang Jr. que a contribuição federal aos orgãos da previdencia seja consignada no orçamento da Republica e paga trimestralmente

Foram das mais discutidas, em Araxá, as questões relativas à previdencia e à assistencia social. Algumas das reivindicações dos trabalhadores segurados das instituições de previdencia, como a participação dos empregados na direção dos Institutos e Caixas de Aposentadoria, revelaram-se constituirem, tambem, reivindicações dos organismos classistas patronais.

A descentralização dos I.A.P., através de Conselhos Regionais de Aposentadoria, é outro sentir tanto de empregado como de patrão. O ponto de vista do comercio de São Paulo, a respeito de previdencia e de assistencia, foi um dos mais evoluidos, como se verá das recomendações a seguir, formuladas em nome da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Propomos que a Conferencia de Araxá faça as seguintes recomendações:

I — Distinção fundamental:
1 — que a legislação distinga nitidamente entre o "seguro social" e a "assitencia social", em face de suas peculiaridades, confiando a organizações distintas a execução dos planos respectivos.

II — Previdencia Social:
2 — que a direção das instituições do seguro social seja exercida com a participação de empregados e empregadores, indicados pelas respectivas Confederações e Federações, alem dos representantes do governo.
3 — que a organização e administração das instituições obedeçam ao criterio da descentralização, mediante a criação de Conselhos Regionais.
4 — que as atribuições dos orgãos diretivos nacionais sejam as de fixar diretrizes do seguro social e exercer fiscalização sobre os orgãos regionais, competindo a estes a administração das instituições dentro das normas do plano nacional respectivo, inclusive quanto à concessão de beneficios e aplicação de reservas.
5 — que o plano nacional de cada instituição determine:
a) — a criação de um fundo nacional de reserva, constituido de contribuições dos orgãos regionais, até o maximo de 10 por cento de sua arrecadação, para atender a eventuais desequilibrios das regiões;
b) — a obrigatoriedade da aplicação de um minimo de 50 por cento das reservas nas proprias regiões de origem;
c) — a observancia de preferencia, na aplicação de reservas, em favor dos proprios segurados, através de planos imobiliarios adequados e de carteiras de emprestimos para outros fins, garantida, sempre, a contabilidade exigida pelo calculo atuarial.
6 — que o plano nacional de cada instituição fixe o auxilio-doença em base do salario normal, bem como a aposentadoria ordinaria aos 60 anos, condicionada a um minimo de contribuições estabelecida ainda, a elevação do limite maxima, com o custo de vida, ressalvada, a elevação do limite maximo de salario, para efeito da contribuição, a niveis compativeis com o custo de vida, resguardadas as exigencias especificas dos calculos atuariais do seguro social.
7 — que a contribuição da União Federal às instituições de seguro-social seja prevista na lei orçamentaria, efetuando-se trimestralmente o seu pagamento aos orgãos regionais, na proporção da arrecadação respectiva.
8 — que os orgãos regionais concorram, proporcionalmente à sua arrecadação, para a manutenção do orgão nacional respectivo, na conformidade do orçamento anualmente elaborado, observando-se, nesse orçamento, como nos dos orgãos regionais, rigorosos limites para os gastos com a administração.

III — Assistencia Social:
9 — que seja criado o Serviço Social da Lavoura (SESLA), aproveitada a experiencia dos serviços já existentes no comercio e na industria.
10 — que se proceda à reestruturação dos orgãos diretivos do SESC e do SESI, no sentido de estabelecer paridade de representação de empregadores e empregados, tanto no ambito regional como no nacional, indicados pelas respectivas Federações e Confederações, assegurando-se, tambem, a participação de um representante das instituições de previdencia dos respectivos grupos profissionais.
11 — que se efetive a transferencia, para a respectiva instituição de assistencia social — (SESC e SESI) — das contribuições atualmente recolhidas pelos institutos de previdencia para estes fins.
12 — que se realize a coordenação de todas as instituições de assistencia social, tanto publicas quanto privadas, a fim de se evitar a duplicidade de serviços assistenciais, organizando-se a comunidade de serviços em localidades ou regiões onde seja conveniente.
13 — que, através da ação conjugada dos respectivos orgãos nacionais, sejam determinadas normas gerais para o programa das instituições de assistencia social, visando principalmente, à elevação do nivel de saude dos trabalhadores, mas abstendo-se de iniciativas que importem em injusto prejuizo às atividades economicas normais das classes interessadas.

Araxá, 25 de julho de 1949 — (a) Emilio Lang Junior, delegado da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Fiscalização supletiva das leis trabalhistas, pelos sindicatos

Tese dos trabalhadores na industria da alimentação para o Congresso do dia 15 — Reune-se sexta-feira em São Paulo o Conselho da C.N.T.I.

Sexta-feira proxima, à tarde, e sabado, pela manhã, estará reunido, em São Paulo, o Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. E' a primeira vez que a C.N.T.I. se reunirá na Capital paulista valendo dizer que se trata de um organismo constituido de quatro representantes de cada uma das 25 federações sindicais de empregados na industria.

Atendendo a essa convocação, deverão chegar a São Paulo, a partir de amanhã, os representantes das federações sindicais de industriarios do Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba, Rio Grande do Sul, Minas e Espirito Santo, e no fim da semana os demais representantes, num total de 104 integrantes da C.N.T.I., que já na proxima segunda-feira constituirão o plenario do Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Industria.

FISCALIZAÇÃO SUPLETIVA, PELOS SINDICATOS

A Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Alimentação de S. Paulo defenderá, no Congresso a fiscalização supletiva da execução das leis de proteção aos trabalhadores. A justificação da proposição é esta:

"Inegavelmente, as organizações sindicais, quer de empregados ou de empregadores, devem interferir na fiscalização do cumprimnto das leis trabalhistas.

A fiscalização atual, dado o numero diminuto de fiscais, fica muito aquém das necessidades.

Quando fazemos sentir às autoridades a deficiencia da fiscalização, é-nos respondido que não se pode aumentar o numero de fiscais devido à falta de verba.

Criado que seja o corpo de fiscais composto de um elemento de cada Sindicato, completar-se-ão, sem onerar os cofres publicos, os serviços de fiscalização a que estamos aludindo.

Posta em vigor essa medida, ela — ao contrario do que muitos dizem — virá ao encontro de um preceito legal, pois que a fiscalização honesta nada mais é do que "colaborar nas soluções dos problemas que se relacionam com as respectivas atividades ou categorias".

Adotando-se o criterio da fiscalização mista, isto é, fiscalização das leis trabalhistas pelo governo e, por delegação dos poderes publicos, por intermedio de fiscais dos sindicatos, estamos certos que os maus empregadores não burlarão, com facilidade, os dispositivos legais.

Entre os beneficios que essa medida trará, podem ser citados os seguintes:

Vantagens para o bom empregador e para os trabalhadores em geral, porque o fiscal do Sindicato irá agir em seu meio e, por conseguinte, saberá julgar com perfeito conhecimento de causa, não sendo, em vista disso, facilmente ludibriado com "encenação preparada".

Maior eficiencia por que será ele um delegado de seus companheiros ou colegas, delegado de confiança da diretoria do Sindicato, a qualquer momento, poderá destitui-lo de seu cargo se isso se fizer necessario."

A proposta concreta daquela Federação ao plenario do congresso é esta:

"Propomos que a fiscalização das leis trabalhistas seja exercida pelas autoridades mencionadas na legislação em vigor e por um corpo de fiscais formados por um representante de cada sindicato legalmente reconhecido.

Os cargos de fiscais dos sindicatos serão de nomeação das respectivas diretorias e o tempo de duração de seu mandato coincidirá com o tmpo do mandato da diretoria que o nomeou.

O fiscal do Sindicato estará sujeito à perda do respectivo mandato, quando a diretoria que o nomeou assim o julgar conveniente."

Sedas Gutermann, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da SEDAS GUTERMANN, S. A. a reunir-se em assembléia geral extraordinaria, que terá lugar no dia 18 de Agosto de 1949, às 15 horas, na sede social, à Alameda Olga n.º 315, a fim de deliberar sobre uma proposta de alteração do artigo 14.º dos Estatutos e a eleição de mais um Diretor.

S. Paulo, 8 de Agosto de 1949.
(a) Arnold Haupt — Diretor
(9-10-11)

PREFEITURA MUNICIPAL

Comissionamento de lançadores no gabinete do diretor da Receita

O secretario das Finanças, sr. João Pacheco Fernandes, assinou, ontem, portarias determinando que fiquem adidos ao gabinete do diretor da Receita, até 31 de dezembro do ano em curso, os lançadores Tito Franco da Rocha, João Batista da Silva Azevedo, Sergio Rubens de Matos Pamplona, Arnaldo Valardi Portilho, para, com prejuizo das funções de seu cargo efetivo, prestarem serviços determinados por essa secretaria.

Por outro ato do titular da mesma secretaria foi designado o sr. José Foresti para substituir o sr. Gil Couto da Silveira, auditor da Fazenda, durante o seu impedimento.

* * *

NOVAS MODIFICAÇÕES NO SETOR DO ABASTECIMENTO — Há pouco tempo, quando se falava de novo plano de abastecimento para a Capital, na Prefeitura, foram feitas algumas modificações no setor do abastecimento. Assim é que foram removidos ex-oficio o chefe da Secção de Entreposto da Cantareira, para a Secção de Fiscalização, e o chefe da Secção de Fiscalização para a Secção de Feiras-Livres.

Por portarias de ontem o secretario de Higiene colocou aqueles funcionarios exercendo as mesmas funções que desempenhavam antes, o que vale dizer, que aquelas determinações, que prevaleceram por apenas alguns dias, ficaram sem efeito, voltando tudo como dantes.

São as seguintes portarias: removendo o sr. Caetano Nacarato Filho, da Secção de Fiscalização do Departamento do Abastecimento, para o Entreposto da Cantareira; removendo o sr. Laercio Ribeiro de Lima, do Entreposto da Cantareira, para a Secção de Feiras-Livres; removendo o sr. Carlos Pompeu Nogueira, da Secção de Feiras-Livres, para a Secção de Fiscalização.

* * *

POSSE DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ASSISTENCIA E RECREIO — Reassumirá, hoje, o seu cargo efetivo o sr. Delfino de Azevedo, diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio, da Secretaria de Educação e Cultura, em virtude de ter o prefeito assinado portaria declarando finda a designação do prof. Miguel Sansigolo, que vinha exercendo, em comissão as funções desse cargo.

19.º aniversario da Cruzada Pró Infancia

HOMENAGEM À IMPRENSA — RECEPÇÃO À COMISSÃO PATROCINADORA DA NOVA CAMPANHA EDUCATIVA

No dia 12 de agosto completa a Cruzada pró-Infancia 19 anos de existencia. Seria desnecessario lembrar a atividade dessa instituição no plano das realizações destinadas à proteção e ao amparo da criança em nosso meio.

A sua obra aí está, viva e atuante, e dos beneficios que tem prestado no setor da saude e da higiene, através dos anos, falam as dezenas de milhares de mães e de crianças que têm passado pelo seu Dispensario Central, seus Centros de Assistencia Social, sua Casa Maternal e Escola de Saude, serviços em funcionamento permanente e de portas abertas a todos, indistintamente.

HOMENAGEM À IMPRENSA E AO RADIO

Comemorando a passagem da data da sua fundação, a Cruzada pró-Infancia homenageará a imprensa e o radio desta Capital, oferecendo aos seus profissionais um coquetel. A reunião terá lugar na sede da instituição, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 683, no dia 12, às 16 horas.

Na mesma ocasião, haverá uma recepção oferecida aos membros da Comissão Patrocinadora da campanha educativa que a Cruzada vai realizar, ainda este mês, em prol do desenvolvimento do seu programa.

CONCURSOS INSTITUIDOS PELA CRUZADA

O programa que a instituição realizará, ainda este mês, compreendendo uma serie de palestras e projeções de carater educativo além de uma exposição em que mostrará as suas realizações, constam tambem três concursos, sendo um "Indice de saude de gemeos", outro de "Natalidade" (Familias numerosas) e, finalmente, o ultimo, de "Semelhança de gemeos". Em torno dessas provas está havendo grande interesse, sendo já elevado o numero de inscrições. Na sede da Cruzada são prestadas informações sobre as condições para as inscrições nesses certames.

REGULAMENTO DO REPOUSO REMUNERADO

Telegramas do Rio informam que já se encontra com o professor Honorio Monteiro o regulamento administrativo da lei 605, do repouso semanal remunerado.

O ministro do Trabalho despacha às quintas-feiras com o presidente da Republica, e está sendo esperado que, depois de amanhã, finalmente, seja a regulamentação do repouso semanal remunerado assinada pelo general Dutra, já que as alterações sugeridas pelos tecnicos do DASP — todas elas no sentido de reconhecer direitos — foram aprovadas pelos integrantes da comissão elaboradora no M. T. I. C., e contam tambem com o apoio do ministro Honorio Monteiro.

Sindicato da Industria de Brinquedos de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL

São convidados os senhores associados do Sindicato da Industria de Brinquedos de São Paulo, para comparecerem à assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 12 de Agosto de 1949, em sua sede social, à rua Braulio Gomes, n.º 25, 11.º andar, sala 1-105, às 17 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) Alteração dos estatutos sociais;
2.º) Filiação do Sindicato à Federação das Industrias do Estado de São Paulo;
3.º) Eleição dos delegados do Sindicato junto à Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

São Paulo, 9 de Agosto de 1949.
A DIRETORIA
(9)

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

NOTICIAS DE PORTUGAL

A questão da proxima eleição da Assembleia Nacional, em novembro

LISBOA, Julho — Reuniu-se hoje o Diretorio da Comissão Executiva da União Nacional, a que presidiu o sr. presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar. Assistiram varios membros incluindo o sr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional e o sr. ministro do Interior, engenheiro Augusto Cancela de Abreu.

A nota oficiosa vinda a publico após a reunião diz apenas que tratou de varios assuntos de ordem politica, sem indicar quais.

Noticias entretanto colhidas em fonte fidedigna dizem que nela foi ventilada a necessidade de ratificar-se o Pacto do Atlantico, por parte de Portugal, que o assinou, tendo já sido convocada para o efeito a Assembléia Nacional que reunirá no proximo dia 25 com esse objetivo.

Diz-se tambem que na mesma reunião foi ventilada a questão, das proximas eleições para a eleição da Assembleia Nacional, em novembro proximo.

Nos meios politicos corre com insistencia que o governo estaria disposto a facilitar a formação dum Partido de Oposição Republicana a cuja frente estaria Cunha Leal que acaba de aparecer de novo em publico com uma serie notavel de artigos sobre a situação economica.

Seria superiormente facilitado a esse Partido a organização e apresentação às urnas duma lista de deputados para a Assembleia Nacional, em novembro.

LISBOA, Julho (UP) — O sr. Artur de Castro, presidente de honra do Clube Ginastico Português, do Rio de Janeiro, visitou as instalações do Ginasio Clube Português, onde foi recebido pelos respectivos dirigentes. Foram trocadas saudações tendo o sr. Artur de Castro confirmado a vinda a Lisboa, por ocasião das bodas de diamante do prestigioso clube português, que se festejam em 1950, de dois campeões de ginastica brasileiros.

LISBOA, Julho (UP) — O Ministerio da Guerra anunciou o falecimento do tenente-capelão Antonio Lourenço, piedoso sacerdote que durante a ultima guerra acompanhou e se distinguiu, prestando assistencia religiosa a um batalhão expedicionario destacado da Metropole em defesa da soberania nacional nos territorios do Imperio.

O padre Lourenço que tinha solicitado o seu alistamento nas tropas recentemente destacadas para o Extremo Oriente, foi vitimado por uma sincope cardiaca, às 8,30 da manhã do dia 20 do corrente, quando o transporte "Nyassa" navegava em pleno Mediterraneo, para leste da ilha de Malta.

LISBOA, Julho (UP) — A "Volta a Portugal" em bicicleta é uma competição desportiva apaixonante, que entusiasma a maioria da população. A marcha dos corredores e as respectivas classificações são seguidas com vivo interesse e o entusiasmo que a prova suscita origina, por vezes, fatos curiosos como o que passamos a relatar.

Foi seu protagonista o aprendiz de serralheiro Artur Alfredo Vieira, de 15 anos, morador na rua da Caridade, 29, 1.o filho de João Antonio e de Ester Ferreira da Costa, ferrenho adepto do ciclismo. Ansioso por saber quem havia ganho a etapa entre Espinho-Figueira da Foz, cuja conclusão se verificara depois de ter chegado à casa, como, à noite, o pai não o autorizasse a sair, como era seu desejo, a fim de saber noticias, o rapaz tentou escapar-se de casa, saltando pela janela. Fê-lo, porem, com tão pouca sorte que, caindo desamparadamente, bateu com a cabeça no passeio e perdeu os sentidos, só reanimando no banco do Hospital de Santa Marta, onde o conduziram após o acidente.

Ao regressar à casa ainda dorido, o rapaz mostrava-se todavia, satisfeito — pois no hospital conseguira saber quem fôra o vencedor da terceira etapa da "Volta".

LISBOA, Julho (UP) — O sr. Manuel Gonçalves Amaro, de 26 anos, residente nesta capital, foi estudar zoologia no Parque das Laranjeiras (Jardim Zoologico). Quando se viu em frente de um elefante, resolveu fazer qualquer experiencia, ao que parece cocegas numa orelha, para observar o poder de receptividade nervosa do bicho... O pior foi que o elefante não estava para brincadeiras e, estendendo a fenomenal tromba agarrou numa pedra e projetou-a contra o incauto zoologo, abrindo-lhe grande brecha na testa, a qual teve de ser suturada com varios pontos naturais no Hospital de S. José.

LISBOA, Julho (UP) — Vinte e cinco ases do tiro a chumbo disputaram no "stand" do Coulão, o Campeonato de Portugal de tiro aos pratos de prancha, prova maxima da modalidade, e instituida em 1925 pelo "Diario de Noticias".

A prova constava de 100 pratos, à distancia fixa de 100 metros, e despertou entre a numerosa assistencia o maior interesse pela igualdade de valores, evidenciada em todo o seu decorrer, entre fim numeroso grupo de atiradores, que a disputaram primorosamente. Os sete premios de que a prova era dotada foram ganhos com uma diferença de quatro pontos, entre o primeiro e o ultimo, e isto mostra a toda a evidencia quanto a competição foi apertada.

Os premiados foram: 1.o — campeão de Portugal de 1949, José Passanha Guedes, 96 em 100; 2.os "ex-aequo", Augusto Silva e Romão Casais Junior, 95 em 100; 4.o — Luis Passanha Guedes, 94 em 100; 5.os "ex-aequo" Fernando Gelfão Ferreira e José Rafael Veiga, 93 em 100; 7.o Bebiano Correia, 92 em 100.

LISBOA, Julho (UP) — As autoridades competentes estão a proceder a investigações acerca de um importante caso de contrabando, avaliado em algumas centenas de contos, de mercadorias passadas aos direitos de Tanger para Lisboa e vindas a bordo do navio português "Miguel Roberto".

SANTAREM, Julho (UP) — Promovida pelo Gremio da Lavoura de Almeirim, realizou-se no gremio desta cidade, uma reunião de vinicultores do Ribatejo, a que presidiu o sr. Proença Duarte, secretariado pelos srs. José Infante da Camara e Luis Margarida. Este agricultor expôs os fins da reunião, apresentando os seguintes pontos de vista do Gremio de Almeirim: Medias gerais — "stocks" obrigatorios, nos armazenistas, atualização dos mesmos e fiscalização interna destes; fiscalização interna das qualidades dos vinhos na venda ao publico; fiscalização rigorosa do transito das aguardentes de figo; cancelamento das licenças de laboração das destilarias de figo nas regiões vinicolas; ativação do plano de estabelecimento da rede de adegas cooperativas; proibição de expor à venda a copo, de mais de um tipo de vinho, em substituição dos atuais de lote e especial.

Para a atual campanha: prorrogação até 30 de setembro, do financiamento dos vinhos que estejam por vender; manutenção até 30 de setembro, das operações de compra de vinho de queima.

Para futuras campanhas: estabelecimento de graduações minimas no inicio de cada campanha, segundo o volume da colheita, não inferiores a 12 graus, salvo os vinhos verdes; fiscalização e inutilização na adega dos produtores dos vinhos acidulados (com mais de 1,3 grau de acidez volatil), os quais seriam obrigatoriamente distilados ou adquiridos pela Junta Nacional do Vinho, a preço satisfatorio. Esta fiscalização devia ser constantemente feita durante a campanha; financiamento sobre vinhos de consumo, desde o inicio de cada campanha; fiscalização que evite o lote dos vinhos novos com os velhos, antes do 11 de novembro de cada ano, aprendendo-se, a favor da beneficencia, os que forem encontrados em contravenção.

Estas medidas, que foram aprovadas, servirão de base a uma representação que vai ser enviada aos srs. ministro da Economia e sub-secretario de Estado da Agricultura.

Por fim, o sr. Proença Duarte, como membro da Junta Nacional do Vinho, pôs em evidencia o fato de o consumo do vinho a retalho, em 1948, ter sido, até agora, igual ao deste ano, mas as vendas dos produtores, este ano, são muito inferiores, o que prova que se vende vinho falsificado, o que é necessario impedir.

LISBOA, Julho (U.P.) — A folha oficial publicou um decreto que concede o subsidio de 100 contos à provincia portuguesa da Pia Sociedade Salesiana da colonia de Macau, para ajuda da construção de um colegio destinado a portugueses.

LISBOA, Julho (U.P.) — Por distritos, no Porto nascem, em media, 89 crianças por dia em Lisboa, 56; em Braga, 53; em Vizeu, 41; em Aveiro, 38; Portalegre e Evora dão a media mais baixa: 12.

LISBOA, Julho (U.P.) — Anuncia-se que Portugal fabrica anualmente 150.000 toneladas de rolhas de cortiça, a Espanha 50.000 e a Italia 23.000.

LISBOA, Julho (U.P.) — Está publicado o segundo volume do "Comercio Externo — 1948", apresentado pelo Instituto Nacional de Estatistica, e por ele verifica-se que o comercio especial, naquele ano foi representado pelos numeros globais: importação, 3.036.963 toneladas, no valor de 10.350.093 contos e exportação, 1.250.733 toneladas, no total de 4.205.340 contos. Temos, assim, que o saldo negativo do comercio especial foi de 6.055.343 contos.

As nossas principais exportações foram materias-primas para as artes e industrias e substancias alimenticias.

AGORA ÀS 11 HORAS
Diariamente - (Exceto aos domingos)
ÓLEO Lirio
PURISSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO SUA GARANTIA
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO
IVANÍ RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

PELO INTERIOR

Criação de Ginasios

Na qualidade de presidente da Comissão de Educação e Cultura, o deputado Rubens do Amaral apresentou, na Assembléia Legislativa, um projeto de lei criando 38 Ginasios no Estado de São Paulo. O critério adotado para a elaboração do projeto foi baseado no estudo de uma Comissão que conteu, inicialmente, com a colaboração do prof. Almeida Junior, do prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, diretor do Instituto de Administração da Universidade, do prof. José Querino Ribeiro, da cadeira de Administração Escolar da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, de um representante do Departamento de Educação e de um representante da Superintendencia do Ensino Profissional.

O deputado Rubens do Amaral, todavia, procurou completar e aperfeiçoar o plano da referida Comissão, apreciando-o sob o aspecto financeiro, aspecto que será sempre o fator fundamental da exequibilidade de qualquer projeto.

Ficou, desta maneira, estabelecido que seriam criados Ginasios unicamente naquelas cidades em que as Escolas Primarias diplomem um numero de alunos nunca inferior a 120. E' claro que seria inteiramente inutil e contraproducente instalar uma escola media numa cidade que não apresente numero suficiente de alunos em condições de ingressar num Ginasio.

Louvavel, portanto, sob todos os aspectos, a iniciativa que a Comissão de Educação e Cultura da Assembléia tomou por intermedio do deputado Rubens do Amaral.

As 38 cidades a serem beneficiadas com a instalação de Ginasios foram divididas em três grupos: no primeiro, figuram cidades em que a instalação da escola será efetuada exclusivamente pelo Estado, sendo que, nos dois outros, a instalação será feita em cooperação com capitais particulares ou das Municipalidades.

Do primeiro, constam as seguintes: São Caetano do Sul, Americana, Guarulhos, São Bernardo do Campo, Mirandopolis, Pompeia, Getulina e Santa Barbara do Oeste.

Do segundo, Presidente Bernardes, Pitangueiras, Franco da Rocha, Valparaiso, Ibitinga, Agudos, Alvares Machado, Registro, Ubirama, Indaiatuba e Lucelia.

Do terceiro grupo, Osvaldo Cruz, Leme, Poá, Nova Granada, Salto, Laranjal Paulista, Regente Feijó, Gália, Jardinopolis, Bilac, Fernandopolis, Lorena, Duartina, Suzano, Icaturama, Ituverava, Sertãozinho, Vera Cruz e Boituva.

SANTOS

O programa comemorativo do jubileu de prata da Diocese

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Sob a presidencia de dom Idilio José Soares, bispo diocesano de Santos, realizou-se uma reunião, durante a qual foi elaborado o seguinte programa para o Congresso das Vocações Sacerdotais, que terá lugar de 2 a 9 de outubro proximo, como parte das comemorações do jubileu de prata da diocese local:

Dia 2, domingo — As 8 horas, na Catedral: Missa do Espirito Santo; 15 horas, Sessão Plenaria para Benjamins e Aspirantes da Ação Catolica e Cruzada Eucaristica e alunos dos Colegios Catolicos — No Ginasio "Santista", presidente, padre Primo Mota. Para meninas: No Colegio "Stela Maris", presidente, padre Ari Aguiar. As 20 horas, na Catedral, solene Hora Santa, com pregação e novena da padroeira.

Dias 3, 4 e 5 — As 7,30 horas, na Catedral: Missa pelas intenções das Vocações Sacerdotais; às 15,30 horas, sessões de estudos. Senhoras: No Consistorio da Igreja do Imaculado Coração de Maria, presidente, padre Frei Mansueto, de Jaboticabal e padre Militão Vergueira. Moças: No Colegio São José, presidentes, padre Alfredo Sampaio e padre Nelson de Pania. As 21 horas — Homens: No Salão do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, presidente, padre Geraldo Boroski. Moços: Na sede da Congregação dos Operarios, presidente, padre Antonio Olivieri.

Dias 6 e 7 — As 7,30 horas: Missa na Catedral; às 15 horas, Hora Santa na Catedral; às 19,30 horas, Novena da Padroeira, na Catedral; às 20,30 horas, sessão plenaria nos salões da Sociedade Humanitaria.

Dia 8 — As 7,30 horas, Missa na Catedral; às 16 horas, no Teatro Coliseu, sessão magna de encerramento; às 19,30 horas, Novena da Padroeira, na Catedral.

Dia 9 — As 10 horas, na Catedral, missa pontifical com Oração Congratulatoria; às 16 horas, procissão da padroeira, "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento.

FINANCIAMENTO DE CASAS PELO IAPI — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, iniciou, nesta cidade, a partir de hoje, as atividades do financiamento de casas para os seus associados, relativas ao plano "B" da portaria CNT-96, de 30-12-43, modificada pela portaria DNPS-758 de 11-4-46.

MORREU AFOGADO QUANDO SE BANHAVA — Por volta das 18,30 horas, de ontem, quando se banhava no rio Itapaiá, em companhia de diversos amigos, pereceu afogado José Alcantara da Silva, de 22 anos, brasileiro, pardo, residente no sitio "Cacique", em Guarujá. O cadaver foi removido para esta cidade e conduzido ao necroterio do Saboo, em cumprimento às formalidades legais.

BRIGA DURANTE UM BAILE — As 20 horas, de ontem, quando se encontravam participando de um baile, na sede do E. C. Madureira, localizado no Morro de São Bento, João Gonçalves e Norberto de tal, mais conhecido por "Cabo Verde", desavieram-se, tendo este agredido o primeiro com violentas cabeçadas, evadindo-se a seguir. João Gonçalves, que teve a dentadura partida, em consequencia dos golpes que recebeu, foi medicado no Dispensario do Pronto-Socorro.

(Outras noticias do Interior na 11.a página)

SÃO ROQUE

JA' TIVERAM INICIO AS TRADICIONAIS FESTAS EM HONRA AO SEU PADROEIRO

(Do correspondente, 8):

Tiveram inicio, domingo ultimo, nesta cidade, as tradicionais festas em louvor ao seu santo padroeiro São Roque, conforme programa já publicado pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Nas ruas centrais da cidade, feericamente iluminadas, estão sendo armadas inumeras barracas, para as realizações das quermesses que se prolongarão até dia 16 do corrente, com inumeros sorteios e surpresas para o publico.

Na noite do dia 16, serão queimados os fogos de artificios, confeccionados por um habil pirotécnico.

A festa do ano passado contou com mais de 20.000 forasteiros, que rumaram para esta cidade a fim de cumprirem várias promessas ao milagroso santo; são esperados êste ano os mesmos fiéis que há tanto tempo visitam nossa cidade, que cada vez se torna menor para hospedá-los.

Foram contratadas para abrilhantarem todos os festejos as três corporações musicais da cidade.

DELEGACIA DE POLICIA

VISTORIA — De ordem do sr. delegado de policia, Aldo Grandinetti, ficam avisados os srs. proprietários de veiculos motorizados, a comparecerem à Delegacia de Policia, nos dias uteis, das 13 às 16 horas, até dia 31 do corrente, juntamente com seus veiculos, a fim de serem submetidos à vistoria periódica (2.º semestre), de acôrdo com os decretos ns.: 11.804, de 13|12|40 e 12.447, de 30|12|41.

Findo aquele prazo, serão punidos os proprietários que deixarem de proceder àquela exigência.

DISTRIBUIÇÃO DE OLEO — Será distribuido pela Prefeitura Municipal, o óleo comestivel, nos bairros deste municipio, nos seguintes dias e horários: Dia 9, às 8 horas, no bairro de Maylasky; às 12 horas, em Alto da Serra e às 15 horas, em Aguassahy. Dia 10, às 8 horas, em Pantojo e às 10 horas em Aluminio.

BAILES AGOSTINIANOS — As três sociedades locais já se estão preparando para as pomposas partidas dançantes que, sob os acordes dos excelentes "jazz" da cidade, realizarão nos dias das tradicionais festas em louvor ao nosso santo padroeiro.

As sociedades "União Literária", "São Paulo Clube" e a "Sociedade Recreativa Ferroviária", convidam, por intermédio do JORNAL DE NOTICIAS, os seus associados e familias, para tomarem parte nos grandiosos e tradicionais bailes.

NOIVADO — Acabam de contratar casamento a srta. Isabel Thomaz, filha do sr. Henrique Thomaz e de d. Assunta Viccari Thomaz, e o jovem Mario Paes, filho do sr. Ermelindo Paes e de d. Rita A. de Paes.

ANIVERSARIO FESTEJADO — Dia 5, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, o sr. José de Sousa Coelho, foi muito cumprimentado. Pelo auspicioso acontecimento o aniversariante ofereceu aos seus inumeros amigos e parentes um lauto almoço.

MAJOR RUBENS TEIXEIRA BRANCO — Foi promovido por merecimento ao elevado posto de major da Força Publica do Estado, o sr. Rubens Teixeira Branco, sobrinho da prof. Brasilina Teixeira Boccato, presidente da Legião Brasileira de Assistência, local.

COMISSARIO DE MENORES — Foi nomeado por portaria do Juiz de Direito, para exercer as funções de Comissário de Menores, neste municipio, o nosso colega de imprensa, jornalista sr. William Boccato.

ANIVERSARIOS — Dia 9, Flávio Cezarino, filho do sr. Flávio Biazzi, subdelegado de policia; a sra. d. Maria Marchi Guilhen, espôsa do sr. Fernando Guilhen; a sra. d. Joana Marques Carvalho, espôsa do sargento Benedito M. Carvalho.

Dia 10, o sr. Oscar de Carvalho; prof. Luci de Sousa Alves, filha do sr. Joaquim de Sousa Alves, agente do Correio local; menina Ducilia, filha do sr. Renato Batista Alves.

Dia 11, a sra. d. Yone Boccato Salvetti, esposa do sr. Rodolfo Artur Salvetti; Iára, filha do sr. Antonio de Campos Carvalho; Angela Luiza, filha do sr. Amadeu Canavezzi.

Dia 12, o sr. Antonio Ferreira de Almeida; srta. Edith de Carvalho, filha do sargento Benedito M. Carvalho; e o jovem estudante Luiz Mirim, filho do sr. J ólio Mirim.

JORNAL DE NOTICIAS — Para assinaturas, anuncios e publicidade, dirijam-se à rua Enrico Dell'Acqua, 297, com Dirce M. Boccato.

MERCADOS

Sinopse do dia

Continua cada vez mais favoravel a situação do termo americano de café que, ainda ontem, fechou firme para ambos os contratos. Ficou demonstrada a firmeza do mercado durante todo o dia através altas em proporções cada vez mais elevadas e que atingiram o seu ponto mais alto justamente no fechamento, quando o contrato "D" registrou altas de 19 a 55 pontos, ou Cr$ 13,75 por saca de 60 quilos, em nossa moeda, e o contrato "S" de 24 a 40 pontos, ou Cr$ 10,00 por saca. Os negocios não atingiram altos niveis, somando 9.000 e 25.000 sacas, respectivamente, para o "D" e "S", o que vem refletir o esforço dos compradores que têm sido obrigados a pagar preços cada vez mais altos para conseguirem negocios, e nem por isso o conseguem facilmente. Essa situação teve repercussão bastante favoravel no termo de Santos, para o contrato "C", que fechou firme e com altas de 40 centavos a Cr$ 2,50, permanecendo inalterada tão-somente a cotação do mês presente — agosto. O contrato "D", todavia, foi considerado estavel no fechamento, após abrir firme, registrando altas gerais de 10 centavos a 1 cruzeiro. No disponivel, verificou-se o comparecimento da maioria dos exportadores que esteve em grande atividade, classificando e ofertando para todos os lotes postos à venda, com exceção ainda para os cafés brocados em quantidade superior ao limite admitido pelos americanos. As entregas diretas, igualmente, estiveram firmes e nessa posição permaneceram até o fechamento, quando conseguiram altas de 50 centavos a 3 cruzeiros para o "C" e parciais de 50 centavos a 1 cruzeiro para o "D".

* * *

Não obstante considerado estavel no fechamento, firme na abertura, o termo americano de algodão funcionou em alta durante todo o dia, fechando finalmente com altas gerais de 12 a 30 pontos, enquanto as do seu disponivel alcançaram apenas 7 pontos. Na Bolsa local, o contrato "B" do termo de algodão fechou com altas gerais de Cr$ 1,10 a Cr$ 2,50, enquanto o "C" apresentou-se bem mais calmo, acusando mesmo baixa de 80 centavos para outubro; os outros meses fecharam com altas de 30 a 90 centavos. Tanto num como noutro contrato o mês presente — agosto — não encontrou interessados, permanecendo sem cotação durante todo o dia. O disponivel conservou-se calmo e com todas as cotações inalteradas.

* * *

Com a sua já costumeira orientação funcionou, ontem, o mercado de valores, sendo que, desta vez, os negocios com papeis particulares ficaram reduzidos à sua expressão mais simples, uma vez que apenas 4 titulos foram negociados, perfazendo o ridiculo total de Cr$ 110.956,00. O movimento geral do pregão foi de Cr$ 9.726.864,00, contribuindo, as Unificadas, para esse total com cerca de 95%, deduzindo-se daí o que teria sido a sessão se ontem sem os negocios com esses titulos. Foi significativa, todavia, a nova melhora observada nos preços desses titulos que já estão voltando aos niveis de há uns 15 dias, quando então haviam caido numa situação que podia ter sido classificada mesmo como delicada. Entretanto, parecem ter vencido essa fase e a sua tendencia agora é de recuperação.

* * *

Nada digno de registro foi dado a conhecer no mercado de cereais, cuja tendencia e preços, em sua generalidade, permaneceram inalterados.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"

	Cr$
Agosto	104,00
Agosto a dezembro	106,00
Janeiro a junho de 1950	108,00
Julho a dezembro de 1950	107,50

Mercado: Firme.

CONTRATO "C"

	Cr$
Agosto	107,00
Agosto a dezembro	108 50
Janeiro a julho de 1950	111,00
Julho a dezembro de 1950	110,00

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 6 foram de 16.172 sacas e somando o total do mês 213.114 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 41.000 sacas e passando os embarques para 65.201 sacas e constando a existencia de 2.256.276 sacas.

— As passagens orçaram em ... 31.131 sacas e os despachos foram de 17.816 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 98,50; Duros Cr$ 94,50. Tipo 5 — Rio — Cr$ 74,00.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 8.
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Agosto	74,00	76,00
Setembro	78,00	80,00
Dezembro	82,00	84,00
Janeiro	82,00	84,00
Março	83,00	85,00
Maio	83,00	85,00
Julho	83,00	85,00
Mercado	Paralis.	Firme.
Vendas	—	—

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,50	104,80
Dezembro	105,50	106,00
Janeiro	107,20	107,80
Março	107,80	108,70
Maio	108,40	108,70
Julho	108,40	108,40
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	1.000

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Agosto	103,50	103,60
Setembro	105,00	105,50
Dezembro	106,00	106,00
Janeiro	107,00	107,00
Março	107,60	107,60
Maio	107,80	107,60
Julho	107,20	107,60
Mercado	Firme	Est.
Vendas	750	500

MOVIMENTO GERAL
Santos, 8.

	Sacas
Passagens	31.131
Desde 1.º do mês	177.467
Desde 1.º de julho	590.900
Entradas	41.000
Desde 1.º do mês	294.001
Desde 1.º de julho	1.169.060
Embarques	65.201
Desde 1.º do mês	237.524
Desde 1.º de julho	1.441.784
Despachos	17.816
Desde 1.º do mês	289.909
Desde 1.º de julho	1.463.423
Existencia	2.256.276

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 8.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 63,30
Mercado estavel.

	Sacas
Entradas:	
Espirito Santo	31.340
Minas Gerais	1.490
Existencia	89.805
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

MERCADO DE CAFE' NO RIO DE JANEIRO

Rio, 8.
Disponivel
Tipo 7, por 10 quilos — Cr$ 70,00
Mercado: Firme.

MOVIMENTO GERAL:

Em 6.	Sacas
Entradas	14.561
Embarques	—
Saidas	—
Revertidas	—
Consumo	—
Embarques:	
Europa	—
Estados Unidos	—
Africa	—
Africa do Sul	—
Por cabotagem	—
Existencia	668.957

TERMO DE NOVA YORK
(Contrato Santos)
Dia 8.
Centavos por libra "D"

	Fech ant.	Fech
Setembro	24,90	25,09
Dezembro	24,50	24,75
Março	24,40	24,70
Maio	24,05	24,47
Julho	22,70	24,25

Mercado: Firme.
Abertura: Alta parcial de 5 a 35 pontos.
Fechamento: Alta de 19 a 55 pontos.
Vendas: 9.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant	Fech
Setembro	28,11	28,35
Dezembro	27,77	28,03
Março	27,25	27,63
Maio	—	27,28
Julho	26,50	26,90

Mercado: Firme.
Abertura: Alta de 8 a 25 pontos.
Fechamento: Alta de 24 a 40 pontos.
Vendas: 25.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
Dia 8.

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom
Tipo "Rio" n. 7	19.75 nom.	19,75 nom.
Tipo "Santos" n. 2	25,50 nom	25,50 nom
Tipo "Santos" n. 4	25,20 nom	25,25 nom.
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,25	29,25
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	28,00	28,00
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 8 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech	F.ant
Setembro	24,90	—
Dezembro	24,50	—
Março	24,40	—
Maio	24,05	—
Julho	23,70	—

Total de vendas hoje: 30 contratos (1.170.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFÉ SANTOS
(Estritamente suave)

Ent em:	Fech	F.ant
Setembro	28,11	—
Dezembro	27,77	—
Março	27,25	—
Maio	26,90	—
Julho	26,50	—

Total de vendas hoje: 100 contratos (3.250.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Bco do Brasil:

Compradores:

S/Nova York	18.33
Londres (pronta)	74.07 16
Santiago (peso)	0.58 39
Buenos Aires (peso)	3.83 33
Copenhague (coroa)	3.83.00
Montevidéu	5.11.48
Estocolmo (coroa)	5.11.62
Bruxelas (franco)	0.41.93
Paris (francos)	0.06.73
Berna, vista	4.25.96
Lisboa, vista	0.94 41
Coroa checa	0.36 76
Amsterdam	6.92.82
Vendedores:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	75.44 10
Santiago (peso)	0.60.39
La Paz (peso)	0 44 57
Buenos Aires (peso)	3.91.84
Montevidéu	8.43.24
Madrid	1.70 58
Copenhague (coroa)	3.90 "8
Bruxelas (franco)	0.42 71
Paris (franco)	0.06.88
Berna vista	4.37 58
Lisboa, vista	0.73 79
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam	7.03.74

Preço do ouro — Para compradores Cr$ 20.31.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 8 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4 02 75	4 02 75
s/Rio de Janeiro	75.44.16	75 44.16
s/Buenos Aires	n/c	n/c
s/Montevidéu	8.75	8.75
s/Canadá	4.02.75	4.02 75
s/Berna	17.34	17 34
s/Amsterdam	10 68	10 68
s/Paris	1.006	1.006
s/Bruxelas	176 50	176 50
s/Estocolmo	14 57	14 57
s/Oslo	19.32	19.32
s/Copenhague	19 32	19.32
s/Madrid	44 00	44 00
s/Lisboa	99.80	89.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 — Cotações telegraficas:

	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	4.02.3/4	4.02.3/4
s/Montreal	95.1/4	95 5/16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.91
s/Montevidéu	28,10	28.07
s/Paris	0.30.5/16	0.30.3/16
s/Berna	25 19	25 15
s/Estocolmo	27.81	27 81
s/Madrid	9.16 nom.	9 16 nom.
s/Lisboa	4.03 00	4.03.00
s/Belgica	2.27 1/2	2 27.1/2
s/Amsterdam	87.62	87 60

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 8 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	480 75	480 75
Compradores	480.25	480 25

Taxas sobre Londres por £1	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	19 34	19 34
Compradores	19 29	19 29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 8. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	N/O	N/O
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 8.

	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75 44,16	Cr$ 75 44.16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74 07.14	Cr$ 74 07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18 72	Cr$ 18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 30	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	4.1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco de Portugal	2 1/2%
Banco da Belgica	3 1/2%	Banco da Suiça	1.1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3 1/2%

TITULOS

SAO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
200	Unificadas	510.00
800	Unificadas	521,00
50	Unificadas (neg. 5/9)	515,00
2700	Unificadas	522,00
185	Unificadas	525.00
4580	Unificadas	520,00
170	Unificadas	523,00
100	Unificadas	526,00
27	Uniformizadas	816,00
15	Uniformizadas	830,00
120	Uniformizadas	850.00
95	Populares	198.00
10	Populares	199,10
300	Est. Ferroviárias	630.00
7	Est. Ferroviárias	640,00
5	Est. Ferroviarias	635,00
40	Est. Ferroviárias	633,00
	Debentures:	
182	Federais Guerra 5.000,00	5 632,00
6	Federais Guerra 1.000,00	725,00
45	Federais Guerra 1.000,00	780,00
1	Federal Guerra 500.00	356,00
96	Federais Guerra 100,00	71,50
	Letras:	
3	Hip. Bco. Brasil	825,00
1	Camara Capivari	465 00
70	Unificadas	530,00
	Ações:	
493	Cia. Paulista nom.	147,00
50	Cia. S. Paulo Alpargatas pref	160,00
100	Bco São Paulo	283,00
12	Bco Comercial	250,00

ULTIMAS OFERTAS

MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Federais de Guerra		
5.000,00	—	5.025,00
1.000,00	725,30	724,00
500.00	—	360 00
200,00	—	143,00
100,00	—	71,50
Estaduais:		
Café	—	—
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	—	—
Est. "1922"	730,00	680,00
Apolices:		
Fed. Reaj.	740,00	715,00
Populares	—	198,00
Estado S. Paulo Rodov.	—	645.00
Unif. nom.	840,00	820.00
Unificadas	527,50	523,00
Est. Ferroviár.	—	630.00
Est. E. Santo	—	430,00
Est. M. Gerais Série "A" 5% 4	—	—
Est. M. Gerais série "B" 6 0/0	—	—
Est. M. Gerais serie "C" 7%	—	—
R. Gde. do Sul Rodov.	—	920,00
Municipais:		
"1931" 8%	—	—
"1937" 8 0/0	—	870,00
"1942" 8 0/0	815,00	—
Letras:		
Capital "Viaduto" 6%	—	—

Ações de Bancos:

America S. A.	S/V	205,00
Central de Credito	235,00	202,00
Comercial São Paulo	280.00	262,00
Comercio Ind S. Paulo	S/V	373,00
Estado São Paulo com e sem garantia	340.00	S/C
Industrial São Paulo	S/V	180,00
Noroeste São Paulo	S/V	400,00
Paulista Comercio	S/V	180,00
São Paulo	S/V	250.00
Sul Americano do Brasil	S/V	170.00
Industrial c/50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	205.00
Bandeirantes Comercio	S/V	180.00
Vale do Paraiba	S/V	150,00
Ações de Companhias:		
Ind. Brasileira Meias ord.	S/V	430.00
Paulista Est. Ferro nom.	140,00	146,00
Paulista Est. Ferro port.	175,00	160,00
São Paulo Alpargatas ord.	405,00	S/C
S. Paulo Alpargatas pref.	165,00	S/C
Refinadora Paulista	S/V	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures:		
Mogiana Est. Ferro	S/V	108,00

ALGODAO

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Agosto	—	—
Outubro	197,00	198,10
Dezembro	199,00	200,30
Janeiro	198,70	201,20
Março	200,00	201,50
Maio	—	184,50

Negocios realizados: 1.000 arrobas.

CONTRATO "C"

	Fech ant	Fech
Agosto	191,00	—
Outubro	192,80	192,00
Dezembro	193,80	194,50
Janeiro	194,10	195,00
Março	195,70	196,00
Maio	—	—
Julho	—	—

— Não houve negocios.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 6	8
2	Nom	Nom
3	Nom.	Nom
3/4	Nom.	Nom
4	218,00	218,00
4/5	213.00	213.00
5	186,00	186,00
5/6	182,00	182,00
6	177,00	177,00
6/7	174,00	174.00
7	169,00	169,00
8	165,00	165 00
9	162,80	160,00

Mercado: Calmo.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (UP) — Os titulos ferroviarios subiram de fração a mais de dois pontos, observando-se alta geral na Bolsa, que registrou hoje a maior atividade desde 30 de março.

A media geral alcançou seu mais alto nivel desde o dia 30 de março tambem, quando foi reduzido de 75 para 50 por cento o deposito nas transações da Bolsa.

Os cereais fecharam irregulares.

O trigo, milho e centeio estiveram em baixa. A avela irregular. O algodão esteve em alta.

Foram negociados 1.660.000 titulos no valor de ...... 4.355.000 dolares.

Classificação de algodão em pluma, por tipos

De 1.º de março a 4 de agosto

Tipos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	SAFRA 1949 Fardos	Quilos	Porcentagens 1948	1949
2	—	—	13	2.478	0,01	0,00
3	115	20.197	55	9.954	0,10	0,00
3/4	728	129.850	2.701	498 236	2,41	0,33
4	16.094	3.028.758	69.397	13.070.288	30,64	8,63
4/5	200.400	38.498.646	286.292	54.651.154	38 07	36,06
5	248.670	47.851.694	279.616	53.617.057	19,22	35,38
5/6	126.176	24.157.002	107.808	20.643.473	6,49	13,62
6	42.638	8.154.649	37.347	7.136.399	2,22	4,71
6/7	14.668	2.797.072	8.137	1.553.865	0,65	1,03
7	4.213	784.676	1.592	301.413	0,16	0,20
8	1.122	211.656	260	49.344	0,03	0,04
9	173	32.015	72	13 641	0,00	0,00
I.9	37	7.174				
Tot	655.034	125.683.389	793.200	151.547.302	100,00	100.00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 6-8: 5.413 fds. — Dia 8-8: 3.863 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-6	14.311	2 703.245	315.397	60 059 596
De 1-7 a 5-8	8.496	1.597.248	144.794	27.043.272
Em 6-8	628	118.064	4.430	832.840
Total	23.435	4.418.557	464.621	87.935.708

PERNAMBUCO

Recife, 8.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	302.513	302.512
Exportação	—	—
Existencia	6.386	5.688

	700 Cr$	700 Cr$
Consumo		
"MATTA" — compradores	195,00	195,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	190,00	190,00

Mercado: Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 8.

	Abert	11,30 horas	13,30 horas	Fech.
Outubro	29.83	29.81	29.82	29.82
Dezembro	29.93	29.89	29.80	29.83
Março	29.76	29.73	—	29.77
Maio	29.60	29.65	—	29.69
Julho	29.12	29.11	29.14	29.16
Outubro	27.30	27.25	27.35	27.35
Mercado:		Firme		Estavel.

Mercado

Abertura	Alta de 15 a 25 pontos.
11,30 horas	Alta de 11 a 23 pontos.
13,30 horas	Alta de 12 a 30 pontos.
Fechamento	Alta de 12 a 30 pontos.
Disponivel	32,32 — Alta de 7 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	344,00 a 346.00
Idem, especial	330.00 a 335.00
Idem, superior	320.00 a 325.00
Idem, bom	310.00 a 315.00
Idem, regular	S/Neg.
Agulha, extra	315.00 a 320.00
Idem, especial	300,00 a 305.00
Idem, superior	285,00 a 290.00
Idem, bom	275,00 a 280,00
Idem, regular	265.00 a 270,00
Blue Rose, especial	295,00
Idem, comum	285.00
Catete do R. Gde. especial	260,00
Idem, comum	S/Neg.
3/4 de arroz	200,00 a 202,00
1/2 de arroz	130,00 a 140,00
Quirera de arroz	82,00 a 90,00
Mercado estavel.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 flos	S/Neg.
Idem, 2 flos	2,10
Comum	S/Neg.
Mercado: Firme.	
ALHO	
Mercado: Calmo.	
Nacional graudo	18.00
Idem medio	17.00
Idem miudo	15.00
Mercado Firme.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	65,00
Superior	60.00
Bom	55,00
Mercado Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela, especial	140.00 a 145.00
Idem, de 1.a	110,00 a 120.00
Idem, de 2.a	70,00 a 80,00
Idem de 3.a	S/Neg.
Mercado: Calmo.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do R. Grande, 1.a	145,00 a 155,00
Idem 2.a	S/Neg.
Do Estado, Pera	S/Neg.
Mercado Frouxo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca red. esp.	S/Neg.
Idem, comum	S/Neg.
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem idem 2.a	70,00 a 75,00
Torrada Est 1.a	110,00 a 115,00
Idem idem 2.a	98.00 a 100,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100.00
Mercado Calmo.	
	S de seca
FEIJÃO (60 ks.)	
Bico de ouro, ext.	100,00
Idem idem sup.	90,00
Idem, idem, com.	80.00
Mercado calmo.	
Brancão, extra	270,00
Idem, comum	250,00
Idem, idem, sup.	230,00
Chumbinho, extra	85,00
Idem, superior	80,00
Idem, comum	73,00
Chumbão, extra	95,00
Idem, superior	90,00
Idem, comum	87,00
Fradinho, extra	100,00
Idem superior	90.00
Jalo, extra	170.00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	140.00
Mulatinho, extra	S/Neg.
Idem, superior	90.00
Idem, comum	85.00
Opaco, extra	110,00 a 120,00
Idem, superior	90,00 a 100,00
Idem, comum	75,00 a 80,00
Preto, extra	170,00
Idem, superior	150.00
Idem, comum	140,00
Mercado calmo.	
Roxo, min., extra	170,00
Idem, superior	155.00
Idem, comum	140,00
Roxinho, Paraná extra	170.00
Idem, superior	150,00
Idem, comum	130,00 a 140,00
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Roxinho Paraná	
Nacional	140,00
Idem, comum	130,00
Mercado Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado: —.	
MILHO (60 ks.)	
Retirado	
Amarelinho	89,00 a 90,00
Amarelo	82,00 a 83,00
Amarelão	81,00 a 82,00
Comum	S/Neg.
Catete	S/Neg.
Mercado: Calmo.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
EM 5-8-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Scs. ou fardos	Quilos
Algodão em pluma	257.974	48.031.375
Linter	42.376	8.476.229
Açucar	41.508	2.490.480
Alfafa	203	8.406
Amendoim	25.549	827.470
Arroz beneficiado	8.923	535.222
Farinha de mandioca	800	40.000
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	192	4.790
Feijão	135.776	8.145.546
Mamona	18.612	979.852
Meio arroz	386	23.160
Milho	50.919	3.054.840
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:
(Sacas de 60 ks.)

	Cr$
Refinado filtrado	Nom
Cristal	"
Somenos do Norte	"
Demerara do Norte	"
Mascavo	"
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	"
Idem 2.o jato	"
Moido branco	"
Cristal	"
Idem 2.o jato	"

PERNAMBUCO

Recife, 8.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a, cristal	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	6.947.054
Exportação	255
Existencia	231.887
Consumo	4.000

CARNE

Dia 8.

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	73,00
Vacas gordas, especiais	66,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, especiais	68,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	235,40
Idem, para pastificio (tab oficial)	Nom.
Idem, para panificação (tab. oficial)	223,40
Norte-americana	Nom

MILHO

Chicago, 8.

	Fechamento
Setembro	1.25.3/4
Dezembro	1.16.1/8
Março (1950)	1.19.1/2

Mercado: Acessivel.

BORRACHA

Nova York, 8.

	Fechamento
Setembro	14.50 negocio
Dezembro	16,15 negocio
Março, 1950	15,95 negocio
Maio, 1950	15,78 nominal

Mercado: Estavel.
Disponivel: 16.7/16 nominal.
Vendas: 105 lotes.

METAIS

Nova York, 8.

	Fechamento
Cobre electrolitico	17,62
(Preço export. equival f.a.s.N.Y.)	
Chumbo	15,00 a
Disponivel em Nova York	15,15
Zinco	9,50
(Tipo prime Western f.a.s.)	Nom.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 8.

	Ant	Fech.
Setembro	21,20	21,86
Outubro	21,10	21,60
Dezembro	20,75	21,30
Março	19,70	20,15
Maio	—	—

MERCADO

Abertura: Alta parcial de 10 a 15 pontos.
Fechamento: Alta de 45 a 88 pontos.
Vendas: 161 lotes.
Disponivel Bahia: 22,25 nom.
Disponivel Accra: 23,62 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO
Nova York, 8.

	Ant	Fech.
Setembro	15,21	15,88
Outubro	14,40	14,85
Dezembro	13,85	14,05
Janeiro	13,81	14,25
Março	13,65	13,95

Mercado: Alta de 30 a 78 pontos.

MERCADO DE TRIGO
Chicago, 8.

	Ant	Fech.
Julho	2.05.5/8	2.04.1/2
Setembro	2.08.5/8	2.08.1/4
Dezembro	2.08.7/8	2.08.1/4
Março	2.04.2/8	2.04.1/4

Mercado: Acessivel.

A VIDA EM ALGARISMOS

AS DIFICULDADES DO ESTADO DE ISRAEL

São tão raras, em nossa imprensa, as noticias sobre este novo pais, criado neste tumultuoso após-guerra, que vale a pena, à guisa de informação, transcrever alguns dados recentes a seu respeito.

Uma das primeiras dificuldades que enfrenta o Estado judaico, depois do termino das hostilidades que sustentou contra os arabes, é a ameaça de uma crise de carater economico e social. Os sintomas desta crise são o aumento vertiginoso do custo de vida, que atingiu a cifras muito elevadas nestes ultimos tempos. Paralelamente a esta alta geral, começa a se manifestar os primeiros indices do desemprego, o que dá como resultado um crescimento do descontentamento popular, principalmente entre os imigrantes recem chegados, pois que se encontram sem lugar para hospedagem, sem dinheiro e sem trabalho. E o ritmo de imigrantes que procuram o novo Estado é de 25 a 30 mil pessoas por mês.

Para fazer face a esta situação o governo estabeleceu um plano de quatro anos prevendo novas construções, colonização de zonas até agora desertas e aberturas de estradas de rodagens e construção de ferrovias. Este plano, porem, choca-se com as escassez de divisas e dolares que estão se esgotando rapidamente, apesar da ajuda americana nesse sentido. Por isso, embora as autoridades não se mostrem alarmadas, foram estabelecidas severas restrições para a importação.

A fim de explicar a tranquilidade com que enfrentam a situação, as autoridades israelitas dizem que o desemprego atualmente existente se deve a um fato meramente fortuito, que é a sua coincidencia com a colheita de laranja, limão e outras frutas e que os desempregados serão utilizados nos trabalhos de interesse publico para os pais foram solicitados emprestimos aos Estados Unidos e aos municipios.

Quanto às suas relações comerciais, há esperança de que elas sejam logo restabelecidas com os Estados arabes vizinhos, que sempre constituiram importantes mercados para os produtos de Israel.

Em relação ao problema financeiro, os governantes se mostram otimistas dada a posição favoravel que a libra israelita goza no mercado suiço e ao aumento dos bens moveis e imoveis no mesmo tempo que se constata baixa do curso do ouro.

Como se vê, são dificuldades mais ou menos identicas que existem em outros paises do mundo, o que prova, mais uma vez, que a economia internacional constitui hoje uma unica cadeia, formada por varios elos entrelaçados e da qual ninguem se pode separar. E' uma consequencia do progresso universal a que atingimos, que tem suas vantagens, mas tambem trás desvantagens, como estas que acabamos de apontar.

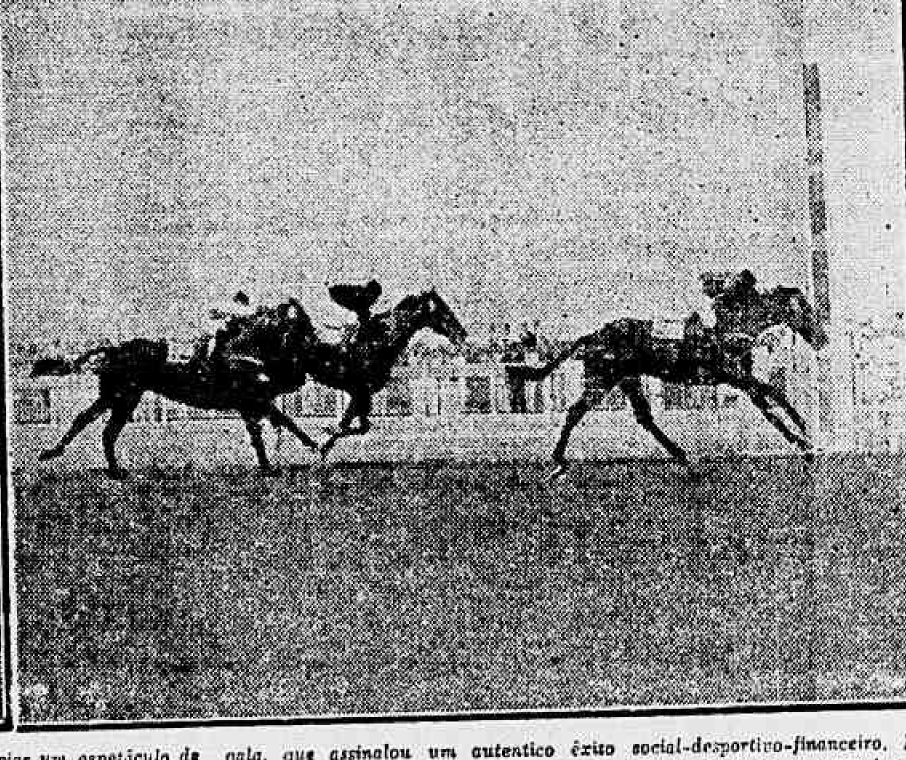
Telegramas retidos

Na Sorocabana: Antonieta Gonçalves, rua Bresser 2.058, Mooca; Anita Alonso, rua Riachuelo, 96; Empresa Andrade, rua Henrique Abreu, 67; José Moreira Vallello, rua Amaral Gama, 226; Maria Nakandakari, rua Aris, 160 fundos; Otavio Tendolo, rua Itapicurus, 379; Orlando Luciano, rua Cardeal Arco Verde, 235; Ramon Brasil Ltda., rua Cantareira, 208, e Isidoro Zancoper, rua Bom Pastor, 1.319.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate a peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz tremenda, implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 13 3.º and salas 37 e 38 - fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

NOVELA JUVENIL VIGONAL
GENTILESA do FORTIFICANTE "VIGONAL"
Lab. ALVIM & FREITAS S/A
DIARIAMENTE AS 17.45 hs (menos Domingos)
RADIO BANDEIRANTES



FASES DA SENSACIONAL FESTA TURFISTICA — Empolgou todo o Brasil turfistico a festa que o Jockey-Club Brasileiro ofereceu domingo ultimo em seu lindo campo de corridas, onde nos foi dado presenciar um espetáculo de gala, que assinalou um autentico êxito social-desportivo-financeiro. No cliché vemos, à esquerda, quando os competidores ao "GRANDE PREMIO BRASIL" cruzaram o disco pela primeira vez, vendo-se Tiroleza comandando o pelotão, aparecendo depois Manguari, Cid (por dentro), Nimrod no centro e por fora Heliaco. Logo mais aparece o favorito Saravan. A esta altura o vencedor Carrasco se encontrava em 11.º lugar. NO CENTRO, um aspecto das arquibancadas, notando-se a numerosa multidão, que emprestou à reunião grande brilhantismo. A DIREITA, a chegada da grande carreira, vendo-se Carrasco, quando levantava de forma inconteste a grande carreira, seguido por Tiroleza e Cid.

ESPETACULAR VITORIA DE CARRASCO

P. Vaz conduziu o filho de Fox Cub — Tirolesa produziu ótima corrida, terminando em segundo — Lamentaveis fracassos dos favoritos Saravan e Heliaco — Fraco movimento de apostas — 10.502 o numero do bilhete correspondente a Carrasco -- Outras noticias sobre o G. P. "Brasil"

RIO, 8 (Do nosso enviado especial, Dino Zanetti) — Com uma tarde magnifica para espetaculos ao ar livre, pode o Jockey-Club Brasileiro, registrar mais um exito esportivo, social e financeiro com a XVII disputa do Grande Premio "Brasil", que anualmente é disputado no primeiro domingo de agosto.

Uma massa compacta lotou todas as dependencias do maravilhoso Hipodromo da Gavea, que mais uma vez, a despeito da nova arquibancada, mostrou-se pequeno para abrigar tão numerosa assistencia. Quando lá chegamos, por volta das 11,30 horas já se encontravam lotadas todas as dependencias do mais lindo hipodromo do país.

Conforme ia se aproximando a hora da sensacional disputa, chegavam os que vão ao prado para presenciar exclusivamente as grandes carreiras. "Toilletes" ornamentadas no mais fino desfile de elegancia, davam ao campo de corridas, um toque diferente do que estamos habituados a ver.

O publico ficou em suspenso quando adentraram à raia os catorze animais, que iam em busca da vitoria, para fazerem o "canter". Palmas para Heliaco e Saravan, aquele representando a criação nacional, e o irlandês pilotado pelo Rigoni e credenciado pela vitoria no "São Paulo" de maio ultimo.

Depois foram feitas as apostas e quando foram para a fita, a fim de que fosse dado o "larga"! eram 16,20 horas, não havendo praticamente atrazo. Saravan era o favorito, seguido da parelha Heliaco-Jabuti, sendo formada por ambos a dupla preferida pelo publico, cabendo à Carrasco as preferencias no placê.

Foi o seguinte o movimento de apostas:

Vencedor		Placê
1 Heliaco)		
" Jabuti)	31.772	4.521
2 Nogoyá	14.547	2.958
3 Manguari	2.874	570
4 Eperlan	3.838	813
5 Carrasco)		
" Multiple)	27.343	8.886
6 Saravan	48.718	5.580
8 Tirolesa	12.632	2.016
9 Petrilla	4.764	1.691
10 Nimrod	12.813	1.857
11 Teddy	3.504	826
12 Cid)		
" Guaraz)	20.557	4.697
Totais —	186.362	33.845

Duplas	
11	12.619
12	11.773
13	29.352
14	11.162
22	2.895
23	22.934
24	11.212
33	10.338
34	20.778
44	4.536
Total	137.599

Somente após o toque da "sirene" pôde o "starter" ordenar a partida, que não foi das melhores, posto que Jabuti, que se mostrava o mais indocil, foi o ultimo a partir.

Tirolesa encarregou-se do "train", enquanto Manguari corria em segundo proximo, com Cid, Heliaco, Nogoyá e os demais em seguida. Nessa ordem, passaram pelo disco pela 1.a vez. Na curva do relogio, Cid procurou oferecer luta aos ponteiros, mas Irigoyen não a aceitou e voltou a fugir, no passo que Manguari não dava folga, ficando apenas a um corpo, sem luz, da ponteira. Carrasco corria entre os do grupo intermediario, onde se encontravam Saravan, Nimrod e Jabuti. No final da reta oposta Carrasco passou para quarto, emparelhando com Heliaco, que já dava mostras de cansaço. No tiro direto Manguari parou e Cid passou a assediar Tirolesa. Fremia a assistencia. Carrasco pelo centro impulsionado em momento muito oportuno pelo P. Vaz, que jamais conduziu com tanta maestria, um animal. Nas gerais Carrasco dominou os concorrentes, enquanto Cid era dominado pela magnifica Tirolesa. Um corpo e meio de diferença separou o ganhador da sua "runner-up", que por sua vez livrou meio corpo sobre Cid, que não teve joquei para melhor colocação. Otimas "performances" produziram Multiple e Jabuti que terminaram em quarto e quinto, respectivamente.

Heliaco mal pôde acompanhar a carreira, pois na altura dos 800 metros esmoreceu completamente indo para os ultimos postos. Decididamente o bi-campeão não é feliz na raia seca, pois finalizou "sentido", se escorando mal. Saravan, o favorito do publico, terminou o percurso tambem "sentido", em ultimo longe, posto que o Rigoni teve que amansá-lo assim que percebera que seu pilotado não poderia continuar correndo o que sabia. Manguari fez papel de faixa, tentando tirar de carreira Tirolesa, que, diga-se de passagem, quiçá levantasse a prova não fosse a perseguição daquele. Tirolesa cumpriu o melhor compromisso, desde que se encontra no país. Pouco fez o Nimrod, de quem muito se esperava. Boa a atuação de Eperlan, que finalizou em sexto. Os importados na hora, ou sejam Nogoyá e Petrilla pouco fizeram, enquanto Guaraz e Teddy só atrapalharam, notadamente este, que foi o maior causador da enervante demora na partida.

O ganhador, que é filho de Fox Cub e Corea é irmão paterno de Tirolesa. Curiosidade interessante, não resta a menor duvida. Carrasco encontra-se aos cuidados de Levy Ferreira, que esmerou-se no preparo de seu pupilo, que é um defensor do srs. Jorge Jabour e Osvaldo Aranha. Os felizardos proprietarios do vencedor, quando estiveram na sala de imprensa, enalteceram o preparo que L. Ferreira dispensou ao laureado do G. P. "Brasil" de 1949, assim como a atuação do joquei P. Vaz, que assim ganha pela segunda vez a maior prova do turfe nacional.

O tempo de Carrasco — 184"3/5 — é igual ao recorde de Helium, que o estabeleceu em 1937, quando de sua vitoria na mesma prova.

AS DEMAIS CARREIRAS

Iniciando a grande reunião turfistica de 1949, foi Lipari quem fez sua a vitoria. Donairosa encarregou-se do "train" da prova, com Alvor proximo, tendo passado para a ponta na altura dos oitocentos metros. Na entrada da reta Alvor tentou fugir, mas logo foi atacado e dominado por Lipari. Nos socios, Lumen pôs em perigo o exito da tordilha pilotada pelo Rigoni, tendo o juiz de chegadas apelado para o "foto-chart", que mostrou vantagem para Lipari. Em terceiro Leste.

Logo depois adentravam na raia os animais inscritos na segunda prova. Iturbi era o favorito, mas sua corrida foi das mais fracas. Lamego fez a primeira parte do percurso na ponta, sendo que mesmo na reta correu na vanguarda. Nas gerais surgiram Intrepido e Star que passaram pelo disco nas posições proximas. Lamego em terceiro.

Coube ao Alabarcas vencer o terceiro pareo da tarde. Corrido entre os ultimos o representante do Stud Carmen fez sua a vitoria por quase um corpo sobre Marfim, que foi corrido com alguma precipitação pelo Rigoni, o já popular "Estrela da Companhia". A parelha Jeca-Javanês, preferida do publico, terminou em terceiro e quarto, salvando apenas o placês.

A prova reservada a eguas que ainda não tenham ganho prova classica, foi ganha pela Mygala, que o freio P. Vaz dirigiu com muita habilidade. Pobre Nena, Imaginada e Hesperia correram nas principais posições e quando a reta se fez presente Mygala investiu e nas gerais já se assenhoreava da situação, para resistir bem ao ataque de Bonnie Amie que formou a dobradinha 11. Cabaña, corrida com certa precipitação, pelo Ulloa, salvou o terceiro placê. Decepcionante a atuação de Professora, de quem muito se esperava.

O quinto pareo proporcionou a unica vitoria do turfe paulista. Peuwa que no ano passado nessa epoca ganhara, voltou a vencer, proporcionando um dividendo dos maiores. Palmeiras formou a dupla, enquanto Palmar terminava no terceiro placê. Na reta final houve varios esbarrões, sendo as duas primeiras colocadas as mais beneficiadas. Looping foi o ultimo a chegar. Nada correu o conduzido de J. Carvalho.

Encerrando a reunião comoda vitoria de Abafa com o Castillo. Serra Dagua saiu na ponta e com facilidade ensinou o caminho do disco aos demais, sendo atacada pela Abafa nas gerais. Helas, mal corrida pelo Rigoni, numa visivel demonstração de que "estava" de 23, atropelou tardiamente e só pôde entrar em terceiro.

Os numeros do "Sweepstake"

São os seguintes os numeros do "Sweepstake":

Carrasco	10.502
Tirolesa	36.581
Cid	36.917
Multiple	5.836
Jabuti	11.014
Eperlan	22.617

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi relativamente fraco o movimento financeiro registrado, uma vez que atingiu a Cr$ 14.335.260,00, que fica ainda abaixo do movimento do G. P. "São Paulo" deste ano em Cidade Jardim.

PRIMEIRO PAREO

1600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00. LIPARI, feminino, tordilho, 5 anos, São Paulo, Kins Salmon em Pair Day do sr. Pedro Raglo e A. P. Peixoto de Castro, 55 quilos, L. Rigoni; 2.º — Lumen, W. Andrade, 56 quilos; 3.º — Leste — L. Mezaros, 56 quilos; 4.º — Guelfo — S. Ferreira, 52 quilos; 5.º — Al Arussa — J. Araujo, 50 quilos; 6.º — Guanumbi — D. Ferreira, 58 quilos; 7.º — Alvor — J. Portilho, 56 quilos; 8.º — Pepito — R. Latorre 51 quilos; 9.º — Donairosa — J. Vitorino, 53 quilos; 10.º — Coran — O. Reichel, 58 quilos; 11.º — New-Looses — Ot. Reichel, 56 quilos; 12.º — Ubatana, P. Vaz, 56 quilos; 13.º — Lorca, J. Mesquita, 54 quilos; 14.º — Saquarema, E. Castillo, 54 quilos; 15.º — Camerino, P. Coelho, 56 quilos.

Não correram H. Prince, Igassaba, Comendador.

Tempo: — 97 4/5.

Rateios: vencedor (14) Cr$ 23,00; Dupla (24) Cr$ 116,00; Placês — (11), Cr$ 18,00; (7), Cr$ 134,00.

Diferenças: focinho e meio corpo.

Movimento do pareo: — ...... Cr$ 1.170.580,00.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(Vencedor)

		Cr$
1 Donairosa	15.165	21,00
2 Al Arussa	717	605,00
3 Never Looses	823	597,50
4 Ubatana	2.896	165,00
5 Camerino	4.066	119,00
6 Alvor	1.744	273,00
7 Lumen	638	646,00
8 H. Prince	N/C	
9 Coran	3.224	143,00
10 Igassaba	N/C	
11 Guelfo	2.437	156,00
12 Pepito-Guanumbi	9.022	53,00
13 Comendador	N/C	
14 Saquarema-Leste-Lipari-Lorca	18.721	25,00
Total	59.597	

(Duplas)

		Cr$
11	1.891	195,00
12	3.375	96,30
13	7.452	44,00
14	11.572	29,00
22	450	753,00
23	2.314	142,00
24	2.350	116,00
33	1.129	290,00
34	8.508	39,00
44	1.691	195,00
Total	41.213	

SEGUNDO PAREO

1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — INTREPIDO, masculino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Puri Boy em Karelles do sr. João S. Guimarães — 56 quilos, O. Ferreira; 2.º — Istar, C. Moreno 53 quilos; 3.º — Lamego, P. Coelho 56 quilos; 4.º — Urubixabá, J. Araujo 56 quilos; 5.º — Taruman, E. Castillo 53 quilos; 6.º — Bororé, J. Vitorino 55 quilos; 7.º — Iturbi, O. Ricca 56 quilos; 8.º — Itamoll, A. Ribas 56 quilos; 9.º — Jaguaribe, R. Latorre 56 quilos; 10.º — D. Fradique, L. Rigoni 56 quilos; 11.º — Estro, P. Vaz 56 quilos; 12.º — Atrevido, J. Tinoco 53 quilos; 13 — Mistico, O. Fernandes 56 quilos; 14.º — Rosario, F. Irigoyen 58 quilos.

Não correram Jalisco, Escalão, Lord Polar e Fiel Amigo.

Tempo: 85"2/5.

Rateios: Vencedor (6), Cr$ 116,00; dupla (23), Cr$ 556,00; placês: (6), Cr$ 53,00; (12), Cr$ 23,00.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.318.450,00.

Tratador: G. Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

(Vencedor)

		Cr$
1 Iturbi-Dom Fradique	21.150	26,00
2 Bororé	2.055	268,00
3 Urubixaba	3.604	153,00
4 Taruman	7.251	76,00
5 Jaguaribe	803	686,00
6 Intrépido-Istar	4.649	118,00
7 Atrevido-Jalisco	9.437	58,00
8 Itamoll	1.329	414,00
9 Rosario-Escalão	10.663	52,00
10 Lord Polar-Fiel Amigo	N/C	
11 Mistico	784	702,00
12 Lamego-Egito	7.093	76,00
Total	68.798	

(Duplas)

		Cr$
11	2.281	138,50
12	8.587	46,60
13	14.736	27,60
14	6.280	63,50
22	718	556,50
23	7.737	50,00
24	2.440	169,00
33	2.016	198,00
34	4.145	96,00
44	345	1.157,00
Total	49.885	

TERCEIRO PAREO

1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 1.500.000,00 e Cr$ 7.500,00 — ALABARCAS, masculino, tordilho 4 anos, Pernambuco, Denbigh em Tambinga, do Stud Carmen, 56 quilos, E. Castillo; 2.º — Marfim, L. Rigoni, 58 quilos; 3.º — Javanês, O. Ulloa, 56 quilos; 4.º — Jéca, L. Gonzalez, 56 quilos; 5.º — Frontal, O. Ferreira, 56 quilos; 6.º — Irish Star, J. Mesquita, 56 quilos; 7.º — Mondar, O. Mateucci, 56 quilos; 8.º — Darkness, S. Ferreira, 54 quilos; 9.º — Jacarandá-Assú, L. Mezaros, 56 quilos; 10.º V. Ottilio Reichel, 54 quilos; 11.º — Omar, J. Vidal, 58 quilos; 12.º — Itatiaia, W. Andrade, 54 quilos; 13.º — Draga, J. Portilho, 54 quilos; 14.º — Edunio, T. Espino, 56 quilos.

Não correram: Ibis, Winning Post, B. Woogie e Jabotiá.

Tempo: 97"2/5.

Rateios: Vencedor (6) Cr$ .... 193,00; dupla (24), Cr$ 161,00; placês: (6), Cr$ 24,00; (13), Cr$ 15,00; (11), Cr$ 12,00.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.

Movimento do pareo: Cr$ .... 1.640.400,00.

Tratador: José S. da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

(Vencedor)

		Cr$
1 Frontal	16.424	43,00
2 Irish Star	1.317	399,00
3 Jacarandá-Assú	2.481	286,00
4 Ibis	N/C	
5 Edunio	1.595	443,00
6 Alabarcas	3.575	193,00
7 Winning Post-B. Woogie	N/C	
8 Omar	1.346	527,00
9 Draga	964	784,50
10 V	6.091	119,00
11 Javanês-Jéca	32.896	21,00
12 Mondar	2.657	257,00
13 Marfim	17.745	40,00
14 Jabotiá	N/C	
15 Darkness-Itatiaia	1.124	630,00
Total	86.657	

(Duplas)

		Cr$
11	1.362	340,00
12	2.537	187,00
13	13.440	35,30
14	6.405	74,00
22	477	992,00
23	5.878	80,50
24	2.914	161,00
33	7.487	63,00
34	16.512	29,00
44	2.138	221,00
Total	59.180	

QUARTO PAREO

1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — MYGALA, feminino alazão, cinco anos, Argentina, The Druid em Sofrenada, do sr. Oswaldo Aranha, 58 quilos, P. Vaz; 2.º — Bonne Amie, S. Batista, 53 quilos; 3.º — Cabana, O. Ulloa, 54 quilos; 4.º — Negrusa, L. Rigoni, 57 quilos; 5.º — Pobre Nena, E. Castillo, 58 quilos; 6.º — Alpina, S. Ferreira, 51 quilos; 7.º, — Professora, J. Carvalho, 56 quilos; 8.º — Imaginada, O. Macedo, 52 quilos; 9.º — Hastapura, P. Coelho, 52 quilos; 10.º — Fucha, S. Silva, 57 quilos; 11.º — Hespéria, J. Vidal, 50 quilos.

Não correram: Lipari, Sagramor, Carnavalesca, Exquisita, Abafa e Ubatana.

Tempo: — 109"3/5.

Rateios: Vencedor (1), Cr$ 33,50; dupla (11), Cr$ 134,00, Placês: (1), Cr$ 14,00; (9), Cr$ 12,00.

Diferenças: Meio corpo e três corpos.

Movimento do pareo: Cr$ ...... 2.103.520,00.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(Vencedor)

		Cr$
1 Mygala-Lipari-B. Amie-Negrusa	26.620	33,50
2 Pobre Nena	4.595	194,50
3 Sagramor	N/C	
4 Carnavalesca-Professora	28.642	31,00
5 Fucha	1.705	523,00
6 Exquisita	N/C	
7 Hesperia	1.781	501,00
8 Abafa-Hastapura	2.901	307,00
9 Cabana	40.643	22,50
10 Imaginada	2.217	402,00
11 Alpina-V.-Ubatana	2.402	371,00
Total	111.496	

(Duplas)

		Cr$
11	4.660	134,50
12	10.325	61,00
13	4.614	138,60
14	22.971	27,00
22	3.783	166,00
23	4.383	143,00
24	17.309	36,00
33	834	753,00
34	5.633	111,00
44	3.954	159,00
Total	78.488	

QUINTO PAREO

1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00. PEUWA, feminino, castanho, 3 anos, Argentina, Miseno em Peumá II, lo Stud Carmen, 53 quilos, R. Latorre; 2.º — Palmeiras, E. Castillo, 55 quilos; 3.º — Palmar, R. Olguin, 49 quilos; 4.º — Itaim, O. Ulloa, 56 quilos; 5.º — Hulha, L. Leighton, 52 quilos; 6.º — Insólito, S. Ferreira, 51 quilos; 7.º — Carnavalesca, J. Mesquita, 54 quilos; 8.º — Haramun, J. Vidal, 48 quilos; 9.º — Literal, P. Coelho, 5 quilos; 10.º — Champion, A. Ribas, 53 quilos; 11.º — Pioneiro, S. Camara, 48 quilos; 12.º — Nero, F. Irigoyen, 50 quilos; 13.º — Laturno, J. Vitorino, 47 quilos; 14.º — Palina, O. Fernandes, 55 quilos; 15.º — Danton, J. Araujo, 50 quilos; 16.º — Marrocos, S. Batista, 48 quilos; 17.º — Looping, J. Carvalho, 57 quilos.

Não correram: Sonada, Hesperia e Hereo.

Rateios: Vencedor (6), Cr$ .... 169,50; dupla (24), Cr$ 68,00; placês (6), Cr$ 82,00; (14), Cr$ 76,00; (4), Cr$ 31,00.

Diferenças: 1 1/2 corpo e meio corpo.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.283.960,00.

Tratador: José S. da Silva.

RATEIOS EVENTUAIS

(Vencedor)

		Cr$
1 Looping-Carnavalesca	37.260	25,50
2 Sonada	N/C	
3 Pioneiro	2.580	363,00
4 Palmar	15.064	62,00
5 Nero	17.596	53,00
6 Peuwa	5.523	169,50
7 Insólito	2.339	380,00
8 Haramun-Literal	1.949	481,00
9 Palina	5.695	164,50
10 Hesperia	N/C	
11 Marrocos	1.402	668,00
12 Champion-Laturno	3.199	293,00
13 Itaim-Hulha	17.480	54,00
14 Palmeiras	4.940	19,00
15 Hereo-Danton	1.965	477,50
Total	117.137	

(Duplas)

		Cr$
11	13.278	53,00
12	18.100	39,30
13	7.005	101,00
14	18.746	39,00
22	3.480	203,00
23	4.900	162,00
24	10.405	68,00
33	1.069	661,00
34	5.092	158,00
44	6.215	114,00
Total	83.380	

SEXTO PAREO

2.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 150.400,00 — Cr$ 50.000,00 e Cr$ 25.000,00. CARRASCO, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Fox Cub em Corea, do sr. Jorge Jabour, 59 quilos, P. Vaz; 2.º — Tirolesa, F. Irigoyen, 57 quilos; 3.º — Cid, O. Rosa, 59 quilos; 4.º — Multiple, W. Andrade, 59 quilos; 5.º — Jabuti, L. Gonzalez, 57 quilos; 6.º — Eperlan, J. P. Artigas, 59 quilos; 7.º — Petrilla, T. Espino, 57 quilos; 8.º — Nogoyá, O. Mateucci, 55 quilos; 9.º — Manguari, J. Portilho, 57 quilos; 10.º — Nimrod, L. Benitez, 57 quilos; 11.º — Teddy, A. Barbosa, 59 quilos; 12.º — Heliaco, O. Ulloa, 59 quilos; 13.º — Guaraz, J. Carvalho, 59 quilos; 14.º — Saravan, L. Rigoni, 59 quilos.

Não correu Apuvo.

Tempo: 184 3/5 (Record).

Rateios: Vencedor (5), Cr$ 54,50; dupla (23), Cr$ 48,00; placês: (5), Cr$ 14,00; (8), Cr$ 24,00; (12), Cr$ 18,00.

Diferenças: Um corpo e meio e meio corpo.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 3.518,018,00.

Tratador: Levy Ferreira.

RATEIOS EVENTUAIS

(Vencedor)

		Cr$
1 Heliaco-Jabuti	34.772	43,00
2 Nogoyá	14.547	102,00
3 Manguari	2.874	519,00
4 Eperlan	3.838	318,00
5 Carrasco-Multiple	27.343	54,50
6 Saravan	48.718	31,00
7 Apuvo	N/C	
8 Tirolesa	12.632	118,00
9 Petrilla	4.764	313,00
10 Nimrod	12.813	116,00
11 Teddy	3.504	425,00
12 Cid-Guaraz	20.557	72,50
Total	186.362	

(Duplas)

		Cr$
11	12.619	87,00
12	11.773	93,50
13	29.352	37,50
14	11.162	99,00
22	2.895	408,00
23	22.934	48,00
24	11.212	98,00
33	10.338	106,00
34	20.778	53,00
44	4.536	243,00
Total	137.599	

SETIMO PAREO

1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00. ABAFA, feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Sargento em Capitú, do sr. Roberto G. Faria, 53 quilos, E. Castillo; 2.º — Serra Dagua, O. Macedo, 50 quilos; 3.º — Helas, L. Rigoni, 58 quilos; 4.º — Zodiaco, S. Ferreira, 52 quilos; 6.º — Marshall, N. Mota, 51 quilos; 7.º — Pracinha, O. Rosa, 53 quilos; 8.º — Libello, J. Portilho, 52 quilos; 9.º — Perverso, F. Irigoyen, 52 quilos; 10.º — Meliante, O. Fernandes, 53 quilos.

Não correram: Luetzow, Exquisita, Domremy, Alpina e Rio Verde.

Tempo: — 110 2/5.

Rateios: Vencedor (10), Cr$ ... 36,00; dupla (24), Cr$ 108,00; Placês: (10), Cr$ 13,00; (4), Cr$ 24,00; (8), Cr$ 15,00.

Diferenças: 3 corpos e meio corpo.

Movimento do pareo: Cr$ ..... 2.240.290,00.

Tratador: O. Pereira.

Movimento total de apostas: Cr$ 14.335.260,00.

Concursos: Cr$ 1.013.380,00.

Pista de grama leve.

RATEIOS EVENTUAIS

(Vencedor)

		Cr$
1 Perverso	14.611	64,00
2 Zodiaco	18.371	51,00
3 Luetzow	N/C	
4 Serra Dagua	4.097	220,00
5 Pracinha	7.495	127,00
6 Exquisita	N/C	
7 Domremy	N/C	
8 Helas	26.938	33,00
9 Alpina	N/C	
10 Abafa-Marshall	26.091	36,00
11 Meliante	3.324	283,00
12 Bozambo-Rio Verde-Libello	16.605	56,50
Total	117.438	

(Duplas)

		Cr$
11	4.821	157,00
12	5.450	139,00
13	23.974	32,00
14	9.808	77,00
22	994	763,00
23	7.022	108,00
24	4.057	187,00
33	17.904	42,00
34	17.920	42,00
44	2.756	275,00
Total	94.706	

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitem por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em país como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

O. ROSA "BOTOU FORA"

A nosso ver o joquel O. Rosa foi um dos maiores causadores da má "performance" produzida por Cid, posto que na reta, quando dominou Tiroleza, lhe faltavam energias para continuar tocando pelo seu pilotado que com outro joquei, notadamente de freio, teria finalizado em segundo. Além da culpa de O. Rosa, cabe maior parcela ao responsavel pelo filho de Sellim Hassan que "barrou" o Omario Reichel, para pôr o Olavo, alegando que era Olavo o seu piloto e que não correndo o Guaraz — no entanto este correu — só poderia dar a montaria ao lider da estatistica.

Quanto custou a insensatez!... Pelo menos cem mil cruzeiros, pois Cid, com o Omario, teria, na pior das hipoteses, formado a dupla com Carrasco.

Enfim não é a primeira e nem será a ultima que isso acontece com esse "stud".

P. VAZ EMBARCA HOJE

Pelo Cruzeiro do Sul, que hoje sairá da Estação D. Pedro II, deverá embarcar para S. Paulo o freio Pierre Vaz que dirigiu Carrasco no G. P. "Brasil".

Bar e Café Sandra
Ladeira Porto Geral, 20
(Ao lado da "Quitandinha")
PONTO PREFERIDO PELOS TURFISTAS BANDEIRANTES
Urna do JORNAL DE NOTICIAS

O Serviço de Alto-Falantes
"A VOZ DE PIRACAIA"
é o veiculo comprovadamente eficiente para promover a propaganda de seus produtos naquela localidade
S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIA.
Representante em São Paulo à
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

Heliaco encerrou sua campanha nas pistas

Com sua ultima apresentação domingo no G. P. "Brasil", o recordista sulamericano de somas ganhas encerrou sua campanha nas pistas. Consoante declarações de seus responsaveis, o filho de Formasterus brevemente seguirá para o "haras".









MAGNIFICA VITORIA COLHEU O SÃO PAULO, DOMINGO, CONTRA O JUVENTUS — Atacando com insistencia no inicio da contenda, os avinhados gastaram todas as suas energias, e no final foram obrigados a se submeterem ao intenso assedio dos tricolores, que alcançaram assim a maior contagem deste campeonato. No clichê, varias fases da luta de domingo, vendo-se o ataque são-paulino em constante ação. Em cima, da esquerda para a direita: Viana saltando para defender, com Nenê e Lorena bloqueando Lelé, e Nenê, que foi um dos bons valores do Juventus, escorando Leonidas para facilitar nova defesa do goleiro Viana. Em baixo, na mesma ordem: o terceiro tento do São Paulo, de autoria de Leonidas e a cena final do quinto tento do tricolor, marcado por Teixeirinha, que emendou, de primeira, otimo centro de Friaça.

Com magnifica exibição o S. Paulo derrotou o Juventus

EVIDENCIANDO GRANDE SUPERIORIDADE, O TRICOLOR VENCEU POR 8 A 2 — FRIAÇA FOI A FIGURA PRINCIPAL DO GRAMADO — TEIXEIRINHA, 3, FRIAÇA, 2, LEONIDAS, 2 E LELÉ, PARA O LIDER, E OSVALDINHO E ANTUNES, OS MARCADORES — EXCELENTE ARBITRAGEM DE SUNDERLAND — EMPATE NA PRELIMINAR

Conduzindo-se com o habitual acerto técnico, o S. Paulo conseguiu derrotar o Juventus por contundente contagem, no prelio realizado domingo no Pacaembu, em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol.

Durante todo o primeiro tempo os tricolores preferiram deixar que os avinhados tomassem a iniciativa. Assim, viu-se o Juventus pressionar a retaguarda são-paulina, dando a impressão de que venderia caro a derrota. Entretanto, melhor armado em seu conjunto e praticando um futebol consciente e de elevado gráu técnico, o São Paulo, já nessa fase, delineou a sua vitoria, para, no periodo final, com o adversario completamente à sua disposição, fazer funcionar varias vezes o marcador, até atingir o numero 8, conquistando assim a maior contagem até agora verificada neste certame.

Em que pese o vulto do placarde, não se pode negar a justiça da vitoria do lider. Forçando o jogo pelas pontas, com Friaça e Teixeirinha em esplendida fase técnica, a equipe alcançou indice superior de produção e efetividade. O Juventus fez o que lhe era possivel, resistindo bem nos primeiros quarenta e cinco minutos.

VALORES EM REVISTA

Avultou no gramado, pela sua extraordinaria atuação, o ponteiro direito Friaça, sem duvida nenhuma um craque perfeito. Todos os elementos do tricolor portaram-se bem, salientando-se entretanto, alem de Friaça, Teixeirinha, Mauro, Noronha, Rui e Remo.

Entre os vencidos o melhor homem foi o veterano Milani. Os demais, esforçados apenas. Antunes foi vitima do excelente trabalho de Friaça, tendo levado um verdadeiro "baile", que continuou mesmo depois que abandonou a posição, passando para a ponta direita.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados por Teixeirinho (3), Friaça (2), Leonidas (2) e Lelé, para o São Paulo, e por Osvaldinho e Lorena, para o Juventus.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Lelé, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

JUVENTUS — Viana; Davi e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Osvaldinho e Luis.

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem o sr. Sunderland, com atuação normal.

RENDA E PRELIMINAR

Na preliminar registrou-se empate por 2 tentos. A renda foi de Cr$ 156.991,00.

Caiu um recorde de tiro

Pedro Simões, vencedor das duas provas do certame paulista de tiro ao alvo

Realizaram-se sábado e anteontem as provas de pistola automatica sob comando e silhuetas olimpicas, constantes do calendario organizado para a disputa do atual Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo. Na primeira prova sagrou-se vencedor Pedro Simões, do Tietê com 234 pontos, classificando-se respectivamente em 2.o e terceiro lugares Ladislau Vadnay, do Floresta e Alan Sobocinsky, tambem do Floresta.

Novamente classificou-se em primeiro lugar na segunda prova ou seja em 60 silhuetas, obtendo 550 pontos, resultado que constitui novo recorde paulista. O anterior recorde pertencia a Alan Sobocinsky, do Floresta, com 548 pontos. Em segundo lugar classificou-se o maior Antonio Branco, cm 59 silhuetas e 511 pntos e em 3.o Alan Sobocinsky, com 58 silhuetas e 531 pontos.

Coletivamente o Tietê prossegue vencendo o certame, com 16 pontos, seguido do Floresta, com 11 pontos. Comercial e Campineiro de Regatas e Natação, ainda não conseguiram ponto algum.

FRACOS OS RESULTADOS DO CERTAME ATLETICO

Ademar Ferreira da Silva superou o recorde paulista do salto triplo — Vitorioso o S. Paulo na final

Apesar de ter havido um pouco mais de animação, a ultima parte do certame atletico de qualquer-classe disputada anteontem, na pista do Paulistano, não chegou a entusiasmar ao diminuto publico que compareceu à praça de esportes do Jardim America.

Tal como aconteceu nas provas de sabado, os resultados registrados foram apenas regulares, talvez em virtude do pouco numero de participantes e da ausencia dos melhores atletas bandeirantes. Os melhores resultados foram estes: 10"9|10 para os 100 metros, rasos; 45 metros e 42 centimetros, para o arremesso do martelo e o magnifico resultado alcançado por Ademar Ferreira da Silva, no salto triplo, com 15 metros e 4 centimetros, superando o antigo recorde paulista que era de 15 metros e 3 centimetros, que allás lhe pertencia. Nas demais provas os resultados foram fracos e até mesmo decepcionantes.

VENCEDOR O S. PAULO

De acordo com o que tivemos oportunidade de divulgar, ao contrario das competições anteriores, houve desta feita contagem de pontos, estimulando desta maneira aos atletas a se empregarem com maior interesse. A contagem geral apresentou este resultado: 1.º lugar — S. Paulo, com 190,5 pontos; 2.º — Paulistano, com 104 pontos; 3.º — Tietê, com 86 pontos; 4.º — Fluminense, 83,5 pontos; 5.º — Pinheiros com 24 pontos; 6.º — Nitro-Quimica, com 18 pontos.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados das provas realizadas na segunda parte da competição foram os seguintes:

100 METROS RASOS

1.º — Aroldo Pereira da Silva (Tietê) 10"9; 2.º — Guilherme Puschinik (Paulistano) 11"1.

400 METROS RASOS

1.º — Gilberto Xavier (Paulistano) 51"9; 2.º — Mauri M. Santos (São Paulo) 52.

1.500 METROS RASOS

1.º — Antonio J. Roque (Floresta) 4'8"6; 2.º — Romeu Gamberini (Nitro-Quimica) 4'15"8.

5.000 METROS RASOS

1.º — José da Silva (São Paulo) 16'45"7; 2.º — Osvaldo Simim (Floresta) 16'49"3.

110 METROS SOBRE BARREIRAS

1.º — Aldo Ribeiro (Tietê) 16"6. 2.º — Odalio Pacheco Nobre (Floresta) 16"7.

REVESAMENTO 4x400 METROS

1.º — São Paulo (Perini, Edmundo, Ribeiro, Marioto) 3'30"2; 2.º — Tietê (Fischer, Nunes, Romano e D'Elia) 3'32"2.

SALTO EM ALTURA

1.º — Odilon D. Neto (São Paulo) 1m80; 2.º — Ademar F. Silva (São Paulo) 1m75.

SALTO TRIPLO

1.º — Ademar F. da Silva (São Paulo) 15m04 (recorde paulista); 2.º — Odilon Dias Neto (São Paulo) 12m37.

ARREMESSO DO MARTELO

1.º — Enrique Vetori (Floresta) 45m42; 2.º — José D'Auria (Tietê) 40m27.

ARREMESSO DO DARDO

1.º — Orfeu Paraventi (Paulistano) 52m96; 2.º — Julio Baugarten (Pinheiros) 51m27.

TRIUNFOU MODESTAMENTE O SANTOS

Somente na fase derradeira é que o alvi-negro praiano consolidou a vitoria — 4 a 2 o resultado do prelio contra o Nacional — Arbitragem e preliminar

Embora apresentando falhas, o onze do Santos conseguiu derrotar o Nacional, no prelio realizado domingo em Vila Belmiro, em disputa do Campeonato Paulista de Futebol.

A vitoria do vice-campeão foi justa, não há duvida, mas a sua exibição não chegou a convencer. O Nacional, com o quadro carecendo de melhor entendimento, não foi um adversario capaz de oferecer grande resistencia. Mesmo assim, o alvi-negro praiano somente consolidou o triunfo no segundo tempo, pois até a então a contagem estava 3 a 2 para as suas cores, passivel portanto de sofrer alteração a favor dos "nacionalistas", e isso poderia ter acontecido, não fosse a precipitação dos seus avantes, em determinados momentos.

OS TENTOS

Os tentos foram consignados por Odair, Nicacio (2), Paulo e Nelson, na primeira fase, e Pascoal na fase complementar.

VALORES EM REVISTA

Entre os vencedores a principal figura foi Pascoal, seguido de perto por Alfredo e Odair. Os demais, com altos e baixos, com Chiquinho falho nos lances dos dois tentos que sofreu. Fabio, no arco do Nacional, foi o principal elemento do seu clube. Og tambem apresentou bom trabalho. Os demais defensores lutaram com bravura, e os avantes estiveram abaixo da critica; aparecendo os dois estreantes, Paulo e Nelson, como os melhores.

OS QUADROS

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Dinho; Nenê, Pasconi e Alfredo; Odair, Artur, Nicacio, Simões e Pinhezas.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Og e Carlos; Paulo Charuto, Nelson, Neca e Flavio.

ARBITRAGEM, RENDA E PRELIMINAR

Foi juiz o sr. Percy Snape, que atuou satisfatoriamente.

A vitoria, na preliminar, coube ao Santos, pela contagem de 6 a 4. A renda foi de Cr$ 20.575,00.

SENSAÇÃO NO CAMPEONATO DO INTERIOR

Todos os lideres que estiveram em ação foram derrotados — Querubim da Silva Torres foi agredido em Orlandia — Resultados gerais dos jogos realizados no ultimo domingo — Varias informações

O Campeonato Profissional do Interior, em sua penultima rodada, disputada anteontem ofereceu inumeras surpresas. Todos os lideres que estiveram em ação, nas diversas séries, foram derrotados. O Radium de Mococa quebrou a invencibilidade do Batatais; o Mojiana venceu o Guarani; o Velo Clube não resistiu ao XV de Novembro de Jau' e o America, de Rio Preto, caiu frente ao Uchôa. Alem desses resultados, por todos os titulos sensacionais, há ainda a destacar-se a nova derrota sofrida pela Prudentina, que perdeu por 2 a 1 para a Ferroviaria de Assis.

MAIS UM ARBITRO AGREDIDO

Temos a registrar, tambem, mais um grave acontecimento ocorrido no Interior. O arbitro Querubim da Silva Torres foi agredido em Orlandia, covardemente, depois de ter sido ameaçado por um torcedor que, impunemente, entrou em campo para amedrontá-lo. Essas cenas estão se repetindo com incrivel frequencia no Interior, exigindo que sejam tomadas medidas drásticas para punição dos responsaveis.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados das partidas de domingo, em disputa do torneio da 2.a Divisão, foram os seguintes:

SERIE BRANCA — Radium de Mococa, (4) vs. Batatais, (1); Francana, (2) vs. Orlandia, (0); Ginasio Pinhalense, (2) vs. Esportiva Sanjoanense, (0); Palmeiras de Franca, (1) vs. Botafogo de Ribeirão Preto, (3).

SERIE VERMELHA — Mojiana, (3) vs. Guarani, (0); Ponte Preta, (2) vs. Bragantino, (1); Rio Branco, (5) vs. Votorantim, (1); Taubaté, (3) vs. Paulista de Jundiaí, (2); São João, (3) vs. Piracicabano, (2); Corintians de Santo André, (5), vs. Portofelicence, (1).

SERIE PRETA — Ferroviaria de Assis, (2) vs. Prudentina, (1); São Bento, (7) vs. Noroeste, (3); Ferroviaria de Botucatu', (1) vs. Tupã, (0); Comercial de Lins, (3) vs. Bauru', (0).

SERIE OURO — XV de Novembro de Jau', (4) vs. Velo Clube, (2); Uchôa, (3) vs. America, (2); Rio Preto, (1) vs. Rio Claro, (1); Internacional de Bebedouro, (4) vs. Internacional de Limeira, (0); São Paulo de Araraquara, (5) vs. Comercial de Limeira, (1).

VENCERAM OS "LUSOS" EM MONTE AZUL

Com dificuldade o rubro-verde se impôs ao Atletico por 3 a 2 — Boa a arbitragem de Lee

Realizou-se na tarde de anteontem na cidade de Monte Azul, o cotejo amistoso entre os conjuntos representativos da Portuguesa de Desportos e do Atletico daquela localidade. O referido encontro que vinha sendo aguardado com enorme interesse atraiu ao local de sua disputa numeroso publico que ficou satisfeito com o espetaculo que presenciou. A Portuguesa de Desportos, para maior brilho do espetaculo se apresentou com sua equipe integrada por todos seus melhores valores, com excessão apenas do centro avante Nininho que se encontra sob rigoroso tratamento.

VITORIA MERECIDA

Portuguesa de Desportos com dificuldades venceu o Atletico pela contagem de 3 a 2. A partida foi bastante movimentada e o rubro-verde pelo seu maior volume de jogo mereceu a vitoria. Os tentos do quadro luso foram conquistados por Helio Leite, Pinga II e Pinga I enquando que Osvaldo e Bananeiro marcaram para o conjunto local. Os quadros jogaram assim formados:

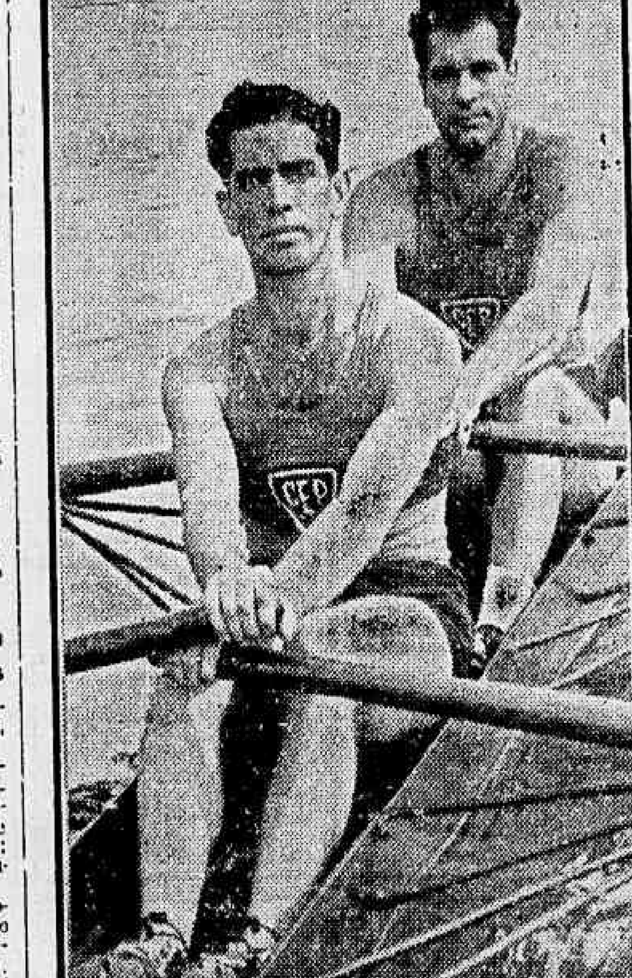
Portuguesa de Desportos — Caxambu'; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Renato, Pinga II, Niquinho, Pinga I e Simão.

A. A. Monte Azul — Pereira; Tote e Cezar; Loca (Vegani), Osvaldo e Bianco; José Oscar (Alfredo), Carvalho, Teleco (Carlito), Joanin e Bananeiro.

O arbitro foi o inglês Lee que teve boa atuação. A renda foi de 43.817 cruzeiros.

Espetacular vitoria dos remadores argentinos

Alcançaram amplo sucesso as regatas realizadas anteontem em Jurubatuba, como homenagem da entidade nautica ao DEESP — A Atletica 2.a colocada no pareo internacional — Dificil vitoria do Tietê sobre o Floresta na contagem geral — O desenrolar de todos os pareos



Conjunto de double-esquife do Esportivo da Penha vencedor com méritos do 6.º pareo

Constituiu-se num grande acontecimento esportivo as regatas realizadas anteontem, tendo como local a aprasivel raia de Jurubatuba. Como atrativo principal tivemos a disputa do 9.º páreo, que teve a presença dos melhores conjuntos de auterrigues a dois remos do Brasil e bem assim da guarnição campeã da Argentina. Grande era a expectativa em tôrno do desfecho desta prova, porquanto as fôrças eram das mais equilibradas. E de fato a prova foi deveras sensacional. O conjunto da Atlética, correspondeu plenamente o que todos esperavam, pois tornou-se sério contendor dos argentinos, que somente venceram o páreo nos seus ultimos metros, depois de uma luta das mais dramáticas. Os vencedores fizeram jus à vitória. Tratase na verdade de um conjunto poderoso, que se impoz pela sua maior fibra e entusiasmo. De qualquer maneira os brasileiros não decepcionaram, de vez que colocou-se a Atlética em 2.º lugar, por diminuta diferença e bem assim a guarnição do Vasco da Gama, de Porto Alegre, obteve o 3.º posto, também por pouca diferença, sendo que ambos foram terriveis adversários para os argentinos.

Confirmando nossos prognósticos anteriores, no computo geral saiu vencedora a equipe do Tietê. Todavia, é justo que se destaque os representantes do Floresta, que se houveram com galhardia, sendo que em cada regata mais se acentuam os seus progressos, tudo indicando que até o fim da temporada estarão em condições de vencerem aos "vermelhinhos". No 3.º pôsto, colocou-se a Atlética, também com grandes méritos. Considerando-se que a veterana agremiação do Paraná, disputou as regatas com poucos remadores, brilhante sob todos os aspectos a atuação dos seus homens, que venceram quase todos os páreos que disputaram.

A CONTAGEM GERAL

Foi a seguinte a contagem geral: 1.º lugar — Tietê, com 4 primeiros lugares, 8 segundos lugares e 7 terceiros; 2.º — Floresta, com 6 primeiros;, quatro segundos e 6 terceiros lugares; 3.º — Atlética, com 4 primeiros e 1 segundo; 5. — Penha, com 1 primeiro lugar; 5.º — Vasco da Gama, de Santos e 6.º Corintians

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais:

1.º PAREO — "yole-franche" a 4 remos — 1.000 metros — estreantes; — 1.º Floresta; 2.º — Tietê e 3.º Corintians.

2.º PAREO — "out-rigger" trincado a 4 remos, com patrão — 1.000 metros principiantes: 1.º — Floresta; 2.º Atlética e 3.º Tietê.

3.º PAREO — "single-scull" trincado — 1.000 metros — noviços: 1.º Floresta; 2.º Tietê e 3.º Tietê.

4.º PAREO — "out-rigger" trincado a 2 remos, com patrão — 1.000 metros — noviços: 1.º Atlética; 2.º Tietê e 3.º Tietê.

5.º PAREO — "yole-franche" a 4 remos — 1.000 metros — principiantes:: 1.º Tietê, 2.º Tietê e 3.º Floresta.

6.º PAREO — "double-scull" trincado — 1.000 metros — principiantes; 1.º Penha; 2.º Vasco da Gama (Santos) e 3.º Tietê.

7.º PAREO — "out-rigger" trincado a 4 remos, com patrão — 1.00 metros — noviços: 1. Atlética; 2.º Tietê e 3.º Tietê.

8.º PAREO — "single-scull" liso — 2.000 metros — juniors: 1.º Tietê; 2.º Tietê e 3.º Floresta.

9.º PAREO — 1.º Argentina; 2.º Atlética, 3.º Vasco, de P. Alegre.

10.º PAREO — "out-rigger" liso a 4 remos — 2.00 metros — qualquer classe: 1.º Tietê; 2.º Floresta e 3.º Floresta.

11.º PAREO — "double scull" liso — 2.000 metros — qualquer classe: 1.º Tietê e 2.º Floresta.

12.º PAREO — "out-rigger liso a 2 remos — 2.000 metros — Juniores a 2 remos — 2.000 metros — juniores: 1.º Floresta; 2.º Tietê e 3.º Tietê.

13.º PAREO — "out-rigger" liso a 4 remos, com patrão — 2.000 metros — qualquer classe: 1.º Atlética, 2.º Tietê e 3.º Floresta.

14.º PAREO — "double-scull" liso — 2.000 metros — juniors: 1.º Floresta; 2.º Floresta e 3.º Tietê.

15.º PAREO — "out-rigger" liso a 8 remos — 2.000 metros — qualquer classe: 1.º Tietê; 2.º Tietê e 3.º Tietê.

EM RIO PARDO O COMERCIAL

As diretorias do Comercial e do Rio Pardo F. C. da cidade que lhe empresta o nome encerraram na manhã de domingo, entendimentos para a realização de um prélio na tarde de domingo próximo naquela próspera cidade. A proposta do Rio Pardo ao Comercial que foi de oito mil cruzeiros livres de despezas foi reputada muito boa pelos comerciais, o que justifica o bom desfêcho que tiveram as negociações. O Comercial atendendo algumas exigências do adversário, resolveu se apresentar nessa partida com seu quadro integrado por todos os titulares. O técnico Jurandir, falando ao JORNAL DE NOTICIAS declarou que estará em ação o mesmo conjunto que empatou com a Portuguesa santista na manhã de ante-ontem, na rua Javari.

PELA VARZEA

EMPATOU O INTERNACIONAL COM O VILA MONUMENTO

2 a 2 o resultado final após uma peleja renhidamente disputada — Gremio Cerro Paulista, 3 x C. P. R. F. C.,1 — Vitorioso o Juvenil Paulista de Vila Deodoro — Nova vitoria do Conde Sarzedas F. C. — Outros jogos da Varzea

Uma das maiores assistencias destes ultimos tempos, compareceu domingo pela manhã no campo do Internacional do Cambucí para assistir o esperado embate futebolistico entre as equipes do clube local e os fortes e disciplinados conjuntos do E. C. Vila Monumento. De fato esse prelio bem mereceu a enorme assistencia que lotava o campo, visto a partida principal ter sido disputada de igual para igual, com grande movimentação e com jogadas que fizeram com que os espetadores fremissem de entusiasmo e fizessem um barulho ensurdecedor, para encentivar os seus quadros a conquistarem a tão almejada vitoria, a qual por justiça não pendeu para nenhum dos contendores, pois que após o tempo regulamentar veio a terminar empatada por 2 tentos, resultado esse justissimo e que premiou os esforços das duas equipes em campo, principalmente levando-se em consideração o que fizeram durante o transcorrer dessa grande peleja, a qual foi renhidamente disputada sempre dentro da maior disciplina e camaradagem, tendo os dois quadros em uma bela demonstração de esportividade, se confraternizado logo após o termino desse memoravel embate. Os tentos do Clube Padrão foram de autoria de Nelson e China. A partida segundaria tambem teve as mesmas caracteristicas da pugna principal e veio tambem a terminar com o justo empate pela contagem minima, sendo autor do tento do Internacional o seu ponta esquerda Napoleão. O Internacional alinhou: 1.o — Osvaldo Testa e Mané; China, Mingo e Capitani; Neno, Nelson, Landinho, David e Moreno. 2.o — Pipi, Rafael e Testa; Daniel, Nanini e Petronilo; Gaimppo, Antoninho, Dudu', Vitorino e Napoleão.

Gremio Cerro Paulista (3) x C. P. R. F. C. (1)

Jogando sabado ultimo, em seu campo, frente ao valoroso onze do C. P. R. F. C., o Gremio Cerro Paulista venceu pela contagem de 3 tentos a 1 continuando pois, invicto em seu campo desde o mês de Janeiro deste ano.

A peleja foi dominada amplamente pelo quadro local que só não mais marcou em virtude de ter seu adversario jogado na defensiva com seus dois meias jogando recuado para ajudar a retaguarda. Na primeira fase de luta vencia o Cerro pela contagem minima, tento de Domingos. Ao se iniciar a fase derradeira o C. P. R. conquistou o seu primeiro e unico tento, estabelecendo o empate de 1 tento. Os jogadores do Cerro não se intimidaram e sairam a procura do seu segundo tento, o que foi conseguido depois de muito batalhar com a solida defensiva do C. P. R. Logo após esse tento o Cerro ampliou ainda mais a contagem ao consignar seu 3.o tento estabelecido definitivamente o placard de 3 tentos a 1 a seu favor. Domingos (2) e Manfrinato marcaram para o Cerro, tendo sido esta a constituição do quadro orientado eficasmente pelo popular tecnico José Madrigrano. Alvaro, Amorim e Aldo; Dalberto, Ferreira e Luizinho; Fender, Biota, Domingos, Toledo e Manfrinato. Na preliminar os aspirantes do Cerro vencendo pela contagem de 3 tentos a 2, tentos de Ferrari, João e Peru', conseguiram totalizar seu 22.º jogo invicto.

Juvenil Paulista da Vila Deodoro x. Juv. Cometa Paulistano

Sabado ultimo o Juv. Paulista da Vila Deodoro enfrentou em seu campo os afortes e disciplinados conjuntos do Cometa Paulistano, vencendo-o pela contagem de 4 a 1 nos primeiros quadros, totalizando a sua 25.o partida invicta. Os tentos dos por Cala (2), Monteiro (1) e Eurico (1).

No encontro secundario o Cometa venceu por 3 a 2. Eis os quadros do Paulistinha: 1.o — Lauri, Daguia e Americo; Dercy, Eurico e Osmani; Gilberto (Monteiro), Reynaldo, Cala, Guilherme e Manduca Gilberto). 2.o — Monteiro, Gaco e Rubens; Eli, Rivaldo e Mazzuca; Baptista, Jairo, Zé, Gissa e Godo.

Espetacular vitoria do Conde Sarzedas F. C.

Jogando sabado em seu campo frente ao Flor de Maio F. C. do populoso bairro do Cambucí, o Conde Sarzedas F. C. colheu espetacular vitoria pela contagem de 4 a 0, reabilitando-se assim completamente do revés sofrido contra o Flor de Maio por 2 a 1 na primeira partida disputada no campo deste. Os tentos foram marcados por Tognini (2), Pastori e Rubinho. O quadro vencedor foi este: Mingo, Umberto e Pita; Rui, Orlando e Nani; Pastore, Irani, Onofre, Tognini e Rubinho. Na preliminar o segundo do Conde Sarzedas perdeu por 3 a 2.

PRELIO FRACO NA RUA JAVARI

Comercial e Portuguesa santista empataram por um tento — Futebol de qualidade inferior

Na manhã de domingo pelejaram na rua Javari, em prosseguimento do Campeonato Paulista de Futebol, as equipes do Comercial e da Portuguesa santista. O empate de um tento, verificado no final, foi o resultado justo do prelio, em face do que fizeram em campo os dois contendores.

Futebol de qualidade inferior foi o que se viu no campo do Juventus. As duas equipes atuaram com enormes falhas, apresentando, além disso, um torpor estranho, como se estivessem se ressentindo do calor da manhã, que, realmente, foi intenso.

OS MARCADORES

O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. No segundo periodo, logo de inicio, Agostinho marcou o primeiro tento do "benjamin". Reagiram os lusos santistas e aos treze minutos Moacir empatou. Com esse resultado terminou o embate.

Os quadros foram os seguintes:

COMERCIAL — Cavani; Carvalho e Zé Maria; Valano, Manoelito e Artur; Irineu, Nilo, Romeuzinho, Carecão e Agostinho.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu'; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Martin Storey, que apresentou trabalho regular, com algumas falhas que não chegaram a influir no resultado da pugna.

Na preliminar a Portuguesa santista derrotou o Comercial por 3 a 1. A renda foi de Cr$ 10.542,00.

Cestobolistas portenhas em São Paulo

Teremos em breve uma temporada internacional com a presença da equipe do Boca Junior

Apesar da crise existente no cestobol bandeirante, com o afastamento de todos os juizes de campo e mesa, que se demitiram alegando terem sido desprestigiados pelo atual vice-presidente da entidade, nem por isso os certames programados deixarão de ser realizados.

O sr. Moacir Daluto, diretor-interino do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, em palestra que manteve conosco teve oportunidade de nos informar que está quase que definitivamente assentada a vinda a nossa Capital do poderoso conjunto feminino de bola-no-cesto do Bocca Juniors, de Buenos Aires, campeão argentino há varios anos. São integrantes desta equipe cinco jogadoras que participaram do 1.o e 2.o Campeonatos Sul-Americanos, sagrando-se todas elas campeãs em sua ultima disputa. E' um conjunto de expiendida classe e que por certo irá proporcionar notaveis espetaculos, de vez que a equipe paulista tem tambem otimas jogadoras, capacitadas a realizarem com os argentinos partidas das mais equilibradas e sensacionais.

POR 3 A 0 CAIU O JABAQUARA

Atuação pouco convincente teve o Corintians — 2 a 0 na fase inicial — Baltazar, 2 e Rui, os marcadores

No gramado do Parque São Jorge defrontaram-se na tarde de ante-ontem os quadros representativos do Corintians e do Jabaquara em disputa da decima rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Por atuar em seu dominios o alvi-negro vinha sendo apontado como favorito, mas acreditava-se que o Jabaquara em virtude de sua atuação contra a Portuguesa de Desportos conseguiria oferecer tenaz resistencia. Isso não aconteceu. O quadro praiano não reeditou a exibição que teve ante os lusos e o Corintiano a despeito de ter vencido não convenceu plenamente. Apresentou inumeras falhas, notadamente no ataque onde apenas Baltazar se destacou. O Jabaquara, por seu turno não foi firme na defesa e assim cedeu três grandes oportunidades aos corintianos que souberam aproveitá-las com inteligencia.

VITORIA MERECIDA

Não se pode negar meritos ao triunfo corintiano. Os alvinegros agiram com mais desenvoltura e aproveitaram com mais senso as boas ocasiões oferecidas pelo adversarios. Contudo o publico não assistiu um grande jogo, pois que o Corintians preocupando-se muito com o adversario não desenvolveu a atuação que todos esperavam. Para seus proximos compromissos o alvi-negro precisará agir com mais desenvoltura se não quizer conhecer uma desagradavel surpresa.

OS TENTOS

Aos 25 minutos Baltazar, recebendo passe de Edelcio, venceu Mauro num tiro rasteiro e aos 32 minutos o centro-avante corintiano novamente marcou. Claudio, passou por Maioral e serviu Baltazar que mesmo acossado por Feijó atirou com violencia contra as redes do arco santista. Finalmente aos 29 minutos do segundo tempo Rui recebendo de Baltazar encerrou a contagem.

OS QUADROS

CORINTIANS — Narciso, Norival e Belacosa; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

JABAQUARA — Mauro; Maioral e Feijó; Leo, Nelson e Dino; Amaral, Doquinha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

O inglês Rowley teve regular atuação e a renda foi de .... 85.552 cruzeiros. Na preliminar os aspirantes do Corintians venceram por 3 a 0.

FLUMINENSE vs. NACIONAL

O publico esportivo carioca terá oportunidade de assistir na noite de amanhã no Estadio das Laranjeiras o prelio entre as equipes do Fluminense e do Nacional, de Montevidéu. O referido encontro que vem despertando enorme interesse está fadado a agradar intensamente uma vez que os litigantes estão em boas condições. O Fluminense deseja se reabilitar do insucesso que sofreu na tarde de domingo contra o Vasco da Gama, enquanto o Nacional quer reeditar a grande atuação que teve na semana passada contra o Flamengo. Dessa forma o publico esportivo guanabarino será brindado com um bom espetaculo.

A proxima rodada do Campeonato Paulista

Cinco prélios estão marcados para a disputa da décima primeira rodada do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol. Na tarde de sábado serão realizados dois cotejos e domingo teremos a efetuação dos três restantes. Iniciando a rodada jogarão no Pacaembu as equipes representativas da Portuguesa de Desportos e do Nacional, enquanto que em Santos o Jabaquara pelejará com o XV de Novembro no Estádio de "Ulrico Mursa". Na tarde de domingo no Pacaembu, o Corintians enfrentará seu tradicional rival, o Palmeiras e em Vila Belmiro, o Santos jogará com o São Paulo. Finalmente na rua Sorocabanos, o Ipiranga se defrontará com a Portuguesa santista.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Lulu Belle", Dorothy Lamour — "Legião de bravos" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib 14 anos)
AVENIDA — 10 — "Bandidos no vale", Bill Elliott — "Romance no inverno" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19 — "Mac Beth", Orson Welles — "Amor por telefone".
BANDEIRANTES — 14 — "Punhos de campeão", Robert Ryan — (proib. 10 anos).
BRASIL — 19 — "O espadachim", Larry Parks — "Melodia imortal".
BRAZ-POLITEAMA — 18.40 — "Acusada", Loretta Young — "Coração do Oeste" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "Bandoleira", Barbara Stanwyck.
CAMBUCI — 18.50 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — "Por um amor".
CAPITOLIO — 19 — "Vamos voar, moço", Cantinflas — "Romantico aventureiro".
CASA VERDE — 19 — "A lei do mais forte", James Cagney — "Albentz (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13.40 — "O espadachim de Veneza", Rossano Brazzi "Nasceste para mim" (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Belinda", Jane Wyman — "Romantico aventureiro".
ESMERALDA — 14 — "Abutres humanos", Alan Ladd — (proib 14 anos).
IDEAL — 19 — "Estou aí?", filme nacional c/ Emilinha Borba — "Esposa de Monte Cristo" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13.15 — "Nossa vida com papai", William Powell.
LUX — 19.10 — "A pecadora", Ramon Armengod — "Rei sem coração" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 10 — "Piedade humana", Frederic March (proib. 14 anos).
METRO — 14 — "Sherlock assustado", Red Skelton.
MODERNO — 19 — "Piedade humana", Geraldine Brooks — "Chauffeurs e gangsters".
OBERDAN — 19 — "Aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "A mulher gangster" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18.30 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — "Follas na opera" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18.50 — "Alma pecadora" — "Romance em alto mar" (proib. 18 anos).
OLIMPIA — 18.45 — "O espadachim", Larry Parks — "Encontro inesperado".
OPERA — 14 — "A noite tem mil olhos", Edward G. Robinson (proib. 10 a.).
PARAMOUNT — 14 — "Nossa vida com papai", William Powell.
PARATODOS — 14 — "Escravas do amor", Simone Signoret — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 18.50 — "Lafite, o corsario", Frederic March — "Ultima noite de gloria".
PEDRO II — 13.30 — "Odio que mata", Merle Oberon (proib. 18 a.).
PIRATININGA — 13.50 — "Alma pecadora", Rossano Brazzi — "As duas santinhas" (proib. 18 anos).
RECREIO (Cidade) — 12.50 — "O cabaré da morte", Kane Richmond — "O crime do bairro chinês" (proib. 18 anos).
RECREIO (Lapa) — 18.35 — "A filha do capitão", Amedeo Nazzari — "Dança dos milhões" (proib. 14 anos).
REX — 19 — "Sinfonia tragica" — "Sublime traição".
ROIAL — 19 — "Vamos voar moço", Cantinflas — "A sombra do rei".
ROSARIO — 14 — "Punhos de campeão", Roberto Ryan — (proib. 10 anos).
SABARA' — 14 — "Nossa vida com papai", William Powell.
S. CAETANO — 18.30 — "A filha do capitão" Amedeo Nazzari — "O silencio é de ouro".
STA. CECILIA — 14 — "Nossa vida com papai", William Powell.
STA. HELENA — 13.15 — "A tragedia de Tosca", Rossano Brazzi — "Uma nova aurora" (proib. 14 anos).
S. BENTO — 13.40 — "O castelo do homem sem alma", Lola Montez (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 19 — "Piedade homicida", Frederic March.
S. JOSE' — 19 — "Piedade homicida", Frederic March.
S. PAULO — 18.50 — "Mercador de escravos" — "Bolajú" — (proib. 18 anos).
S. PEDRO — 19 — "Mercador de escravas", Annet Bach — "Ultima noite de gloria" (proib. 18 anos).
UNIVERSO — 13.45 — "O espadachim", Larry Parks — "Encontro inesperado".

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "Passo de girafa", Companhia de Revista do Teatro Carlos Gomes do

CIRCOS

ARETHUZZA (Sacoman) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO (Pinheiros) — "O mundo não me quis" e variedades.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — "Quem paga o pato?" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "A volta de Maringá" e variedades com Henrique e Arrelia.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas ás 7 hs para Belo Horizonte; chegada ás 10,10 hs Partidas ás 9, 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas ás 9,17 13,10 e 16,55 hs Partida ás 9,42 para Curitiba; chegada ás 15,05 hs Partida ás 13,35 hs para Porto Alegre; chegada, ás 9 hs. Chegada ás 15,15 de Anapolis Chegada ás 16 hs de Recife

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada ás 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida ás 8 hs. para Porto Alegre; chegada ás 14,40 hs Partida ás 7 hs para Curitiba, chegada ás 10 hs. Partida ás 9,55 hs para Buenos Aires; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 9,30 hs para Salvador Chegada ás 13,55 hs de Cuiabá. Chegada ás 13,55 hs. de Corumbá Chegada ás 13,55 hs de Xapuri

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro ás 7,30, 9,00, 11,00 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro ás 7,20, 10,00 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba ás 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba ás 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre ás 7,30 Chegada de Porto Alegre ás 17,15 Partida para Jacarezinho ás 8,30 Chegada de Jacarezinho ás 16,10 Partida para Londrina ás 6,30 Chegada de Londrina ás 10,40 Partida de Lins ás 8,00 Chegada de Lins ás 13,30. Partida para Rio Preto ás 8,00 Chegada de Rio Preto ás 12,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 15,30 Partida para Ponta Grossa ás 10,30. Chegada de Ponta Grossa ás 15,15.

LAP — Partida ás 10,15 hs para o Rio; chegada ás 9,30 hs

VASP — Partidas ás 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas ás 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada ás 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50 Chegada do Rio 9,30; e partida para Curitiba Florianopolis e Porto Alegre 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30

NAB — Chegada ás 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte

LAB — Partidas ás 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada ás 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida ás 10,25 hs para Buenos Aires chegada ás 15,55 hs. Partida ás 15,55 hs para Nova York; chegada ás 10,10 hs

NATAL — Partida ás 7,45 hs para Araçatuba; chegada ás 12,45 hs Partida ás 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada ás 11,20 hs Partida ás 12,15 hs para Campo Grande.

PANAIR — Partida ás 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada ás 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,03, 13,02 e 16,40 hs Partida ás 10,26 hs para Buenos Aires; chegada ás 15,40 hs Partida ás 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis: partida ás 10,25 hs para Araxá; chegada ás 14,35 hs Chegada ás 11,15 hs de Porto Alegre.

ITAÚ — Aviões de carga, ás 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza

FAMA, K.L.M. e BRISTH não têm vôos para hoje

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA 4-6000, PANAIR 4-5148, CRUZEIRO DO SUL 3-9842, REAL 4-7165; LAB 4-8975, LAP 3-4268, NATAL, 4-0744, VARIG 4-5888; K.L.M. 3-5988, NAB 4-7838, VASP, 3-4124, PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH 6-1352, AIR FRANCE, 3-5160; ITAÚ 3-7191

Derrotado o Fluminense pelo Vasco

Em brilhante reação o conjunto vascaino superou o Fluminense por 5 a 3 — Os demais resultados da sexta rodada do certame carioca — Outras notas

Realizou-se na tarde de domingo mais uma rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O principal encontro foi travado entre os quadros do Vasco da Gama e do Fluminense que terminou com a vitoria do primeiro pela contagem de 5 a 3. O tricolor teve atuação das mais destacadas e chegou a estar vencendo por 3 a 2. Contudo, não teve forças para conter a reação dos cruzmaltinos e conheceu assim mais um revés. Os tentos foram conquistados por Ademir (2), Orlando (2), Santo Cristo, Ipojucan, Chico e Maneca. Os quadros foram estes:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues. VASCO — Barbosa, Augusto (Eli) e Sampaio; Eli (Ipojucan), Danilo e Jorge; Nestor (Maneca), Maneca (Ademir), Ademir (Ipojucan) e Chico.

VENCEU O BOTAFOGO

Defrontando-se com o Canto do Rio no Estadio de "Caio Martins" o Botafogo venceu por 3 a 1, tentos de Pirilo (2), Otavio e Raimundo. Os quadros jogaram assim constituidos:

CANTO DO RIO — Itim, Alcides e Manuelzinho; Berucochéia, Edesio e Serafim; Valdemar, Carango, Raimundo, Jorge Cruz e Helio.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Bragunha.

DERROTADO O BONSUCESSO

Com facilidade o Flamengo venceu o Bonsucesso em seu campo por 3 a 1, tentos de Esquerdinha, Zizinho, Jorge de Castro e Osvaldinho. As equipes atuaram assim formadas:

BONSUCESSO — Alvares; Borracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Zizinho, Roberto, Toinho, Oswaldinho e Toló.

FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Jó; Waldir, Bria e Beto; Jorge de Castro, Zizinho, Durval, Moacir e Esquerdinha.

VITORIA DIFICIL DO BANGU

Por 2 a 1 o Bangu com enorme dificuldade venceu o Madureira no campo deste. Os tentos foram marcados por Osvaldinho, Mariano e Djalma. Os quadros jogaram assim organizados:

BANGU' — Mão de Onça; Rafanell e Irani; Gualter, Mirim e Pingela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

MADUREIRA — Milton Webert e Godofredo; Arati, Herminio e Angelo; Betinho, Gaucho, Rubinho, Jorge e Oswaldinho.

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores A Z Y L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

As realizações do prefeito de Ibirá e os ataques do deputado Juvenal Sayon

Injustamente criticado o prefeito sanitario Helio Foz Jordão, pelo deputado udenista Juvenal Sayon — Realizações que constituem verdadeiros atestados de defesa

IBIRÁ' 4 (Do correspondente) — Causou revolta nesta Estancia as declarações feitas na Camara dos Deputados de São Paulo, pelo deputado udenista Juvenal Sayon, o qual atacou, injustamente, a pessoa do sr. Helio Foz Jordão, prefeito sanitário local. Não é verdade que nesta Estancia haja um clima de intranquilidade e de disturbios, pois que, justamente ao contrário, vivemos num clima de paz, de harmonia, de trabalho e de progresso, como podemos constatar pelas seguintes realizações do sr. prefeito municipal:

ESTRADAS: — E' ótima a conservação das estradas desta Estancia, as quais se acham em perfeitas condições de transito, tendo sido aberta a estrada para o bairro da Serrinha, a qual de há muito se achava abandonada. Achando-se também em vias de conclusão a estrada que liga esta Estancia à estação rodoviária mais próxima, que é Japurá, a qual dista apenas 16 quilômetros, que trará grande progresso, pelo elevado numero de nucleos e sitiantes nesse setor.

JARDIM PUBLICO: — Foram iniciadas as obras de ajardinamento e embelezamento da praça 9 de Julho, uma antiga aspiração do povo desta Estancia, de há muitos anos, e que agora se torna realidade.

SERVIÇO DE AGUAS: — Graças aos grandes esforços dispendidos pelo atual prefeito sanitário, este serviço encontra-se com seu reservatório com a capacidade de duzentos mil litros, modernissima obra de concreto armado pronta, tendo tambem o sr. prefeito sanitário, enviado à Camara, um pedido de abertura de crédito, para a execução do projeto de serviço de esgoto, que aprovado, já foi encaminhado a uma firma construtora de São Paulo, para a execução, esperando-se contar com êsse grande melhoramento até o fim do ano em curso.

AERO-CLUBE: — Por iniciativa do sr. Helio Foz Jordão, prefeito sanitário, já é uma realidade o Aéro Clube Local, estando iniciado o seu majestoso "hangar", que, para erguer-se, contou com o eficiente apôio do povo e da municipalidade.

SANTA CASA: — Tendo sempre à frente o seu mui esforçado prefeito sanitário, realizou-se nesta Estancia no dia 24 de julho p. passado, no Cine local, gentilmente cedido pelo seu proprietário, uma reunião em prol da construção da Santa Casa local, outra velha aspiração dos ibiraenses. Nessa reunião, dado o entusiasmo e a cooperação expontanea de inumeros presentes, pode-se dar como certo este novo empreendimento, o qual conta com inumeras doações, dentre elas, tôda a cobertura do prédio, doação essa feita pelo sr. vigário local, padre Teodoro Bea, e o terreno para a edificação que já foi doado pela Prefeitura local.

TERMAS DE IBIRA': — Foi iniciada a construção de uma avenida, que muito a embelezará e facilitará o transito de ônibus que demandam àquela local, contando a mesma com uma ponte de concreto armado, sôbre o córrego das Bicas.

RETIFICAÇAO DO CORREGO DAS BICAS — A partir do dia 15 p. vindouro, o municipio receberá do rio, evitando futuras cheias, uma draga, para canalizar o leito que serios danos já tem causado àquela zona.

Pelos melhoramentos acima expostos, a Estancia de Ibirá pode gabar-se de possuir à testa de sua administração, um moço trabalhador, amigo de todos, o qual pratica o que é raro nos dias em que atravessamos, a verdadeira democracia, ficando pois desmentido o que disse o deputado Juvenal Sayon, porquanto o prefeito sanitario de Ibirá, embora tenha sido nomeado pelo governador Adhemar de Barros, tem maioria na Camara, e o apoio dos demais partidos locais. Melhor prova estão dando os mesmos inclusive o partido de Juvenal Sayon, os quais enviaram seus manifestos de protesto contra as acusações feitas ao atual chefe do executivo ibiraense, como se verifica pela transcrição na integra do manifesto enviado ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual, pelo vereador udenista, Dagmar Ferreira:

"Ibirá, 2 de agosto de 1949. — Excelentissimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa Estadual — São Paulo. Tomo a liberdade de dirigir-me a v. excia., a fim de refutar as palavras pronunciadas nessa ilustre assembléia, pelo nobre deputado Juvenal Sayon, com referência à pretensa agressão sofrida pelo vereador Sebanias Rangel Martins, por parte do prefeito desta cidade, sr. Helio Foz Jordão, e por amigos e capangas dêste, na expressão daquele deputado.

Antes porém, quero dizer a v. excia., que sou udenista fervoroso e um grande admirador do deputado Sayon, lamentando sinceramente que êle esteja sendo injusto no caso de Ibirá.

Para conhecimento de v. excia. e dessa ilustre assembléia, e para o melhor julgamento do caso, peço licença para fazer-lhe um ligeiro resumo do acontecido:

Na noite de 30 de abril passado, teve lugar na sede do Ibirá Futebol Clube, uma festa toda intima e absolutamente apolitica, na qual tomou parte o prefeito Helio Jordão.

Antes do inicio dessa festa, já ali estivera o vereador Sebanias Martins, já bastante embriagado, dizendo que iria matar o prefeito e mais duas pessoas, de nada valendo o esfôrço de terceiros para dissuadi-lo dessa idéia.

Na hora da chegada dos convidados, Sebanias postou-se junto à uma parede, com o paletó desabotoado e exibindo um revolver, o que deveria ter constituido uma cena chocante para os convidados, entre os quais se encontravam pessoas de vários municipios vizinhos e de São Paulo.

No decorrer da festa, que era um banquete, e para o qual Sebanias não fôra convidado, quis êle tomar satisfação com o prefeito.

Este, dado aos insistentes chamados de Sebanias, foi atendê-lo, mas diante do gesto dêste, de sacar o revolver, intervieram pessoas presentes que o desarmaram, sendo a arma entregue à Policia.

No dia seguinte, com as declarações de Sebanias na Policia, teve inicio o inquérito policial, em que o mesmo se encontra envolvido.

Não procede, absolutamente, a alegação de que o vereador em causa pretendera entender-se com o prefeito a respeito da demissão injusta de um empregado da Prefeitura. O que existiu, segundo o meu modo de ver, foi um ódio recalcado, ao qual o vereador Sebanias quis dar expansão num momento de embriaguez.

Deixando-lhe aqui uma exposição sincera do acontecido, que poderá ser confirmada por tôda a população de Ibirá, o faço visando restabelecer a verdade.

Apresentando a v. excia. os protestos de minha mais distinta consideração, subscrevo-me mui atenciosamente. (a.) Dagmar Ferreira — vereador pela UDN e membro do diretório".

A delegação de Santo André na Conferencia de Araxá

(Do correspondente, 3) — Regressaram de Araxá, onde estiveram representando a Associação Comercial e Industrial do Municipio de Santo André, os srs. José Coleoni, Elias Aron Avada, Ramiro Coleoni, Joaquim Antunes dos Santos, Amalio Gonzelli, Fernando Figueiroa, respectivamente, diretores e assessor comercial da referida Associação. Fez parte da embaixada, tambem, o sr. Milton de Noronha Gustavo assistente-juridico daquela associação de classe. Pelos trabalhos apresentados pela delegação santoandreense, na Conferencia de Araxá, bem mostra a capacidade dos srs. delegados, como elementos ativos e conhecedores das necessidades, não só do nosso municipio, bem como estarem ao par do movimento do comercio, da industria, e da lavoura de todo o Brasil.

CLUBE ATLETICO RHODIA — Realizou-se, no dia 30 p. passado, na séde social dessa agremiação, o baile da "Rainha das Festas Joaninas de 1949", abrilhantado pela orquestra de Luiz Cesar e com a apresentação de um "show", a cargo do cantor Dick Farney, festa que alcançou extraordinario sucesso.

SOCIEDADE CULTURAL — Deverá ter lugar, em sua séde social, no proximo dia 4 deste, patrocinado pela sociedade, uma conferencia do sr. Eduardo Simões sob o tema "Roteiro pela Africa e Europa".

GINASIO DO ESTADO — Reabriram-se as aulas do Ginasio do Estado, após as férias regulamentares. A Escola Profissional, Ginasio Santo André, Escola de Comercio Santo André, Escola de Comercio Senador Flaquer, tambem já reiniciaram as suas aulas.

IGREJA DO CARMO — Continuam os trabalhos de revestimento da parte externa da igreja do Carmo de Santo André, o que vem embelezar, não só aquele templo, como a praça do Carmo. Em beneficio das obras está sendo realizada uma quermesse, defronte à igreja, a qual tem sido bastante concorrida.

Melhoramentos, locais — Está terminado parte do calçamento da Av. Santos Dumont, bem como de outras vias, mandado executar pela Prefeitura.

PROXIMAS INAUGURAÇOES — Deverão ser inaugurados, até o proximo mês de Outubro, os cinemas "Tangará", com capacidade para 3.200 pessoas, e o "Tamoio", com pacacidade para 1.500 pessoas.

JORNAL DE NOTICIAS — para assinaturas noticiario e publicidade, com os agentes locais "Carneiro & Gosso" ou pelo fone 6-8-6.

SERRA AZUL

PONTE SOBRE O RIO ITAMBÉ

(Do correspondente, 4) — Já foi entregue ao transito publico, a ponte recentemente construida na estrada de rodagem municipal, que liga este municipio aos de Serrana, Cravinhos e Ribeirão Preto. Essa ponte, que foi construida sobre as expensas do governo do Estado e devidamente fiscalizada pelos engenheiros da D. E. R., é toda de cimento armado, com estrado de madeira, oferecendo grande segurança a todo e qualquer transporte. Essa construção em muito veio beneficiar o municipio de Serra Azul, que há muitos anos atrás vinha pleiteando da Secretaria da Viação e Obras Publicas tal construção.

COMANDO SANITARIO — Deu uma batida nesta cidade o Comando Sanitario de Ribeirão Preto, chefiado pelo sr. Nemesio de Freitas e auxiliado pelo sr. Americo Montenegro, medico chefe do Posto de Assistencia Medico-Sanitaria local.

Depois da fiscalização realizada em todas as casas comerciais, onde em alguns lugares foram inutilizadas varias garrafas de vinagre e outras de bebidas e alguns generos condenados pela saude publica, o Posto local ficou autorizado a fazer as intimações para outros serviços necessarios, tais como: pintura a oleo, assentamentos de mosaicos, azulejos, pias e outros, dando o prazo de 30 dias para fiel cumprimento daquelas disposições.

CAMARA MUNICIPAL — Já vai para dois meses que não há sessão na Camara Municipal, por falta de comparecimento dos senhores vereadores, que, pouco a pouco, vão se desinteressando dos serviços que estão afetos às suas responsabilidades.

CONSTRUÇÃO DE PREDIO PARA O POSTO DE SAUDE — Causou grande contentamento entre a população local, a autorização dada pelo governo do Estado, abrindo concorrencia publica para construção de um predio para funcionamento do Posto de Saude. Sem duvida, é um dos grandes melhoramentos que vem praticando o governo do Estado neste municipio, levando-se em conta, alem deste, a construção da ponte sobre o rio Pardo, na estrada que liga Serra Azul ao distrito de Cruz da Esperança, no municipio de Cajuru', ponte esta que há mais de dez anos ruiu fragorozamente, separando a comunicação de varias regiões, riquissimas em produção, essencialmente agricolas e pastoris, que abrangem desde Ribeirão Preto até Mococa. Com a construção da referida ponte, já em andamento, muito lucrarão todos os habitantes de Serra Azul, Cajuru', Mococa, São Simão e outras cidades vizinhas, que necessitam dessa passagem para intercambio comercial.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Vem sendo deficiente o abastecimento de agua, muito embora não falte o precioso liquido, isto devido ao aparelhamento de captação existente, já muito velho e de pouca capacidade. Urge, pois, que os poderes municipais resolvam a questão, substituindo os motores e bombas existentes, por outros de maior capacidade, porque o manancial de agua que possuimos é bastante suficiente, até para o dobro da população, e agua potavel de primeirissima qualidade.

LIVRARIA DO GONZAGA
AVENIDA ANA COSTA, 542 — SANTOS
João Gouveia de Castro
A PREFERIDA DOS TURISTAS
Jornais — Revistas — Ilustrações — Exposições de arte
— Salão de engraxate —
Urna do "Bolo Turfistico Semanal" do
JORNAL DE NOTICIAS

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO c/ Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atualid. Campos Filme 51 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ SÃO JOÃO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederich March e Geraldine Broocks — Proib. 14 anos — C. J. Informativo 1x171 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederich March e Geraldine Broocks — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederich March e Geraldine Broocks — Proib. 14 anos — At. Campos Filme 50 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — PAIXÃO SANGRENTA — 14 anos — J. Cinematográfico 111 — NAC. — As 19 HS. — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — OS PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 14 anos — Veraneios Coletivos — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — PIEDADE HOMICIDA c/ Frederic March — ESCAPE — 14 anos — Conheça o Brasil — NAC. — As 18,50 HORAS.

VOGUE — CAPELÃO DA GALERAS c/ Pierre Fresnay — BANDIDO E A DAMA — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 44 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — PORTO DA TENTAÇAO c/ Michel Simone — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Conh. Belem do Pará — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — ANJOS DE CARA SUJA c/ James Cagney — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Asp. Riograndenses 2 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — CAVALEIRO NEGRO c/ Carlo Ninchi — VIOLENCIA — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — MUSICA, DIVINA MUSICA c/ Joel Mac Crea — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — At. Campos 46 — NAC. — As 19,30 HORAS

ROXY — MURO DE TREVAS c/ Robert Taylor — QUEDA DE BASTILHA — Proib. 14 anos — Atual. Gauchas 2x24 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

ASTORIA — MACUMBA c/ Léo Gorcey — GANANCIA DESENFREADA — Proib. 10 anos — Cidades Praianas — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — HEROI EM APUROS c/ Jackie Cooper — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Atualid. Campos 48 — NAC — As 19,15 HORAS.

TUCURUVI — UM ROSTO NO ESPELHO c/ Paul Kelly — NAS TERRAS DE OKLAHOMA — Proib. 10 anos — No V. do Paraiba — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — A VIDA E' UM TANGO c/ H. Del Carril — CANDIDATO ANONIMO — C. Jornal 293 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — BEAU GESTE c/ Gary Cooper — O ROUBO DA SAFIRA INDIANA — Proib. 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — HAMLET c/ Laurence Olivier — CASTIGO MERECIDO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 104 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — A OUTRA c/ Fosco Giacchetti — A SANGUE FRIO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — MINHA ROSA SILVESTRE c/ Dennis Morgan — VAQUEIRO SOLITARIO — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — SEGREDO DE UMA MULHER c/ Constance Bennet — O SUSPEITO — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — SEGREDO DE UMA MULHER c/ Ray Milland — OURO DE LEI — Cinelandia Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — ADVERSIDADE c/ Frederic March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 8 — NAC. — As 19 HORAS

PIRAPOZINHO

GRUPO ESCOLAR DE NOVA AMERICA

(Do correspondente, 3) — O prefeito municipal local, em nome do governador do Estado, fez entrega à Comissão pró-Construção do Grupo Escolar de Nova America, do cheque da importancia de 50 mil cruzeiros, como auxilio destinado ao término das obras do predio do Grupo Escolar, daquela localidade.

Por esse motivo, e tambem por outros, foi oferecido um banquete ao sr. Manuel Marques Silva, prefeito municipal, e sua comitiva, esta composta dos srs. Francisco de Paula Barbosa Castro, presidente da Camara Municipal, Plauto Barretto, médico, José Alves de Oliveira Filho, coletor estadual, José Carlos Santos diretor do "O Correio de Pirapozinho" vereadores Joaquim Manuel de Aguiar, Milton Macedo de Andrade, Aquiles Vantini e Antenor Sepa e os srs. João Martins Filho e Manuel Caetano de Figueiredo.

Usaram da palavra, durante o agape, os srs. José Alves de Oliveira Filho, o qual, em ligeiro improviso, elogiou a ação da Comissão do Grupo Escolar e do sr. prefeito municipal Manuel Marques da Silva; o sr. José Carlos Santos, diretor do jornal local; o sr. Plauto Barretto; o sr. Ulpiano Servilha, presidente da Comissão do Grupo Escolar de Nova America, agradecendo a presença de todos, principalmente do sr. Manuel Marques da Silva; o secretario da Comissão, sr. João Cristino Nobre e o sr. Armando Januario. Em nome da população e da Comissão pró-construção, falou o sr. prof. José Barbosa, diretor do estabelecimento.

Finalizando, discursou o sr. Manuel Marques Silva, agradecendo as homenagens prestadas pelo povo de Nova America, dizendo que tudo faria pelo progresso e engrandecimento dos americanenses

COUPON RECLAME
Sorteio da
S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	09.610	200,00
2.º	11.588	100,00
3.º	02.551	80,00
4.º	15.383	60,00
5.º	15.391	50,00
6.º	04.263	30,00
7.º	11.466	20,00

Deverão ser reduzidos os preços das frutas importadas ante a nova resolução da Comissão Central de Preços

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 9 de Agosto de 1949 || N.º 1010

Preso no Rio um dos introdutores de dolares falsificados em nosso país

Dez milhões de dolares falsos invertidos em cruzeiros e lançados à circulação — A prisão de famoso falsario argentino propiciou às autoridades o desmantelamento da poderosa quadrilha

Verdadeiro derrame de dolares falsos, sentido em todos os pontos do pais, notadamente no Distrito Federal e nesta Capital, absorvia, literalmente e desde há muito, a atenção de todas as autoridades policiais brasileiras.

O metodo pelo qual eram os dolares falsos negociados e introduzidos no pais logo levou a policia a entender a existencia de uma quadrilha organizada com a maior perfeição e, possivelmente, integrada de varios membros. De fato, eram ingentes os esforços das autoridades que visavam obter qualquer indicio através do qual pudessem conhecer, pelo menos, o menor detalhe relativo à quadrilha. Desfecharam, aí, o golpe final, isto é, o desmantelamento do bando.

DESCOBERTA A QUADRILHA

Sem qualquer resultado positivo, prosseguiram os trabalhos policiais, até que, em dias da semana finda, telegrama procedente da Chefatura de Policia de Buenos Aires lançava um raio de luz sobre o intrincado e complexo assunto. Informavam da Capital portenha ter sido preso, lá, famoso falsario, que, conforme confessou, fazia parte de uma quadrilha de falsificadores de dolares, ramificada em todos os paises da America Latina.

Revelou mais que a "sede central" do bando de falsarios se instalava na França, onde se acham os principais "mentores" da quadrilha e onde tambem eram "fabricados" os dolares. E que o dinheiro norte-americano falsificado, da França, era-lhe remetido para a distribuição aos paises da America do Sul. A delação foi completa. Narrou, precisa e pormenorizadamente, às autoridades argentinas todos os detalhes correlatos à quadrilha e que eram de seu conhecimento.

Do comunicado telegrafico enviado à policia brasileira constava o nome e o endereço do quadrilheiro responsavel pela introdução dos dolares em nosso pais.

A "SEDE" NO BRASIL

Em avião especial, domingo, à noite, seguiu para o Rio de Janeiro o investigador Fidencio de Lima, agente do Departamento de Investigações de S. Paulo, o qual fôra incumbido, pelo sr. João Carneiro da Fonte, diretor daquele orgão de policia, de realizar as diligencias que se impunham em face do telegrama das autoridades de Buenos Aires.

Coadjuvado por colegas cariocas, na madrugada de ontem, o aludido policial localizava, luxuosamente instalado num dos apartamentos do Hotel Mem de Sá, situado à avenida do mesmo nome, o agente de audaciosa quadrilha, no Brasil. E' ele Juarez Monteiro Guimarães, homem de aprumo irrepreensivel, revelando, através de seus gestos, cultura bem formada e excelente educação.

Juarez Monteiro não se opôs à prisão. Pelo contrario, cavalheirescamente, reconhecendo-se irremediavelmente perdido, pôs-se à disposição das autoridades. E se dispôs a expôr, detalhadamente, sua atuação como um dos responsaveis pelas vendas de dolares falsos, entre nós. Apontou como outro integrante da quadrilha o corretor Araken Charmion, residente na Capital da Republica, e pessoa de fino trato. Araken, ao ser preso, tinha em seu poder cerca de 800 dolares falsificados.

PARA S. PAULO

Logo às primeiras horas de ontem, o agente Fidencio de Lima, no mesmo avião em que seguira, regressou a esta Capital, conduzindo Juarez Monteiro. Logo após seu desembarque, o falsario foi levado à presença do sr. João Carneiro da Fonte, diretor do Departamento de Investigações e, até aí, graças a manobras habeis da policia, nada havia sido dado a conhecer aos reporteres policiais. Mais ou menos ao meio-dia, porém, os representantes da imprensa tiveram ciencia do desmantelamento da poderosa quadrilha.

E a nossa reportagem palestrando com o sr. João Carneiro da Fonte soube que todas as diligencias e investigações empreendidas em torno do rumoroso caso estão sendo por ele orientadas especialmente, com o auxilio direto do investigador Fidencio de Lima.

AS DECLARAÇÕES DO FALSARIO

Juarez Monteiro foi prolixo em suas declarações às autoridades policiais. Dispunha-se a contar tudo que quisessem, desde que a policia não deixasse transpirar à imprensa a noticia de sua prisão. Assumido, "formalmente", o compromisso, o quadrilheiro deu inicio à confissão.

E, após ratificar as palavras de seu "colega" argentino, contou que, há tempo relativamente longo, "negociava" com os dolares falsificados. Recebia o dinheiro do "chefe" do bando que agia na Argentina. Aqui, vendia-o à base de 30 e 35 cruzeiros o dolar.

E esclareceu mais que, efetivamente, a "sede" principal da quadrilha está situada na França, onde funcionam as "fabricas" dos dolares ilegais. Entretanto, assegurou que não conhece ninguem mais, exceto o corretor Araken Charmion, que pertence à quadrilha. Acreditam as autoridades que Juarez Monteiro procura ocultar nomes de pessoas de destaque, que, possivelmente, estejam envolvidas nas negociatas.

Juarez Monteiro, após ser ouvido, foi remetido para o presidio da rua Hipodromo, onde deverá permanecer até que as autoridades paulistas encerrem suas investigações. Depois, será reencaminhado ao Rio, a fim de prestar declarações, igualmente, às autoridades cariocas.

10 MILHÕES

Pelas conclusões a que já chegaram as autoridades da nossa policia, o montante de dolares falsos postos em circulação em todo o pais atinge à consideravel cifra de 10 milhões de cruzeiros.

No ato de sua prisão, Juarez Monteiro levava consigo para mais de 2.500 dolares, por certo, prestes a serem lançados. Quanto às providencias adotadas pelas policias da Argentina, França e outros paises em que se supõe tenha a quadrilha ramificações, maiores detalhes são ignorados. Mas, segundo fonte fidedigna, podemos informar que as autoridades francesas já iniciaram investigações para a localização das "fabricas" de dolares.

Encontrou o vereador Osvaldo Haeser o carro que serviu a seus agressores

INTERROGADO POR VEREADORES O MOTORISTA DO VEICULO — ESTEVE EM S. BERNARDO DO CAMPO O CARRO DE CHAPA 4-33.16

Ao alto: o automovel de chapa 4-33.16 quando era abordado pelo vereador Haeser; o vereador de S. Bernardo examina a carteira profissional do motorista. Em baixo: grande numero de curiosos que rodearam o carro que teria sido utilizado pelos agressores de Osvaldo Haeser

O vereador Osvaldo Haeser, de São Bernardo do Campo, esteve, ontem à tarde, na Camara Municipal, a fim de informar aos vereadores Janio Quadros, Cid Franco e Valdemar Teixeira Pinto, de que havia descoberto o automovel que servira no atentado de que fôra vitima, há alguns dias.

Conforme é do conhecimento de todos, à meia noite do dia 23 p.p., o vereador Haeser sofreu um atentado do qual saiu seriamente ferido. Em suas primeiras declarações à imprensa afirmou ter sido "vitima do odio da vereadora Tereza Delta", que teria mandado matar o aludido vereador de quem é adversario politico.

Acompanhado da imprensa de São Paulo, dos vereadores Janio Quadros e Cid Franco, o sr. Osvaldo Haeser rumou para o largo de São Bento onde, disse, estacionava o automovel que servira aos seus agressores.

SURGE O AUTOMOVEL

Não tardou muito e apareceu no largo de São Bento o automovel de chapa n. 4-33-16, que estava trabalhando na linha "Circular". Abordado pelos vereadores e pela imprensa o motorista do automovel, Ulysses Vitoria, residente à rua Henrique Sertorio, 111, no bairro do Tatuapé, declarou que esteve efetivamente em S. Bernardo do Campo, não se recordando entretanto da data. Disse que permanecera dois dias naquela cidade.

Respondendo a uma pergunta do reporter informou ter conduzido aquela cidade uma unica pessoa, a qual se servira do seu carro, possivelmente. Negou, entretanto, ter tomado parte no atentado ao vereador Osvaldo Haeser.

Em virtude de o carro estar com diversos passageiros ficou resolvido que, mais tarde, o motorista seria procurado em sua residencia, para os devidos esclarecimentos.

PRISAO DO MOTORISTA

Em declarações à imprensa disse o vereador de São Bernardo do Campo que estranha não ter a policia detido e interrogado o referido motorista, que garante estar implicado no atentado. Afirmou o vereador Haeser, ter visto o chofer em S. Bernardo do Campo, na ocasião do atentado. Informou, em seguida, o edil de S. Bernardo que iria procurar o deputado Juvenal Sayon, a fim de solicitar ao mesmo que insistisse junto às autoridades competentes, no sentido de ser preso e interrogado o motorista do carro 4-33-16, o qual poderia esclarecer definitivamente quem foram os autores do atentado à sua pessoa.

Box — Turfe — Esporte
Comércio — Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

U'timam-se os estudos na C.E.P. para a concretização da medida

"Demonstram" todavia os importadores, que vêm vendendo por preços inferiores aos tabelados — Onde começa a "comovente historia" de um "espirito de sacrificio" — Será a C.E.P. novamente ludibriada?

" HA alguns meses, o publico deve estar lembrado, a Comissão Estadual de Preço resolveu tabelar as frutas frescas importadas. E não era para menos, porque o seu então vice-presidente, após uma visita a Santos, "pôs a boca no mundo" contra a exploração que imperava no comercio daqueles produtos.

Uvas, pêras e maçãs aqui chegavam por uma bagatela e eram vendidas por um despropósito.

Os inescrupulosos, segundo mesmo apregoou, vinham usufruindo lucros fantasticos, que atingiam às vezes a 400 por cento, prometendo e alardeando, ao mesmo tempo, que iria pôr um paradeiro aquele estado de coisas.

Argumentando com numeros, dizia aquele mesmo vice-presidente, e comprovava com faturas, que o custo de importação das uvas, por exemplo, variava entre Cr$ 4,30 e 10,50 o quilo, sendo vendidas no varejo por mais de 20 cruzeiros.

Lançados no pelourinho, acorreram os importadores à Comissão Estadual de Preços, tentando mostrar que não eram tão maus como se pretendia pintá-los. E "mostraram". O publico deve estar lembrado do que ocorreu: a mesma C.E.P., que vinha alardeando os lucros astronomicos que vinham sendo usufruidos no comercio de frutas e que iria acabar com "aquilo", terminou por legalizar a exploração que denunciou. Foi mesmo alem, fixando os preços das frutas por preços superiores àqueles correntes na praça, conforme tivemos oportunidade de demonstrar, na ocasião, com reportagem documentada fotograficamente. E os lobos, desnudos, retornaram ao aconchego da pele de cordeiro que a C.E.P. lhes ofereceu...

NOVAS NORMAS PARA O TABELAMENTO

Agora, segundo foi divulgado, aprovou a Comissão Central de Preços, no Rio de Janeiro, uma proposta estabelecendo novas normas para o tabelamento das frutas importadas e vasada nos seguintes termos: "apurado o preço do custo medio das frutas para cada praça comercial, as Comissões locais de Preços adicionarão até o maximo de 15 e 25 por cento para o importador e varejista, respectivamente, a fim de formar o preço de venda para o consumidor. Modificou-se portanto o artigo 4.º da portaria 116 que, regulando a materia, estipulava para o importador o lucro de 20% e para o varejista 30%, sobre o preço do custo da mercadoria.

OS ABNEGADOS

Independentemente dessa nova determinação, vinha a Subcomissão respectiva da C. E. P., que é presidida pelo vereador Cantidio Sampaio, tentando uma revisão do tabelamento do produto, nos termos previstos na portaria 116 aludida. Mas ainda há "pele de cordeiro", ou melhor, "dente de coelho". A Assessoria Tecnica da C.E.P., procedendo aos estudos de que foi incumbida, analisou conscienciosamente, diga-se de passagem, os elementos que tinha em mãos, reclamados dos interessados. E se constatou simplesmente que, caso fossem aplicadas as margens de lucro previstas, o tabelamento correspondente seria em niveis superiores, em alguns casos, aos preços correntes na praça.

— "Será que eles vêm tendo prejuizo?" — indagou o sr. Ubirajara Zogaib, assessor-tecnico da C.E.P., quando ontem com ele conversamos sobre o assunto.

Que abnegados! Que espirito de sacrificio comovente!...

NOVOS ESTUDOS

A proposito do assunto, procuramos igualmente o vereador Cantidio Sampaio, tendo ele nos afirmado a mesma coisa. Disse-nos mesmo que nada ainda fizera no problema em questão, porquanto não queria se expor ao ridiculo de tabelar um produto por preços superiores aos correntes. Isso, aliás, fizera sentir à C. E. P. através de recente consulta.

— "Agora, com a nova resolução aprovada — acrescentou — e que estipula margens de lucro mais reduzidas, iremos ultimar os estudos para a regulamentação em São Paulo, da nova portaria, que, todavia, ainda não nos foi encaminhada pela C. C. P. Acredito, então, que possamos reduzir os preços das frutas importadas."

MEMORANDO

Aguarda-se, portanto, "alguma coisa" no comercio de frutas. E já vem bem tarde, a exploração continuando desenfreada. A população que o diga. Resta agora esperar-se que a C.E.P. não venha a ser ludibriada como o foi da vez anterior. Do contrario, é melhor deixar como está. O inadmissivel, o contristador, é ver-se um orgão do Poder Publico pactuar no assalto à economia popular, legalizando-o, ainda mais.

Oficiou a missa acompanhado de um detetive

JAROMORICE, Checoslovaquia, 8 (U.P.) — O padre Jindrich Volny, a quem, segundo o governo, o Vaticano procurou excomungar, por ser membro da "Ação Católica", auspiciada pelos comunistas, oficiou a missa dominical, acompanhado por um detetive. Volny, explicando a presença do detetive, disse que o governo havia destacado esse policial para protegê-lo, por ter recebido recentemente, cartas ameaçadoras.

Esclarecido pela policia o barbaro crime do Jabaquara

Um velho de 56 anos e pai de 9 filhos, o assassino da linda operaria Adelia Veronesi — Confissão ampla do criminoso — Cinismo e frieza do degenerado

Descerrou-se, finalmente, o véu de misterio que descera sobre a morte da desventurada jovem Adelia Veronesi, que, conforme o JORNAL DE NOTICIAS deu à publicidade, foi violentada e seriamente agredida num matagal que se situa pouco distante do ponto terminal da linha de onibus Jabaquara. Adelia foi encontrada nua e em meio a enorme poça de sangue, tal qual como a deixou o degenerado que a abateu para dar vasão aos designios de seu baixo instinto.

Transportada para o Hospital das Clinicas, dias depois veio a falecer a linda e malsinada operaria, pois não pôde sobrepujar os ferimentos que sofrera ao ser agredida pelo depravado, que a golpeou vezes sucessivas, na cabeço, com um pedaço de pau.

O autor do infamante delito — um velho de 56 anos de idade e pai de 9 filhos — somente ontem foi preso e já prestou declarações à policia, confessando-se responsavel pela dolorosa tragedia.

FRIEZA E SERENIDADE

Foram os agentes da Segurança Pessoal, Volcano, subchefe, Otavio de Melo Junior, João Murchant, Silvio Augusto Ribeiro e Orlando Queiroz, que esclareceram o revoltante crime. Esses policiais, após, empreenderem as mais ingentes diligencias, lograram saber, nas proximidades do local do crime que um velho, em palestra entre amigos num bar localizado no Jabaquara, dissera ter ouvido uns garotos dizerem que encontraram roupas de mulher manchadas de sangue.

Localizado o aludido homem, interrogaram-no os investigadores e ante as contradições em que o mesmo caira, não tiveram duvidas em prendê-lo como o autor da morte de Adelia.

José dos Santos, de 56 anos, casado, pai de 9 filhos, residente à rua Pedro de Melo, 758, é o assassino e a pessoa que se referira ao encontro de peças de roupas femininas que teria sido feito por alguns garotos. José dos Santos, sereno e frio, ao ver-se descoberto, não se fez de rogado para descrever todos os pormenores da tragedia que suas mãos impiedosamente talharam. E revelou, que, no dia 25 de julho ultimo, às 19,30 horas, aproximadamente, achava-se proximo às matas de propriedade da Companhia Anchieta, das quais

(Conclui na 4.a pagina)

A opinião publica de São Paulo vai ser auscultada em amplo e oportuno inquerito

Sensacional "enquete" será realizada pela Sociedade de Imprensa Interamericana, em colaboração com o JORNAL DE NOTICIAS, "Folha Carioca", Radio Bandeirantes e Radio Mayrink Veiga — Dentro de alguns dias será revelado o atraente plano de consulta popular

Cada dia que passa, a tecnica publicitaria encontra melhores e mais eficientes formas de contribuir para o maior desenvolvimento da industria e do comercio. E um dos metodos cujos resultados ultrapassaram todas as expectativas tem sido o da auscultação do publico consumidor, através de inqueritos sobre as preferencias dos mais diversos setores da população.

Nos grandes centros industriais e comerciais dos Estados Unidos e de alguns paises europeus, essas consultas à opinião publica têm resultado em dados informativos que, além de orientar o publico, abrem ao comercio e à industria novas perspectivas para o incremento de suas atividades. Uma empresa publicitaria ou um departamento de vendas que necessita encetar uma campanha visando intensificar o consumo de um produto, deve de acôrdo com a moderna tecnica averiguar, antes de mais nada, a preferencia popular, no sentido de orientar melhor o seu plano de ação. Essa averiguação resulta no conhecimento de preciosos dados informativos que tanto servem para capacitar o povo da utilidade do produto como para abrir novos horizontes aos que procuram incentivar sua colocação.

Tais inqueritos, mesmo em nosso pais, já têm sido levados a efeito, produzindo os melhores resultados. E é justamente para que a opinião publica de São Paulo tenha tambem uma oportunidade de expor quais as marcas e os produtos de sua preferencia ou que despertam suas simpatias, é que a Sociedade de Imprensa Interamericana resolveu lançar, em colaboração com o JORNAL DE NOTCIAS, a "Folha Carioca", a Radio Bandeirantes e a Radio Mayrink Veiga um inquerito palpitante, no qual todos os setores da população serão ouvidos e que, naturalmente, redundará em preciosissimas informações. Essa iniciativa não pode deixar de provocar o mesmo interesse que despertou em outros centros, principalmente em virtude da multiplicidade de produtos e da variedade de opiniões que, por certo, colherá.

A utilidade dessa consulta à opinião publica faz prever que ninguem deixará de colaborar para o mesmo sucesso que já obteve, recentemente, na Capital federal.

Aguardem, pois, os paulistas, mais alguns dias e conhecerão, em todos os seus detalhes, o atraente plano que a Sociedade de Imprensa Interamericana está elaborando, juntamente com esta folha, o vespertino e as estações de radio acima enunciados.

VIA-FERREA EM MINIATURA — Com a presença de d. Leonor Mendes de Barros e demais senhoras, membros da "Bandeira Paulista Contra a Tuberculose", assim como de grande numero de assistentes, realizou-se, sábado, na Galeria "Prestes Maia", a inauguração da via-ferrea em miniatura, artistico e moderno divertimento para crianças e para gente grande tambem. As demonstrações realizam-se diariamente, naquele local, e a renda reverterá em beneficio da Campanha. Na gravura, o momento da inauguração e o comboio-mirim electrificado, em plena atividade

Será executado amanhã o "vampiro de Londres"

LONDRES, 8 (U.P.) — O Ministério do Interior recusou conceder adiamento à execução de John George Haigh, criminoso confesso de ter assassinado friamente nove pessoas e bebido seu sangue, após o que dissolveu seus corpos em acido sulfurico.

Haigh, "o vampiro de Londres", deverá ser enforcado na proxima quarta-feira na prisão londrina de Wandsworth.

Um porta-voz daquele Ministério declarou que "não existem argumentos suficientes" sôbre as quais se basear um adiamento da execução da sentença de morte pronunciada contra Haigh.

Estabelecido para todo o Estado o preço de Cr.$ 0,30 para o "cafezinho"

REVOGADA A DECISÃO DA C. M. P. DE MARILIA QUE MAJOROU O PREÇO DO PRODUTO — PORTARIA BAIXADA PELA C. E. P. — COMUNICADO ÀS COMISSÕES MUNICIPAIS DE PREÇOS

Tendo em vista o que ocorreu em Marilia, onde, embora a C.E.P. tivesse mantido o preço do "cafezinho", o mesmo foi aumentado para 40 centavos, o sr. Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o artigo 7.º do decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e

Considerando que a C.E.P., denegou o pedido de aumento de preço do café em xicaras, apresentado pelo Sindicato de Hoteis e Similares de São Paulo;

Considerando que as circunstancias em todo o Estado, em regra, se equiparam, no que se refere ao problema economico em foco,

Resolve:

I — Revogar o item primeiro da portaria n.º 39, da CMP., de Marilia, que majorou para Cr$ 0,40 o preço da xicara de café naquele municipio.

II — Estabelecer em Cr$ 0,30, o preço da xicara de café para todo o Estado de São Paulo.

III — Qualquer resolução das C. M. P., fixando preço superior ao referido no intem anterior, à vista de peculiaridades locais devidamente comprovadas, só passará a prevalecer, depois de homologada pela C. E. P.

IV — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 8 de agosto de 1949. (a) Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.".

COMUNICADO

A fim de que não mais se repitam casos como o ocorrido, foi distribuido, igualmente, o seguinte comunicado:

"Comunicamos às Comissões Municipais de Preços que, a partir desta data, serão sumariamente revogadas as decisões que tomarem, caso não submetam as respectivas portarias, no prazo de 10 dias à homologação desta C. E. P., conforme disposições contidas na portaria administrativa n.º 20, de 27-10-1948.

Devem, outrossim, em igual prazo, enviar a este orgão as portarias baixadas a partir daquela data, acompanhadas dos elementos fundamentais das mesmas.

Alvaro Assis, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços."

Reduzido de um cruzeiro o preço do quilo de banha para o consumidor

Consideravel beneficio encerra a medida — Portaria ontem baixada pela C. E. P. — Tabelamento para a banha importadada

Com base em recente portaria da Comissão Central de Preços, que estabeleceu novos preços-teto para o comercio de banha em todo o territorio nacional o sr. Alvaro Assis, vice-presidente da C.E.P. baixou ontem a portaria n.o 144, reduzindo de 1 cruzeiro o preço até agora vigente para o citado produto. A medida encerra um consideravel beneficio à população, porquanto, encarando-se o consumo mensal da banha em nosso Estado, representa até dezembro deste ano, uma economia para a bolsa do povo de nada mais que 9 milhões e 600 mil cruzeiros.

17 CRUZEIROS O QUILO

A portaria em questão é a seguinte:

«O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.o 9.125, e de acordo com o artigo 7.o, e

Considerando que a portaria n.o 42 de 15|7|49 da Comissão Central de Preços, estabeleceu novos preços para a banha de 1.a qualidade;

considerando que a subcomissão encarregada dos estudos daquele produto, deverá apresentar os resultados dentro de 30 dias;

RESOLVE:

I — Fixar em Cr$ 17,00 o quilo de banha de 1.a qualidade, do varejista ao consumidor.

II — Este preço será mantido até ulterior deliberação deste orgão, revogadas as disposições em contrario.

São Paulo, 8 de agosto de 1949.

a) Alvaro Assis — Vice-presidente da Comissão Estadual de Preços.

REDUÇÃO TAMBEM NO PREÇO DA BANHA IMPORTADA

Em sua ultima reunião deliberou tambem a Comissão Central de Preços, através de portaria, reduzir para Cr$ 15,50 o quilo, o preço da banha de origem norte-americana. Tão logo seja a medida comunicada à C.E.P., será aplicada em São Paulo igual medida.

A proposito, no Rio, a Delegacia de Economia Popular estuda a formula de impedir que a banha importada possa ser vendida como nacional, cujo preço é mais elevado, embora pareça incrivel. Seria o caso de a C.E.P. seguir identico criterio.

AVENTURAS DO DUDU